



25

3845

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO



ENSAIO BIBLIOGRAPHICO



CATALOGO DAS OBRAS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

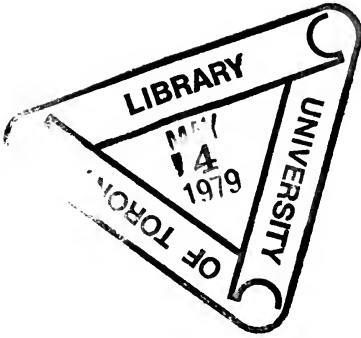
Relativas aos successos politicos
de Portugal nos annos de
1828 a 1834



1888

PONTA DELGADA—ILHA DE S. MIGUEL

Typ. DO ARCHIVO DOS AÇORES.



Z

2729

C23

INTRODUÇÃO

A revolução do Porto em 1820, reflectindo em Portugal as idéas liberaes da Revolução Franceza, repellio por um nobre sentimento de patriotismo, o jugo inglez, representado pelo despotico Beresford, e a condição de colonia a que estava reduzida a nação portugueza pela permanencia da côrte no Brazil. A reacção de 1823 proclamou de novo os inaufereis direitos da realeza, que subsistiram até á outhorga da Carta em 1826. Esta, atacando os interesses, e prerogativas das classes privilegiadas, começou logo a provocar nova reacção, que, fortalecida por causas internas e externas, attingio os seus fins em 1828, acclamando D. Miguel, Rei absoluto. Então começou nova lucta, que determinou a revolução de 1828 no Porto, e mais tarde a guerra civil.

Foram pois os annos de 1828 a 1834 ferteis em importantes acontecimentos, que, para serem bem apreciados, exigem um estudo aturado, e o conhecimento de todas as fontes originaes, pela maior parte colligidas n'este *Ensaio*.

A influencia d'aquelles successos no estado actual de Portugal foi tão profunda, que não pode aquelle periodo deixar de ser considerado attentamente, como principal origem da transformação do regimen antigo nas instituições modernas e liberaes de Portugal. Esta phase importantissima da historia patria, não pode portanto passar desaperebida.

A existencia de muitos centenares de emigrados portuguezes nos paizes estrangeiros, as miserias e soffrimentos de todas as especies por que passaram, durante os longos annos do exilio; as paixões insofridas com que se guerrearam pertinazmente, as dissenções graves que ali se originaram, são factos dignos de toda a attenção.

As publicações nacionaes e estrangeiras, umas destinadas a despertar a attenção da Europa para a lucta travada em Portugal, outras de polemica partidaria, foram muito mais numerosas do que em geral se pensa. Alem das 1180 aqui reunidas, devem existir mais algumas.

São raras as publicações d'aquella época, principalmente as impressas no estrangeiro: para isso influiram poderosamente, varias causas; como o numero limitado de exemplares de cada edição, circulação limitadissima, destruições frequentes pelos proprios autores para evitarem perigos certos ou riscos iminentes, a instabilidade das pessoas, e por acaso outras de menor importancia.

Garret destruiu quatro centos exemplares, dos quinhentos de que se compunha a primeira edição da sua *Carta de M. Scévola*; Satyro Marianno Leitão, voluntario academico e José Pinto Rebello de Carvalho, foram privados dos subsidios pecuniarios por terem publicado algumas censuras.

Uma feição caracteristica dos pamphletos d'aquella época é a virulencia inexcedivel da linguagem, que attingia a licença a coberto com o anonymo, e com a liberdade da imprensa nos paizes estrangeiros. Com relação aos mesmos torna-se ainda notavel a exiguidade das suas dimensões, devida sem duvida ao alto preço dos trabalhos typographicos, aos poucos recursos dos autores, e a uma venda limitadissima.

Ha no presente trabalho indicações defficiences ou mesmo de valor nullo, principalmente nas obras cuja noticia foi extrahida dos catalogos de venda, ordinariamente mui laconicos.

Das especies mais raras fizemos alguns pequenos extractos a fim de melhor as carecterisar.

As publicações anonymas formam uma classe separada, mesmo quando são conhecidos os seus autores, para em vista do titulo de qualquer opusculo anonymo, se poder encontrar o autor, o que não é possivel fazer, no *Diccionario Bibliographico*, aonde se incluíram, debaixo do nome do autor, todas as publicações que elle fez, com, ou sem o seu nome!

Junto aos nomes de cada um se fizeram as devidas referencias, para cada uma de suas produções.

Os nomes proprios portuguezes foram postos pela ordem alphetica dos nomes de baptismo, a fim de evitar o arbitrio na escolha dos cognomes.

Os nomes estrangeiros seguem o uzo geral da classificação pelo ultimo cognome.

Nos titulares demos a preferencia aos nomes proprios, alem da referencia aos titulos; evitando assim o embaraço de repetir os titulos de Conde, Marquez, Duque, General, &, como acontece com o Duque de Saldanha.

Nos anonymos, salvo os artigos, fez-se a classificação em geral pela primeira palavra do titulo, e na falta d'este, pela primeira do texto, pois seguindo a regra geral de só alphabetar os substantivos, transtornar-se-hia completamente a ordem das palavras, tornando quasi uma adivinhação procurar o titulo de qualquer publicação.

E. DO CANTO.

OBRAS CONSULTADAS

- M. Bernardes Branco—Portugal e os Estrangeiros. 2 vol. 8.º gr. Lisboa, 1879.
- Catalogo da Exposição de Historia do Brazil realizada na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de dezembro de 1881. 2 vol. 8.º gr. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos.
- Catalogo Supplementar dos Livros do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro em 1868. 1 vol. 8.º. Typ. Perseverança.
- Catalogo dos Livros que foram do fallecido Snr. José Gomes Monteiro e que hão de ser vendidos em leilão no dia 4 de julho de 1880. 1 vol. 8.º gr. Porto 1880.
- Catalogue des Livres Manuscrits et Estampes composant la Bibliothéque de feu Mr. Le Comte de Lavradio, dont la vente se fera à Lisbonne le 19 mai (1875). Lisboa, 1875, 8.º.
- Catalogo de Trübner & C.º. London (1878) Collecção especial com o titulo de: Conspiration de Dom Miguel e Droits de Dom Pedro, et de Sa Fille Dona Maria II. (Collecção de perto de 500 especies, impressas e manuscriptas, encadernadas em 200 volumes approximadamente, que começam em 1817 e terminam em 1848). 12 pag. 8.º gr.
- Catalogo da Livraria do fallecido José de Lima Felner que hade ser vendida em Leilão nos primeiros dias de junho de 1878. Lisboa, 1878. 8.º gr.
- Innocencio Francisco da Silva—Dicc.º Bibl.º 9 vol. 8.º gr. e os 3 do Supplemento por W. de Brito Aranha.
- Jorge C. Figanière—Bibliographia Hist. Portugueza. 1 vol. 8.º gr.
- Collecção de 208 opusculos reunida por Innocencio Francisco da Silva, com o n.º 835 no Catalogo para o leilão de seus livros.
- Collecções dos snrs. José do Canto, Dr. José Affonso Botelho-Andrade, e a minha propria.

O Catalogo divide-se:

- PARTE 1.^a—**Lista alphabetica** pelos nomes dos autores, comprehendendo 567 especies, de pag. 1 até 94.
- 2.^a—**Obras anonymas.** tambem coordenadas al-
phabeticamente, n.^{os} 568 a 1101, de pag. 95 até 179.
- 3.^a—**Lista dos jornaes** que se publicaram de 1828
a 1834, n.^{os} 1102 a 1180, de pag. 180 até 194.

A

PARTE I

Abrantes (*Conselheiro*).

Vide—Bernardo José de Abrantes e Castro.

Agostinho José Freire.

1) Relatório do Ministério dos Negócios da Guerra apresentado às Camaras em 4 de setembro de 1834; acompanhado de muitos e curiosos documentos. No *Diario das Camaras* do dito anno e no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, novembro de 1876, n.º 6910 e seguintes, em folhetins com o titulo de *Quadros Militares*.

2) Relatório do Ministério dos Negócios da Guerra apresentado às Cortes Geraes da Nação Portugueza, pelo ministro respectivo, em 1834, precedido de um prologo do editor. Rio de Janeiro, Typ. de S. Torres Homem; 1839. 4.º peq. 32 pag. Não se reproduziram os documentos que acompanhavam o original.

A. L. de Souza Araujo Menezes (*Capitão de Granadeiros do Regimento da Barca*).

3) Rennes 4 de agosto de 1831 (Declaração) *que começa*: «Espíritos mal intencionados, desconciliadores... e termina: cairá a mascara a esse pequeno bando de maldizentes, e meus inimigos». Folha avulsa, sem designação da Typographia.

Albemireau.

Vide—Luiz Antonio d'Abreu Lima.

Albino Pimenta d'Aguiar (*Capitão de Cavalaria 12, ás ordens do Marquez de Palmella.*)

4) Lembranças para a Historia da Junta do Porto. No fim: 6 de Dezembro de 1829. Paris, Typ. de J. Tastu, 11 pag. in 8.º gr. Defende o General Saldanha contra as accusações da Junta do Porto, narrando os factos que presenceou.

Alexander (James Edward).

5) Sketchs in Portugal, during the civil war of 1834. London, 1835, in-8.º, com um mappa.

Alexandre Herculano.

6) Poesias Varias: 1 vol. in-8.º peq. 2.ª ed. Imp. Nac. 1860. —O Soldado, pag. 95. —A Victoria e a Piedade, pag. 111. —Tristezas do Desterro, pag. 165. —A volta do proscripto, pag. 201.

7) Opusculos: Vol. 2.º, Lisboa, 1873, de pag. 171 a 221; em francez. Mousinho da Silveira ou La Révolution Portugaise.

Alexandre Laborde.

Vide—Laborde.

Alexandre Thomaz de Moraes Sarmiento (*Dr.*), *Visconde do Banho em 1835.*

8) Apontamentos geraes para um systema provisional de publica administração, logo que seja restaurada a legitima auctoridade da Rainha Fidelissima a Snr.ª D. Maria II. Londres, 1832, in-8.º, e depois em Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 56 pag. in-4.º.

9) Attribute-se-lhe: o romance anonymo = *Historical Illustrations*. Vid. este na PARTE II ANONYMOS.

10) Russel de Albuquerque, conto moral portuguez. Cintra (aliás Londres), imp. por L. Thompson, in-8.º gr. 336 pag.

Vide—*Duas Palavras ao auctor do Russel &*, na PARTE II.

Almeno Damoeta.

Vide—Manoel da Silva Passos.

Alviela (E. Goblet d')

11) L'Établissement des Cobourg en Portugal. Paris, 1869, in-8.º. A pag. 25 tracta dos successos que tiveram logar na ilha Terceira, a favor da causa liberal. O marquez de Sá da Bandeira refutou os erros d'este escripto na *Lettre &*. Vide—Bernardo de Sá Nogueira.

Alvito Buela Pereira de Miranda

12) Sermão prégado no Porto em 23 de outubro de 1831.

Redigiu os periodicos: *Verdadeiro Ecco de Portugal e Defeza de Portugal*. Vej. estes na PARTE III—JORNAES.

Amaro (Padre).

Vide—Joaquim José Ferreira de Freitas.

André da Ponte Quental (Frei).

13) Copia da Carta ao Senhor José Parada da Silva. Bruges 24 de setembro de 1830. Bruges, Typ. de Felix de Pachtere. 1830. 12 pag. in-8.º gr.

Antonio d'Almeida Portugal Soares Alarcão Mello Castro Athayde (D.), 5.º Marquez do Lavradio.

14) Discurso repetido pelo Marquez de Lavradio, D. Antonio, Procurador eleito pelos povos de Torres Vedras, na primeira conferencia que o braço dos povos celebrou em S. Francisco da Cidade de Lisboa. Imp. Regia, Lisboa, 1828. Fol. 4 pag. sem numeração.

Antonio Alves Martins (Padre).

15) Elogio funebre de S. M. I. o Sr. D. Pedro, duque de Bragança. Porto, Typ. da Revista, 1842. 20 pag. in-8.º gr.

Antonio Barão de Mascarenhas (Vice-consul de Hespanha no Algarve).

Vide—*Memorias de um preso emigrado*, na PARTE II.

Antonio Barreto Pinto Feio (Commandante do Deposito em Rennes).

16) Resposta ao Officio de D. Francisco de Almeida. (Vide este).

Antonio de Barros Moreira.

Vide—*Aur Français—Adieux*, na PARTE II.

Antonio Bernardino Pereira do Lago (Brigadeiro).

17) Cinco annos de emigração na Inglaterra, na Belgica e na França. (Em 72 cartas). Lisboa, 1834. Imp. Nacional, 555 p. in-8.º. A narrativa começa em 8 de novembro de 1828.

É uma descripção dos paizes percorridos e só por acaso raro, allude o autor aos successos politicos de Portugal.

Antonio Cardoso Borges de Figueiredo.

18) Discurso recitado na fausta inauguração dos retractos da Senhora D. Maria Segunda e do Senhor D. Pedro Quarto na Sala

grande da Universidade no dia 8 de maio de 1835, anniversario da restauração de Coimbra. Impresso por subscripção de seus discipulos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1835.

Antonio Bernardo da Costa Cabral (1.º Conde e 1.º Marquez de Thomar.)

Vide Reflexões á Exposição Apologetica; e Resposta á Irreflexão do Sr. Silva Sanches, ambas na PARTE II.

Antonio do Carmo Velho de Barbosa (Padre).

19) Oração funebre do muito alto e poderoso Senhor D. Pedro IV Rei, e Regente de Portugal & . . . que no dia 24 de setembro de 1847 nas annuaes exequias que a Irmandade da Real Capella da Lapa da Cidade do Porto tributa á memoria de tão grande principe, recitou o (autor). Porto. Typ. de Gandra & Filhos, 1847. 24 pag. in-8.º gr.

Vide—*Vedeta da Liberdade*, na PARTE III.

Antonio do Coração de Maria e Almeida (Frei).

20) Oração funebre do augusto fundador do imperio o Sr. D. Pedro Primeiro. . . . exequias de 24 de setembro de 1849, pela irmandade de Nossa Senhora na sua capella do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Typ. de F. de Paula Brito, 1849. 20 pag. in-4.º.

Antonio da Costa (D.).

21) Historia do Marechal Saldanha. Lisboa, 1879. T. I, 556 p. in-8.º, com o retrato do Marechal, em photographia.

Contem muitos esclarecimentos relativos aos successos de 1828 a 1834.

Antonio da Costa e Silva (Visconde de Ovar).

Vide—*Coll. dos Exercicios de artilheria*, na PARTE II.

Antonio Diodoro Pascual.

22) Rasgos memoraveis do Sr. D. Pedro I, imperador do Brazil, excelso Duque de Bragança. Rio de Janeiro, Typ. Univ. da Laemert, 1862. 186 pag. in-8.º gr. Com retrato.

Interessa a Historia de Portugal de 1832 a 1834.

Antonio Felciciano de Castilho (Visconde de Castilho).

23) Tributo portuguez á memoria do Libertador. Lisboa, 1836, Imp. de Galhardo, Irmãos. 99 pag. in-12.º gr. com dois retratos. Foi impressa mais duas vezes no mesmo anno e officina. A 3.ª edição tem mais uma lythographia do quadro de Sendim em que D. Maria está abraçada ao busto de seu pae. Houve uma 4.ª edição no Rio de Janeiro.

24) Epistola ao povo nas eleições de 1834. Imp. da Rua dos Fauqueiros, 11 pag. in-4.º. Outra edição no Rio de Janeiro, Typ.

Imp. e Const. de Seignot-Plancher e Comp.^a, 1834, 12 pag. in-8.^o pag., a que se segue *Um Petisco Poetico*. Vid. este na PARTE II.

25) Epistola ao Usurpador ex-Infante D. Miguel Maria do Patrocinio, na sua sahida de Portugal. Lisboa, Imp. Nac. 1834. 8 pag. in 4.^o.

Estas duas Epistolas acham-se nas «Escavações Poeticas», nas pag. 120 e 150. 8.^o Lisboa, Typ. Luzitana, 1844.

No mesmo Vol. encontram-se mais alguns sonetos sobre o mesmo assumpto, nas pag. 68, 79 e 141.

26) Elegia á morte da *Chronica Constitucional de Lisboa*. Lisboa, 1834, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 8 pag. in-4.^o (*tarjada de preto*).

Antonio Florencio Reixa (Capitão d'Estado Maior).

27) *Carta ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Luiz Antonio d'Abreu Lima*. com data de Londres de 11 de maio de 1833. Imp. por R. Greenlaw. 4 pag. in-8.^o gr. *Começa*: É com esta a oitava vez (sendo a ultima em o 1.^o do corrente) que por escripto tenho requerido.

Queixa-se de lhe não proporcionar meios de se transportar para o Porto, como tem feito a outros.

Antonio Joaquim de Gouvêa Pinto.

28) Demonstração dos direitos que competem ao senhor D. Miguel, sobre a successão da Corôa de Portugal, legitimidade da sua aclamação feita pelas Camaras do Reino, com o Clero, Nobreza, e Povo, auctoridade d'estas Camaras, e das Cortes em Portugal a este mesmo respeito.

Vide—*Periodico para os bons realistas*, na PARTE III.

Antonio Joaquim de Mesquita e Mello.

Vide—*Cartas de Notanio Portuense*, na PARTE II.

Antonio José de Lima Leitão (Dr.)

29) Arrasoado ácerca das eleições para as proximas côrtes de 1834, seguido de reflexões sobre alguns pontos de politica interna de Portugal. Lisboa, Imp. Reg. 1834. 20 pag. in-4.^o.

Antonio Lopo Corrêa de Castro (Padre).

30) Oração funebre de S. M. I. o Sr. D. Pedro d'Alcantara, Duque de Bragança; feita e prégada gratuitamente no real templo de Nossa Senhora da Lapa. Coimbra, Imp. de E. Trovão, 1851, 10 pag. in-8.^o gr.

Antonio Lourenço da Silveira Macedo.

31) Historia das Quatro Ilhas que formam o Districto da Horta (Fayal, Pico, Flores e Corvo). 3 vol. in-8.^o todos impressos na Horta, 1874, o primeiro na typ. de Graça Junior os outros na typ.

de L. P. da Silva Corrêa. No Vol. II. de pag. 55 a 144, Noticias e documentos dos successos de 1828-34 nos Açores.

Antonio Luiz Gentil.

32) O dia 11 d'Agosto de 1829 ou a Victoria da Villa da Praia. Poema Heroico, off. ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Duque da Terceira. Lisboa, Imp. Nac. 1844. 112 pag. in-8.^o gr. sendo 64 do poema e as restantes de Notas, Documentos &.

Outra edição do Rio de Janeiro, Typ. Francesa, 1846 112 pag. in 8.^o gr.

Antonio Luiz de Seabra (Visconde de Seabra).

33) Observações do ex-corregedor de Alcobaga, Antonio Luiz de Seabra, sobre um papel enviado á Camara dos Srs. Deputados, ácerca da arrecadação dos bens do mosteiro d'aquella Villa. Lisboa, Typ. de Eugenio Augusto, 1835.

O cargo de corregedor de Alcobaga, foi dado ao Snr. Seabra, por D. Pedro, pouco depois da entrada em Lisboa em 1833.

Em resposta a estas Observações, appareceo a *Calumnia Conventencia*, pelo Padre João de Deus Antunes Pinto, veja-se este.

Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco (Dr.).

34) Memorias do tempo passado e presente para lição dos vindouros. Coimbra, Imp. da Universidade, 804 pag. e uma de erratas in-8.^o gr.

Contem relações dos condemnados á morte durante o reinado de D. Miguel.

Antonio Maximino Dulac.

35) Genuina exposição do marasmo politico em que cahiu Portugal com desenganada indicação dos unicos remedios apropriados á sua cura radical. Lisboa, Imp. Nacional, 1834, 2 tomos em 4.^o.

Antonio Moniz Barreto Corte-Real (Estudante da Universidade. Terceirense).

36) O dia 25 d'Abril de 1828. Descripção das festas feitas em Coimbra no dia do anniversario natalicio da Rainha D. Carlota Joaquina, em que D. Miguel foi acclamado Rei Absoluto. Coimbra.

Antonio Pereira dos Reis.

37) (Declaração) de que não é autor do manuscripto em prosa e verso intitulado «Circo Olimpico dos Burros Emigrados» em que se censuram varios discursos pronunciados no *Champ de Mail* a respeito de duas felicitações dirigidas uma ao ex-imperador do Brazil, e outra á Rainha de Portugal. 4 pag. in-8.^o peq., sem nome do impressor. *Junto a assignatura do autor tem* : Rennes, 10 de julho de 1831. *Não tem titulo algum.*

Antonio Pimentel Soares (*Bacharel*).

38) Elogio Dramatico: O denodo das tropas realistas. Para se representar no theatro de S. João da cidade do Porto. Porto, Typ. á praça de Sancta Theresa, 1828. 16 pag. in-4.º.

39) Obras poeticas recitadas em 25, 26 e 27 de outubro de 1831, por occasião dos faustissimos nataes (*sic*) de S. M. o senhor D. Miguel na villa de Cantanhede. Lisboa, Imp. Regia, 1832. 68 p. in-8.º.

40) Oratoria no faustissimo dia 26 de outubro de 1831, augusto natalicio de S. M. o Senhor D. Miguel I, no solemne acto de vereação geral da villa de Cantanhede. Na colleção de versos recitados n'esta villa nos dias 25, 26 e 27 d'outubro. Lisboa, Imp. Regia, 1832. 15 pag. in-8.º.

41) Desengano aos povos — periodico — Na PARTE III.

Antonio Ribeiro Saraiva.

42) Eu não sou um rebelde; ou a questão de Portugal em toda a sua simplicidade. . . . impressa em Paris em 1828. Traduzida em Portuguez por um amigo do Throno e do Altar. Lisboa, 1828, Nova Impressão Silviana. 27 pag. in-4.º.

43) Memorandum de una Conference de A. R. Saraiva, agent diplomatique portugais à Londres sous le gouvernement de D. Miguel, avec Lord Grey, premier ministre de la Grande-Bretagne, Decembre, 1833. Londres, 1847, in-8.º.

44) Projecto de uma carta de D. Miguel a seu irmão D. Pedro, induzindo-o a abandonar a empreza e se retire para Viena d'Austria. Na *Chronica Const. de Lisboa* n.º 95, 1833, pag. 530 e na pag. 537 uma minuta da amnistia.

45) Aos portuguezes de todos os partidos. Fevereiro de 1834. Citado no *Conimbricense*, N.º 3:248 de 17 de Setembro de 1878.

46) Carta ao Duque do Cadaval, Londres, 17 de Junho de 1833. Foi publicada: no *Conimbricense* de 8 d'Abril de 1871, e no livro do Sr. Thomaz Ribeiro—*D. Miguel*, &.

Algumas outras foram publicadas na *Chronica Const. de Lisboa*, N.º 38 e 94.

47) Actes et décisions des trois états &, na PARTE II.

48) Moi je ne suis pas un rebelle, ou la question du Portugal dans toute sa simplicité, offerte aux politiques impartiaux et aux gens de bonne foi; par Antonio Ribeiro Saraiva emigré portugais et mise par lui meme en portugais, français et espagnol, à fin de pouvoir être jugé par un plus grand nombre de personnes. Paris, Delaforest libraire. 1828.

49) Traduction d'une lettre d'un individu à son ami, sur les affaires actuelles du Portugal; publiée par un ami de la justice. Paris, Delaforest Libraire, 1828.

50) Injustice et mauvaise foi de la plupart des journaux de Londres et de Paris, au sujet de la question du Portugal, des droits

de la nation portugaise et de ceux de Don Miguel. Paris, Delaforest Libraire, Imp. Anthelme Boucher. 1828, 80 pag. in-8.º. N'este opusculo combatem-se as idéas dos jornaes francezes: *Courrier Français, Constitutionnel, Journal des Debats, Gazette de France, Messager des Chambres*; e os inglezes: *Times, Courrier Anglais, e Sun*.

51) Ode á Nação Portugueza por occasião do dia anniversario (25 d'abril) do fausto nascimento de S. M. I. R. a Senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon &. Paris, imp. por Anthelme Boucher, 1828, 57 pag. in-8.º gr., das quaes as 49 ultimas são Um Breve Commentario á Ode precedente para intelligencia da materia e divertimento do autor.

No *Conimbricense* de 1880 a 1881 se encontram muitas Cartas d'este escriptor algumas d'ellas interessantissimas pelas revelações que contem.

Vide—*O Contrabandista*, na PARTE III.

Antonio Rodrigues de Sampaio.

Vide—*Vedeta da Liberdade*, na PARTE III.

Antonio dos Santos Rino (Padre).

52) Cancioneiro patriotico, ou o systema das Idéas Liberaes, examinado e refutado por um presbytero do Bispado de Leiria. Lisboa, Imp. Regia, 1829, 8.º. Tem uma introducção pelo Padre José Agostinho de Macedo. E' escripto em quadras.

Antonio da Silva Gaio (Dr.)

53) Mario. Episodios das lutas civis portuguezas de 1820 a 1834. Lisboa, Imp. Nac. 1868, 463 pag. in-8.º gr.

No fim do romance ha umas Notas em que foram reproduzidos alguns documentos officiaes.

Antonio da Silva Lopes Rocha (Desembargador).

54) Injusta aclamação do Serenissimo Infante D. Miguel ou analyse e refutação juridica do assento dos chamados tres estados do Remo de Portugal de 11 de julho de 1828, offerecida á muito alta e poderosa senhora D. Maria II, Rainha reinante de Portugal. Londres, Imp. por Greenlaw, 1828, iii-181 pag. in-8.º gr.

Vide na PARTE II: traducção franceza *Injuste Acclamation*, e a ingleza *Unjust Proclamation*, bem como *Annotações á Enormissima Sentença*.

Antonio Teixeira de Medeiros (Padre).

55) Demonstração dos Direitos do Sr. D. Miguel, na PARTE II.

Antonio Teixeira da Silva Machado.

Vide—*Segredo Revelado*, na PARTE III.

Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes (*Marquez de Rezende*).

56) Observações ácerca de uma passagem da Oração funebre de S. M. o Imperador do Brasil, o Sr. D. Pedro 4.^o como Rei de Portugal e Duque de Bragança, recitada pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Eleito de Lacedemonia. Lisboa, Imp. de Candido Antonio da Silva Carvalho, 1835, 20 pag. in-4.^o

57) Eclaircissements historiques sur mes negociations relatives aux affaires de Portugal, depuis la mort du roi D. Jean VI, jusqu'à mon arrivée en France comme Ministre près de cette cour. Paris, Everat, Imprimeur, 1832, 165—180 pag. in-8.^o gr.

Houve 2.^a edição no mesmo anno, tambem em Paris.

58) Elogio Historico de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro Duque de Bragança. Pronunciado na Academia Real das Sciencias de Lisboa em sessão ordinaria de 13 de Julho de 1836. Lisboa, Imp. de Candido Antonio da Silva Carvalho, 1837, 94 pag. in-8.^o gr. Com um retrato.

D'este Elogio houve segunda edição, consideravelmente augmentada, com muitos documentos ineditos, mandado imprimir pela Academia na sua typ. em 1867, 4.^o grande com estampas lythographadas.

Antonio Valdez ou Antonio de Sousa Araujo Valdez (*Coronel, emigrado na Terceira*).

59) Dezanove manobras de Infantaria. Angra, Imprensa do Governo, 1830. Preço de cada assignatura 1:000 rs.

Assim vem annunciado no fim do n.^o 9 da «Chronica da Terceira» de 6 de junho de 1830.

Antonio Vicente Dellanave.

Vide—*Gazeta de Lisboa e Clarim Portuguez*, na PARTE III.

Augusto Frederico de Castilho (*Dr.*)

60) Oração Funebre nas Exequias de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro, Duque de Bragança, recitada na freguezia de Nossa Senhora da Lapa no dia 15 de dezembro de 1834. Lisboa, 1835, Imp. de Melitão José & C.^a, 25 pag. in-4.^o

Augusto Fernandes Nunes Corrêa Bacellar.

61) Migueleida. Poema em memoria do Senhor Dom Miguel de Bragança. Lisboa, Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1867, 123 pag. e mais 2 s. n. in-8.^o

O nome do autor acha-se no fim da pag. 113.

Augoyat.

62) *Precis de l'expedition de D. Pedro en Portugal.* Paris, 1839
(Bernardes Branco, *Portugal e os Estrangeiros*).

Ayres Vicente d'Andrade.

63) *Origem da monarchia lusitana : Vantagens do Governo monarchico, e hereditario. Direitos de legitimidade do muito augusto Senhor D. Miguel, legitimo herdeiro d'esta monarchia.* Lisboa, Imp. Silviana, 1828, 20 pag. in-4.º.

O autor diz que publicara este opusculo quando contava 11 annos d'idade !!



B

Badcock (*Lieut. Col. Lowel*).

64) Rough leaves from a Journal Kept in Spain and Portugal during the years 1832, 1833 and 1834. London, Richard Bentley, 1835, com xi-407 pag. in-4.º.

Conta minuciosamente o cerco do Porto, e as lutas de que foi testemunha, por ter sido enviado a Portugal na companhia de Lord W. Russell.

Banho (*Visconde do*).

Vide—Alexandre Thomaz de Moraes Sarmiento.

Barão de Bordigné.

Vide—*Legitimité Portugaise*,—e—*D. Miguel I*, na PARTE II.

Barão de Noronha (*Pedro Homem da Costa Noronha*).

65) Representação dirigida ao Snr. D. Pedro. 1833.

Citada por D. Miguel de Sotto Mayor na «Realesa de D. Miguel» p. 176.

Barão de Palma.

Vide — Luiz José Ribeiro.

Barão de Ruivoz.

Vide—Francisco Saraiva da Costa Refoios.

Barão de St. Pardoux.

66) Campagnes de Portugal en 1833 et 1834. Vide esta, na PARTE II.

67) Additamento á historia contemporanea, ou D. Miguel em Portugal, 1852 (?), em francez (?).

D'este mesmo autor mas anonimo é o «Journal d'un Officier Français», na PARTE II.

Vide—tradução em portuguez, resumida = *Campanhas de Portugal e a Resposta Analitica* por João Galvão Mexia de Sousa Mascarenhas.

Barbacena (Marquez de).

Vide—Felisberto Caldeira Brant Pontes.

Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa.

68) Varias Poesias analogas ás differentes circumstancias Politicas, feitas e recitadas por B. M. D. Voluntario (*Voluntario Academico*). Um pequeno vol. impresso em Angra, Imp. do Governo, 19 pag. in-8.º peq., publicado em Angra a 27 de julho de 1829.

Contem varios versos recitados pelo autor em Plymouth e na Villa da Praia.

69) Requerimento feito pelos Voluntarios Academicos. Vide—Joaquim Manoel da Silva Negrão.

70) Noites do Barracão passadas pelos emigrados Portuguez (*sic*) em Inglaterra em verso Alexandrino. Paris, 1834. Collaborou na redacção d'esta celebre satyra, com Joaquim Pinheiro Chagas e Simão José da Luz Soriano. Vide—PARTE II.

O snr. Gomes d'Amorim no Necrologio publicado no n.º 764 (12, janeiro, 1882) do «Commercio de Portugal», affirma ter este autor collaborado nas «Noites do Barracão», como tambem ter sido redactor da «Chronica Constitucional do Porto».

Bemposta (Conde da).

Vide—Hyde de Neuville.

Benevenuto Antonio Cactano Campos (D.).

71) Discurso sobre o amor da Patria dedicado aos heroes defensores da legitimidade na Ilha Terceira no memoravel dia 11 d'Agosto de 1829. Londres Imp. per (*sic*) Mullin, na off. Portuguesa, 1831, 19 pag. e mais 4 de notas in-8.º gr.; *nas quaes entre outras obras do mesmo autor vem annunciadas as seguintes :*

72) Legitimidade do Sr. D. Pedro IV. 1 folheto in-8.º.

73) 2.^a Parte, ou Refutação da folha intitulada: «Direitos do Sr. D. Miguel» escripta por João Chrisostomo &. 1 folheto in-4.^o.

74) Os meus 35 dias de prisão ou a fidelidade perseguida pelos inimigos do Rei e da lei. 1 folheto.

Bernardin (*Coronel francez*).

75) Discurso pronunciado em nome da Sociedade de Civilização Europeia pelo Coronel Bernardin em deputação a Portugal para offerer ao Marechal Saldanha, ao Duque da Terceira e Visconde do Cabo de S. Vicente (Napier) as espadas de honra offeredidas pela dita sociedade.

Em francez: na «Chronica Constitucional de Lisboa» n.^o 65 de 9 d'outubro de 1833.

Traduzido em portuguez na «Chronica dos Açores» n.^o 47 de 1 de dezembro de 1833. Angra.

Bernardino Baptista Lopes de Figueirôa.

76) Ao faustissimo natalicio de sua alteza o Serenissimo Infante D. Miguel—Soneto—Lisboa, Typ. Bulhões, 1827, 1 pag. in-fol.

Bernardo José d'Abrantes e Castro (*Conselheiro Abrantes*).

77) Carta do Conselheiro Abrantes a Sir W. A'Court, sobre a regencia de Portugal, e a autoridade do Snr. D. Pedro IV, como rei de Portugal, e como pae da Sr.^a D. Maria II (datada de Londres, 5 de julho de 1827). Londres, Tompson e Gill, 1827, 40 pag. in-8.^o gr.

Sahio traduzida em francez. Paris, 1827, Imp. Gauttier, La-guionis, 52 pag. in-8.^o gr.

Vide refutação: *As minhas observações*, anonimo de Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça, na PARTE II.

Bernardo José de Jesus e Oliveira Machado (*P.^o*).

78) Oração funebre nas exequias de S. M. I. o Senhor Duque de Bragança, Regente de Portugal, celebradas na parochial igreja de Santa Eufemia da Villa de Penella em 24 de novembro de 1834. Coimbra, Imp. da Universidade, 1835, 16 pag. in-4.^o.

Bernardo Peres da Silva (*Deputado de Goa*).

79) Representação á Rainha Fidelissima. Plymouth, 17 de julho de 1829.

Publicada em muitos jornaes europêos d'aquella epoca e ultimamente no «Archivo Pitoresco», Vol. X, p. 318.

Bernardo de Sá Nogueira (*Visconde e Marquez de Sá da Bandeira*).

80) Lettre adressée au Comte Goblet d'Alviella par le Marquis de Sá da Bandeira sur l'ouvrage: «Etablissement des Cobourg en

Portugal» accompagnée d'une notice sur les événements qui ont eu lieu dans ce pays de 1836—jusqu'en 1837. Lisbonne, 1870, Imp. Nac. 8.º gr.

18) Carta relatando os successos da revolução do Porto e subsequentes, entregue a D. Pedro IV em 30 de novembro de 1828, no Rio de Janeiro.

82) Memoria sobre os successos do Porto e da emigração por Galliza em 1828.

Esta Memoria e a Carta acima, acham-se citadas por Simão José da Luz Soriano na «Hist. da Guerra Civil» 3.ª epocha, Tom. II, pag. 374 nota 1 e pag. 414 nota 2, aonde transcreve muitos trechos.

Collaborou na «Folhinha da Terceira» para os annos de 1831 e 1832, na parte geographica.

Bispo de Viseu.

Vide—D. Francisco Alexandre Lobo.

Bollaert (William).

83) The Wars of succession of Portugal and Spain, from 1826 to 1840: with Resume of the political history of Portugal and Spain to the present time. Maps and illustrations. London, 1870. Printed by Ranken and C.º. 2 vol. in-8.º gr. O primeiro vol. com vii-485-ii pag., trata de Portugal, o segundo de Hespanha, com x-497-iii pag.



C

Cadaval (*Duque de*).

Vide—D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello.

Caetano José Peixoto.

84) Epistola ad Sodales. Folha avulsa publicada em Plymouth em 1831. *Citada na* — Resposta — de Joaquim Carlos Fernandes da Costa.

Camillo José do Rosario Guedes.

85) O dia de jubilo para os amantes da liberdade, ou a queda do Tyranno. Drama liberal em tres actos. Rio de Janeiro, 1831. 4.º.
Refere-se á sahida do Imperador D. Pedro, do Brazil.

Candido José Xavier.

Vide—*Reflexions sur les discours &*. Na PARTE II.

Canning (*Rt. Hon. George*).

86) Brief Exposition of the Foreign Policy of Canning. London, 1830. 8.º.

Canning's (*Lady*).

87) Authentic Account of Mr. Canning's Policy with respect to the Constitucional Chart of Portugal. London, 1830; e 2.ª ed. London, 1830. 8.º.

Castilho (*Visconde de*).

Vide—Antonio Feliciano de Castilho.

Carlos Mathias (*realista*).

88) Carta de 17 d'agosto de 1833 ao Sr. Antonio Ribeiro Sarai-va. Na «Chronica Constitucional do Porto» de 17 de dezembro de 1833.

Carlos Augusto Schiappa Pietra (*Cirurgião mór do Exército.*)

89) A Terceira e a Liberdade, poema historico-politico. Angra do Heroismo, Imp. do Governo Civil, 1881, xiv-242 pag. in-8.º gr.

Carnota (*Conde da*), *John Smith Athelstane. Secretario particular do Marechal Saldanha.*

90) Memoirs of Field Marshal The duc de Saldanha, with selections from his correspondence. London, 1880. Bradbury, Agnew and C.º. Printers. 2 vol. in-8.º gr.

Christovam Pedro de Moraes Sarmiento (*Ministro Portuguez em Londres*).

91) Officio dirigido ao Ministro dos Negocios Estrangeiros Agostinho José Freire, N.º 18. Reservado, com data de Londres, 8 de maio de 1834, publicado no N.º 3:504 do «Conimbricense (5 de março de 1834).

Claudio da Conceição (*Frei*).

92) Memoria do que aconteceu na Cadêa do Limoeiro com os nove réos Estudantes de Coimbra, que no dia 20 de junho de 1828 padeceram o supplicio, em que um d'elles, Manoel Innocencio d'Araujo Mansilha foi baptisado. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 16 pag. in-8.º. Foi reimpressa em Coimbra em 1828, na real imp. da Universidade, com o mesmo numero de paginas e igual formato.

Vide—*Contra Memoria sobre o chamado baptismo. . . de Manuel Innocencio d'Araujo Mansilha*, na PARTE II.

Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.

Vide—*Memoria Historica, Descriptiva das Linhas. . . de Lisboa*, na PARTE II.

Collins's (*Thos*).

93) Scraps and Stubborn Facts as to the Calumny against D. Miguel. London, 1830. Citado no Catalogo de Trubner de 1878, p. 6.

Conde da Bemposta.

Vide—Hyde de Neuville.

Conde da Carnota,

Vide—Carnota.

Conde da Carreira.

Vide—Luiz Antonio d'Abreu Lima.

Conde de Saldanha.

Vide—João Carlos Gregorio Domingues Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Daun.

Conde de Thomar.

Vide—Antonio Bernardo da Costa Cabral.

Conde de Villa Flor.

Vide—Antonio José de Sousa Manoel e Menezes Severim de Noronha (Duque da Terceira).

Constantino Pereira da Costa.

Vide—Elogio dedicado aos bons Portuguezes, — e — Demonstração politica sobre os extinctos direitos, na PARTE II.

Custodio de Oliveira Lima.

94) Elogio a S. M. I. o sr. D. Pedro, duque de Bragança. Rio de Janeiro, Typ. do Diario de N. L. Vianna, 1835. Em verso.

Custodio Rebello de Carvalho.

95) Da Formação de Hum Ministerio Constitucional e da natureza e extensão do direito de mandar e da obrigação de obedecer: precedido de huma introdução historico-politica sobre Portugal. Londres, imp. por Richard Taylor, 1832, 40 pag. in-8.º gr. *No fim*: 12 de dezembro de 1832.

96) Bases de todo o Governo Representativo, ou condições essenciaes para que a Carta Constitucional da Monarchia Portugueza seja uma realidade. Londres, 1832, 48 pag. in-8.º gr.

97) Das Eleições em Inglaterra segundo o novo Acto de reforma, comparadas com as eleições feitas em Portugal segundo a lei de 1826: acompanhado de algumas observações sobre o Poder eleitoral, e modo de o exercer nos dous paizes. Londres, 1833, 110 pag. in-8.º gr.

Cypriano José Cordeiro (Padre).

98) Para solemnisar em o desejado dia de 26 de outubro o anniversario do Regio Joven, por que os verdadeiros portuguezes tanto suspirão Soneto. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1827, uma pag. em folio.

D

Damazo Joaquim Luiz de Sousa Monteiro.

99) Vida de D. Pedro IV, vigesimo oitavo Rei de Portugal e primeiro Imperador do Brazil, escripta em resumo. Lisboa Typ. de Galhardo & Irmãos. 1838. 45 pag. 12.º gr.

Parece ser autor do—*Senhor Perguntador Bruxellense*—PARTE II—com assignatura de—Zapata—uzada por elle em outro escripto mencionado no «Dicc.º Bibl.º» T. II. pag. 120, n.º 6.

Diogo de Goes Lara d'Andrade.

100) Reflexões Politicas.—Angra, Imp. do Governo 1831. 52 p. in-8.º: 2.ª edição no Porto, Typ. da Rua dos Lavadouros 1834. 48 pag. in-8.º gr.

Dixon (Captain John B.)—e—Lumley (Leutenant John Frederick).

101) Facts relating to the Expedition to Oporto and the ractly conduct of Don Pedro his Ministers and Agents towards the british troops, for the consideration of the british public. London, 28 December 1832. 16 pag. in-8.º gr. *No fim*: Cousins Printer.

Os autores dizem ter abandonado o Porto no 1.º de Dezembro, com mais 29 officiaes a bordo do *Britomart*, e que a causa de D. Pedro estava irremediavelmente perdida...que Portugal quer ser governado pelos padres e por D. Miguel. A linguagem violentissima mostra despeito dos autores e pouca imparcialidade nas suas apreciações.

Domingos Monteiro Torres (*Cadete de Cavallaria*).

102) Elogio pelo fausto resgate do Throno da Augusta Rainha a Sr.^a D. Maria II... *Com uma ode*. Porto, 1833. Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, 8 pag. in-4.^o.

Domingos de Soledade Sillos (*Padre*).

103) Oração funebre, que nas exequias anniversarias pela infausta morte de S. M. I. o Sr. D. Pedro I, recitou na real capella de N. S. da Lapa em 25 de setembro de 1843. Porto, Typ. Commercial 1843, 21 pag. in-8.^o gr.

D'este mesmo autor ha mais duas *Orações* sobre o mesmo assumpto, impressas no Porto, a primeira na Typ. Gandra & Filhos em 1844, 8.^o, e a segunda na mesma Typ. em 1845, 20 pag. in-8.^o.

Dotel.

Como documento coevo se transcreve a carta que este individuo escreveo para a ilha de S. Miguel, impressa agora pela primeira vez.

104) Porto 28 de julho de 1832.

Ill.^{mo} Snr.

«Porto 14 de julho—N'este dia entrou em Braga a tropa que para lá havia marchado, a fim de bater huma guerrilha, que alli se achava em grande força: porem, esta se retirou, ou fugio, logo que teve noticia de que hia ser atacada.

«Dia 15, algumas milicias e guerrilhas, isto he, batalhão de Voluntarios do Miguel, passarão o Douro e marcharão sobre Vallongo, a fim de nos incommodarem a nossa retaguarda.

«No dia 17, como V. S.^a verá no supplemento n.^o 8, marchou sobre ellas o coronel inglez, sendo a força que elle commandava a 8.^a parte da do inimigo; comtudo foi batida como V. S.^a verá, morrerão alguns frades e ardeu o Convento; a perda do inimigo, mortos passa de 100 homens; nós perdemos 3 homens mortos, e 3 feridos, e 10 mortos, porem abafados com o calor, sendo destes 7 inglezes, e 3 do dezoito.

«Dias 20, e 21 n'estes 2 (*dias*) passou o Visconde de St.^a Marta com 14 a 15:000 homens o Douro no sitio de Carvoeiro, e veio occupar as posições de Ponte Ferreira. *Dia, 22* a bravura do Xavier e dos soldados do 5.^o podia ser muito funesta, e assim mesmo n'esse dia o 5.^o perdeu 60 a 70 homens sendo quasi todos feridos, aonde entrou o Xavier, na mesma tarde toda a força que tinha hido fazer a descuberta, commandada pelo Henrique da Silva para Rio Tinto, toda a força que ao Sul do Douro, passou ao Porto cortando a Ponte. e reunio em Rio Tinto, aonde acampamos.

«No dia 23 pelas 4 da manhã principiamos a marchar, huma divisão pela direita commandada pelo Brito, outra pela de Vallongo commandada pelo Villa Flor e outra pela esquerda sobre a estrada das Formigas commandada pelo coronel inglez; ás 11 horas chocarão-se as avançadas, em cuja eu hia, e rompeo o fogo com tanta força que pouca differença fazia do maior calor da acção: em pouco tempo occupamos huma altura, primeira posição que perderão os rebeldes donde avistamos as forças d'elles que estavam humas em

columna no centro da linha do fogo a cuja servião de reserva; na sua esquerda, e nossa direita tinham 3 grandes linhas de infantaria, flanquiada por 2 peças de artilheria, e esta apoiada por hum forte esquadrão de cavallaria; na esquerda da sua linha havia hum grande pinheiral aonde estavam dois batalhões de Voluntarios, hum regimento de milicias, e meio esquadrão na sua direita tinham toda a força embuscada, aonde estavam o regimento 11, 12, 19 e 22, e huma columna de batalhões de Voluntarios cuja força estava coberta com duas peças e hum esquadrão: esta vista é sem duvida a mais agradavel possível, não só pela linda prespectiva do campo, como pelo bem guarnecido que estava; no centro da grande lameda, passa um pequeno rio, em cujo estavam os rebeldes fortificados; todo o resto da lameda he coberto de densos pinheiraeas, com alguns raros que estavam cheios de erva, aonde a cavallaria podia trabalhar magnificamente, como trabalhou, porem perdeu muitos cavallos; pelo meio dia estavam as nossas 2 divisões da esquerda engolfadas no fogo, o batalhão inglez, e o batalhão de officiaes tomando huma posição de assalto, primeiro foi atacado por hum esquadrão, e porem foi recebido com a maior prezença de espirito possível, esperou a carga estando em linha, deu huma descarga sobre a cavallaria, e formou quadrado com a maior ligeireza que se pode fazer: foi tal o estado dos rebeldes que largando as redias aos cavallos fugiram vergonhosamente, excepto os que ficaram no campo mortos.

«Hum soldado francez bateu-se com 3 soldados de cavallaria, matou hum cavallo, e hum soldado, e apenas o ferirão no nariz: este batalhão tambem esperou a cavallaria em linha, deu-lhe huma descarga, e calou baioneta, n'esta occasião perdeu o commandante. No centro da linha inimiga, e na ultima posição que perderão havia huma altura com hum pico alto tanto agudo, aonde estava huma bateria e no qual tocava por hum lado hum pinheiral cujo estava cheio de infantaria inimiga: esta posição foi sem duvida a mais disputada: os batalhões 3 e 10 foram quadejuvar os caçadores na tomada d'esta posição; as duas peças que a guarnecião tiveram de as abandonar logo: depois que o inimigo que estava no pinheiral, principiou a perder terreno 2 esquadrões de cavallaria se aproximão para lhe proteger a retirada; a pouca distancia do pinheiral fizeram alto, metendole columnas de meios esquadrões, porem não tardou muito que huma granada lhe foi cahir no centro da columna, que a poz em debandada, deixando 17 cavallos mortos; quantos não seriam feridos; o ataque tinha-se então tornado geral, todas as forças do inimigo tinham sido engajadas, e o golpe estava para ser, como foi, decesivo; porem os nossos tiros de peça fizeram o melhor effeito; as 3 linhas que o inimigo tinha na sua esquerda meteram em columna de grandes divisões, e marcharão para o centro para socorrer a tropa que defendia hum proximo pinheiral, quando huma bala raza lhe bateu no flanco direito, e fez tal effeito, os milicianos foram em tal retirada que foi preciso destacar cavallaria para os conter: hum meio esquadrão que marchava na retaguarda d'esta columna, tambem levou com outra bala no centro: eu não tornei mais a ver d'este meio esquadrão, senão tres cavallos; logo que a tropa da esquerda do inimigo se principiou a mover, logo tambem a nossa devizão da direita se poz em marcha, o que não tinham podido fazer, porque a esquerda do inimigo tocava

huma grande altura, aonde tinha uma peça: havia outra pequena altura mais ao centro aonde estava tambem uma peça; no centro das duas posições havia huma planície aonde estavam 3 linhas de milicias, e na reta-guarda hum esquadrão. d'esta sorte hera impraticavel o poder-se avançar contra 2 armas como artilheria e cavallaria, por serem as manobras que havia a fazer-se, oppostas humas ás outras; e que se praticou logo que se tinha desbaratado este obstaculo; e onde se obrigou o inimigo a deixar o campo, e fugir para a christa da grande altura, que ficava a leste do campo da batalha indo tudo em grande debandada: se nós tivessemos 200 cavallos, artilheria, e todos os homens serião nossos prizioneiros.

«O Imperador tem adequerido a amizade de todos, já por se ver o quanto se interessa pela causa, e mesmo pela maneira com que se tem portado em todas as occasiões quando he preciso socorrer a humanidade: no dia 23 elle estava em huma altura sobre a estrada, aonde passavão todos os feridos, aos quaes elle inqueria se lhe apetezia alguma cousa, ao que prompto se lhes satisfazia da maneira possível: hum soldado voltava em huma máca com hum lenço sobre a cara, por mor do sol, a quem elle procurou como estava e aonde hera ferido, e se desejava alguma cousa; o soldado com a mão tremula levantou o lenço que lhe guardava o sol, e lhe disse: eu estou mortalmente ferido, mas nada desejo, imperador, senão poder perder mil vidas pela Rainha e pela Carta, assim como perco huma: o imperador se retirou correndo-lhe as lagrimas, e dizendo: a isto não ha expressões que possam responder; o conde foi ferido levemente, todas as tropas acamparão n'aquella posição que ultimamente tinham ganhado: no dia seguinte sahio á descuberta, e recolheu-se sem encontrar já nem hum soldado inimigo, e então voltamos para o Porto: em quanto nos estavam batendo em Ponte Ferreira, o regimento 24, voluntarios, e milicias, tentarão hum ataque sobre o Porto, desde manhã até á noite ouve hum vivissimo fogo de parte a parte: o brigue Liberal fez quinhentos tiros, porem logo que este bando que atacava o Porto, soube por signaes que fazião os outros, deitando balões sempre que perdião alguma posição e ultimamente da acção perdida; puzeram-se logo em retirada, e as milicias da Feira a outro dia tinham no(?) homens na forma, porem na noite de 23, os concundas espalharão o boato de que nós tinhamos perdido a acção, e que os da Villa Nova tinham passado o Douro e vinham entrar no Porto: foi tal o terror panico que se apoderou dos habitantes, e principalmente do digno governador, que era D. Thomaz de Mascarenhas, que fugio quase tudo e o bravo governador estava já para embarcar, e outros já estavam a bordo, assim como o Joaquim Antonio de Magalhães, coronel Gama, conde da Taipa, e outros *em quem poder não teve a morte*: na tarde do dia 24 volvemos em triumpho: o Imperador, escolheu o ramo de carvalho, para o exercito entrar com elle na cidade por ser a Arvore da Liberdade; n'essa noite foi o batalhão 5 ficar no Convento dos Franciscanos, os frades derão vinho aos soldados (cousa que nunca tinham feito), e tudo com o fim de embriagarem os soldados para deitarem fogo ao convento, quando os soldados estivessem dormindo; e hera este plano para se pôr em pratica em todos os conventos, aonde estava tropa; porem os franciscanos adiantaram-se e lançaram fogo ao convento em quatro partes tendo interiormente espalhado agua-raz para o fogo ser mais rapido: pela huma

hora da noite, estando os soldados do 15, e o primeiro batalhão nacionaes, que he de 800 homens, a dormir, foram acordados com 2 tiros de peça de bordo da corveta Madeira, e sahindo tudo percipitadamente puderam ainda salvar a reserva de polvora, e quase todos os armamentos, e só ficou lá a bandeira e 3 homens que morrerão, 2 queimados, e hum rebentado de huma janella abaixo: aqui tem meu amigo o procedimento d'estes marotos, ainda ha de haver quem tenha contemplação com tal canalha? N'essa mesma noite quatro vinham por escadas, depois de fazerem a obra; foram agarrados, e mandados para o Bom Fim, e depois fizeram sustentar o fogo por mais alguns outros, foi-lhe conservada a vida, porem muito mal tratados principalmente pelo povo.

«Esta tarde foi prezo hum frade vestido de marujo, foi preciso huma escolta de 16 homens para que o povo o não matasse; são tão vis que os mesmos amadores da realza lhe tem odio.

«Amanhecendo para hontem foi a divisão ligeira para fazer huma surpresa no regimento n.º 24: porem não se apanharam senão 3 cavallos tudo o mais fugio na maior desordem, e algum só com a camisa.

«O visconde de St.ª Marta depois do dia 23 não tem podido ajuntar mais de quatro mil e quinhentos homens, e para isso tem posto a pena de morte a todo aquelle que não pegar em armas, quando elle tenha mais força, (que se chegue, levará outra sova) se antes disso não chegar a resposta que se espera de Inglaterra.

«O cadete Torres que tinha casado com a tia de João Manoel foi ferido gravemente no dia 22, na occasião em que se retiravão; 2 soldados o trouxerão para a retaguarda muito tempo, e como elle visse que estavam quasi prizioneiros do inimigo disse aos soldados que não se sacrificassem por amor d'elle, pois que não podia ter muitos momentos de vida, e que pedia lh'a tirassem esses mesmos para que os rebeldes não tivessem esse gosto, e julgo que os soldados assim o fizeram; morreu o capitão que estava em casa do João, e tambem o que estava em casa do Affonso em frente de S. João, que estava para casar lá.

•Meu amigo, dê-me as suas noticias, e mande no seu serviço ao seu mt.º affectuoso e mt.º obrigado amigo—**DOTEL.**

O Cadete Torres é o autor do n.º 102 acima.

Duque de Cadaval.

Vide—D. Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello.

Duque de Lafões.

Vide—D. Segismundo Caetano Alvares Pereira de Mello.

Duque de Palmella.

Vide—D. Pedro de Sousa Holstein.

Duque de Saldanha.

Vide—João Carlos Gregorio Domingues Vicente Francisco de Saldanha Oliveira e Daun.

E

Eschwege (*W. Barão de*).

Vide—*D. Miguel l'usurpator des Portugeisischen*, na PARTE II.

Estanislão de Barros.

Vide—*Aux Français—Adieux*, na PARTE II.

Estevam de Jesus Maria (*D. Fr.*), *Bispo d'Angra*.

105) Pastoral de 7 de março de 1829, com uma apostilha de 12 de julho de 1829. Lisboa, (Imp. Regia?).

Escrepta com o fim de dispor os povos a favor de D. Miguel, foi trazida pela Esquadra destinada a conquistar a Ilha Terceira.

Reimpressa em Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, na Typ. de J. I. R. de Medeiros (José Ignacio Rebello de Medeiros), 1840. 10 pag. in-4.º com o titulo—*Contradição em que se acha o Ex.^{mo} Bispo d'Angra, D. Estevão de Jesus Maria, nas suas pastoraes*.

Eugenio Bartholomeo Boccanegra (*Italiano, empregado na Real Capella*).

106) Sonetos que a todas as valorosas tropas portuguezas commandadas por sua magestade fidelissima o senhor D. Miguel Primeiro offerece (o author.) Lisboa, Imp. Regia, 1831. Dois sonetos. 4 pag. in-4.º.

Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado.

107) Memoria historica de todo o acontecido no dia eternamente fausto 11 de Agosto de 1829, em que se ganhou a victoria da Villa da Praia, para servir de refutaçao e resposta à Carta do Chronista Mór do Reino João Bernardo da Rocha, escripta em Londres e inserta no «Nacional» n.º 210. Lisboa, Imp. Nac. 1835, 74 p. in-8.º gr. e mais 5 folhas de maior formato com mappas das tropas.

108) Collecção de varios documentos, tirados de muitos outros, que comprovam os serviços honrosos do Marechal de Campo, Commandante geral do real corpo de engenharia, Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado. Lisboa, 1848, Imp. do «Panorama», 27 pag. in-8.º e uma folha de maior formato no fim.

109) Ao decimo terceiro anniversario da memoravel batalha da Villa da Praia: Ode ao ill.º e ex.º sr. Antonio José de Sousa Manuel e Menezes, Duque da Terceira, etc. Lisboa, Typ. do «Gratias», 6 pag. in-4.º gr.

No «Dicc.º Bibl.º» T. 9, p. 196, attribue-se esta ODE a João Vicente Pimentel Maldonado.



F

F. A. Silva Freyre (*do Porto*).

110) Première Réponse du Peuple Portugais au Manifeste publié en Janvier de 1832, par Don Pedro ex-Empereur du Bresil. Paris, 1832. Imp.° de Béthune, 19 pag. in-8.° gr.

F. Correia de Pina.

111) Voz da innocencia. Paris, 1831. 8.° (*Catalogo de Trubner*, p. 6).

Fauche (*Ch.° E.*).

112) La Verité sur l'expédition de Don Pedro Duc de Bragançe, a dater du 4 Février 1832, jùsqa la prise de Porto et la Bataille de Vallongo, 22. 23 juillet, et les operations de l'armée liberatrice jusqu'au 1 août. Par un officier volontaire au Batallon 5° de Chasseurs. *No fim de pag. 39 o nome.* Amsterdam, Diédericus Frères, editeurs, 1832, 40 pag. in-8.° gr.

Os sentimentos do autor resumem-se nas 3 ultimas linhas: Qu'enfin, il n'existe qu'un gouvernement aussi infame que celui de Miguel et que c'est celui de Pedro. Blanc bonnet, bonnet blanc.

Na pag. 18 diz: que as tropas passadas em revista por D. Pedro a 20 de junho em Ponta Delgada se compunham das seguintes forças:

	homens
2.º, 3.º, 5.º e 12.º batalhões de caçadores	3.000
Batalhão de Voluntarios de D. Maria	850
Ditos 3.º, 6.º e 18.º de Infantaria de linha	2:500
6 peças de campanha (-)	150
Corpo Academico	80
Corpo Sagrado (d'officiaes)	70
Guias a cavallo	40
Corpo de atiradores francezes	550
" " irlandezes	500
Estado Maior	35
Total homens	7:755

(*) 16 bocas de fogo, diz Soriano—*Hist. do Cerco do Porto*, T. 1, p. 423.
A somma está errada em menos de 20.

Faustino José da Madre de Deus.

113) Justificação da dissidencia portugueza contra a Carta Constitucional. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1828, 4.º.

114) Poucas palavras sobre Garret, em Dezembro de 1828. Lisboa, Imp. Regia, 1829, 27 pag. in-4.º.

N'este folheto se attribuia falsamente a Garret, o opusculo de Paulo Midosi—*Quem é o legitimo Rei de Portugal?* . . .

115) Aviso aos meus concidadãos, Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1828, 4.º.

116) Absurdos civis, politicos, e diplomaticos, Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1828, 4.º.

117) A facção e a contemplação que ha com ella, Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1828, 4.º.

118) O Manifesto da Facção revolucionaria destruido inteiramente com suas proprias doutrinas e diplomas que allega. Feito em março de 1832. Lisboa, Imp. Regia, 1832, fol. de 27 pag.

119) Anotações ao Artigo Communicado na «Gazeta» n.º 103. Lisboa, 1828, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 16 pag. in-4.º.

120) Trombeta final. Vide esta na PARTE III.

Felisberto Caldeira Brant Pontes (*Marquez de Barbacena*).

Publicou uma *Exposição* em defeza da sua gerencia em Londres, citada pelo Sr. S. J. da Luz Soriano *Hist. da Guerra Civil*. . . *Terceira Epocha*, T. III, P. 1.ª, pag. 409, sem referir o titulo do opusculo, contra a qual se publicou um outro em 1831. Vide — «A *Exposição do Marquez*», na PARTE II.

Felix José da Costa Junior.

121) O Triunpho da causa da liberdade. Demonstração de regosijo, feita em applauso da feliz noticia de ter triumphado a Legitimidade. Angra: Imp. da Prefeitura, 1834, 14 pag. in-8.º peq.

Felix Pereira de Magalhães (Conselheiro).

122) Apontamentos para a historia diplomatica de Portugal desde 1826 em que falleceo o Imperador e rei D. João VI até 1834 em que se completou a restauração da coroa da rainha D. Maria II, usurpada em 1828, por seu tio o infante D. Miguel. Lisboa, Typ. de Sousa Neves, 1871, in-8.º.

Filaletes.

Vide — Matheus d'Assumpção Brandão.

Filippe Ferreira d'Araujo e Castro—e—Silvestre Pinheiro Ferreira.

123) Parecer sobre os meios de se restaurar o governo representativo, em Portugal por dois conselheiros da Coroa Constitucional, Paris, Typ. de Casimir, 1831, 8.º gr. Seguido das Notas que se publicaram em Londres sobre aquelle *Parecer*: e d'uma *Analyse* das mesmas Observações. . . .

Segunda edição, Paris, Off. typ. de Casimir, 1832, 1 vol. in-8.º gr. composto de varios opusculos com numeração separada a saber: «Parecer» 58 pag. in-8.º gr. mais 8 folhas preliminares em que se acham os nomes dos autores, hem como na pag. 49 com data de 15 de novembro de 1831. Seguem-se: as «Observações», por José Ferreira Borges, 30 pag.; e a «Analyse das Observações» com 61 p. Mais: «Opinião Juridica sobre a Questão —quem deve ser o Regente. . . .» pelo mesmo José Ferreira Borges, iv pag. e mais 16; «Projecto d'um systema de Providencias para a convocação das Cortes Geraes e restabelecimento da Carta Constitucional». «Appendice ao Parecer» (n.º 1), vii pag. e mais 15. N.º 2 «Projecto de Decreto» sobre os abusos da Liberdade de Imprensa, 40 pag.; N.º 3 «Projecto de Decreto» sobre a divisão provisoria dos governos territoriaes, 24 pag., N.º 4 «Projecto de Decreto» regulando a classificação dos moradores do Reino, 54 pag., N.º 5 «Projecto de Decreto» regulando o modo das Eleições dos membros das Cortes Geraes, 60 pag.

Foi traduzida em francez com o titulo — «Mémoire sur les moyens de mettre un terme à la guerre». Vid. Silvestre Pinheiro Ferreira.

Filippe Nery Soares de Avellar.

124) A legitimidade da exaltação do Sr. D. Miguel 1.º ao throno de Portugal, demonstrada por principios de Direito natural e das gentes. Lisboa, Imp. Regia, 1828, vi pag. e mais 43 in-4.º. (Com um breve parecer por José Agostinho de Macedo, hem como o seguinte:)

125) Que relação ha entre a legitimidade de um governo, e o seu reconhecimento pelas potencias estrangeiras? Questão que resolveo e aos bons portuguezes offerece&. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 24 pag. in-4.º.

126) Discurso dirigido á Tropa. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 16 pag. in-4.º.

Florencio José da Silva.

127) Justificação que faz o Major Governador Militar da Ilha de S. Miguel Florencio José da Silva. Porto, Imp. de Gandra, & Filhos, 1832, 17 pag. in-4.º.

O autor tinha sido deposto e enviado para o Porto por Accordam da Camara Municipal de P. Delgada de 21 de setembro de 1832, como suspeito de auxiliar o partido de D. Miguel.

Fortunato de S. Boaventura (Frey).

128) Oração gratulatoria na solemne acção de graças, que a melhoria dos habitantes de Coimbra endereçaram ao Todo-Poderoso por verem restituído a Portugal o sr. D. Miguel I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1828, fol. de 19 pag.

129) Oração gratulatoria, que na sancta igreja cathedral de Coimbra, em 25 de Abril de 1828, dia natalicio de S. M. a imperatriz rainha D. Carlota Joaquina, dizia, etc. Coimbra, Imp. da Univ. 1828, 16 pag. in-4.º.

130) Oração panegyrica, que no dia natalicio do mui alto e poderoso rei o sr. D. Miguel I, por occasião da solemniissima benção da bandeira, que o mesmo senhor concedeu ao batalhão 8 de caçadores, recitava na Sé de Coimbra, etc. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 16 pag. in-4.º.

131) Instrucção pastoral do Arcebispo d'Evora aos seus diocesanos sobre a obediencia que devem ao mui alto e poderoso sr. D. Miguel I, Lisboa, Imp. Regia, 1832, 20 pag. in-4.º.

132) Contra-memoria sobre o chamado baptismo do réo Manoel Innocencio d'Araujo Mansilha, executado a 20 de junho de 1828; revista e accrescentada por seu autor n'esta segunda impressão. Coimbra, Imp. da Universidade, 1830, 16 pag. in-4.º.

133) Anti-Palinuro, ou Defesa que em abono dos primeiros dois numeros do «Desengano» escreve Fr. Fortunato de S. Boaventura, Monge d'Alcobaça, contra um papel sedicioso, incendiario, e blasfemo que actualmente se espalha n'este reino, Lisboa, Imp. Regia, 1830, 19 pag. in-4.º.

134) Oração (no dia 25 d'abril, na Sé de Coimbra) pelo regresso de D. Miguel I.º Coimbra, Imp. da Universidade, 1828.

135) Oração na Igreja de S. João d'Almedina (a 11 de maio) na acção de graças por verem restituído a Portugal o Sr. D. Miguel I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1828.

136) Apreciação critica ao Manifesto de D. Pedro IV, nos n.ºº

51, 52 e 53 da «Contra-mina», periodico moral e politico, Lisboa, Imp. Regia. Na PARTE III.

Em 22 d'abril de 1835 publicou em Roma uma Pastoral.

Francisco Alexandre Lobo (D.), Bispo de Vizeu.

137) Discurso de Preposição, recitado nas Cortes celebradas em 23 de Junho de 1828 na cidade de Lisboa; Lisboa, Imp. Regia, 8 pag. in-fol.

138) Falla do Bispo de Vizeu no Auto de Juramento que Elrei Nosso Senhor Dom Miguel I, prestou e recebeu dos Tres Estados do Reino, em a cidade de Lisboa, aos 7 dias de julho de 1828. 3 pag. in-4.º sem mais indicações.

Francisco de Almeida (D.), Conde de Lavradio em 1834.

139) Officio de D. Francisco d'Almeida ao Commandante do Deposito dos Portuguezes em Rennes, com data de 1 de agosto de 1332 e Resposta por Antonio Barreto Pinto Feio, Tenente Coronel, Commandante do Deposito, em data de 4 de agosto de 1832. Um quarto de papel impresso em Rennes por J. M. Vatar, 2 pag.

140) Carta a S. M. I. o sr. D. Pedro, Duque de Bragança. Regente em nome da Rainha, Paris, Off. typ. de Casimir, fol. de 7 p.
Tem data de 1 de novembro de 1835.

Francisco Antonio da Cunha de Pina Manique.

141) Portugal desde 1828 a 1834. Lisboa, 1872, Typ. de Sousa & Filho, 293 pag. in-8º gr.

Francisco Antonio Martins Bastos.

142) A' feliz exaltação de S. M. F. a Senhora D. Maria II ao throno da Monarchia Portugueza. Elogio. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834, 8 pag. in-4.º.

Vide—Epicedio á sentida morte de S. M. I.—e—Elegia á morte de S. M. I. Na PARTE II.

Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo (Dr.)

143) Oração nas exequias de D. Miguel. Lisboa, 1867.

Francisco d'Assiz Castro e Mendonça (Medico).

Vide—Liberdade pela Reforma, na PARTE II—e—Aguia, jornal, na PARTE III.

Francisco de Borja Carvalho e Mello.

144) Epistola sobre a eleição dos Deputados. Traduzida do hespanhol. Lisboa, Imp. Silviana, 1834. 16 pag. in-8.º.

145) Epicedio na infausta morte do Sr. D. Pedro, Duque de Bragança. Lisboa, Imp. Silviana, 1834, 8 pag. in-4.º.

Francisco Duarte de Almeida Araujo.

146) Chronica da Rainha a Snr.^a D. Maria 2.^a (comprehendendo os documentos do seu reinado de direito e de facto, desde 2 de Maio de 1826 até 5 de julho de 1833. Lisboa, 1857 a 1861, Typ. de A. J. Fernandes Lopes. 3 vol in-4.^o gr. 1.^o com viii pag. e mais 429; 2.^o vol. com 444 pag.: 3.^o e ultimo com 436 pag.

Francisco Ferreira Drummond.

147) Annaes da Ilha Terceira; publicados pela Camara Municipal d'Angra do Heroismo. Angra do Heroismo, Imp. do Governo e Typ. de M. J. Leal, 1850 a 1864, 4 vol. in-8.^o gr.

No Tom. IV, de pag. 102 em diante relata o autor os successos de 1828 até 1832 nos Açores.

Francisco Freire de Carvalho.

148) Ode ao muito fausto restabelecimento da saude de S. M. I. o senhor D. Pedro I. Rio de Janeiro, 1829, 9 pag. in-8.^o gr.

Francisco Freire de Mello (Licenciado).

149) Exercitação na qual plenamente se prova que D. Pedro I, imperador do Brasil, é estrangeiro para Portugal: que nenhum direito tem á corôa Portugueza; e que esta pertence ao sr. rei D. Miguel I, pelas leis fundamentaes do Estado. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 19 pag. in-4.^o.

150) Côrtes de Lamego fuziladas. Lisboa, Imp. Reg. 1834, 16 pag. in-4.^o.

151) Johanni-Carolo de Saldanha, Comiti, Sebastiani magni nepoti virtutumque æmulo, etc. Ulyssip. Ex-Typ. Nation, 1834, 29 pag. in-4.^o.

152) Resposta á infame Pastoral que escreveu o ex-arcebispo d'Evora, frade bernardo de Alcobaça Fr. Fortunato de S. Boaventura, lobo na republica e no rebanho de Jesus Christo contra o Senhor D. Pedro Regente em nome da Rainha, a Senhora D. Maria II: e biographia abreviada do Miguel, usurpador e tyrano de Portugal, dedicado á patria. Lisboa, Imp. Nac. 1834, 18 pag. in 4.^o.

Francisco da Gama Lobo Botelho.

Vide—Joaquim Antonio de Magalhães—Analyse.

Francisco Jeronimo da Silva (Advogado).

153) Descripção da entrada d'elrei nosso senhor D. Miguel I, na Cidade de Braga em o 1.^o de novembro de 1832. Coimbra, Imp. da Univ. 1832, 23 pag. in-16.^o.

Francisco Ludovino de Sousa Freitas Sampaio.

154) Elegia á lamentavel morte dos cinco infelizes padecentes,

Alexandre Manuel Moreira Freire, Jose Gomes Ferreira Braga, Ignacio Perestrello Marinho Pereira, Jayme Chaves Scharnichia e Antonio Bernardo Pereira de Chaby, victimas da usurpação, executados em Lisboa no Caes do Sodrê a 6 de março de 1829. Lisboa, Typ. Carvalhense, 1837, 4.º, iv pag. e mais 15.

Em parte transcripta nos Preliminares do T. III da «Synopse dos Decretos remetidos ao extincto Conselho de Guerra» por Claudio Chaby, irmão do dito Antonio Bernardo Pereira Chaby.

Francisco Luiz de Sousa e Mello.

155) Resposta á segunda Carta que o Ex.º Conde de Taipa dirigio a S. M. I. o Duque regente em nome da rainha. Lisboa, Imp. Liberal, 1834, 23 pag. in-4.º.

Tem a assignatura no fim.

Francisco de S. Luiz (D. Fr.), Cardeal Saraiva.

156) Breves Reflexões sobre o assento chamado das Cortes dos Tres estados de 1828. No T. IV pag. 135 a 179 das suas *Obras completas*. Lisboa, 1875, Imp. Nac. 8.º gr.

Já tinha sahido á luz em 1867 no *Elogio de D. Pedro IV*, pelo Marquez de Rezende, nota de pag. 53 a 76.

Francisco Maria Pires.

157) Ultimo recurso dos antagonistas do dogma da legitimidade, reduzidos á ultima confutação. Conclusão politica pelo autor do Folheto: *Quem é o legitimo rei?* (do Padre Francisco Recreio). Lisboa, officina de F. Ferreira da Silva, sem data, vi pag. e mais 135 in-4.º.

Francisco de Moura Machado (Alferes de Infanteria n.º 6).

158) Memoria em que se acham explicados todos os deveres dos sargentos serrafiles e supranumerarios nos differentes exercicios de batalhão, extrahida das 19 manobras d'infanteria. Angra, Imp. do Governo, 1831, 40 pag. in-8.º.

Francisco de Paula Ferreira da Costa.

Vide—«Exposição genuina &»— e—«Carta dirigida ao sabio autor &». Na PARTE II.

Francisco de Paula Limpo Quaresma (Capitão Mór de Moura).

Vide—Sua Magestade Fidelissima o Sr. D. Miguel 1.º, na PARTE II.

Francisco de Paula Sant'Iago.

159) Batle of Terceira. Grand Sonata for the piano forte. . . . London, fol. de 43 pag. com uma lythographia representando a batalha de 11 de Agosto de 1829.

D'esta publicação deu noticia o «Paquete de Portugal» tomo IV pag. 127.

Francisco Pedro de Arbues Moreira.

160) Carta das linhas do Porto, com a descripção historica do Sítio. Um mappa lythographiada. Lisboa, 1834.

Francisco Recreio (Padre).

161) Quem é o legitimo rei? Investigaçãõ politica sobre o legitimo sucessor da coroa de Portugal Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1828, 49 pag. in-4.º.

162) O folheto «Quem é o legitimo rei?» victoriosamente vindicado das frivolas impugnações de um portuguez residente em Londres. Confutação politica. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1828, 35 pag. in-4.º.

Vide—O Cacete, periodico politico, na PARTE III.

Francisco do Santissimo Coração de Maria (D.)
a que algumas vezes acrescentava: Cardoso e Castro de Magalhães — Conego Regrante de S. Agostinho.

163) Oração Gratulatória recitada na Cathedral de Coimbra, na solemnidade que fizeram celebrar os nobres academicos realistas no feliz regresso de Sua Magestade... o Sr. D. Miguel I, no dia natalicio de S. M. a Imperatriz Rainha. Coimbra, Imp. da Universidade, 1828. Folio com 20 pag. sendo 4 de advertencia.

164) Oração Gratulatória recitada em a egreja Parochial de S. João d'Almedina a 4 de Maio do presente anno, na solemne acção de graças que os leaes conimbricenses realistas endereçaram ao Todo-Poderoso, pelo feliz regresso e aclamação de S. M. o Sr. D. Miguel I, o Desejado, feita n'esta cidade no dia 25 de Abril pelos exforçados e nobres academicos &. Coimbra, Imp. da Universidade 1828, 23 pag. in-fol. (a esta anda junta a *Relação da Festa* &, vide esta (que se attribue a este autor) na PARTE II.

Francisco Saraiva da Costa Refoios (depois Barão de Ruivos por decreto de 28 de Setembro de 1835).

165) Esclarecimentos sobre alguns pontos, referidos na — A-pologia—do coronel Jeronymo Pereira de Vasconcellos, impressa e publicada em Lisboa com data de 1 de fevereiro de 1835. Lisboa, Typ. Patriotica, 1835, 31 pag.

Francisco Silvestre Rocha (Padre).

166) Oração funebre, nas exequias de S. M. I. o Sr. Duque de Bragança na cidade de Faro. Lisboa, Imp. Nac., 1835, 24 pag. in-8.º gr.

Francisco Simões Margiochi.

167) O Camões do Sr. D. Miguel — Serie d'artigos anonymos publicados no «Jornal do Commercio» em refutação das asserções de José Antonio d'Azevedo Lemos, na sua carta publicada no mesmo jornal, n.º 4:019, de 16 de março de 1867, em que pertendia justificar as authoridades realistas.

Appareceram nos n.ºs 4:024, 4:034, 4:040, 4:041, 4:049, 4:075, 4:087, 4:105, 4:109, e 4:145 de março a agosto de 1867.

Francisco Villela Barbosa.

168) A saudade pela sentidissima morte do Sr. D. Pedro I, ex-imperador do Brazil: Glosa offerecida aos corações sensiveis por Z. O. A. Rio de Janeiro, 183... e 2ª edição mais correcta e augmentada. Ibi, Typ. do Diario de N. L. Vianna, 1835, vi pag. e mais 14 in-8.º gr. Foi junta como Appendice de 12 pag. á *Historia da Restauração de Portugal*. Rio de Janeiro, 1841. Typ. de Laemmert. in-8.º gr., na PARTE II.



G

Garret (*Visconde d'Almeida*).

Vide—João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garret.

Gastão da Camara Coutinho Pereira de Sande (*D.*).

Vide—Taipa (*Conde da*).

Gaudencio Maria Martins.

169) Noites Lusitanas: poema elegiaco, dividido em quatro prantos, sobre a sentida morte da Imperatriz rainha a senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1830. 95 pag. in-8.º com uma gravura.

Goblet d'Alviella (*Comte*).

170) L'Etablissement des Coburg en Portugal, études sur les debuts d'une monarchie constitutionnelle. Paris, 1869, 8.º.

O Marquez de Sá da Bandeira, escreveu a respeito desta obra a: *Lettre adressée au Comte Goblet d'Alviella*. Lisbonn, Imp. Nac. 1870. 93 pag. in-8.º.

Gonçalo José de Araujo e Sousa.

171) Ao advento de S. M. I. o sr. D. Pedro, Duque de Bragança a esta cidade em 28 de Julho de 1833. Lisboa, Typ. de Desiderio Marques Leão, 1833, 7 pag. in-4.º.

Gonçalo Tello Magalhães Collaço.

172) Alguns Episodios da emigração liberal. Publicados no «Conimbricense» n.º 2:748 de 25 de novembro de 1873, na 3.ª pag. Contem valiosas informações relativas á sahida de D. Pedro IV de Belle-Isle em 2 de fevereiro de 1832.

Green's (J.).

173) Few facts in the Affaires of Portugal. London, 1832, 8.º. (*Catalogo de Trubner, p. 7.*)

Guilherme Antonio da Silva Couvreur.

174) Reportorio das Ordens do dia dadas ao exercito portuguez, desde 22 de Maio de 1828, pelas Juntas Provisorias do Porto e Ilha Terceira até 31 de Dezembro de 1844. Lisboa, 1845, 4.º, 2 tomos.

Guilherme Centazzi (Dr.).

175) O Estudante de Coimbra ou relampago da historia portugueza desde 1826 até 1838. Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 3 vol. in-12.º, 1840 a 1841, o 1.º com 202 pag., o 2.º com 162 e o 3.º com 107 pag.

Tem o retrato do autor lythographado.

Apezar do titulo pouco diz dos successos politicos.

Guilherme José d'Almeida.

176) Ao Celso Invicto Rei dos Luzitanos, no dia 26 de Outubro de 1832 Natalicio do mesmo inclito soberano o Senhor Dom Miguel I. Lisboa, 1832, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 4 pag. in-4.º; na segunda um soneto, com uma nota que occupa as restantes paginas.



H

Haller (*Charles Louis de*)

177) Études historiques sur les révolutions d'Espagne et de Portugal. Paris. 1841, typ. de Firmin Didot, 2 vol. in-8.º gr, o 1.º com 2 pag., mais 449 e mais 2; o 2.º com 425 pag. e mais 2. E' n'este 2.º vol. que especialmente trata dos successos de 1828 a 34. E' apologista de D. Miguel e de D. Carlota Joaquina.

Heliodoro Jacintho d'Araujo Carneiro (*Visconde de Condeixa por D. Miguel*).

Publicou—«Algumas Palavras»—V. a PARTE II.

Henrique Eduardo d'Almeida Carvalhaes (*Official de Cavallaria*).

178) Reflexões sobre a Reforma e organisação do Exercito Portuguez. Paris, 1834, Typ. do sr. Goetschy, 33 pag. in-8.º peq.

Henrique de Sousa Prego (*Almirante e General*).

179) Em resposta ao folheto: *Fatalidades do rovo da ilha Terceira* &, por João Moniz Corte Real (vide este), publicou uma meia folha avulsa sem titulo algum, impressa pelos dois lados. Lisboa, Imp. Regia, 1832. folio peq. publicado em 15 de novembro do dito anno.

Houve resposta que parece do mesmo João Muniz. Lisboa, 1832, Imp Regia, 7 pag. in-4.º.

Henry Gally Knight.

Vide—Knight.

Hodges (G. Lloyd), (*Coronel ao serviço da Rainha D. Maria II*).

180) Narrative of the Expedition to Portugal in 1832, under the orders of his Imperial Majesty Dom Pedro Duke of Braganza. London, 1833, Typ. de J. Moyes. 2 vol. in-8.º, com um mappa. O 1.º com xiii pag. e mais 333. O 2.º com 384 pag. nas quaes se contem um Appendix com 33 documentos de pag. 289 em diante, sendo o primeiro a traducção franceza do Manifesto de D. Pedro Duque de Bragança de 2 de fevereiro de 1832 a bordo da Fragata Rainha.

Hyde de Neuville (*Conde da Bemposta*).

181) De la Question Portugaise por M. Hyde de Neuville. Paris, Imp. de J. Tastu, 1830, 87 pag., sendo as primeiras 37 de texto e as restantes de Documentos principalmente das Discussões no Parlamento Inglez.

182) Da Questão Portugueza por M Hyde de Neuville, Conde da Bemposta. Traduzido e impresso em Angra por ordem da Regencia, em nome da Senhora D. Maria II. Angra Imp. do Governo, 1830, 20 pag. in-8.º gr.

2.ª edição, ibi., 1834, 38 pag. in-8.º peq. estreito.

Outra, Rio de Janeiro, 1830, com dedicatória á Rainha por Henrique Plasson e um Prefacio, 6 pag. innumeradas e mais 29 in-4.º.



I

Ignacio José de Macedo (*Padre*).

183) Considerações sobre as causas da elevação e decadencia da monarchia portugueza desde Affonso 1.º até D. Maria 2.ª. Lisboa. Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834. 142 pag. in-4.º.

184) Collecção dos numeros do Velho Liberal do Douro impressos na cidade do Porto antes da restauração de Lisboa. Lisboa. Imp. da Rua dos Fanqueiros. 120 pag. in-4.º. Continuou com nova numeração em julho de 1833 e findou em fevereiro de 1834.

Ignacio José de Macedo (*Padre, Pregador de D. João VI*).

185) Carta ao Infante D. Miguel induzindo-o a que faça penitencia de seus crimes, entre os quaes enumera a prisão em S. Julião e a expolição que soffreo n'aquella occasião.

Sem data, mas de certo escripta depois da queda de D. Miguel.

Foi impressa nas paginas 41 a 43 das «Antiguidades Curiosas» colligidas por Antonio Luiz Monteiro e publicadas por Abilio Monteiro, seu filho. Porto 1870. — Nova Typ. de Silva & Valboim, 292 pag. in-8.º peq.

Isidro(?) Luiz de Sousa Monteiro (*traductor*).

Vide—José Anastacio Falcam.

J

J. A. Gomes de Sousa.

Vide—Aux Français Adieux, na PARTE II.

Jeronymo Pereira de Vasconcellos (*depois Barão e Visconde da Ponte da Barca*).

186) Apologia do Coronel Jeronymo Pereira de Vasconcellos. Lisboa, Imp. Nac. 1835, 24 pag. in-8.º

187) Notas ao impresso denominado—Esclarecimentos do Brigadeiro Saraiva, Barão de Ruivoz, sobre a Apologia do coronel de infantaria Jeronymo Pereira de Vasconcellos. Lisboa, Imp. de Galhardo e Irmãos. Vide Francisco Saraiva da Costa Refoios.

As notas são datadas de Lisboa 1 de Fevereiro de 1836 e assignadas por Jeronymo Pereira de Vasconcellos que fora accusado de se ter mostrado indeciso em apoiar a revolução liberal de 1828.

J. J. Anaya.

Vide—Lista militar dos officiaes... 1830, na PARTE II.

João Antonio Frederico Ferro.

Vide—Correio do Porto, na PARTE III.

João Antonio d'Oliveira (*Bacharel*).

187) Deprecação affectuosa ao Sr. D. Miguel I. Lisboa, 1828, Imp. Regia, 4 pag. in-fol.

João Antonio Pereira (*Padre*).

Vide—João Pereira da Silva.

João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.

188) Consulta fiscal do Conselheiro d'Estado, procurador geral da corôa e fazenda. . . acerca do empréstimo de 16 de julho de 1832 denominado empréstimo de D. Miguel. Lisboa, Imp. Nacional, 1880, 16.º max. 32 pag. Publicada anteriormente no «Diário do Governo».

João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garret
(*Visconde d'Almeida Garret*).

189) A Lealdade, ou a victoria da Terceira—Canção publicada pela 1.ª vez no n.º 3 do «Chaveco Liberal» de 23 de setembro de 1829.

2.ª edição no mesmo anno de 1829: A Lealdade em Triumpho ou a Victoria da Terceira, canção ao General Conde de Villafór e ao valoroso batalhão da Senhora D. Maria II. Londres, 1829, 12 p. in-8.º peq.

3.ª edição nas «Flores sem Fructo» com o titulo de «Victoria da Terceira» com que tem sempre apparecido nas varias edições das obras completas.

190) Portugal na Balança da Europa, na PARTE II.

Vide—Tradução do inglez com o titulo: «Indicção e Discurso de Sir J. Mackintosh» na PARTE II.

Publicou o «Precursor», Londres, 1831. Vide este jornal, na PARTE III, e a Carta de M. Scevola ao futuro Editor &. Londres, 1830, na PARTE II.

João Baptista da Silva Lopes.

191) Historia do captiveiro dos presos d'estado na Torre de S. Julião da barra de Lisboa durante a desastrosa epoca da usurpação. . . Lisboa, Imp. Nac., 1833 a 1834, 4 vol. in-8.º peq.

João Bernardo da Rocha (*Chronista Mór do Reino*).

192) To the Editor of the Globe &. Londres, May 29.ª, 1829, Imp. por Greenlaw, 8 pag. in-8.º gr.

João Bernardo da Rocha Loureiro (*Bacharel em Leis*).

Vide—Apostilhas á enormissima sentença &, na PARTE II.

bem como as seguintes publicações anonymas:—Ode Pindarica . . . ao . . . feito . . . nas praias da ilha Terceira—Dithyrambo por o santo dia & — Appendice á opinião juridica & —Pensamentos sobre a restauração do amado ninho de Portugal &. *Citado pelos irmãos Passos no «Segundo Memorial» pag. 15.*

João de S. Boaventura (*Frey*).

193) Sermão em acção de graças pelas melhoras de S. M. o Sr. D. Miguel. Lisboa. Imp. Regia 1829, 4.º, de que só se imprimiram 75 exemplares.

194) Oração funebre da muito alta e poderosa imperatriz e rainha de Portugal a Sr.ª D. Carlota Joaquina de Bourbon e que nas solemnes exequias que mandou celebrar elrei Nosso Senhor D. Miguel I, seu augusto filho na real Capella do paço de Queluz, recitou em 14 de janeiro de 1831, hum anno depois da sua morte o (autor). Lisboa, Imp. Regia, 1831, 30 pag. in-4.º.

Na *Carta ao Ill.º e Rev.º Sr. Fr. João de S. Boaventura* se comparam as palavras d'este opusculo com os subsequentes de politica totalmente opposta, e diz-se que por este motivo Fr. João recolheo e inutilisou grande parte dos exemplares d'esta «Oração».

195) Declaração de fr. João de S. Boaventura por occasião do que se diz d'elle no «Boletim do Governo do usurpador». Com data de 22 de novembro de 1833. *No fim: Typ. de Desiderio Marques de Leão. fol. 4 pag.*

196) Panegyrico a S. M. I. o Sr. D. Pedro, Duque de Bragança, regente em nome da rainha a sr.ª D. Maria II. Lisboa, Typ. de Filippé Nery. 1834. 4.º.

197) A Hypocrisia Religiosa de D. Miguel e dos seus sequazes. Lisboa, Imp. Nac., 1834, 21 pag. in-4.º. *No fim o nome do autor e a data 14 de Abril de 1834.*

Tem uma nota manuscrita: Sahio hoje 10 de Maio de 1834.

Vide —Carta dirigida ao . . . Fr. João de S. Boaventura &, na PARTE II.

198) Reflexões sobre a Carta do Conde da Taipa na parte que diz respeito á Junta do exame do estado actual e melhoramento temporal das Ordens Regulares, encarregada da reforma geral ecclesiastica. Lisboa, Imp. Nac. 1834. 16 pag. in-4.º.

Tem no fim 14 de Dezembro de 1834.

João Carlos Fernandes do Couto (*Capitão de Milicias de Torres Vedras*).

199) Aos Portuguezes leaes defensores da augusta Rainha a Senhora D. Maria segunda, da Carta Constitucional e da Gloria da sua patria. Plymouth, 1829, R. V. Stevens, Printer. 22 pag. in-8.º peq.

No exemplar que temos presente e pertenceo a Manoel Fernandes Thomaz acha-se um additamento manuscrito ao N. B. final

que parece ser do proprio autor em que diz: *Em janeiro de 1831 tive resposta de Palmella dizendo que não tinha logar isto, no fim de me ter enganado pello espaço de dois annos.!!!*

Refere-se ás despezas feitas em commissões officiaes que não lhe tinham sido pagas.

João Carlos Gregorio Domingos Vicente Francisco de Saldanha de Oliveira e Daun (*General, Marechal, 1.º Conde, 1.º Marquez e 1.º Duque de Saldanha*).

200) Observações do Conde de Saldanha sobre a Carta, que os Membros da Junta do Porto derigirão a S. M. o Imperador do Brazil, em 5 d'Agosto de 1828 e mandarão publicar no «Paquete de Portugal» em Outubro de 1829. (n.º 8) Typ. de J. Tastu (em Paris) 1829, 43 pag. in-8.º gr.

Estas *Observações* deram logar a grande polemica com Joaquim Antonio de Magalhães, Francisco da Gama Lobo Botelho, Coronel Pizarro e Albino Pimenta d'Aguiar. *Vide estes nomes.*

Houve outra edição no Rio de Janeiro, Typ. de R. Ogier, no mesmo anno de 1830 com uma dedicatória aos Emigrados Portuguezes assignada pelo bacharel Antonio Gomes das Neves e Mello que em 1828 fora juiz de fôra em Setubal: 40 pag.

201) Observations to the Letter of the Oporto Junta to the *Emperor of Brazil*. London, 1830.

Traducção ingleza das *Observações*.

Sahiram depois mais augmentadas com o titulo seguinte:

—A perfidia desmascarada &, na PARTE II.

202) Correspondencia trocada entre o General Conde de Saldanha e o Comodoro William Walpole, nas aguas da Villa da Praia nos dias 16 a 20 de janeiro de 1829. Impressa nos opusculos «Desembarque do Conde de Saldanha», e «Debarquement du Comte de Saldanha, na PARTE II.

203) Carta do Conde de Saldanha, ao Conde Alexandre de Laborde, publicada (*no National?*) e outros jornaes de Paris nos primeiros de julho de 1832, em que alcunha de *mentirosas* algumas informações obtidas de D. Francisco d'Almeida. De que resultou um desafio á pistola com o mesmo, no dia 16, no *Bois de Vincennes*.

204) O General Saldanha aos seus Amigos. Paris, 13 de janeiro de 1832. 1 pag. in-8.º peq. sem nome nem logar da typ. Em que diz:

«S. M. I. o Snr. D. Pedro, tendo-me chamado hoje a uma audiencia particular, participou-me que a Diplomacia se oppoem a que eu faça parte da expedição projectada para restabelecer no meu paiz a Charta (*sic*) e o Trouo da Senhora D. Maria II; e que por isso S. M. I. não pode empregar-me na mesma expedição.

«Esperando atégora com a maior ancia a occasião de servir, he para mim infinitamente funesto o golpe que acabo de receber; mas supportal-o-ei, se os meus amigos acreditarem a sinceridade com que heide-continuar nos meus sentimentos e na minha boa vontade.»—CONDE DE SALDANHA.

Ha outra carta de 18 de Janeiro de 1832 que começa—«Não me sendo permitido fazer parte da expedição. . .»

205) Declaração do Conde de Saldanha aos Portuguezes fieis á causa da Rainha legitima, e Constitucional a Senhora D. Maria Segunda. Paris, 15 de julho de 1830. 2 pag. in-8.º peq. Paris, Imprimerie de J. Tastu.

Queixa-se amargamente das calumnias espalhadas contra elle referindo-se ao N.º 8 do «*Paquete de Portugal*» e promete justificar-se mais tarde.

206) Carta que escreveo para Plymouth ao Coronel Pereira, a Francisco Rebello Leitão Castello Branco e a Joaquim Carlos Fernandes do Couto mandando-lhes 30 Lb. esterlinas para a passagem de alguns emigrados para França.

(*Annaes* de José Liberato Freire de Carvalho, T. III, pag. 129, com a resposta de José Carlos Fernandes do Couto a pag. 132.)

207) Despedida aos habitantes do Porto em 23 de agosto de 1833. Em folha avulsa, e na «*Chronica Constitucional do Porto*» do mesmo dia.

208) Officio do Conde de Saldanha ao Ministro da Guerra, de 19 d'agosto de 1833, participando a tomada das linhas inimigas e a fuga do mesmo das alturas de Valongo. (No n.º 26 da *Chron. Constitucional de Lisboa*).

209) Carta a Francisco Maria de Lacerda, Capitão do Regimento de Cavallaria n.º 3. Lisboa 2 de setembro de 1833.

(*Chron. Const. de Lisboa*, n.º 66, p. 361).

210) *Narrativa* (desembarque no Porto e revista ás linhas &).

Publicada no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 26 d'outubro de 1866, e transcripta n'outros jornaes.

João Carlos d'Oliveira Pimentel.

Vide—Aux Français—Adieux, na PARTE II.

João Chrisostomo do Couto e Mello (*Bacharel Formado em Mathematica*).

Vide—Juizo Critico sobre as operações do Porto; — Maximas politicas. . .;—Theorema. Successão do reino;—Epistola aos Portuguezes;—Resposta á Epistola; e Segunda Epistola; todas em verso, só com as iniciaes do autor:—na PARTE II.

João da Cunha Neves e Carvalho Portugal.

211) Manifesto dos Realistas Portuguezes, impresso em Paris. (*Dicc.º Bibl.*, T. 3, p. 356).

João Damasio Roussado Gorjão.

212) O Contracto do Tabaco, Memoria historica, demonstrativa, offerecida ao juizo imparcial da nação portugueza. Lisboa, Imp. Nacional, 1833, 5¼ pag. in-4.º, preço 200 rs.

Este opusculo tem a 1.^a Carta do Conde da Taipa, reproduzida na pag. 39 e seguida de uma analyse.

Vide—Os *Portuguezes e os Factos*, na PARTE II.

João de Deus Antunes Pinto (*Padre*).

213) A Calumnia convencida: ou resposta ás *Observações* do Sr. Deputado Antonio Luiz de Seabra. Lisboa, Typ. de Luiz Maigre Restier Junior, 1835.

Vide—Antonio Luiz de Seabra.

João Domingos Bomtempo.

214) Marcha Portugueza para piano forte e dedicada ao fiel Exercito Libertador. Lisboa, 1833.

João Eduardo d'Abreu Tavares.

215) Algumas poesias de João Eduardo d'Abreu Tavares, fallecido Director da Alfandega d'Angra do Heroismo, mandadas imprimir por seu sobrinho João Maria Machado Tavares. Angra, Typ. do Heroismo. 21 pag. in-8.^o peq. sem data. (1867).

Contem o Elogio Dramatico recitado no anniversario natalicio de S. M. I. E. R. o Sr. D. Pedro IV, no Theatro do Barracão de Plymouth &, em 13 d'outubro de 1828, e uma Ode recitada na festa de 4 d'Abril de 1829.

João Fernandes Tavares (*1.^o Medico da Real Camara*).

216) A Estrella do Norte: Elogio dramatico. Rio de Janeiro, 1829. Representado no Theatro de S. Pedro, para solemnisar o consorcio do imperador com a Sr. D. Amelia de Leuchtemberg.

217) Reflexões sobre as causas da morte do Snr. D. Pedro d'Alcantara, Duque de Bragança, e alterações encontradas no cadaver do mesmo augusto Snr. no momento da autopsia; é este o assumpto de uma folha avulsa, com data de 28 de setembro de 1834. Lisboa, Imp. de João Nunes Esteves, Rua dos Capellistas.

Reproduzida nos n.^{os} 3:354 e 3:355 do «Conimbricense» (setembro de 1879).

Vide—«Hymno de D. Pedro» cuja lettra é d'este autor, na PARTE II.

João Galvão Mexia de Sousa (*General*).

Vide—Resposta Analytica sobre as duas brochuras do Barão de St. Pardoux, na PARTE II.

João Linneu Jordão.

218) Dos Governos legitimos. Londres, 1831, 27 pag. in-8.^o.
Com uma dedicatoria em inglez e portuguez ao Lord Mayor.

João Manoel Pereira da Costa.

219) O anniversario de D. Miguel em 1828. Romance historico. Rio de Janeiro, Typ. Imperial e Const. de Junius Villeneuve & C.^a, 1839, 33 pag. in-8.^o.

João Manoel Teixeira de Carvalho.

Vide—Aux Français—Adieux: na PARTE II.

João da Matta Chapuzet.

220) O coronel Chapuzet aos seus compatriotas: Memoria justificativa e documentada, na qual se mostram os motivos por que o coronel não pôde encontrar-se na expedição que restituiu o throno de Portugal á sua legitima soberana a Snr.^a D. Maria II. Lisboa, 1834. Typ. de Philippe Nery, 55 pag. in-4.^o.

João Moniz Corte-Real (*Chefe das forças miguelistas na ilha Terceira*).

221) Fatalidades do povo da ilha Terceira na sua politica contenda contra os rebeldes. Lisboa, Imp. Regia, 1832, vi pag. e mais 41 in-4.^o.

Em resposta a este folheto publicou o General Prego uma folha avulsa sem titulo algum, impressa pelos dois lados em Lisboa, Imp. Regia, 1832, folio pequeno. Vide *Henrique de Sousa Prego*.

A qual foi novamente refutada em outra folha avulsa que parece ser do autor das «Fatalidades». Lisboa, Imp. Regia, 1832, com data de 5 de dezembro de 1832, e ainda 2.^a vez em 30 de dezembro de 1832, n'um impresso sem titulo. Lisboa, Imp. Regia, 1833, 7 pag. in-4.^o.

João Nunes Esteves.

222) Historia das revoluções portuguezas, desde 24 d'agosto de 1820 até hoje, e a biographia de vivos e mortos que n'ella mais figuraram. . . . Lisboa, 1844. Typ. de Elias José da Costa Sanches, 4.^o.

Segundo a opinião do autor do *Dicc.^o Bibliographico*, n'esta obra não ha senão provas da ignorancia e alienação mental do autor.

João Oliveira de Carvalho.

223) Ensaio sobre a verdadeira origem, extensão e fim do Governo Civil, escripto em inglez por John Locke e traduzido para portuguez por João Oliveira de Carvalho, estudante do 3.^o anno de Canones. Offerecido aos Constitucionaes Portuguezes, como principios fundamentaes para consolidação da Carta Constitucional datada de 29 de abril de 1826. Londres, imp. por Ricardo Taylor Red Lion Court, Fleet Street, 1833, xxiv pag. e mais 227 in-12.^o.

João Pedro da Costa Freire.

224) Ao mui alto, e poderoso Senhor Rei D. Miguel I—Epis-

tola pelo seu fiel vassallo de Sua Magestade. Lisboa, 1832, Nova Imp. Silviana, II pag. in-4.º.

João Pedro Soares Luna (*Commandante do Corpo Academico*).

225) Memorias para servirem á historia dos factos de patriotismo e valor praticados pelo distincto e bravo Corpo Academico que fez parte do Exercito Libertador. Lisboa, 1837. Typ. Lisbonense, 4 pag. e mais 365 e mais 1 in-8.º peq.

João Pereira Baptista Vieira Soares.

Vide — D. Miguel chorando a sua desgraça — e — A saudosa despedida — na PARTE II.

João Pereira da Silva — que depois se chamou — **João Antonio Pereira** (*Padre*)

226) Oração funebre nas exequias de S. M. I. o Sr. D. Pedro Duque de Bragança, celebradas na Cathedral de Leiria. Lisboa, Typ. de Luiz Maigre Restier Jr., 1835, 15 pag. in-4.º; e 2.ª edição, Lisboa, Imp. Nacional, 1835, 4.º.

João de Sousa Pacheco Leitão.

227) A restauração da Liberdade. Poema composto por Leucadio Ulysiponensis. Lisboa, 1836, Imp. de João Maria Rodrigues de Castro. 136 pag. in-4.º seguidas das cinco Epistolas a Aonio, sobre as objecções que sabiamente oppoz a este poema antes de se imprimir em verso solto. 16 pag. O assumpto do poema é a lucta de 1828 até julho de 1832. Dos doze cantos que devia conter só se imprimiram seis.

Joaquim Antonio de Lemos Seixas e Castel-Branco.

228) Memoria Justificativa, em que se pretende provar a legitimidade dos direitos do sr. D. Miguel á corôa e sceptro de Portugal. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros 1831. 4.º.

229) Mais uma toza nos liberaes, ou verdadeiras idéas de um realista, portuguez puro, etc. Lisboa, Imp. Regia, 1831. 4.º.

Joaquim Antonio de Magalhães (*Dr.*).

230) Reflexões sobre a sentença proferida na Cidade do Porto contra o Marquez de Palmella e outros. Paris, 1829. Imp. d'Hippolyte Tilliard. 58 pag. in-8.º gr.

Foram traduzidas em francez com o titulo:

231) Reflexions sur la sentence prononcée contre le Marquis de Palmella et autres par la Commission établie per D. Miguel au Porto. Paris, 1830. Imp. d'Hippolyte Tilliard. 64 pag. in-8.º gr.

232) Breve exame do assento feito pelos denominados Estados do reino de Portugal, congregados em Lisboa aos 23 de Junho de 1828. Londres, imp. por R. Greenlaw 1828. 45 pag. in-8.º gr.

233) Examen rapide de l'acte fait par les pretendus Trois Etats du Royaume de Portugal. Londres, 1828, 53 pag. in-8.º gr.

Corrigio a traducção e fez publicar a «Viagem de Julio de Lasteyrie». (Vide este).

Joaquim Antonio de Magalhães—e—Francisco da Gama Lobo Botelho.

234) Analyse ás Observações do General Saldanha publicadas em Paris com a data de 13 de Novembro de 1829. Londres, 1830. Imp. por R. Greenlaw, 104 pag. in-8.º gr. Os nomes dos autores acham-se a pag. 62; entre os documentos acha-se a pag. 94 o fac-simile de um Offício do General Saldanha, com data de 2 de julho de 1828, em Santo Ovidio, dirigido aos membros da Junta do Porto, de que os autores faziam parte.

Houve 2.ª edição no Rio de Janeiro, 1830. Typ. de Gueffier e Comp. 57 pag. in-4.º.

Joaquim Bernardo de Mello Nogueira do Castello (*Tenente Coronel de Cavallaria*).

235) Circuito da Ilha Terceira, dividido em 8 Districtos Militares, força de cada um, e os logares accessiveis... assim como as peças... A collocação dos Fortes... traçado e orientado em Março de 1831. Uma estampa lythographada por M. L. da Costa, Lisboa em peq. formato.

Anda annexa a um retrato do autor tirado por Santos, lythographado por J. Villas Boas em 1846 na Lyth. do L. do C. Barão em Lisboa, acompanhados da copia da Correspondencia do autor relativa á dita estampa, documentos &.

2.ª imp. em Lisboa, Typ. de Francisco Xavier de Sousa 1846. Houve 3.ª edição em 1853.

236) Planta da Freguezia de S. Pedro dos Biscoutos da Ilha Terceira incluindo os Reductos do Porto, e Rua Longa, e numero de Fogos e População assim como os edificios e sua collocação e nome das ruas, Canadas e Ribeiras, e distancia de um a outro Forte. Esta Freguezia acha-se collocada ao Norte do ponto central e o mais accessivel do 6.º Districto Militar. Traçada por (o autor) em 1831. Patricio grav. e estamp. 1844. Estampa de formato igual á anterior reunida ao folheto anterior, com uma Carta publicada na «Aguia» N.º 128.

A primeira estampa foi reproduzida pelo Sr. Soriano na «Historia da Guerra Civil», Terceira Epoque, T. III, part. I, pag. 294.

Joaquim Carlos Fernandes do Couto.

237) Resposta á Epistola de Caetano José Peixoto, (*no fim ass. signada pelo autor em Plymouth* 1 de Março de 1831) 9 pag. in-8.º, sem nome do impressor.

238) Amostras (1.^a e 2.^a) do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Luiz Antonio d'Abreu e Lima, Ministro da Rainha de Portugal na Corte de Londres, tiradas á luz (pelo autor). Plymouth 19 de Dezembro de 1831. Plymouth, R. Bond, Junr., Impressor, 6 pag. in-8.^o gr.

São 3 cartas do autor com as respostas d'Abreu e Lima sobre reclamações por subsidios em divida a um amigo.

Houve mais:

339) Terceira Amostra de Luiz Antonio d'Abreu e Lima. Plymouth, com data de 12 d'abril de 1832, sobre outra reclamação.

Ha d'este outra carta a José Liberato Freire de Carvalho escripta de Plymouth a 8 de setembro de 1831 accusando 30 libras que o Conde de Saldanha obtivera por subscrição em Paris a favor dos emigrados, publicada no Vol. III, pag. 132 dos «Annaes» de José Liberato F. de Carvalho.

Joaquim Cesar de Figanierre Morão.

Vide—«Who is the legitimate King &», na PARTE II.

Joaquim Dias da Silva Taláia (*Alferes do Exercito Portuguez*).

340) Declaração. (De que não se alistou na Legião Estrangeira ao serviço da França, como se dizia no «Auxiliaire Breton» N.^o 410 de 16 de Abril de 1831 e n'um impresso avulso. Antes do nome do autor tem a data: St. Servan, 18 de junho de 1831). Uma pag. in-8.^o peq.

Joaquim José Ferreira de Freitas—ou—**Joaquim Ferreira de Freitas** (*O Padre Amaro*)

Vide na PARTE II—Noticias fidedignas &; e na PARTE III—O Appendice ao Padre Amaro—O Cruzeiro ou Estrella Constitucional dos Portuguezes, e—O Correio dos Açores.

Joaquim José Pedro Lopes.

341) Ode subindo ao throno o ser.^{mo} sr. D. Miguel I, rei de Portugal e dos Algarves etc. Lisboa, Imp. Reg. 1828, 8 pag. in-8.^o gr.

342) Elogio a Sua Magestade a Imperatriz Rainha, no seu faustissimo dia natalicio a 23 de Abril de 1828. Lisboa, Imp. Reg. 1828, fol. de 3 pag.

343) No faustissimo dia natalicio de Sua Magestade a Imperatriz Rainha em 23 de Abril de 1829. Lisboa, Imp. Reg. 1829, fol. de 3 pag.

344) Ode ao faustissimo anniversario natalicio d'Elrei nosso senhor. Lisboa, Imp. Reg. 1829, fol. de 3 pag.

345) Ode em 26 d'outubro de 1830, anniversario de Elrey de Portugal e Algarves o Sr. D. Miguel I. Lisboa, Imp. Reg. 1830, 3 pag. in-fol.

Vide na PARTE II— A Expedição de D. Pedro, ou a neutralidade fingida—Verdadeiros interesses das potencias da Europa &. —Ode pindarica regressando á patria o ser.^{mo} sr. infante D. Miguel—Ode saphica no dia 26 d'outubro de 1828 . . .—Ode sobre a expedição rebelde; e na PARTE III—Gazeta de Lisboa de 1828 a 1833.

Joaquim José da Silva Maia.

346) Memorias Historicas, Politicas e Filosoficas da Revolução do Porto em Maio de 1828 e dos Emigrados Portuguezes pela Hespanha, Inglaterra, França e Belgica. Rio de Janeiro, Typ. de Laemmert, 1841, xiv pag. e mais 363 in-8.º gr. Publicação posthuma.

Contem no fim muitos extractos dos discursos pronunciados nas camaras franceza e Ingleza a favor de Portugal &.

As Memorias em dois vol. que Innocencio diz ser 2.ª edição d'estas são as de Raymundo José da Cunha Mattos. Vide este.

Vide—«Imparcial», jornal politico:—na PARTE III.

Joaquim José Varella.

347) Balido das ovelhas eborenses, espavoridas pelo espantoso ecco do pastor estranho (*Fr. Fortunato de S. Boaventura*) que ao longe ouvem no dia 15 de setembro de 1833. Lisboa, 1834, 4.º.

Joaquim José Vidigal Salgado (Emigrado).

348) Processo entre a liberdade e o despotismo, pleiteado no tribunal da Razão. Lisboa, Imp. Nac. 1834, 48 pag. in-4.º

Tinha antes apparecido em 1830 em Bruxellas com o titulo:

349) Procès entre la liberté et le despotisme plaidé au tribunal de la raison. Bruxellas, C. J. de Mat Imprimeur &, 1830, 24 p. in-8.º gr.

Joaquim Lopes Carreira de Mello.

350) Compendio da Historia de Portugal, desde os primeiros povoadores até nossos dias. Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1853, 390 pag. in-8.º.

Nos successos de 1828 a 1834 é accusado de muita parcialidade, a favor de D. Miguel.

Joaquim Manoel da Silva Negrão — e — Bartholomeu dos Martyres Dias.

351) Requerimento feito pelos Voluntarios Academicos de Coimbra existentes em Plymouth, e dirigido á Junta encarregada da administração, fiscalisação e distribuição dos subsidios perunia-rios applicados para os emigrados Portuguezes, installada em Londres, sua informação e despacho (a data do requerimento é de 13 de Dezembro de 1828) Plymouth 1829. Printed by, W. W. Arliss, 6 pag. in-8.º gr. (duplicadas) em portuguez e inglez.

N'uma nota da pag. 5 se diz que o n.º dos Academicos no De-
1887.

posito de Plymouth era de 97. Queixam-se os supplicantes da miséria em que viviam, e pediam augmento de subsidio. O despacho foi negativo. Eram ambos sargentos da 1.^a companhia do Batalhão Academico.

Joaquim Martins de Carvalho.

352) Apontamentos para a historia contemporanea. Coimbra, Imp. da Universidade, viii pag. e mais 42½ in-8.^o gr.

São especialmente dedicados aos successos de 1828 a 1834 os capitulos XI a XVI da 1.^a parte.

Vide—«O Conimbricense», jornal politico:—na PARTE III.

Joaquim Pedro d'Oliveira Martins (Engenheiro).

353) Portugal Contemporaneo. 2 vol. in-8.^o, o 1.^o com xv pag. mais 411 e mais 3 de indice e errata; o 2.^o 466 pag. mais 3 innumeradas. Porto Typ. de A. F. Vasconcellos, 1881.

Contem muitas noticias dos successos de 1828 a 1834.

Joaquim Pinheiro Chagas.

Escreveo para as *Noites do Barracão* a 6.^a e ultima poesia, que Soriano reproduzio na pag. 411 das *Relações da sua Vida*; e tem por estribillo mui conhecido:

*Rasões são d'Estado
Que tu não entendes
Misterios que offendes
Querendo-os sondar.*

Joaquim Placido Galvão Palma.

354) Parabens aos fieis portuguezes pelo seu heroico resgate: e para que seja duradouro e consolidado o nosso pacto social se insinuão os meios. Coimbra, Real Imp. da Universidade, 1834, 19 pag. in-4.^o.

As ultimas 6 pag. são de notas.

Joaquim Raphael do Valle.

355) D. Pedro IV, Duque de Bragança em Portugal. Lisboa, Typ. de J. B. A. e Gouvêa, 1844, 27 pag. in 8.^o

Joaquim de Santa Clara Sousa Pinto (Padre).

356) Oração funebre que nas exequias do senhor D. Pedro, Imperador do Brazil. . . . recitou (o autor) a 24 de setembro de 1841, na real capella de N. S.^a da Lapa. Porto Typ. de Gandra e Filhos, 1841, 30 pag. in-8.^o.

Joaquim Soares.

357) Historia da Usurpação e do Usurpador D. Miguel, em verso lirico, para ser mais facilmente decorado por todos os portuguezes, por que a todos é muito interessante. Por Joaquim Soares, Socio da Sociedade Litteraria Portuense. Porto, 1836, Imp. de Alvarés Ribeiro, aos Lavadouros, N.º 16:—42 pag. in-8.º peq. com 235 quadras.

Jorge Eugenio Locio Scibltz (Redactor em chefe do jornal *A Nação*).

358) Monumento—Á memoria do Senhor Dom Miguel Primeiro deste nome como prova da sua fidelidade e amor á nação Portugueza levantou este eterno monumento. Sem logar de impressão, um vol. com 520 pag. in-4.º e um retrato de D. Miguel, lythographado. Necrologios publicados pelos jornaes portuguezes depois da morte do pretendente em 1866.

Vide—D. Miguel e a sua realleza; artigos publicados na *Nação*.

José Accurcio das Neves.

Vide—«Assento dos tres Estados do Reino»: na PARTE II.

José Agostinho de Macedo (*Padre*).

359) «Artigo communicado» ácerca do modo mais legal, que em sua opinião cumpria seguir na entrega do reino ao sr. D. Miguel como rei legitimo.—Publicado na «Gazeta de Lisboa», n.º 103, de 1 de maio de 1828. Fol.

360) Refutação do monstruoso e revolucionario escripto, impresso em Londres, intitulado. «Quem é o Legitimo Rei». (Vide Paulo Midosi). Lisboa, Imp. Regia, 1828, 80 pag. in-4.º.

361) Apotheose de Hercules: Elogio dramatico representado no real theatro de S. Carlos no dia 26 de Outubro de 1830 natalicio do muito alto e muito poderoso . . . senhor D. Miguel I. Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo. 1830 16 pag. in-4.º gr.

2.ª edição, Lisboa, 1830, Imp. Regia, 16 pag. in-4.º gr.

362) Os Jesuitas, ou o problema, que resolveu, e, ao muito alto e muito poderoso senhor D. Miguel I, consagrou etc. Lisboa, Imp. Reg., 1830, 27 pag. in-4.º.

363) Os Jesuitas e as letras, ou a pergunta respondida. Lisboa, Imp. Regia, 1830, 36 pag. in-4.º.

364) Os Frades, ou reflexões philosophicas sobre as corporações regulares. Lisboa, Imp. Regia, 1830, 4 pag. e mais 76 in-4.º.

365) Carta a Joaquim José Pedro Lopes, á cerca do merecimento do opusculo «A legitimidade da exaltação do sr. D. Miguel I ao throno de Portugal, etc.» (Vid. Philippe Nery Soares de Avellar). 4 pag. in-4.º.

366) Parecer que deu sobre o escripto: «Que relação ha entre

a legitimidade de um governo, e o seu reconhecimento etc.» imp. em Lisboa, 1832, 4.º (Vid. Filippe Nery Soares de Avellar).

367) Primeira Sessão dos diplomatas miguelistas em Londres, Lisboa, 1834.

Vide—Na PARTE II:—D. Miguel I, 2.ª edição com a introdução por José Agostinho de Macedo;—A Besta esfolada;—Relação das operações militares &; e na PARTE III:—O Desengano.

José Anastacio Falcão (*Advogado*).

368) *Etat actuel de Portugal*. Paris, 1829. Imp.º de Hyppolite Tillard, 8.º gr. de viii pag. mais 280 com o retrato do autor. *Este foi trad. em port. por Izidro Luiz de Sousa Monteiro com o titulo:*

369) *Do Estado actual da Monarchia Portugueza, e das cinco causas da sua decadencia*. Pernambuco, 1834. (*Cat. do Gabinete Portuguez*, pag. 126).

Vide—«Provas incontestaveis &.—na PARTE II.

José Antonio de Azevedo Lemos (*Coronel Commandante das forças de desembarque que atacaram a villa da Praia em 11 d'agosto de 1829, depois General*).

370) Memoria (inedita) sobre a campanha dos Açores, de que extrahio e publicou uma parte o Sr. Francisco Antonio da Cunha Manique, no seu «Portugal desde 1828 a 1834» nas pag.º 408 e 418 e á qual se refere o Sr. Soriano no T. III, Parte I. pag. 334, nota 2 e pag. seguintes da 3.ª epocha da sua «Historia da Guerra Civil &.» sem que declare o titulo do escripto do General Lemos.

371) Rectificação d'alguns factos da historia contemporanea, em que tracta da Campanha dos Açores;—transcripta no jornal do Rio de Janeiro «União».

José Antonio Guerreiro.

Vide - Manifesto dos Direitos de S. M. F. a S.ª D. Maria II:—na PARTE II.

José Augusto Cabral de Mello.

372) Ode em applauso do monumento levantado na Cidade d'Angra do Heroismo em o Castello de S. Luiz á Memoria de S. M. I. o Sr. D. Pedro Duque de Bragança em o dia 3 de Março de 1845 anniversario da sua chegada á Ilha Terceira. Angra do Heroismo, 1860, Typ. do V. de Bruges, 8 pag. in-8.º gr.

José Augusto Correia Leal.

373) Epicedio pela dolorosa occasião da sentida e deplorada morte do muito alto e muito poderoso senhor D Pedro d'Alcantara, Duque de Bragança. Lisboa, Imp. de Mendes Fernandes, 1834, 7 pag. in-8.º.

José d'Avellar—ou—José Alexandrino d'Avellar
(Dr.).

374) Alguns factos da vida d'um liberal obscuro (*Guilherme Quintino d'Avellar*) Episodio da emigração nos Açores. Lisboa, 1875, Typ. de Lallemand Freres, 48 pag. in-8.º gr.

Interessantissimo opusculo, que alem de pôr em relevo as qualidades do fallecido Guilherme Quintino d'Avellar, contem preciosas revelações, para a historia da campanha dos açores em 1831. Foi em parte reproduzido no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, pag. 132 a 136.

José Avellino de Castro.

375) Oração que no faustissimo dia 26 de Outubro de 1828, anniversario de S. M. o Sr. D. Miguel I, recitou na Academia Real de Marinha e Commercio da cidade do Porto etc. etc. Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & filhos 1829. 4.º.

José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco.

Vido—«Um grito só»:—na PARTE II.

José Bento Said.

376) Remedio d'amor &: traducção d'Ovidio... e Garantias dos direitos civis e politicos dos cidadãos portuguezes outhorgadas na Carta Constitucional de 1826, em 27 quadras. Estão de pag. 71 a 75 e ultima do opusculo publicado em Angra, Imp. do Governo, 1831, 76 pag. in-8.º pequeno.

José Crispim da Cunha.

277) Sonetos á entrada do exercito libertador em Santarem em 1834. Lisboa, 1834, 4 pag. in-4.º.

José Daniel Rodrigues da Costa.

378) Esperança realisada na feliz, e desejada vinda do Senhor Infante Dom Miguel ao Reino de Portugal. Lisboa, Imp. Reg. 1828, 40 pag. in-4.º.

379) Collecção de todas as obras modernas que o autor tem feito a sua real magestade o augusto snr. D. Miguel 1.º antes de ir para a Allemanha, assim como depois do seu desejado regresso; em que lhe lembra a sua pretensão e outras agradecendo o ser despachado; e tambem a molestia do mesmo real senhor e o seu restabelecimento. Lisboa, Typ. Silviana, 1829, 110 pag. in-4.º, com o retrato do autor.

380) Completando sua magestade o Senhor D. Miguel 1.º Rei de Portugal, que Deus guarde, 27 annos, em 26 de outubro de 1829, dia do Beato Boaventura. Lisboa, 1829, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 22 pag. in-4.º.

José Estanislão de Barros.

Vide—Aux Français—Adieux: na PARTE II.

José Fernandes d'Oliveira Leitão de Gouveia.

381) Monumento ao Duque de Bragança, offerecido a sua magestade fidelissima a senhora D. Maria II. Lisboa, Imp. Nac. 1835, 6 pag. in-4.º.

José Ferreira Borges.

382) Carta datada de Londres em o 1.º de Agosto de 1830, a um amigo, ácerca do juramento de obediencia mandado prestar pela regencia da ilha Terceira. Londres, imp. por Bingham, 4 pag. in-8.º gr.

383) Carta a um seu amigo. Londres, 2 de Setembro de 1830. Impressa nas pag. 71 a 74 do 2.º Appendix á «Exposição Apologetica».

Tracta da questão do juramento exigido aos emigrados.

384) Autopsia do—Manifesto do Infante D. Miguel, datado de 28 de Março de 1832, Londres, Impresso por Bingham, 37 pag. in-8.º grande.

385) Observações sobre o Opusculo intitulado: «Parecer de Dois Conselheiros da Coroa Constitucional &». Londres 21 de janeiro de 1832. Londres, impresso por Bingham, 1832, 22 pag. in-8.º gr.

Está reproduzido na 2.ª edição do «Parecer de Dois Conselheiros &». Vide—Filippe Ferreira d'Araujo e Castro.

386) Revista Critica da segunda edição do Opusculo: «Parecer de dous conselheiros da coroa constitucional sobre os meios de se restaurar o governo representativo em Portugal». Londres, Imp. por R. Greenlaw, 1832, 39 pag. in-8.º gr. (*as ultimas 3 pag. tem a numeração errada*). No fim: Londres, 5 de junho de 1832.

387) Opinião Juridica sobre a questão: Quem deve ser o regente de Portugal, destruida a usurpação do infante D. Miguel? Londres, imp. por Bingham, 1832, 32 pag. in-8.º gr.

388) Cartilha do Cidadão Constitucional; dedicada á mocidade Portugueza. Londres, Imp. por T. C. Hansard, 1832, 36 pag. in-8.º peq.

389) Representação do Conselheiro d'Estado Honorario José Ferreira Borges, resignando nas mãos de S. M. a Sr.ª D. Maria II o seu lugar de magistrado do Commercio e presidente do Tribunal Commercial de segunda instancia. (Datada de Lisboa, 16 de Setembro de 1836). Reproduzida no «Conimbricense, N.º 3804, de 1 de Fevereiro de 1884. Contem varias noticias do procedimento politico do autor; declara que as «Duas Palavras sobre o chamado Assento dos tres Estados &», foram «traduzidas e repetidamente re-impresas em inglez, francez e italiano» sendo o autor quem primeiro estabeleceu a questão juridica ácerca dos direitos da Sr.ª D. Maria II.

Vide na PARTE II:—Duas palavras &;—Deux mots sur le pré-

tendu acte &; — Le bon droit et l'usurpation &;—Neutrality, or Non-interference &; —A Few Words; — Gerente e não regente &; e na PARTE III: — Chaveco Liberal; e—O Palinuro.

José Ferreira Borges de Castro (*Visconde de Borges de Castro*).

390) Collecção dos Tractados, Convenções, Contractos e Actos publicos celebrados entre a Corôa de Portugal e as mais Potencias desde 1640 até ao presente. Lisboa, 1856 a 1858, oito tomos in-8.º.

No tomo VI de pag. 66 a 165 se encontram documentos de 1828 a 1834.

José Freire de Serpa Pimentel (*2.º Visconde de Gouveia*.)

391) Soneto, por occasião da reacção liberal, em Coimbra, contra D. Miguel, em 1828.

Transcripto no «Conimbricense» n.º 2:616 de 27 d'agosto de 1872. O autor só contava treze annos e meio, quando compoz este soneto.

José Gomes d'Abreu Vidal.

Vide—Carta 1.ª ao Marquez de Palmella:—na PARTE II.

José Ignacio Barcellos da Silveira.

392) Memoria sobre a contra-revolução na Ilha Terceira em 1828. Lisboa, 1834, Imp. da Rua dos Fanqueiros.

José Jacinto Cardoso da Silva Pinto (*Tenente Coronel de Melicias*)—e—**Antonio Fernandes Coelho** (*advogado*).

393) Duas Palavras sobre a materia enunciada na pag. 49 da «Exposição Apologetica &». Bruges, Typ. de Felix de Pachterre, 1830, 7 pag. in-8.º.

Este opusculo é discutido a pag. 58 do 2.º Appendix á dita «Exposição Apologetica». Tem as assignaturas de mais 6 individuos que adheriram á doutrina assignada pelos primeiros, com que justificam o terem prestado o juramento de obediencia á Regencia, depois de a isso se terem recusado.

José Joaquim d'Almeida Moura Coutinho (*Capitão do Batalhão de Voluntarios da Rainha a Sr.ª D. Maria Segunda*).

394) Ao Ill.º e Ex.º Sr. Conde de Villa Flor, Governador e Capitão General dos Açores, Elogio recitado na noite de 12 de Outubro de 1829 no Palacio do Governo em Angra. Ponta Delgada, Typ. do Patriota, 1836, 13 pag. in-4.º. A poesia começa a pag. 11, as anteriores são de Introducção &.

Publicou anonima o «Ataque da Villa da Praia &»: Vid. esta na PARTE II.

José Joaquim Lopes de Lima.

Vide—«Liberdade sem véo»:—na PARTE II.

José Joaquim Nepomuceno Arsejas.

Vide—Historia Contemporanea ou D. Miguel em Portugal:—na PARTE II.

José Jorge Loureiro.

Vide—«Breve Noticia da Expedição &»:—na PARTE II.

José Liberato Freire de Carvalho.

395) Reflexoens sobre um paragrapho do Manifesto do Senhor D. Pedro Duque de Bragança datado a bordo da Fragata Rainha de Portugal aos 2 de Fevereiro de 1832. Londres, 1832, Imp. por Bingham. 8 pag. in-8.º gr. *Tem no fim*: Londres, 6 de Março de 1832.

396) Ensaio Politico sobre as causas que prepararão a usurpação do Infante D. Miguel no anno de 1828 e com ella a queda da Carta Constitucional do anno de 1826. 1.ª edição, Lisboa, Imp. Nevesiana, 1840, 239 pag. in-8.º gr. 2.ª edição, na mesma Imprensa, 1842, com e mesmo formato e numero de paginas.

397) Memorias com o titulo de Annaes para a Historia do tempo que durou a usurpação de D. Miguel. Lisboa, Imp. Nevesiana, 1841 a 1843, 4 vol. in-8.º.

398) Memorias da Vida de José Liberato Freire de Carvalho. Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1855, 426 pag. in-8.º, com o retrato do autor. De pag. 312 a 364 relata os successos de 1828 a 1834.

Escreveo para os primeiros n.ºs do «Paquete de Portugal»:—na PARTE III.

José de Lima (Fr.)

399) Sermão pelo feliz regresso á patria de S. A. R. o senhor D. Miguel. Prégado na Cathedral do Porto a 28 de Fevereiro de 1828. Porto, Typ. á praça de Sancta Theresa, 1828, 39 pag. in-4.º.

400) Oração gratulatoria em acção de graças pela aclamação do senhor D. Miguel I. Prégado na egreja dos religiosos graciosos em 23 de Novembro de 1828. Porto, Typ. á praça de Santa Thereza, 1828, 28 pag. in-4.º.

401) Oração funebre da muito alta e muito poderosa imperatriz rainha, a senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon. Pronunciada na Cathedral do Porto em 4 de Fevereiro de 1830. Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, 1830, 38 pag. in-4.º.

José Luiz Pinto de Queiroz.

Vide na PARTE II:—A refutação, com o titulo: «Chegou o Pa-pão»; e na PARTE III:—«Gazeta de Lisboa».

José Maria de Cerqueira (*Major de Cavallaria n.º 10*).

Vide—Aviso:—na PARTE II.

José Maria da Costa e Silva.

Soneto—Vide Ricardo José Fortuna.

José Maria de Moura (*Marechal de Campo*).

402) Exposé des Motifs qui ont empêché le Maréchal de Camp Joseph-Marie de Moura, d'aller rejoindre á Porto l'armée de S. M. F. la Reine de Portugal, sous le commandement de son auguste Père S. M. I. le Duc de Bragance. Dunkerque, Imp. de Charles Lallou, 1833, 48 pag. duplas, as da esquerda em portuguez, as da direita em francez, in-8.º gr.

No fim tem a data de 1 de Março de 1833.

José Maria de Sousa Monteiro.

403) Historia de Portugal desde o reinado de D. Maria I até á convenção d'Evora-Monte, com um resumo dos acontecimentos mais notaveis que tem tido logar desde então até nossos dias. Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 1838, 5 tomos in-8.º.

José Martiniano da Silva Vieira.

404) A victima das traições, ou cincoenta annos da vida do Snr. D. Miguel de Bragança. Publicado pelo Livreiro Calder. Porto, Typ. do Commercio, 1855, 52 pag. in-8.º peq.

José Martins Rua.

405) Pedreira—poema heroico—(em 10 cantos). Porto, 1843, Typ. Commercial Portuense, 8.º gr.

Sobre esta obra extraordinaria vide «Dicc.º Bibl.º»

Joseph Mathias.

406) Life and travels of J. Mathias Surgeon, Beith, Ayrshire. A native of Portugal. Rilmarnock, 1833, 8.º. *Antes do titulo tem: From the autor to his Royal Highness D. Maria (II) 1833.*

José d'Oliveira Berardo.

Vide—Revista Historica de Portugal: na PARTE II.

José Pinto Cardoso Beja (*Bacharel*).

407) Carta a Rodrigo Pinto Pizarro. Lisboa, Imp. Reg. 1829, 4.º.

Vide na PARTE II:—Exame da Constituição de D. Pedro &.

José Pinto Rebello (*Dr. em Medicina*)

408) O Adeus de um proscripto: Lyra.—Londres, Imp. por R. Greenlaw, 1828, 8 pag. in-8.º gr.

Vide na PARTE III: —O Padre Malagrida ou a Thezoura; e —O Pelourinho.

409) O Chicote—Poemeto dedicado a todos os preteritos, presentes e futuros subscriptores do R. P. Amaro, pelo Redactor da *Thezoura*. Paris, Typ. de J. Tastu, 1829, 16 pag. in-8.º gr.

410) A Carta e as Cortes de 1826: Dissertação Critico-Politica, na qual esta assemblea é julgada em presença da Constituição e se demonstra a maneira de evitar para o futuro que os representantes da Nação faltem a seus deveres, ou atraíçãoem novamente a patria. Offerecida aos membros das Assembleas Eleitoraes. Bayonna, Typ. de Lamagnere, 1832, 55 pag. in-8.º gr. mais uma de erratas.

José Presas (*D.*), *Secretario da rainha D. Carlota Joaquina.*

411) Memorias secretas de la princesa del Brasil actual reina viuda de Portugal la senhora Dona Carlota Joaquina de Bourbon. Burdeos, 1830. 8.º.

É mui raro d'encontrar por que a maior parte dos exemplares foram comprados e inutilizados.

José Quintino Dias (*Barão do Monte Brazil, por decreto de 4 d'Agosto de 1862*).

412) Documentos para a historia da Restauração do governo legitimo e constitucional da Ilha Terceira em 22 de Junho de 1828 publicados pelo Major José Quintino Dias. Paris, Typ. de H. Dupuy, 1832, 20 pag. in-8.º.

Reproduzido no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, pag. 210.

413) Exposição dos actos arbitrarios e despoticos, praticados pela Regencia da Terceira contra o Major José Quintino Dias. Londres, 1832, 14 pag. in-8.º, sem nome da typ.

Reimpressa em parte no «*Archivo dos Açores*», Vol. VI, pag. 296.

José da Rocha Martins Furtado (*Fr.*), *Prior em P. Delgada até 1844.*

414) Oração Funebre que nas Exequias celebradas na Parochial Igreja de S. Nicoláo, pela alma do muito alto e muito chorado Duque de Braganca o Senhor D. Pedro d'Alcantara recitou (*o author*) no dia 14 de Dezembro de 1834. Lisboa, 1835, Imp. de João Maria Rodrigues de Castro, 16 pag. in-4.º.

José Sebastião de Saldanha Oliveira Daun (*Sr. de Pancas &c.*)

415) Quadro Histórico-político dos acontecimentos mais memoráveis da historia de Portugal desde a invasão dos francezes em 1807 até á exaltação de S. M. F. o Senhor D. Miguel I ao throno de seus augustos predecessores. Lisboa, Imp. Regia, 1829, vii pag. mais 53 pag.

José da Silva Carvalho.

416) Exposição das obrigações financeiras da Nação Portugueza com os paizes estrangeiros, ao publico britanico, com data de 1 de outubro de 1833. Lisboa. Mandada publicar no «Times» de Londres. (*Chron. Const. de Lisboa*, n.º 88, p. 489, de 5 de novembro de 1833).

417) Relatorio do Ministro e Secretario d'Estado dos negocios da fazenda, apresentado á Camara dos Deputados da Nação Portugueza, na Sessão Extraordinaria de 1834. Lisboa, Imp. Nac., 1834, 26 pag. in-fol., e mais 36 folhas sem paginação seguida, das quaes duas são em muito maior formato, com documentos, contas e observações.

Alem d'isto contem uma exposição da Commissão dos aprestos, composta de Manoel Gonçalves de Miranda e J. A. y Mendizabal.

Este Relatorio foi discutido por Luiz José Ribeiro. (Vid. este).

José da Silva Passos.

418) Carta dirigida aos honrados cidadãos da terceira companhia do Batalhão Nacional Provisorio do Bairro de Santo Ovidio. Porto, Imp. de Gandra & Filhos, 3 pag. in-8.º gr. sem numerção.

José da Silva Passos — e — Manoel da Silva Passos (*Advogados numerarios da Corte e Casa do Porto*).

419) Breve Rasoamento a favor da liberdade *Lusitana* e da *excellente Senhora D. Maria II*, Duqueza do Porto e Rainha Constitucional dos Portuguezes, no qual se mostra quaes são os perigos, que a liberdade e a coroa tem a correr, e como se hão-de evitar. No fim os nomes dos autores e a data de 1 de janeiro de 1832 em Eaubonne e um P.S. de Paris 11 do mesmo mez. Paris, Imp. de Auguste Mie, 24 pag. in-8.º gr.

420) Parecer de dous Advogados da Casa do Porto, 1.º sobre a carta particular que o Sr. *Candido José Xavier*, Secretario *Camerario* de S. M. o Ex-Imperador do *Brazil*, em data de 6 de janeiro de 1832, dirigio ao Sr. *Rodrigo Pinto Pizarro*, Coronel do Exercito da Snr.ª *D. Maria II*, Rainha Constitucional dos *Portuguezes*; 2.º sobre a communicção, que S. M. I. o Snr. *D. Pedro de Bragança* fez ao General Conde de Saldanha na audiencia de 13 do corrente. (*No fim*) Paris, Auguste Miè, Imp. 23 pag. in-8.º gr. Junto aos nomes dos autores tem: Eaubonne 15 de janeiro de 1832.

421) Resposta aos artigos publicados no «Times» contra o Ex.^{mo} Snr General Conde de Saldanha, e que supponmos serem obra d'hum *olheiro Chamorro* bem conhecido. Paris, imp. por Auguste Mie, 11 pag. in-8.º gr. No fim os nomes dos autores e a data 31 de janeiro de 1832 em Eaubonne.

422) Réponse aux accusations publiées dernièrement dans le «Times», contre le General Comte de Saldanha, dédiée à ses amis personels et politiques, par les citoyens portugais, Joseph et Manuel da Silva Passos. Paris, 1832, Auguste Mie, Imp. 23 pag. in-8.º gr. Na pag. 21 tem a data de Eaubonne le 6 Fevrier 1832.

As paginas 22 e 23 contem um Résumé des principeaux évènements de Portugal, à partir de la Révolution de 1820, pour servir à l'intelligence des faits ci-dessus rapportés.

N'este opusculo o assumpto foi muito mais desenvolvido do que no opusculo anterior.

423) Exame d'algumas opiniões e doutrinas que os Snrs. Philippe Ferreira d'Araújo e Castro e Silvestre Pinheiro Ferreira expenderam em seu *Parecer, Notas e Analyse ás Observações e Opinião Juridica* do Snr. José Ferreira Borges. Os nomes dos autores na pag. 22 com a data de 2 de Junho de 1832. Termina com o P.S. em que se diz serem autores do *Segundo Memorial*. Paris, Imp. por Auguste Mie, 23 pag. in-8.º gr.

424) Courtes Remarques sur la brochure de M. Alexandre Delaborde intitulée: *Voeu de la Justice et de la humanité en faveur de l'Expedition de D. Pedro*. Paris, Imp. de Auguste Mie, 32 pag. in-8.º peq.

Na pag. 29 e 30 está uma carta de M. Alex. Delaborde aos autores de 25 de Juillet, 1832.

Vide na PARTE II: Memorial sobre as necessidades &:—Memorial & (segundo):—Aux Français, Adieux de quelques Réfugiés Portugais;—e—Sentença dos juizes infernaes.

José Silvestre Ribeiro.

425) Carta em francez ao Redacteur de «*L'Auxiliaire Breton*», publicada no n.º d'este jornal de 8 d'Agosto de 1831.

D'esta carta se tracta no Post-Scriptum pag. 14 do opusculo *Lés Emigrés Portugais au Redacteur de l'Auxiliaire Breton*. Rennes, 1831, Imp. J. M. Vatar.

426) Recordação Saudosa do Snr. D. Pedro por occasião da sua morte. Angra, Imp. da Administração Geral, 4 pag. in-8.º, sem numeração.

Foi escripta em Angra a 24 de Setembro de 1841.

Vide na PARTE II: —Reflexões ao Padre Amaro &; —Replica do estudante &;—e—Treplica ao Padre Amaro &.

José de Souza Alves Guimarães (Padre).

427) Oração funebre que nas solemnes exequias pelo eterno descanso do muito alto, e muito poderoso príncipe o Snr. Pedro d'Alcantara Bragança e Bourbon, O Libertador Duque de Bragança, celebradas pela Ill.^{ma} Camara Municipal da Villa de Vianna do Minho, pronunciou na Matriz da mesma villa a 27 de outubro de 1834 (o autor). Lisboa, 1835, Typ. de Eugenio Augusto, 28 p. in-4.º

José Vieira de Sousa (Padre).

428) Oração funebre nas annuaes exequias de S. M. I. o senhor D. Pedro IV, celebradas na real capella de N. S. da Lapa da Cidade do Porto em 24 de Setembro de 1857. Porto, Typ. de Sebastião José Pereira, 1857. 21 pag. in-8.º gr.

429) Oração funebre nas annuaes exequias &.^a Porto, Typ. de Sebastião José Pereira, 1858, 25 pag. in-8.º gr.

José Victorino Barreto Feio.

Vide—«D. Miguel, ses aventuras scandaleuses &»: na PARTE II.

Jouffroi (Marquês de).

430) Considerações ácerca de Portugal, pelo Marquez de Jouffroi; traduzida do francez. Lisboa, 1833. 4.º peq.

Juan Alvares y Mendizabal (D.)

431) Exposicion e documentos relativos a la contracta de dos milliones de libras que se recommenda en Lisboa. Madrid. 1836, 4.º.

Vide—*Memoria* (em hespanhol da Commissão de Aprestes &); e *Relatorio* de José da Silva Carvalho, acima.

Julio Firmino Judice Biker.

432) Supplemento á Collecção dos Tractados, Convenções, Contractos e Actos publicos celebrados entre a Corôa de Portugal e as mais Potencias desde 1640, pelo Visconde de Borges de Castro (*José Ferreira Borges de Castro*). Lisboa, Imp. Nacional, 1872 a 1881. 22 Tomos que continuando os 8 do Visconde de Ferreira Borges, prefazem 30. Nos tomos XXIV a XXVII se encontram muitos documentos relativos aos successos de 1828 a 1834.

Julio Gomes (Advogado), e outros em Bruges, 26 d'Agosto de 1830. E' o mesmo que se segue com o nome ampliado.

433) Declaração dos motivos por que não prestarão juramento de obediencia á Regencia da Terceira &. 1 pag. in-8.º gr. sem mais indicação alguma.

Julio Gomes da Silva Sanches Machado da Rocha.

434) A Irreflexão: ou Commentario ao ultimo periodo da pag. 9 das «Reflexões á Exposição Apologetica», e a outras enunciações mais. Bruges, Typ. de Felix de Pachtere, 1830. 12 pag. in-8.º peq.

(O nome do autor está no fim da pag. 11 com a data de Bruges 23 d'outubro de 1830). É principalmente dirigido a Antonio Bernardo da Costa Cabral, autor das *Reflexões*.



K

Knight (*Corporal*).

435) The British battalion at Oporto: with adventures, anecdotes, and exploits in Holland; at Waterloo; and in the expedition to Portugal. London, 1834. 8.º. (*Catalogo de J. G. Monteiro*).

Knight (*H. Gally*).

436) Carta ao Conde de Aberdeen. Londres, 1829. 35 pag. in-8.º gr. Imp. por Bingham.

Traducção do inglez. (por Luiz Francisco Midosi, como se diz na «Chronica Constitucional de Lisboa» n.º 95 de 1833 p. 534) No «Paquete de Portugal» Vol. I, p. 407 ha uma apreciação d'este opusculo



L

Lafões (*Duque de*).

Vide—D. Segismundo Caetano Alvares Pereira de Mello.

Laborbe (*Alexandre de*).

437) Voeu de la justice et de l'humanité en faveur de l'Expedition de D. Pedro. Paris, 1832, Bohaire, Libr. Editeur. vii pag. mais 418 pag. in-8.º com uma de indice.

No Appendice final tem traduzida em francez: a Declaração publicada no Porto pelo Conselho militar em 17 de maio de 1828; e a Proclamação do dia seguinte.

Carta aos irmãos Passos—Vide José da Silva |Passos no n.º 424.

Lasterie (*Jules de*).

438) Le Portugal depuis la révolution de 1820. Na *Revue des Deux Mondes* n.º de 15 Juillet, 1841.

439) Portugal depois da Revolução de 1820 por Julio de Lasterie, artigo extrahido da «Revista dos Dois Mundos» publicada em 15 de Julho de 1841. (*traduzido*) e annotado pelos Redactores da «Revista Litteraria». Porto, Typ. da Revista 1842. 78 pag. mais xx pag. de Notas in-8.º peq.

Da outra edição, de Lisboa, Imp. Nac. 1841, 95 pag. in-8.º gr., diz Innocencio, que o traductor fôra Joaquim Antonio de Magalhães,

à custa de quem foi impressa. Porem no T. XII do *Dicc.º Bibl.º*, declara o Dr. Antonio Maria do Couto Monteiro que foi elle quem fez a traducção mas que as correccões e emendas foram feitas por seu tio Joaquim Antonio de Magalhães.

Lavradio (*Conde de*)

Vide—D. Francisco d'Almeida.

Lavradio (*Marquez de*).

Vide—D. Antonio d'Almeida Portugal &.

Lemos (*Coronel e General*).

Vide—José Antonio de Azevedo Lemões.

Lamb (*Sir F.*), *Ministro d'Inglaterra em Lisboa em 1828.*

Vide—«Observations on the Papers; na PARTE II.

Leonel Tavares Cabral.

440) Sobre uma Carta do Sr. C. J. Xavier ao Sr. Coronel R. P. Pizarro; em data de 6 de Janeiro de 1832. Additamento á Norma das Regencias de Portugal do mesmo Snr. Coronel R. P. Pizarro. Paris, 9 de Janeiro de 1832. 16 pag. in-8.º Paris, Imp. de Augusto Mie.

Leucadio Ulyssiponense.

Vide—João de Sousa Pacheco Leitão.

Liancourt (*Comte de Godde de*).

441) Société de l'union des nations pour la civilisation universelle. Eloge funebre de S. M. D. Pedro, empereur du Bresil, duc de Bragançe, regent du Portugal et de l'Algarve, suivi des stances par M. de Saint-Antoine. Paris, 1835. 4.º.

L. J. de Sampaio.

442) Question Portugaise (depuis 1824—1829) Brest. 1832. 8.º.

Luiz Antonio de Abreu e Lima (*Visconde e Conde da Carreira*).

443) Correspondencia official com o Duque de Palmella, Regencia da Terceira e Governo do Porto de 1828 a 1835. Lisboa, 1874, Typ. de Lallemand Freres. 823 pag. e mais uma in-8.º gr.

Ha outra edição feita por conta do Governo, em 1870, que dizem mutilada, e ainda não foi exposta ao publico.

Segundo S. J. da Luz Sorianno, *Historia da Guerra Civil, Terceira Epocha* T. III, na PARTE II, pag. 99, nota 1, a edição mandada

fazer pela Viscondessa tambem foi mutilada, como prová, transcrevendo uma peça omitida.

444) Letters addressed to the Editor of the «Times». London, 1829. Imp. por B. & S. Bingham. 26 pag. in-8.º gr.

A primeira carta datada de Londres, Junho de 1829, occupa 18 pag. assignada por J. E. Lusitanus. A segunda sem data nem assignatura.

Publicou alguns artigos no «Times» em 1831 com o pseudonimo de *Lusitanus*, como diz a pag. 440 da sua *Correspondencia*.

Vide—Na PARTE II:—*Legitimité et le Portugal; Investigations Politiques* por *Albemirau*; *Investigações Politicas*; e *Quelques observations sur l'article—Portugal &*.

Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça (D.),
Prior Mór da Ordem de Christo.

445) Oração gratulatoria, recitada na egreja de S. Vicente de Fora no 1.º de Abril de 1829 pelo restabelecimento da saude d'el-rei o sr. D. Miguel I. Lisboa, Imp. Regia, 28 pag. in-4.º.

Vide na PARTE II:—«Cartas de não sei quem a outro que tal»—e—«As minhas observações á carta do Dr. Abrantes».

Luiz José Corrêa de Lacerda (1.º Tenente graduado da
Armada Real).

446) Analyse feita sobre a parte do Vice-Almirante=Sartorius = datada de 11 de Outubro do presente anno de 1832, ácerca da Batalha que teve com a Esquadra Portugueza por Luiz José Corrêa de Lacerda que teve a honra d'entrar na mesma batalha a bordo da Corveta = Infanta D. Isabel Maria = Lisboa, 1832, Off. de José Baptista Morando, 8 pag. in-4.º.

Luiz José Ribeiro (depois 1.º Barão de Palma).

447) O Relatorio do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda (*José da Silva Carvalho*) apresentado á Camara dos Srs. Deputados. . . em 1834 &, examinado pelo Conselheiro Luiz José Ribeiro. Lisboa 10 de Dezembro de 1834. Lisboa, 1835, Imp. de João Maria Rodrigues e Castro, 54 pag. in-fol.

Em resposta a este opusculo e refutando-o sahio outro: Considerações sobre o exame &. (Vid. este na PARTE II).

Luiz Moreira da Silva—ou— Luiz Moreira Maia da
Silva (Padre).

448) Oração funebre nas exequias de S. M. I. o senhor D. Pedro d'Alcantara de Bragança e Bourbon, Duque de Bragança e Regente de Portugal, na Santa Casa da Misericordia do Porto em 16 de outubro de 1834. Porto, Imp. de Gandra & Filhos, 1835, 22 pag. in-4.º.

449) Oração funebre nas exequias de S. M. I. o Senhor D. Pe-

dro, Duque de Bragança, e Regente de Portugal; recitada na igreja de N. S.^a da Lapa, na Cidade do Porto em 24 de Setembro de 1839. Porto, Typ. de Faria & Silva, 1840, 20 pag. in-8.º peq.

Luiz Pereira Carrilho.

Vide—*Lista Militar por antiguidades*. . . 1856; na PARTE II.

Luiz Travassos Valdez.

Vide—*Lista geral dos officiaes do exercito libertador*. . . 1833; na PARTE II.

Lumley (John Frederick) Lieutenant.

Vide—Dixon (John B.)

Lusitanus (J. E.)

Vide—Luiz Antonio d'Abreu e Lima.



M

Manoel Bernardino Bolivar (*Dr.*)

450) Homenagem nechrologica em o dia 24 de setembro de 1859 anniversario do lamentavel passamento do senhor D. Pedro 1.º fundador do Imperio do Brazil, por occasião da missa funebre, que na egreja de S. Francisco, mandou solemnemente celebrar pela memoria do mesmo augusto senhor a Sociedade 24 de Setembro. Bahia, Typ. de A. O. da F. Guerra, 1859, 23 pag. in-4.º peq.

Manoel Cypriano da Costa.

451) Acto da eleição para procuradores de Cortes. Lisboa, Regia off. Silviana, 1829, 3 pag. in-fol.

Manoel Ferreira de Seabra da Motta e Silva—e— **Antonio Luiz de Seabra.**

452) Protesto (*de não prestarem o juramento de obediencia á Regencia para que o General Azeredo os convidára*). Bruges, 26 de Agosto de 1830. *Sem nome da Typ.* 1 pag. in-8.º.

Alem dos dois acima, assignaram mais cinco emigrados: Julio Gomes da Silva Sanches Machado da Rocha, Advogado; João Antonio Rodrigues de Miranda, Bacharel em Leis; José Maria de Cerqueira Magalhães, Major de Cavalaria n.º 40; Antonio Vieira de Vasconcellos, Tenente Coronel de Milicias de Penafiel e Manoel José Marrocos, Capitão de Artilheiros Nacionaes.

Manoel da Gama Haro.

Vide na PARTE III: —*O Universal*, periodico politico.

Manoel Gonçalves de Miranda.

Vide na PARTE II: — *Memoria* (em hespanhol) da Commissão encarregada de preparar a Expedição; e a mesma em portuguez nos Documentos do Relatorio de José da Silva Carvalho, Ministro da Fazenda, apresentado ás Cortes de 1834.

Manoel José Gomes Pinto.

453) Reflexões analyticas ao «Manifesto» de D. Pedro. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 4.º, 6 e meia folhas de impressão.

Manoel Joaquim Pedro Codina.

454) Guerra da Successão em Portugal pelo Almirante, Carlos Napier, Conde do Cabo de S. Vicente. Londres, 1836. Traduzida em portuguez. Lisboa, Typ. Commercial, 1844. 8.º, 2 vol. o primeiro com 352 pag. mais xi, o segundo com 356, alem das erratas em ambos.

Manoel José Gomes de Abreu Vidal.

455) Carta primeira ao Marquez de Palmella D. Pedro de Sousa Holstein. Lisboa, Typ. Morandiana, 1829, 44 pag. in-4.º.

A data da Carta é de 12 de Julho de 1828, e termina a pag. 20, as restantes são de peças justificativas.

O autor era partidario de D. Miguel.

Manoel Luiz dos Santos.

456) Inventario do casco, apparelhos e mais utensilios, assim de uzo como os sobrecellentes da real escuna de S. M. o sr D. Miguel 1.º . . . concluido em 1832. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 72 pag.

Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

457) Conducta dos governos da Europa nas suas relações exteriores, fazendo applicação particular á actual questão portugueza. Rio de Janeiro, Typ. de R. Ogier, 1834, 47 pag. mais vi in-8.º.

Manoel Pedro d'Alcantara (*Alferes de Cavallaria 10*).

458) (*Carta ao*) Ill.º e Ex.º Sr. Candido José Xavier; com data de 13 de Janeiro de 1832. Paris. Declarando que não toma parte na expedição que se preparava, por que só quer servir a Rainha e a Constituição e não os projectos do governo. 2 pag. in-4.º sem mais indicações.

Manoel Pedro Henriques de Carvalho.

459) Exposição de um systema que tende a destruir a religião, a sociedade e throno. Lisboa, 1834.

Manoel da Silva Passos.

Com o pseudonimo de «Almeno Damoeta» escreveu varias poesias em louvor do General Saldanha, entre ellas: um *Soneto* por este ter aclamado a constituição de 1826, e uma oitava reproduzida por José Liberato no T. IV, pag. 140 das *Memorias* & que principia: «*Santiago em Clavijo brande a lança*» por occasião da victoria alcançada por Saldanha a 25 de Junho de 1833 nas linhas do Porto.

Vide—José da Silva Passos.

Manoel dos Santos Cruz (Dr.).

Vide na PARTE II:—*A Europa sem véo &*.

Marcos Pinto Soares Vaz Preto (Freire da Ordem Militar de S. Thiago da Espada, Prior da Igreja Matriz de S. Lourenço de Alhos-Vedros e Arcebispo eleito de Lacedemonia)

460) Sermão pregado na Capella Catholica de Stonehouse no dia 12 de outubro, anniversario de S. M. I. o Snr. D. Pedro 1.º, Imperador do Brazil, pela feliz chegada de S. M. F. a Senhora D. Maria 2.ª, Rainha Reinante de Portugal á Inglaterra. Plymouth. 1828, Imp. de W. W. Artiss, 47 pag. in-8.º gr. Em portuguez e inglez.

De pag. 42 em diante tem: Descripção da Solemnidade que o Clero e todos os Emigrados Portuguezes que formão o Deposito de Plymouth fez na egreja Catholica d'esta cidade no dia 12 d'Outubro de 1828 anniversario do glorioso nascimento de S. M. I. o Snr. D. Pedro I.

461) Sermão pregado na Sé do Cabido de Angra por occasião do Te-Deum que se cantou no dia 4 de Abril, anniversario natalicio de S. M. F. a senhora D. Maria II. Rainha de Portugal, na augusta presença de S. M. I. o Senhor Duque de Bragança, Regente do Reino em nome da Rainha. Angra, Imp. do Governo, 1832, 16 pag. in-8.º peq. e Lisboa, Imp. Nacional, 1833, 22 pag. in-4.º.

462) Oração funebre do muito alto e muito poderoso senhor Dom Pedro d'Alcantara de Bragança e Bourbon Imperador do Brazil, Rei de Portugal e Duque de Bragança recitada na egreja de S. Vicente de Fora a 24 de Setembro de 1835, primeiro anniversario da infausa morte d'aquelle augusto principe &, &. Lisboa, Imp. Nac., 1835, 46 pag. in-8.º gr.

Vide na PARTE II:—Dialogo dos Mortos; e na PARTE III:—Paquete de Portugal; e—O Portuguez Emigrado.

Mariano José Cabral (Michaelense).

463) O Marechal Duque de Saldanha e a Metralha Inglesa nas Aguas da Ilha Terceira. Recordação Historica. Lisboa, Typ. da Rua

do Arco (junto a Jesus), 1867, 30 pag. in-8.º gr. 7 pag. de introdução assignada pelo autor, as restantes da Correspondencia trocada entre Saldanha e o Comodoro Walpole.

Marquez de Barbacena.

Vide—Felisberto Caldeira Brant Pontes.

Marquez de Lavradio.

Vide—D. Antonio d'Almeida Portugal &.

Marquez de Rezendes.

Vide—Antonio Telles da Silva Caminha &.

Marquez de Sá da Bandeira.

Vide—Bernardo de Sá Nogueira.

Marquez de Thomar.

Vide—Antonio Bernardo da Costa Cabral.

Masson (A.).

464) Un Mot aux Portugais. Paris, 1834, 8.º. (*Trubner*, p. 8).

Matheus da Assumpção Brandão (Dr. Frey).

465) Defeza do Amigo dos Portuguezes. O nome do autor está no fim, bem como: Lisboa, Imp. Regia, 1831, 28 pag. in-4.º.

Vide na PARTE II:—Breves observações &;—Carta ao Redactor da «Trombeta»;—Resposta á Carta &;—e—A justa aclamação &;— e na PARTE III:—O Amigo dos Portuguezes.

Maxime Vernois.

466) Ode aux Portugais—dedicé a M. le General Gaspard Pizarro. Sem nome do impressor. 7 Mars 1831. 4 pag. in-8.º peq.

Maximiano de Brito Mozinho.

467) Defeza do Ajudante General Manoel de Brito Mozinho. Lisboa, Imp. Regia, 1828. Por ordem do Sr. Infante.

(Citado no opusculo: *Quem é o Legítimo Rey de Portugal?* pag. 35, nota).

Miguel Antonio Dias (Medico).

Vide Na PARTE II:—Lettras do Barracam &;—Carta dirigida ao Padre Amaro &;—e—Les cris des émigrés portugais.

Miguel Antonio Moreira de Sá.

468) Aos Valerosos feitos do Exército Libertador na defeza da Cidade do Porto. Canção No fim a assignatura com data do Rio de Janeiro 12 de Janeiro de 1833. Typ. Imperial de E. Const. de Seignot-Plancher e Comp.^a 4 pag. in-4.^o gr.

Miguel Joaquim Marques Torres.

469) Portugal e a liberdade. Defeza da Nação portugueza. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834. 28 pag.

Miguel de Soto-Mayor (D.).

470) A realeza de D. Miguel, resposta a um livro do Sr. Thomaz Ribeiro, por um legitimista. 1 vol. in-8.^o peq. com 244 pag. Porto, 1882. Typ. Occidental.

Mins (Captain).

471) A Narrative of the naval part of the expedition to Portugal, under the orders of his imperial majesty Don Pedro. Whith a vindication of himself, against the aspersions of Vice-Admiral sertorius, and his secretary, Captain Boid. London, 1833, Sherwood, Gilbert and Piper, imp. por T. Brettell, 353 pag. mais xv in-8.^o.

Sertorius accusava o Cap. Mins de não ter entregue as soldadas aos marinheiros para o que tinha recebido varias sommas.

Tendo o Governo do Porto ouvido a defeza, do Capitão Mins vaga e insufficiente, lhe ordenou, por portaria de 23 de Junho de 1833, que prestasse fiança, elle se evadio sem licença, pelo que foi considerado desertor. Vide *Correspondencia* de Luiz A. d'Abreu Lima pag. 754.



N

Napier (*Charles*).

472) An Account of the war in Portugal between Don Pedro and Don Miguel. London, 1836, 2 vol. in-8.º.

Foi traduzida em portuguez por Manoel Joaquim Pedro Codina. Vide este.

Ha edição mais completa. Londres, 1880.

Nosrag.

473) Derniers moments de D. Miguel, tyran de Portugal. les aveux de ses crimes. Mort de Bourmont. Paris.

474) Ataque par terre et par mer de la ville de Lisbonne, par les constitutionels, français, polonais, portugais et anglais. Proclamation de D. Maria II de Portugal. Paris.

Ambas citadas por Bernardes Brauco—Port. e os Estrangeiros, T. I, p. 526.

Notanio Portuense.

Vide—Antonio Joaquim de Mesquita e Mello.

Noutel Correa de Mesquita.

475) Cópia de uma Carta dirigida ao Conde de Saldanha a respeito de alguns argumentos mal fundados, que os senhores Magalhães e Gama introduzirão na sua *Analyse* às Observações por aquelle general sobre a *Portaria* posthuma da Junta do Porto. De Plymouth, 13 de junho de 1830. Paris, Imp. de J. Tastu (1830), 7 p. in-8.º peq.

(*Não apparece no Dicc.º Bibl.º o nome d'este autor*).

Nuno Caetano Alvares Pereira de Mello (D.), Duque de Cadaval, Ministro de D. Miguel.

476) Correspondencia com varios agentes. (*Chron. Const. de Lisboa*, anno de 1833).



O

Ovar (*Visconde de*).

Vide—Antonio da Costa e Silva.

Owen (*Hugh*).

Vide na PARTE II: Civil War in Portugal &; — A Guerra Civil em Portugal e o Cerco do Porto &.



P

Padre Amaro.

477) Resposta do Padre Amaro á Replica do Estudante Emigrado. Londres, 20 de Dezembro de 1829. 64 pag. in-8.º gr. Sem mais indicações.

Vide—Joaquim José Ferreira de Freitas.

Palma (*Barão da*).

Vide—Luiz José Ribeiro.

Palmella (*Marquez e Duque de*).

Vide—D. Pedro de Sousa Holstein.

Palmerston.

478) Speech of viscount Palmerston upon the relations of England with Portugal. London, 1830, in-8.º gr.

479) Speech, 1 June 1829. (Relations of England and Portugal). London, 1829, 8.º. (*Trubner*, pag. 5).

Falla do Visconde Palmerston &. Vid. a traducção na PARTE II.

Patricio da Silva (D. Frey). *Cardeal Patriarcha de Lisboa.*

480) Pastoral a todas as pessoas ecclesiasticas e seculares do patriarchado, (acerca da revolução de 16 de Maio de 1828 no Porto). Datada de 9 de Junho de 1828. Lisboa, Typ. de Galhardo fol. 3 pag.

481) Pastoral de 19 de Setembro de 1832. Não vem descripta no «Dicc.º Bibl.» contem muitas invectivas contra os *facciosos liberaes, rebeldes contra a magestade divina* &. Citada e reproduzida em parte pelo Sr. Simão José da Luz Soriano na sua «Historia da Guerra Civil &», T. 2, parte 2.ª, da 3.ª epocha, pag. 453.

Paulo Midosi.

482) Canção Patriotica dedicada á Magestade da muito Alta e poderosa Rainha D. Maria Segunda, por seu humilde subdito, P. Midosi, e muzica composta por F. P. Sant-Iago, um dos martyres da legitimidade.—Publicada em Plymouth. Janeiro de 1829, 4 pag. in-fol., as tres primeiras de muzica para voz e piano, a terceira com 10 quadras sendo a ultima de Côro. A primeira quadra escripta entre as linhas da muzica é:

*Luzitanos a patri'adorada,
Geme d'um tigre feroz,
Porem breve nas margens do Tejo
Soltarás Liberdade tua voz.*

CORO

*Gloria aos fortes que a Patria, deixando
Vem o jus de Maria amparar
Innocencia, justiça, e belleza
Ah! juremos co'as armas cingar.*

Vide na PARTE II:—Primeira sessão dos diplomatas miguelistas;—Who is the legitimate King &—Quem é o legitimo Rei &: d'este opusculo ha outra traducção por Joaquim Cesar de Figaníere Morão;—e na PARTE III:—*Innominado*;—*O Portuguez Constitucional em Londres*;—*Chaveco Liberal*, de que foi collaborador.

Pedro Alexandre Cavroé.

483) Elegia á sentidissima perda dos portuguezes. . . pela infauستا morte do sr. D. Pedro, Duque de Bragança. Offerecida a S. M. a Senhora D. Maria II em 12 de Outubro de 1834. 4 pag. in-fol. sem mais nenhuma designação.

Pedro da Fonseca Serrão Velloso (*Bacharel*).

484) Collecção de listas de nomes das pessoas que foram

comprehendidas nas devassas, no tempo do Usurpador. in-fol., Porto, 1833. (*Cat. do G. P. de Leitura pag. 348 n.º 1729*).

Vendia-se na Loja da Chronica em Lisboa por 1440 rs.

Pedro Homem da Costa Noronha (*Barão de Noronha*).

Vide—Barão de Noronha.

Pedro Ignacio Ribeiro Soares.

485) Nova collecção de poesias, analogas ao systema liberal. Lisboa, 1833. 20 pag. in-4.º (Sem nome da Typ.).

486) A descida de D. Miguel aos infernos a pedir auxilio, poema heroico-comico em dois cantos. Lisboa, Imp. da R. dos Fanqueiros, 1833. 20 pag. in-4.º Os versos em hendecasyllabos (soltos).

Pedro Nolasco da Silva Nogueira.

487) Fiel exposição dos sacrificios, padecimentos, segredo e prizaões. Tolerados com innabalavel prezença de espirito, nos calamitosos tempos do governo da usurpação. Lisboa, 1834, Typ. de Desiderio Marques de Leão. 81 pag. in-4.º mais 6 s. n. com a Relação dos Assignantes.

Pedro de Sousa Holstein (D.), Marquez e Duque de Palmella.

488) Despachos e Correspondencias do Duque de Palmella, colligidos e publicados por J. J. dos Reis e Vasconcellos. Lisboa, Imp. Nacional, 4 vol. in-8.º gr.

O vol. IV contem os despachos do periodo de 1828 a 1835.

Na «Correspondencia Official» do Conde da Carreira vem muitos officios de Palmella não incluidos n'esta collecção.

Vide na PARTE II:—Manifesto dos Direitos. . . de D. Maria II; —Manifesto de D. Pedro &;—Apontamentos ácerca da vida politica &.

Ponte da Barca (*Barão e Visconde da*).

Vide—Jeronymo Pereira de Vasconcellos.

Porchester (*Lord*).

489) Last days of the Portugal Constitution. London, 1830, 110 pag. in-8.º.

490) Les Derniers jours de la constitution Portugaise. Paris, 1832, 8.º. (Trad. do inglez). *Trubner p. 5.*

R

Raymundo Antonio de Bulhão Pato.

491) Paizagens. Lisboa, 1871. Editores Rolland & Semiond, Typ. de Sousa & Filho, iv pag. mais 263 in-8.º peq. e mais 1 sem numero, e uma estampa lythographada com uma paizagem da *Villa das Murtas* no Valle das Furnas.

Na Segunda Parte, contem muitas noticias, dos principaes vultos liberaes, expedição do Duque da Terceira &.

Raymundo José da Cunha Mattos (General Brasileiro).

492) Memorias da campanha do Senhor D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, no Reino de Portugal, com algumas noticias anteriores ao dia do seu desembarque. Rio de Janeiro, Typ. Imper. e Const. de Seignot-Plancher et C.^a, 1833. 2 tomos. O 1.º tom. com 220 pag. in-8.º gr., e o 2.º com 324 pag. seguido de um Appendice de 40 pag. cujo contheudo vae até ao reconhecimento de D. Maria II pelo Governo Britanico. E' acompanhada por um mappa da Cidade do Porto, lythographado, colorido.

O autor foi testemunha occular por residir no Porto até ao fim do cerco.

Reilhae (Conde de).

493) Le Portugal et son emprunt exterieur 1832. Paris, 1880.

494) Emprunt Royal de Portugal (1832). Paris, 1880.

Rendufe (*Barão de*).

Vide—Simão da Silva Ferraz de Lima e Castro.

Rezende (*Marquez de*).

Vide—Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes.

Ricardo José Fortuna (*Socio do Theatro da rua dos Condes*).

495) Soneto—para se distribuir no Theatro Portuguez da Rua dos Condes em 30 de Junho de 1830. dia de grande Galla, por ser anniversario do memoravel dia em que Elrei N. Sr. foi servido conformar-se com a resolução dos Tres Estados do Reino, declarando-se Rei. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1830, uma folha tendo no verso outro Soneto de José Maria da Costa e Silva.

496) O vaticinio de Jove, elogio dramatico para se representar no theatro da Rua dos Condes, no dia natalicio do Senhor D. Miguel I. &. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1830. 40 pag. in-8.º

Ricardo José Rodrigues Franca (*1.º Tenente da Armada Real, Director do Deposito de S. Serran em Rennes*).

497) Nova Ociosidade do Senhor Almeida—Officio deste e resposta por R. J. R. Franca em data de 3 d'Outubro, S. Servan. 4 pag. in-4.º sem nome do impressor.

Rodrigo de Azevedo Sousa da Camara.

498) D. Pedro no Porto, ou o heroismo de poucos: drama. Lisboa, Typ. de J. A. da Silva Rodrigues, 1844. 8.º em prosa.

Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Vide na PARTE II:—Breves annotações ao denominado Manifesto de D. Miguel; *Dialogo dos Mortos* Padre Macedo e P.º Amaro. Na PARTE III:—A Aurora—e—Paquete de Portugal.

Rodrigo Pinto Pizarro.

499) Desembarque do Conde de Saldanha na Ilha Terceira impedido pela marinha ingleza. Brest. Imp. Rozais, 1829, 42 pag. in-8.º peq.

Tem a assignatura do autor a pag. 11 com a data de Brest 31 de Janeiro de 1829.

Contem, alem da introdução, a traducção da Correspondencia do Conde de Saldanha, com o Comodoro Walpole, e o Protesto feito pelos emigrados. Foi traduzido em francez com notaveis differenças.

500) Carta ao marquez de Palmella, sobre a sua elevação ao emprego de ministro d'estado da Senhora D. Maria II, por carta regia de 2 de Janeiro de 1829. Brest, 1829, 8 pag. in-8.º gr.

501) Commento do Coronel Pizarro á Analyse feita pelo Dou-

tor Joaquim Antonio de Magalhães, e pelo Coronel Francisco da Gama Lobo às Observações (*sic*) do Conde de Saldanha, sobre a *Portaria posthuma* da Junta do Porto. Paris (1830) Imp. de J. Tastu, 8 pag. in-8.º peq. No fim tem: Paris 20 de Maio de 1830, junto á assignatura do autor.

Não vem este opusculo entre os outros do mesmo autor no T. VII, pag. 180 do Dicc.º Bibl.º.

Deste *Commento* ha outra edição feita no Rio de Janeiro. Typ. Imperial de Émilé Seignot-Plancher, 7 pag. in-8.º gr.

502) Comparação do Paragrapho 14 do Manifesto de 2 de Fevereiro com o Decreto de tres de Março de 1832. (Assignada pelo autor em Paris 6 de Maio de 1832). Imp. de Henri Dupui, 4 p. in-8.º gr.

503) O despotismo Constitucional, ou Programma do governo liberal dos ministros e conselheiros de S. M. I. o Generalissimo das tropas da Senhora D. Maria 2.ª em Portugal. Londres 25 de Novembro de 1832. 5 pag. in-8.º peq. imp. em Londres por R. Greenlaw.

(Este opusculo não foi mencionado no Dicc.º Bibl.º T. VII).

504) Norma das Regencias de Portugal applicada á minoridade de S. M. a Rainha D. Maria II. A primeira edição é de Paris, 1831, 24 pag. in-8.º gr. Imp. por Henry Dupuy. Nova Edição. Paris. Imp. de M. Henry Dupuy. 1832, 24 pag. in-8.º gr. Termina a pag. 21 com a data de 25 de Dezembro de 1831. Na pag. 22 tem um Aditamento—constando do officio de Candido José Xavier ao Coronel Pizarro e resposta d'este em 9 de Janeiro de 1832. Paris, Imp. de Auguste Mic.

505) Philantropia Constitucional dos Ministros Constitucionaes do Governo do Porto. Londres, Imp. por R. Greenlaw, 1832, 4 pag. in-8.º gr.

506) Cópia de uma carta dirigida ao Editor do Globe em 21 de Novembro de 1833. 4 pag. in-8.º gr. sem mais indicação alguma.

507) Speculum Justitiae (Denegação de justiça pedida pelo autor em um requerimento ao Imperador). O texto é em portuguez. Londres, Imp. de R. Greenlaw, 6 pag. in-8.º gr.

508) Justiça de Mouros. Janeiro de 1833. Londres, Imp. por R. Greenlaw, 8 pag. in-8.º gr.

509) Prisão, degredo, demissão, e sacco. (Datado de Londres a 29 de Março de 1834). Sem nome da typographia, que parece ser ingleza, 8 pag. in-8.º gr.

510) Appellação do Coronel Rodrigo Pinto Pizarro para o tribunal dos seus concidãos (*sic*). Londres, 8 pag. in-8.º, sem nome do impressor que pelo typo parece ser Greenlaw de Londres. Datada de Londres, 20 de Julho de 1833.

E' todo escripto em linguagem muito violenta.

511) Cópia (lythographada) de uma Carta escripta ao Governador da Torre de S. Julião, aonde se achava preso (datada) de 27 de Junho de 1834, 10 pag. in-8.º gr. sem nome da lythographia.

Vide na PARTE II:—A perfidia desmascarada;—A Carta estrangulada;—Debarquement do Comte de Saldanha;—Observações sobre alguns paragraphos da Carta &;—A Censura do Gabinete Imperial.

Roussin (*Vice Almirante*).

512) Relação dos successos occorridos no Tejo e Documentos officiaes ácerca das operações da Esquadra Francesa desde 8 de Julho até 15 d'Agosto de 1831. Folheto escripto pelo Vice-Almirante Roussin, commandante da força naval que hostilizou a Nação Portugueza. 2.^a edição, Lisboa, 1832. Typ. de José Baptista Morando, vii pag. in-4.^o peq. mais 94 pag. a que se seguem com nova paginação os Documentos omitidos pelo Vice-Almirante Roussin, 16 pag. e mais 88 pag. com terceira numeração: Documentos e Notas.

A 1.^a edição é do mesmo anno, logar e editor.

Nas paginas 186 a 188 do livro do Sr. Thomaz Ribeiro — *D. Miguel, a sua realza e o seu emprestimo* . . . foram reproduzidas duas interessantes Cartas do Barão Roussin á Marqueza de Subserra e Bemposta, em que narra as negociações infructuosas entabouladas com o Governo de D. Miguel a fim de trocar os navios da esquadra portugueza que tinha aprisionado, pelos prisioneiros politicos existentes nas prisões de Lisboa em cujo numero entrava o pae da dita Marqueza.

Toda a correspondencia trocada entre o Barão de Roussin e o governo de D. Miguel foi publicada no «Supplemento á Colleeção de Tractados e Convenções &» por J. F. Judice Biker, T. XXVI, p. 17 e seguintes.

Ruivoz (*Barão de*).

Vide—Francisco Saraiva da Costa Refoios, brigadeiro.

Russel Albuquerque.

Vide—Alexandre Thomaz de Moraes Sarmiento.



S

Saldanha (*General, Marechal, Conde, Marquez e Duque de*).

Vide—João Carlos Gregorio Vicente Francisco de Saldanha de Oliveira e Daun.

Salgat.

513) Aux Réfugiés Portugais, dédié à M. M. Joseph e Manuel da Silva Passos, (Poesia—seis quadras). *No fim*: 13 Juillet 1832. Paris, Imp. d'Auguste Mic; um quarto impresso só n'um lado.

Santarem (*Visconde de*).

514) Restauration de Portugal, Homage à D. Miguel I. Paris, 1828, 8.º.

515) Carta ao Duque de Lafões, de Lisboa 31 de Maio de 1833. (Resposta a outra do Duque), na «Chron. Const. de Lisboa», n.º 57 pag. 302.

Saraiva (*Cardeal*).

Vide—D. Fr. Francisco de S. Luiz.

Satyro Mariano Leitão (*Brazileiro*).

516) Carta de um ex-voluntario Academico. Plymouth, Imp. de Law, 1828, 15 pag. in-8.º gr. (com as iniciaes S. M. L. *no fim*).

517) Duas Palavras, ácerca da Carta de José Fidelis da Boa Morte. Com as iniciaes S. M. L. *no fim*. Plymouth, Imp. de Law e C.º 2, 1 (2 Janeiro) 1828. 12 pag. in-8.º gr. Nas paginas 8 e 41 vem o nome do autor.

Schmidt (*Dr. O. L.*).

518) Portugal depois da usurpação de D. Miguel. Compilação feita sobre as memorias e resumos impressos em Inglez e Francez. Obra escripta em Alemão, impressa em Hmenau, 1829, publicada por B. F. Voigt.

Schulze (*Professor Herman*).

519) Die portugiesische Thronfolge geschichtlich und staatsrechtlich exörtert. Yena. 1854 (*no fim*) Fr. Frommann, 53 pag. in-8.º gr.

Seabra (*Visconde de*).

Vide—Antonio Luiz de Seabra.

Sebastião Gonçalves de Moraes (*Prior de Santa Luzia das Feteiras na ilha de S. Miguel*).

520) Sermão Panegirico em Acção de Graças pelo triumpho da Legitima Causa da Rainha a Snr.ª D. Maria II e da Carta Constitucional, na occasião do Solemne Te-Deum que a Camara Municipal de Ponta Delgada fez celebrar na Matriz de S. Sebastião d'esta Cidade. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 16 pag. in-8.º peq.

Sebastião Xavier Botelho.

521) Rellexões Politicas em Junho de 1834. Lisboa, Imp. Nevesiana, 1834, 28 pag. in-4.º. Ditas em Julho do mesmo anno e mesma Typ., 26 pag. in-4.º.

—Carta a D. Pedro IV. Vide esta na PARTE II.

Segismundo Caetano Alvares Pereira de Mello (**D.**), *Duque de Lafões, Ministro de D. Miguel*.

522) Correspondencia com varios agentes (*Na Chron. Const. de Lisboa, de 1833*).

Shaw (*Colonel Charles.*)

523) Personal memoirs and correspondence of colonel C. Shaw of the portuguese service, comprising a narrative of the war for constitutional liberty in Portugal and Spain. From its commencement in 1831 to the Dissolution of the British Legion in 1837. London, 1837, 2 vol. in-8.º com retratos. J. B. Nichols and Son. 1.º vol. xv pag. mais 500 pag., e 2.º viii pag. mais 660 pag.

Silva Freyre.

Vide—F. A. da Silva Freyre.

Silva Pinto.

524) O Emprestimo de D. Miguel. 3.^a edição consideravelmente augmentada. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1882, 52 p. in-8.^o peq.

Silvestre Pinheiro Ferreira.

525) Mémoire sur les moyens de mettre un terme à la guerre civile en Portugal (extrait du «Siccle»). Paris, Typ. Casimir, 1833, 15 pag. in-8.^o. *E' a traducção do «Parecer de Dois Conselheiros &».*

Vide—Filippe Ferreira d'Araujo e Castro, *Parecer de Dois Conselheiros &*.

Simão José da Luz Soriano.

526) Historia do Cerco do Porto, precedida de uma extensa noticia sobre as differentes phases politicas da monarchia desde os mais antigos tempos até ao anno de 1820, e desde este mesmo anno até ao começo do sobredito cerco. 1.^o vol. Lisboa, 1846, Imp. Nacional, 584 pag. in-8.^o gr. mais 54 de Notas &, mais uma de erratas e mais 4 pag. de indice. Vol. 2.^o na mesma imprensa, com xvi pag. mais 615 pag. e mais uma de erratas.

527) Poesias diversas de Simão José da Luz. Angra, Imp. do Governo, 1832, 72 pag. in-8.^o gr.

N'estas poesias ha uma consagrada á Victoria de 11 d'Agosto na Villa da Praia, que foi reproduzida a p. 443 das «Revelações da Minha Vida».

528) Revelações da minha vida e Memorias de alguns factos, e homens meus contemporaneos. Lisboa, Typ. Universal, 1860. 1 vol. 779 pag. mais tres de indice e erratas.

529) Historia da Guerra Civil e do Estabelecimento do Governo Parlamentar em Portugal. Comprehendendo a historia diplomatica, militar e politica d'este reino desde 1777 até 1834. Lisboa, Imp. Nacional, Primeira epocha, T. I, 1866; II, 1867, Segunda epocha, T. I, 1870. T. II, 1871; T. III, 1874, T. IV parte 1.^a, 1876; T. IV parte 2.^a, 1876; Terceira epocha, T. I, 1881; T. II, parte 1.^a, 1882; T. II, parte 2.^a 1882. Só n'este 8.^o vol. é que se occupa da revolução do Porto até á dissolução da Junta em 1828. T. III, parte 1.^a, 1883; T. III, parte 2.^a, 1883, chega até 7 de agosto de 1832. Terminou com mais dois tomos, mas promette publicar outros com os documentos.

530) Soneto a S. M. a sr.^a D. Maria II Rainha de Portugal, recitado no palacio do Governo, por occasião do baile dado pelo Ex.^{mo} Sr. Conde de Villa-Flôr no dia quatro de Abril de 1830, anniversario natalicio da mesma augusta senhora. Angra, Imp. do Governo, 1830, uma folha de papel in-8.^o em que se segue:

531) Ode á mesma augusta senhora, e recitada tambem por occasião acima dita.

532) Monologo, que depois de representado o drama — Atilio Regulo — se recitou no theatro do ex.^{mo} conselheiro Theotonio de Ornellas Bruges Avila, na noite do dia 20 para 21 de Fevereiro de 1830. Angra, Imp. do Governo, 1830, 4 pag. in-8.º.

533) Soneto—O que seja um servil—recitado na mesma recita de 20 de Fevereiro. No mesmo papel outro Soneto —Ao Bravo Regulo—feito e recitado na mesma occasião por J. C. da Costa.

Colaborou na «Folhinha da Terceira». Vide esta na PARTE II.

Foi autor da 5.ª poesia das *Noites do Barracão*, como diz a p. 409 das (acima 528) *Revelações da Minha Vida*.

Suarce (*Colonel Baron de*).

534) Journal de l'Expedition des Algarves, sous le Commandement du Maréchal Duc de Terceira. Année, 1833. Paris, 1834, Imp. de Bachelier, II pag. mais 69 pag. in-8.º gr.



T

Taipa (*Conde da*), D. Gastão da Camara Coutinho Pereira de Sando.

535) Cartas a S. M. I. o sr. D. Pedro, Duque de Bragança.

São duas, a primeira sem titulo nem rosto especial começa: *Senhor os pares do Reino em Inglaterra*... com data de 25 d'outubro de 1833, em meia folha, sem mais indicações.

Appareceu igualmente no N.º 82, pag. 449 da *Chron. Constitucional de Lisboa* de 29 d'outubro, seguida de uma analyse e censura.

A segunda foi publicada em novembro de 1833, começa: *usando do direito politico*... e parece que foi impressa na typ. de João Baptista Morando.

Parte da edição foi destruida pela Policia, ainda na imprensa e preso o impressor apesar da Carta ser assignada pelo autor.

A 1.ª Carta foi tambem reimpressa e discutida a pag. 39 e seguintes do opusculo—*O Contracto dos Tabacos*—por João Damasio Roussado Gorjão.

Vide na PARTE II:—Observações offerecidas ao Conde da Taipa & ; — Reflexões sobre a conducta & ; — Resposta á 2.ª Carta do Conde, por Francisco Luiz de Sousa e Mello; — Reflexões sobre a Carta, por F. João de S. Boaventura.

Thomar (*Conde e Marquez de*).

Vide—Antonio Bernardo da Costa Cabral.

Thomaz Ribeiro.

536) D. Miguel, a sua realza e o seu empreslino. Outrequin & Jauge, 1 vol. in-8.º gr. com 311 pag. Lisboa, 1880. Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes.

Vide—Refutações a este livro: D. Miguel de Sotto Mayor e D. Jorge Eugenio Locio.

Tiburcio Antonio Craveiro.

537) Appendice ao Compendio da Historia Portugueza. Rio de Janeiro, 1834, Typ. Americana de I. P. da Costa, 47 pag. in-8.º.

Faz parte do *Compendio* impresso em 1833 na mesma cidade na Typ. de R. Ogier. Resume os successos de 1823 a 1833.



V

Vicente Gonçalves Bio Pinto.

Vide na PARTE II:—Aux Français—Adieux.

Vicente Ignacio da Rocha Peniz (*Arcediogo da Sexta d'Evora*).

Vide na PARTE II:—A Sua M. F. o Sr. D. Miguel 1.º.

Vicente Neri da Silva (*Encommendado do Coração de Jesus*).

538) Praticas feitas aos seus freguezes nas quaes destroe alguns erros do tempo da usurpação, e persuade obediencia á Soberana e á Carta. Lisboa, 1833. (*Annunciada na Chron. Const. de Lisboa, n. 78, pag. 417.*)

Vicente Pedro Nolasco da Cunha.

539) Sonetos congratulatorios pelas ultimas gloriosas victorias da liberdade portugueza: compostos e offerecidos ao publico, etc. Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1833, 10 pag. in-4.º. São oito sonetos, todos escriptos pouco depois do dia 24 de Julho de 1833.

540) Exequias nacionaes, pela muito sentida, e assás não chorada morte do heroico libertador, e magnanimo pae da patria, D. Pedro IV, duque de Bragança, etc. Epicedio, ou canto funebre. Lisboa, Imp. de Galhardo & Irinãos, 1834, 12 pag. in-4.º.

541) Jeremiadas ou prantos pelos revezes de Lysia: poema elegiaco em VI Cantos, composto e offerecido a Sua Magestade Fidelissima a Rainha Dona Maria II. Lisboa, 1834, Typ. de José Baptista Morando, 48 pag. in-4.º.

A' fausta chegada da Rainha &—e— Ao Anniversario do anno Terceiro &: na PARTE II.

Vicente de Santa Rita Lisboa (P.º), *Prior de S. Mamede, Pregador regio.*

542) Oração funebre que nas exequias do mui alto e poderoso sr. D. Pedro d'Alcantara, Imperador do Brazil, Rei, Regente e Restaurador de Portugal, recitou no dia 24 de Outubro (*sic*) na Basílica de S. Maria Maior, em presença de S. M. F. a Snr.ª D. Maria II, &, &. Lisboa, 1834, Imp. de Galhardo e Irmãos, 22 pag. in 4.º.

Victorino José Luiz Moreira da Guerra.

Vide na PARTE II:—Resposta á objecção que se me põe.

Viennet (*Jean Pons Guillaume*).

543) Épitre aux mules de Don Miguel. Paris, 1829, 8.º
Vide na PARTE II:—Mulas de D. Miguel—e—Muleide.

Villa Flôr (*Conde de*).

544) Officio a Joaquim de Sousa Quevedo Pizarro datado de 4 d'Agosto de 1831 do Quartel General em Ponta Delgada relatando: o seu desembarque e o das tropas do seu commando em S. Miguel, o Combate da Ladeira da Velha, e a aclamação do governo liberal &. (No «Percursor», p. 4 e seguintes, de 28 de setembro de 1831) PARTE III e na PARTE II: *Collecção de Documentos officiaes* &, aonde se encontram alguns outros do mesmo Conde.

Visconde d'Almeida Garret.

Vide—João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garret.

Visconde do Banho.

Vide—Alexandre Thomaz de Moraes Sarmiento.

Visconde da Carreira.

Vide—Luiz Antonio de Abreu e Lima.

Visconde de Castilho.

Vide—Antonio Feliciano de Castilho.

Visconde de Condeixa.

Vide—Heliodoro Jacintho d'Araujo Carneiro.

Visconde de Ovar.

Vide—Antonio da Costa e Silva.

Visconde da Ponte da Barca.

Vide—Jeronymo Pereira de Vasconcellos.

Visconde de Sá da Bandeira.

Vide—Bernardo de Sá Nogueira.

Visconde de Seabra.

Vide—Antonio Luiz de Seabra.

Vizeu (*Bispo de*).

Vide—D. Francisco Alexandre Lobo.



W

Walton (*Guilherme*).

545) A Letter to the most noble the Marquiss of Landsdown on the affairs of Portugal and Spain. London, 1827, 8.º.

546) First Letter addressed & Lord Grey.

547) Portugal: or Who is the Lawful Successor to the Throne?

548) Narrative of Political changes and Events wich have recently taken place in the Island of Terceira.

549) Observations of Count de Saldanha, to a Letter wich the Members of the Oporto Junta addressed to His Imperial Majesty, the Emperor of Brazil.

550) A Letter address to Sir James Mackintosh M. P. on his motion respecting the Affaires of Portugal. London, Printed by A. Bedford and W. Robins, 1829, 8.º gr. 293 pag. mais LXXIX pag. de appendice.

551) Carta dirigida a Sir James Mackintosh ácerca da sua moção sobre os negocios de Portugal, apresentada á Camara dos Communs em 1 de Junho de 1829. Lisboa, 1832, Imp. da Rua dos Fanqueiros.

552) Lettre a Sir James Mackintosh sur sa Motion. 1 Juin, 1829. Paris, 1829, 8.º.

553) A Letter addressed to Viscount Palmerston. M. P. ou his

Speech and Motion ou Wednesday, march, 10, 1830, respecting the Relations of England with Portugal.

554) Reply to the «Exposé des Droits de Sa Magesté Tres Fielle, Donna Maria II», lately prented in Paris. London, 1830. 8.º.

555) Resposta de Guilherme Walton ao Manifesto ultimamente publicado em Paris sobre os suppostos direitos de D. Pedro e de Sua Filha ao Throno de Portugal. Vertido do inglez em portuguez. Lisboa, 1832, Imp. Reg. 160 pag.

556) Briéf reflexions on the Sell-Styled Regency at Terceira, 1830, 8.º.

557) Scraps and Stubborn Facts in Defence of Dom Miguel. 1830, 8.º.

558) Notes on the Pretended Rights of the Princes of Gram Para. 1830, 8.º.

559) Reply to Two Pamphlets: «Illustrations of the Portuguese Question» and «Last days of the Portugal Constitution by Lord Porchester. London 1830, 8.º.

560) A Second Letter adressed to the Right Honourable Earlly Grey &. (com data de 20 de Julho de 1831) London, 1831, printed by A. Redford and W. Robins, 484 pag. in-8.º gr.

561) Two Letters to Earl Grey on Portuguese Affaires. 2 folhetos. London, Printed by A. Bedford and W. Robins, 1831, 148 pag. in-8.º gr.

562) Dom Pedro's expedition or Neutrality in Desguise. London, 1832, 8.º.

563) A Expedição de D. Pedro ou a Neutralidade em disfarce por Guilherme Walton, autor de outros opusculos mui bem acreditados sobre a actual questão Portugueza. Traduzido do inglez. Lisboa, 1832. Typ. de José Baptista Morando. *No fim*: Londres, 8 de Março de 1832. 49 pag. in-4.º.

2.ª edição, Lisboa, 1832, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 31 p. in-4.º.

564) Two Letters to Lord Palmeston, respecting Portugal. London, 1830 e 1833.

565) Segunda Carta ao muito honrado Visconde de Palmerston sobre a sua politica relativamente a Portugal e a injustiça e perigo em se continuar. Em janeiro de 1833. Traduzida por *** Lisboa, Imp. Regia, 1833, 115 pag. in-4.º.

White's (Capt. W.).

566) Warming voice on the Affaires of Portugal. London, 1833, 8.º. (*Catalogo de Trubner, p. 8*).

Y

Young (W).

567) Narrative of the persecution and imprisonment in Portugal, of William Young H. P. british service; with sketches of the state of society in that country under D. Miguel and the priesthood. London, 1833, 8.º gr.

Houve uma publicação em 1828 de que falla Trubner, a qual foi traduzida em frances por M. Nisarel com o titulo: Le Portugal sous D. Miguel. Paris, 1830, 335 pag. mais XV in-8.º.



PARTE SEGUNDA

PUBLICAÇÕES ANONYMAS

A

568) **Accusação** do Ministerio Imperial (Representação ao Imperador pelos commandantes das Divisões e officiaes do Exército Libertador). 4 pag. in-8.º gr. Lisboa, Imprensa Regia, indicação supposta?

N'uma nota final diz ter sido apresentada a S. M. I. pelo Marechal Solignac, e por aquelle remetida aos seus Ministros no fim de Fevereiro de 1833.

Este documento foi impresso no T. 4, pag. 250 das *Memorias* com o titulo de *Annaes* por José Liberato Freire de Carvalho.

569) **Actas** das Sessões Publicas, da Camara dos Dignos Pares do Reino nas Cortes Extraordinarias do anno de 1834. Sem mais indicações algumas (*Lisboa, Imp. Nacional? ?*) 141 pag. in-4.º.

Contem 73 actas sendo a primeira de 16 d'agosto e a ultima de 17 de dezembro de 1834.

570) **Actas**. Resoluções do Governo. (Junta Provisoria do Governo d'Angra). Impressão do Governo em Angra, Anno de 1829, 52 pag. in-8.º.

Começou pela acta n.º 159 de 2 de maio de 1829 e terminou na acta n.º 193 de 22 de junho de 1829 em que a Junta se dissolveo.

571) **Actes** et décisions, des Trois États assemblées en Cor-

tês dans la ville de Lisbonne, rédigées le fidèlement traduites de l'edition authentique portugaise par Antoine Ribeiro de Saraiva (*tem notas do traductor*) 11 Juillet 1828. Paris, 1828, sem nome de typ. 44 pag. in-8°.

E' traducção do Assento dos Tres Estados do Reino.

572) **Acto d'eleição** para procuradores de Cortes. Lisboa Imp. Regia Silviana, 1828 3 pag. em folio.

573) **Additamento** ao Relatorio dos Imaginarios Servicos, sobre os quaes S. M. I. com medo de Lord Palmerston, que tinha ralhado, assentou sobre as espaldas do Marquez de Palmella o *Ducado do Belfast*. 3 pag. in-8.º gr. sem indicação alguma de logar, data ou impressor, (*Paris?*).

Começa: «Querendo recompensar o zêlo e constancia com que o Marquez de Palmella, comprado pelo gabinete de Vienna, conseguiu que o ministerio Inglez entrasse nas vistas do Principe de Maternich para o fim de retirar a regencia de Portugal á Infanta D. Izabel Maria...» *acaba:* «e attendendo tambem ao bom humor do dito Marquez, que sofre com exemplar paciencia todos os piparotes do meu animo imperial, sou servido, em virtude do poder que o mesmo Marquez me deu, levantar-o á dignidade de Duque de Belfast e' uma pensão de Cem contos de reis, que hade sahir da algibeira dos Emigrados, que perdêrão tudo, e não tem roubado nada.

PEDRO—Ex-Imperador do Brazil.»

Notavel previsão das futuras mercês.

574) **Ahi vem o Papão.**

Publicação anonyma de José Luiz Pinto de Queiroz em 1832, que foi relutada n'outro anonymo com o titulo: *Chegou o Papão.* (V. este).

575) **Algumas palavras** em resposta ao que certas pessoas tem dito e avançado acerca do governo portuguez... Londres, Typ. de G. Schultze, 1831, 8.º gr.; e segunda edição em 1832, na lmesma Typ. 98 pag. in-8.º gr.

Foi traduzida em francez com o tituo: *Quelques mots sur les Affaires du Portugal.* Londres, 1831, G. Schultze, 56 pag. in-8.º gr.

Opusculos anonimos de Heliodoro Jacintho d'Araujo Carneiro.

576) **Almanack** das Ordenanças, referido ao 1.º de março de 1831. Lisboa, Imp. de Manuel José da Cruz, 1831, 304 pag. in-8.º.

Comprehende os nomes de todos os officiaes de ordenanças desde os Capitães mores até aos alferes, e um resumo da legislação em vigor.

577) **Analyse** do irrisorio folheto intitulado—Breves Reflexões sobre a installação da chamada Regencia da Ilhã Terceira. Lisboa, na Impressão Regia, 1830. Publicado em Portugal mas com a nota final. Paris, Delaforest, 1830, 11 pag. in-4.º

578) **Analyse** ás Observações do General Saldanha.

Vide—Joaquim Antonio de Magalhães—e—Francisco da Gamma Lobo Botelho.

579) **Angleterre (L^o)** et Don Miguel. Paris, Delaforest, Libraire, 1827, (Novembro) 8.^o.

Vide—A traducção em portuguez: *A Inglaterra e D. Miguel*.

580) **Anniversario (Ao)** do anno terceiro da morte de D. Pedro, libertador de Portugal. Ode. Meia folha de papel, impressa só no recto. Imp. de J. N. Esteves & Filho. Sem mais indicações.

Foi escripta por Vicente Pedro Nolasco.

581) **Anotações** á enormissima sentença que sobre o supposto crime de Lesa magestade de primeira cabeça foi proferida na Cidade do Porto no dia 21 d'Agosto de 1829, pelo autor da *Injusta Acclamação do Infante D. Miguel*. Paris, Typ. de J. Tastu, 1830. 93 pag. in-8.^o gr. Antonio da Silva Lopes Rocha, foi o autor destas *Anotações*.

582) **Anotações** ao denominado Manifesto do Infante D. Miguel. Lisboa, 1833 (preço 120 na loja de Antonio Marques da Silva, R. Augusta n.^o 2. Annunciada na *Chron. Const. de Lisboa* n.^o 64. p. 354).

583) **Annuncio**. •Luiz Antonio d'Abreu Lima, ministro plenipotenciario de Don Pedro d'Alcantara, junto de Marçal José Ribeiro e de João Baptista Daulmery, participa aos Portuguezes Emigrados, que acaba de receber da Cidade do Porto, pelo *Enviado Extraordinario*, Rodrigo da Fonseca Magalhães, hum grande sortimento de fitas de graça, titulos, e cartas de conselho, em branco, e varios outros diplomas, por preços muito moderados. • 8 linhas n'um oitavo de papel sem mais indicações, mas deve ser de 1833.

584) **Annuncios** aos Emigrados Portuguezes. 2 pag. in-8.^o sem data nem nome da typ.

Contem seis perguntas sobre os motivos por que o Marquez de Palmella não consentio que se tomassem as contas do deposito de Plymouth; sobre a desigual partilha dos subsidios, de que os Regentes recebiam 5:000 francos, e os 80 emigrados em Plymouth viviam d'esmollas e o General Pizarro, nada. Tambem diz, que a Regencia da Terceira não permitia a livre entrada e sahida das cartas na dita ilha &.

585) **Apostilhas** á sentença condemnatoria que sobre o supposto crime de rebelião, sedição e motim foi proferida em Lisboa aos 26 de Fevereiro de 1829. Londres, imp. por L. Thompson, 1829, 73 pag. in-8.^o gr.

Foi escripta por *João Bernardo da Rocha*: na PARTE I.

586) **Appendix** á Opinião Juridica do Snr. José Ferreira Borges, sobre a questão: «Quem deve ser regente de Portugal, destruida a usurpação do infante D. Miguel?» Londres, imp. por R. Greenlaw, 1832. 38 pag. in-8.^o gr. *Anonymo de João Bernardo da Rocha*.

587) **Artigo do Times** de quinta feira 16 de Outubro ácerca de S. Magestade a Rainha de Portugal. (*Em portuguez*). Ply-

mouth, Imp. de Edward Nettleton, sem data. (1828) 2 pag. em folio grande a duas columnas.

Narra o juramento de fidelidade prestado em 12 de Outubro (1828) por mais de 200 portuguezes à joven rainha D. Maria 2.ª. Faz varias considerações sobre a abdicção de D. Pedro, seus direitos &.

588) **Artigos extrahidos** do N.º 5 da «Borboleta». Porto 16 de Janeiro de 1833.

Começa: D. Pedro demente e fatuo; *Termina*: Rodrigo da Fonseca Magalhães, diz-se que vae encarregado de huma missão de alta importancia, qual a de contrahir hum empréstimo em Londres, em nome de D. Pedro e de procurar *lodgings* para este e o seu ministerio. Duas pag. em 8.º gr. sem nome do impressor.

589) **Assento** dos Tres Estados do Reino, juntos em Cortes na Cidade de Lisboa, feito a onze de Julho de 1828. (Lisboa, Imp. Regia, 1828) 12 pag. em folio e outra edição em 4.º.

Attribue-se a José Accurcio das Neves.

Reproduzido quasi na totalidade em portuguez e francez, no *Supplemento aos Tractados e Convenções* por Juho Firmino Judice Biker, T. XXV, p. 72, e no T. IV, p. 789 da *Hist. das Cortes Geraes*, por Clemente José dos Santos.

590) **Ataque (O)** da Villa da Praia na Ilha Terceira em 11 de Agosto de 1829. No primeiro dos quadros historicos da Liberdade de Portugueza é a Memoria Historica do Coronel de Engenheiros Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado sobre a Victoria da Villa da Praia, ou Gloria do Batalhão de Voluntarios da Rainha a Senhora D. Maria Segunda, revindicada por um capitão do mesmo Batalhão. (*O Dr. José Joaquim de Almeida Moura Coutinho, posteriormente Juiz da Relação dos Açores*). Lisboa, Typ. do Director, 64 pag. in-4.º.

591) **Attestação** historica e proveitosa para os individuos que voluntariamente sem authoridade do seu reconhecido governo . . . se offereceram para servir na legião estrangeira que se vae formar em França (*segue a lista dos nomes*). Uma pagina in-8.º, sem logar nem data.

592) **Authentic (An)** account of Mr. Canning's policy with respect to the constitutional charter of Portugal in reply to «Observations on the papers laid before Parliament». London, 1830. (*Cat. Monteiro*, pag. 156).

593) **Auto da Instalaçam** do Governo Interino em 22 de junho de 1828 (em Angra). Auto da Vereaçam de 15 de Julho de 1828; e Auto de Nomeaçam da Junta Provisoria, Resoluções do Governo &. Imp. do Governo em Angra, anno de 1829, 4 pag. in-4.º (preço 30 reis).

Houve outra edição com o mesmo numero de paginas, mas sem o nome da typographia.

594) **Autos de abertura** e Preposição nas Cortes de

Lisboa em 23 de Junho de 1828. Lisboa, Imp. Regia, 1828, in-folio. Reimpressos na *Hist. das Cortes Geraes*, T. IV, p. 716, por Clemente José dos Santos

595) **Autos de abertura** e preposição nas cortes de Lisboa em 23 de Junho de 1828, de juramento prestado por Elrei D. Miguel I e do preito e homenagem a S. M. pelos tres estados do reino, em 7 de julho do mesmo anno. Lisboa, 1828, in-4.º, Imp. Regia.

596) **Autos de Juramento** prestado por el rei D. Miguel I. Lisboa, (*Imp. Regia?*) 1828, 4.º

597) **Aux Français** — Adieux de quelques Réfugiés Portugais. 2 pag. in-8.º gr. Paris, Imp. de Auguste Mie. Assignado em Paris, 6 Août 1832, por—José da Silva Passos—João Manoel Teixeira de Carvalho—Manoel da Silva Passos—João Carlos d'Oliveira Pimentel—Estanislão de Barros—José Estanislão de Barros—Antonio de Barros Moreira—Vicente Gonçalves Rio Tinto—J. A. Gomes de Sousa.

598) **Avizo.** Um 8.º de papel impresso só por um lado. Sem nome do impressor nem data.

E' um avizo anonymo de que o Major de Cavallaria N.º 10, José Maria de Cerqueira, não se tinha lançado aos pés do Director do Depozito (de Bruges) por occasião d'este ir a Bruxellas, como tinha divulgado Manoel Bernardo Souto, Capitão da Milicia d'Oliveira d'Azameis.

599) **Avizo.** (Traducção). *Começa:* «Senhores Inglezes! Olhem vossas philantropias que o Titire, que foi Marquez de Palmella, confiado na vossa indulgencia, egoismo, não intenta commeter hum novo roubo n'esta capital. por meio d'um emprestimo particular, hypothecando para este fim o vinho que ainda não está roubado; e a Madeira que ainda não está tomada! Querem vossas philantropias mais clara ladroeira!

«P.S. Para os curiosos.

«Agentes da famosa ladroeira—hum Hollandez, mas degenerado e com lepra, por nome Francisco Vanzeller, e tão pateta que já se intitula côsul! Hum casquinha José Ferreira Borges, verdadeiramente casquinha e um João de Oliveira toleirão, talvez.

«Em 6 de Janeiro de 1833, que veremos que tal; e Deus queira que neste anno os taes agentes não sirvam de divertimento aos rapazes.

«Porto. Na Typ. da Borboleta»; um quarto de papel impresso só no recto. A indicação da typ. parece falsa.



B

600) **Bibliotheca** Historica, politica e diplomatica. Londres 1830.

Citada por José Liberato Freire de Carvalho nos seus *Annaes* Tom. I, pag. 103, nota.

601) **Biographia** do chamado Infante D. Miguel. Lisboa, 1828. (*Cat. Monteiro, pag. 122*).

602) **Biographia** do Infante D. Miguel, tirada do n.º 8 do «Portuguez Emigrado», com licença do Redactor. Plymouth, Arliss. 8.º com 8 pag.

603) **Bon Droit (Le)** et l'Usurpation, ou deux mots sur la decision de l'assemblée des Soi-disant Trois-Etats. Paris, Firmin Didot. 1828, 46 pag. in-8.º peq.

Tradução franceza das—*Doas palavras sobre o chamado Assento &*, opusculo anonymo de José Ferreira Borges.

Parece ter havido outra edição da tradução franceza que tem por titulo: *Deux mots &*. Vide este.

604) **Breve Noticia** da expedição do marechal do exercito Duque da Terceira, sobre o reino do Algarve em 1833. Lisboa, Imp. Nacional, 1851, 15 pag. in-4.º.

Não foi exposto á venda: foi seu autor o Marechal de Campo José Jorge Loureiro.

605) **Breve Noticia** sobre a Revolução do memoravel dia 7 d'abril de 1831 (no Rio de Janeiro) Terceira edição, Rio de Janeiro, 1831, Typ. Imp. de Seignot Plancher, 8 pag. in-8.º peq.

606) **Breves annotações** ao denominado manifesto do Infante Dom Miguel. (Londres, sem data). Imp. por L. Thompson, off. Portugueza, 30 pag. in-8.º gr. sem data.

2.ª edição, Lisboa, 1833, Imp. Regia, 40 pag. in-8.º.

Foi escripto por Rodrigo da Fonseca Magalhães (Dicc.º Bib.º T. VII, p. 172 e 459).

607) **Breves observações** sobre os fundamentos do projecto de lei para a extincção da Junta do exame &

Vide— Fr. Matheus d'Assumpção Brandão.

608) **Breves reflexões** sobre a nullidade das duas Cartas constitucionaes, em que se mostram os funestos effeitos que d'ellas tem resultado a Portugal. . . Por um anonymo. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1829, 94 pag. in-4.º.

609) **Breves reflexões** sobre a installação da chamada regencia da Terceira. Lisboa, Imp. Regia, 1830, 8 pag. in-4.º.

610) **Brief Reflexions** on the Installation of the self-styled *Regency of the Island of Terceira*. London, 1830, 8.º.

611) **Byography** of the infante Don Miguel. Plymouth. — (*Cat. Monteiro, p. 122.*)



C

612) **Camões (O)** do Sr. D. Miguel.
Vide—Francisco Simões Margiochi, na PARTE I.

613) **Campaignes** de Portugal en 1833 et 1834: relation des principaux évènements et des opérations militaires de cette guerre, par un officier français attaché au service de D. Miguel. Paris, 1835, Imp.º de J. A. Beudon, 8.º gr. viii pag. mais 311 pag.

A dedicatoria está assignada pelo Baron de St. Pardoux.

Foram traduzidas com o titulo: Campanhas de Portugal em 1833 e 1834: relação dos principaes acontecimentos, e das operações militares d'esta guerra pelo Barão de St. Pardoux, extrahida do francez e ampliada. Lisboa, typ. de J. P. F. Telles, 1836, 8.º, 150 pag. mais 4 innumeradas.

614) **Carlos (D.)** et D. Miguel. Oui ou Non. Est-il de l'intéret des puissances legitimes et monarchiques de laisser périr dans la Peninsule la Monarchie et la Legitimité. Paris, Typ. de G. A. Dentu, 1838, 132 pag. in-4.º gr.

615) **Carta Constitucional** da Monarchia Portugueza decretada e dada pelo rei de Portugal e Algarves, D. Pedro. Imperador do Brazil aos 29 de Abril de 1826. Rio de Janeiro, 1826, 33 pag. in-8.º gr., Typ. Imperial de P. Plancher.

Outra edição, Lisboa, 1826 na Impressão Regia, 36 pag. in-4.º

Idem de Londres, Offic. Typ. de C. Whittingham 1828, fol. 7 pag. alem das do rosto e ante rosto: edição mandada fazer por 2:413 emigrados portuguezes para offerecerem á rainha D. Maria

II. (Vid. *Mem. Hist.* & por Joaquim José da Silva Maia, p. 179 da 1.^a edição, 1844).

Idem de Angra, na Imp. do Governo MDCCCXXX (1830), 30 pag. in-8.^o peq. em que se comprehende o Decreto de 15 de Julho de 1826 que manda jurar a dita Constituição.

Idem, com declaração de *Segunda Edição*, Angra: na Impresão do Governo, 1831, in-12 peq. com 45 pag. mais 4 innumeradas com o indice e Decreto da Infanta D. Izabel Maria, que marca o dia para o juramento da Carta.

Idem de Londres, 1832, Imp. por L. Thompson, offic. Portu-gueza em 48.^o com 32 pag. e um retrato de D. Pedro gravado em aço por Meyer. D'esta edição se tiraram alguns exemplares em papel Whatman em 4.^o imperial, dos quaes existe um na Bibliotheca da Camara Municipal d'Angra.

Idem, de Coimbra, Imp. da Universidade, 1850, 36 pag. in-4.^o.

Idem, de Lisboa, Imp. Nacional, 1867, folio grande. Edição de 25 exemplares em magnifico papel, para ser enviada á Exposição Universal de Paris.

Idem, de Lisboa, Imp. Nac. 1866, 8.^o, 34 pag. mais 1 de indice e em seguimento o Acto Adicional de 1852, 40 pag.

Posteriormente outras edições terão apparecido.

Publicou-se em francez com o titulo: *Charte Constitutionelle de Portugal*. Paris, 1826, Imp. d'Auguste Barthemy, 54 pag. in-8.^o tão pequeno que equivale ao 32 usual.

616) **Carta** ao auctor do opusculo = Breves Reflexões sobre a instalação da chamada regencia da Ilha Terceira. (n.^o 608, acima) Lisboa, Imp. Regia, 1830, 8 pag. in-4.^o.

617) **Carta** a J. (João) A. (Antonio) Ribeiro de Souza Almeida e Vasconcellos (Desembargador, membro da Alcada do Porto. Inclue uma carta por este escripta em 9 de Novembro de 1829 a D. Maria Luiza Santurini, em que revella sentimentos pouco honrosos. 4 pag. in-8.^o gr. sem mais indicação.

618) **Carta** dirigida ao sabio auctor da Contra-Mina, que pode servir de Supplemento ao N.^o 47 da mesma, em que se manifestão muitos factos provados por documentos e escriptos dos proprios inimigos da nação e d'elrei nosso senhor. Por F. P. F. C. (Francisco de Paula Ferreira da Costa). Lisboa, Imp. Regia, 1832. 24 pag. in-4.^o.

619) **Carta** a que deo logar a Procissão de penitencia do dia 4 de Dezembro de 1831, e o N.^o 38 da Contra Mina. Lisboa. Imp. Regia. 8 pag. in-4.^o.

620) **Carta** dirigida ao venerando Club, de que se diz Presidente o reverendo prior d'Alhos Vedros, vulgo o *Sileno de Park Street*, sobre a independencia, desinteresse e mais partes no semanario intitulado *Paquete de Portugal*. No fim: Brighton, 6 d'Agosto de 1830, London, T. C. Hansard, impressor. 41 pag. in-8.^o gr.

É dirigida ao Padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto redactor do *Paquete de Portugal*.

621) **Carta (A)** Estrangulada. Porto 26 de Setembro de 1833. Sem logar de impressão. 8 pag. in-8.º peq. Parece pelo typo e papel ser impresso em Londres. Parte 2.ª, 8 pag. formato igual à anterior. *No fim*: Porto, Dezembro de 1833.

Sahiu anonimo, mas Innocencio, no *Dicc.º Bibl.º* T. VII, pag. 180, N.º 363, attribue-o ao Coronel R. P. Pizarro.

622) **Carta** de um emigrado ao Presidente da Commissão dos Subsídios. Ill.º e Ex.º Sr. Luiz de Vasconcellos. *No fim*: Um Emigrado na Belgica. Bruges 28 de Junho de 1830. Plymouth, Imp. de Eduardo Nettleton, 8 pag. in-8.º gr.

Ha outra edição em 8.º pequeno com o mesmo n.º de paginas, sem nome do impressor.

623) **Carta** de hum Jurisconsulto Portuguez a José Agostinho de Macedo sobre os Tractados com os estrangeiros (a proposito da expedição do Almirante Roussin). Lisboa, Imp. Regia, 1831, 8 pag. in-4.º.

624) **Carta** ao Ill.º e Ex.º Senhor D. Thomaz de Mascarenhas, Agente do Imperador D. Pedro em Londres, por alguns Portuguezes. Paris 10 de Abril de 1830, Paris, Typ de J. Tastu. 2 pag. in-8.º peq.

Versa sobre a melhor distribuição dos subsidios pecuniarios aos emigrados.

625) **Carta** dirigida ao Padre Amaro, pelo autor do Primeiro Desafogo, sobre as injustiças de C. J. X. D. (Candido José Xavier.) Paris, Typ. de J. Tastu, 1829. 8 pag. in-8.º gr.

A lingoagem é violenta contra o Padre Amaro, cujos actos vergonhosos aponta um por um. José Joaquim de Freitas era o Redactor do Padre Amaro (Vide *Dicc.º Bibl.º* T. 4.º p. 78 N.º 1550. O autor d'esta Carta foi Miguel Antonio Dias (Medico).

626) **Carta** a D. Pedro IV. London. Taylor Printer. 8 pag. in-8.º gr.

Sem nome do autor, mas diz o Sr. Figaniere *Bibl. Port. Hist.* pag. 119 N.º 675 que é de Sebastian Xavier Botelho.

Começa: Senhor. Eu não enfeito palavras lisongeiras... *termina*: entre as lagrimas e as benções dos meus concidadãos.

627) **Carta** ao Redactor da *Trombeta* = sobre o artigo communicado da=*Gazeta*=n.º 103 & assignada Filaletes.

Vide—Fr. Matheus d'Assumpção Brandão. (*Dicc.º Bibl.º* Tom. VI, pag. 163.)

628) **Carta** aos Portuguezes. (*Legit. Gov. de D. Miguel*). Paris, 1829, 8.º. (*Cat. de Trubner*, p. 5).

629) **Carta** de M. Scevola. Ao futuro Editor do primeiro jornal liberal que em portuguez se publicar. *No fim*: Londres 4 de Outubro de 1830. London, V. Slater. Printer, 8 pag. in-8.º gr.

E' d'oposição aos conselheiros de D. Pedro e a favor do General Saldanha.

Foi escripta por J. B. d'Almeida Garret, vide as «Memórias» d'este por Gomes d'Amorim, Lisboa, 1881, pag. 510, Tom. I. Vem ali reproduzida a pag. 512. Parece que houve uma 2.^a edição, in-32.^o em Rennes, 1831. Da 1.^a tiraram-se 500 exemplares, 400 dos quaes foram queimados pelo autor.

630) **Carta** do Porto, 19 de Maio de 1828, com um Post-Scriptum de 30 do mesmo mez: narrando a marcha da revolução liberal n'aquella cidade. MS. Dirigida a um amigo da ilha de S. Miguel.

«Cessem as figuras que ultimamente tem revestido as nossas cartas, ellas por si bem mostravam evidentes signaes d'uma escravidão injusta, soltem-se os diques ao nosso jubilo; pois que raiou por uma vez a Liberdade mais que nunca radiante. Já temos Rei o Senhor D. Pedro 4.^o, por Lei a Carta Constitucional, e por defensores os nossos braços, o Porto, que por terceira vez é Regenerador! Recebe o prazer que se colhe d'estas primeiras linhas, e vâmos ao faustissimo acontecimento com todos os seus promenores, ao que se refere a obscura generalidade de que me servi na minha ultima carta. Entrou o 6.^o com a paz, que disse; porem com occultos desejos de mostrarem ao Porto, e á Nação como se castiga a ousadia do despotismo: cauteloso por isso foi o impotente e infame Governador, ao engano prende-se quasi todos os officiaes inferiores do 18 e artilharia 4, e insultou toda a Cidade, agrilhoou a innocencia, sendo já objecto de rancôr e enorme crime usar de lisas jaquéts de saragôça!!! Villa Nova ha 4 dias estava sendo o theatro, aonde se representava aparato mais hostil. Se D. Quixote combatia com moinhos de vento, e pacificos rebanhos, julgando dissipar numerosos exercitos, o Anjo Gabriel atropelando as pedras das ruas de Villa Nova com toda a policia de cavallo e de pé, e milicias da Maia, entendia ter extincto os Constitucionaes, e pôsto termo a ideias de Liberdade!!! Revoltados todos contra o Despotismo, restava empregar os meios para o desthronisar. Combinaram-se os chefes dos corpos da guarnição com os do 10 de Caçadores d'Aveiro, 6 de Penafiel, 9 e 3 de Infantaria de Braga &.^a &.^a Marcou-se o dia sabbado 17 do corrente em que devia apparecer de novo a Liberdade, protestando logo o 6.^o que se antes o negro Governador tentasse prender algum dos seus officiaes n'esse momento se iria postar no campo; com effeito assim aconteceu. Chegou entre outras a demissão do Coronel do 6.^o, logo a *una voce* gritou o Regimento — não consentimos — Vendo o devoto Governador, que com imposturas não continha o Regimento, tentou usar da força, prendendo o digno Coronel Pereira. Chegada que foi ao quartel do 6.^o a noticia das diligencias que se empregavam para effectuar tal prisão, tocaram logo os tambores a rebate, e ao mesmo tempo se vio em marcha ao toque do Hymno do Senhor D. Pedro 4.^o o Regimento 6.^o com o Coronel á frente, de casaco, chapeo redondo e um páo de marmeleiro servindo de espada! Espalha-se este felicissimo acontecimento por toda a Cidade, todos correm ao Campo de Santo Ovidio, aonde, postando-se o Regimento 6.^o em attitude hostil, todos os Sargentos com armas; todo o Regimento infardado de polvora e bala nas cartuxeiras, bolsos

e caixotes á margem, com o mais decidido, e talvez nunca visto entusiasmo gritou ao som do Hymno pela estabilidade da Carta e Legitimidade do senhor D. Pedro, convocam o 18, e artilheria 4, para que saíam para fora do Quartel; porem inutilmente!!! Desespera-se o Regimento 6.º, protesta não arrear pé do Campo, e antes morrer com honra do que transigrir com infamia. Faz o Gabriel, ou Lucifer, tomar pela policia e milicias todas as saídas da Cidade; tenta na agonia convencer o 6.º, chama-lhe seus camaradas—e amigos,—promette-lhe o Coronel que pretendem e que se recolham ao quartel! Inutil empreza, caricias inuteis; quando a razão e a justiça trata de decapitar o crime e a traição com armas seductoras não se adquire victoria. O 6.º que já havia tomado todas as entradas do Campo, forma em columna cerrada: a Senhora do Coronel ainda mais militar do que o marido, atira-lhe d'uma janella a banda, espada e chapéo armado. Desesperado o Coronel Pereira pela apathia do 18 e artilheria, tenta invadir-lhes o quartel; porem logo mudou de tenção, pelo que mandou que a muzica fizesse um circulo ao quartel com o toque do—Hymno Constitucional;—feliz lembrança. A força magica e enigmatica que detinha estes dois Regimentos logo se dissipou, parecendo verificar-se a victoria de Josué na Cidade de Jericó, que ao toque da Arca do Concerto e Sete trombetas cahiram os muros da Cidade, dando todo o Povo a uma voz um grande grito!!!! Abrem-se as portas do Quartel, sahem em altos vivas os dois numerosos Regimentos. Corre logo a toda a brida a Cavallaria 12, que se achava postada na Praça Nova, ou antes Praça da Constituição e Regeneração, aonde se havia postado para defeza do 6.º por aquelle flanco; vôm os Caçadores 11; o Governador mirra-se; a policia faz-se pequena, percorrendo ao Campo d'estes os que eram constitucionaes; as Auctoridades, Juiz de Fora, Juiz do Crime, o Reverendo Lebre, que mais espedictos, e velozes galgos não pilhariam; o Santissimo Ayres Pinto, o Desembargador, Delegado da Policia, denunciante, que foi do Gomes Freire, e restante patifaria, tudo se fez á vella!!! Dirás tú agora (e eu tambem o disse) porque deixaram escapar todos esses patifes? Porque sacrificando esses biltres não espiaram o pouco sangue (ainda que precioso) que elles cruelmente fizeram verter no Porto? Não sei nem tudo posso saber; é verdade que muitos policias, que foram apanhados estão a ferros, outros ainda que bem espadagados mereceram que a Cavallaria 12 lhes dissesse que não dava em gente morta, que deixassem os cavallos, e armas, e que se fossem com os diabos. Fugia o Governador levando o estandarte dos Caçadores 11, e alguns soldados da 2.ª Companhia, e policias, acompanhado mais pelo Coronel das Milicias da Maia, todos occultos por entre as trevas, seguindo a estrada de Vallongo; e eis aqui verificado o antiquissimo proverbio dos meus patricios, que quando querem dizer F. . . . desconfiam, dizem—foi a Vallongo. Até hoje consta ter passado em Penafiel o tal patife Governador com toda a sua pequena e desprovida companhia, aonde fez constar que andava a passar revista ás suas tropas, pelo que o 6.º de Caçadores reunio para revista; porem conhecendo a manha da besta é agora chegado a esta Cidade com presteza e decidido entusiasmo. Já officiou o velho Hypolito

Governador do Minho, e deshonerado pelo Rei de Theatro em que só reconhece como Rei o Senhor D. Pedro, e como legitimas as suas instituições. A manhã espera-se de Braga 3, 9 e 21 d'Infanteria. Reservo para este logar fallar-te no incomparavel Batalhão de Caçadores 10 d'Aveiro, como mais que todos decidido; antes de sahir d'Aveiro lavrou e assignou toda a officialidade o seguinte protesto, que lhe adquire gloria eterna:—Reconhecemos como Rei Legitimo o Senhor D. Pedro 4.º, por Lei a Carta Constitucional, com D. Miguel, e obdiencia á Junta Provisoria, que em nome do Senhor D. Pedro 4.º se installar na Cidade do Porto.—Aqui entrou hontem pelas duas horas da tarde entre as maiores aclamações que elles requintaram. Estão Já todos os Voluntarios em armas tendo-se alistado de novo grande numero: toda a tropa que vem chegando, assim como os Voluntarios tem por quartel Conventos de Frades. O Gabriel na noite de 6.ª feira já tinha mettido a bordo d'um hiate todos os officiaes e sargentos para os pôr barra fora para Lisboa; porem essa sempre memoraval madrugada foram levados em triumpho aos seus respectivos corpos. Formam um conselho dos Corpos; trata-se agora de installar o Governo, que não pouco se tem trabalhado; porque deve acabar por uma vez o infernal systema de moderação; 8 annos de experiencia é sobejo para ensino. Falla-se em Moraes Sarmiento, Fernando Affonso &.ª &.ª e Claudino para a força militar. São os primeiros de que se pode lançar mão. Bons Portuguezes desampararam o Reino temendo o Rapaz M., e agora tão precisos eram! Parece que por magica o Porto mostrou no mesmo momento todos os refugiados, que lhe pertenciam, quando se diziam em Dinamarca, Londres, Paris, Rio de Janeiro &.ª &.ª &.ª; o valor que se dá nessa Proclamação ao M., e filho de indispção, foi obra de momento, pelo que váe já ser assentado concorde, assento em que de duas uma; ou o Infante é rebelde, ou somos nós; que elle é rebelde e infame rebelde já é de sobejo demonstrado; logo conjectural-o cercado d'uma facção é erro crasso, é mais grosseiro ainda dar-lhe viva como logar Tenente do Nossa Monarcha. Em uma palavra, Carta Constitucional sem Miguel pôde e hade existir; Carta com Miguel é absurdo. Amigo, no correio seguinte continuarei: congratula-te e os nossos Amigos comnosco. Ahi sabes o que deves fazer. Manda-nos de presente (se nos quizeres preferir ao Padre Eterno) esses rebeldes podres, Juiz de Fóra, Governador e seus principaes socios, no que emitáes o Batalhão 10, que nos fez a graça de na sua entrada nos entregar o Juiz de Fóra (irmão do Basílio Alberto) Tenente Coronel do 18, o Comandante dos Veteranos, e dois policias. Vivam o nosso Legitimo Rei o Senhor D. Pedro 4.º, a Carta Constitucional, e todos os verdadeiros Defensores destes sustentaculos das publicas Liberdades.

«F. em 31 de Maio—

«Tudo tem seguido com progressos rapidos. Vão os periodicos que tenho em casa, e se o Barco se demorar irão mais que tenho por fora. A Junta tem trabalhado com actividade indissolvel e acerto. As tropas tem-se reunido no Porto e Coimbra com excepção de muito poucos corpos que sem duvida se unirão, ou serão desfeitos sem remedio. Sahio o Decreto para a suspensão

da *Habeas Corpus*, declarando o reino no estado de Rebelião; e suspensão do art.º 145 da Carta, os paragraphos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 16. A Lei Marcial está para sahir e confiada á penna dos Deputados Magalhães e Aguiar. Não falta dinheiro, e as tropas estão pagas em dia, e recebem carne e vinho. E' indisivel o espirito de que se acham possuidas, e se espera tudo decidido em menos de 8 dias. Os vivos que tambem nomeavam o Infante já se não repetem. Nomeou-se Ministerio composto de:—Negocios do Reino e Fazenda o Desembargador Caldeira; que era Secretario da Junta: — Justiça, Joaquim S.º de Queirós: — Negocios Estrangeiros, o Deputado Magalhães, servindo ao mesmo tempo de Secretario da Junta: — Guerra e Marinha, José Baptista da Silva Lopes, Tenente Coronel de Artelheria 4:—Intendente da Policia e Ajudante da mesma (não tenho em casa os nomes). Tem-se provido as Authoridades Civis e Militares que desampararam seus postos, e ha factos que os constituem suspeitosos. Tem apparecido guerrilhas enchegadas por Gaspar Teixeira que seduzio o 12 de Infantaria, matando um capitão que queria retirar-se com as Bandeiras; comtudo se diz elle vem para o Porto. Como porem temos a tropa, e já se conhece o defeito de adoptar a decantada maxima infernal de—moderação— e a significação da palavra *exaltado* aos decididos Defensores da Liberdade legal, já se lhe não applica, tudo irá bem. Contentem-se por ora, e direi o mais que se fôr offerecendo. Espera-se que o General Saldanha chegue ao Porto todos os dias.»

631) **Carta** Curiosa da Vida de D. Miguel, 16 pag. in-8.º peq. Lisboa, 1833. Imp. da Rua dos Fanqueiros. Assignada—*Civis*.

632) **Carta** de um ex-voluntario Academico S. M. L. Vide—Satyro Marianno Leitão.

633) **Carta** de hum Maritimo a hum seu amigo de Lisboa de 7 de Novembro de 1832. Londres, 1832, Imp. por T. Wilsher. and H. D. Pite. 7 pag. in-8.º peq.

E' escripta por um partidario de D. Miguel contra a intervenção ingleza e franceza nos negocios de Portugal.

634) **Carta** (Segunda) do Maritimo ao seu amigo de Lisboa. Londres 15 de Março de 1833. Sem nome do impressor, 8 pag. in-8.º peq.

635) **Carta** (A) 1.ª ao Marquez de Palmella, D. Pedro de Sousa Holstein, pelo advogado da casa da supplicação M. J. G. A. V. (Manoel José Gomes d'Abreu Vidal). Lisboa, 1829, Typ. Morandiana. (No *Conimbricense*, N.º 3:871, de 23 de setembro de 1884).

636) **Carta** de um portuguez emigrado ácerca do ex-imperador do Brazil e do seu chamado manifesto. Lisboa, 1832. (*Cat. Mont. p. 173*).

637) **Carta** de um proscripto aos seus concidadãos sobre as eleições. Lisboa, 1834, 4.º. (*Cat. Mont p. 142*).

638) **Carta** dirigida ao Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Fr. João de S. Boa-ventura, monge beneditino em que se descrevem alguns factos seus no tempo da usurpação, e se analysão varios paragrafos das suas obras, principalmente da *Hypocrisia Religiosa de D. Miguel e seus sequazes*. . . . e da *Oração Funebre recitada em Queluz nas exequias da Rainha D. Carlota* estando presente o uzurpador. Escripita por um constante liberal. Lisboa, Imp. Nevesiana, 1834, 20 pag. in-4.º. No fim tem a data de 28 de Maio de 1834.

639) **Carta** 1.^a e 2.^a ao Burro Lopes de Lisboa. Porto, 1832, 4.º. (*Cat. Mont. p. 149*).

640) **Carta** 1.^a e 2.^a do Douro ao Tejo. Porto, 1832, 4.º. (*Cat. Mont. p. 149*).

641) **Carta** respeitosa á Snr.^a *Imperial Aguia* por occasião e em consequencia de alguns artigos. . . dos seus n.ºs 66 e 68. Com as iniciaes S. J. Z. X., e data de Lisboa 2 de outubro de 1834. Lisboa, Imp. Silviana, 1834, 8 pag. in-8.º gr.

642) **Carta** (Segunda) á Senhora *Aguia Occidental*, em que se refuta um artigo. . . do n.º 74. . . datada de 15 d'Outubro de 1834, com as iniciaes S. J. Z. X. Lisboa, Imp. Silviana, 1834, 12 p. in-8.º gr.

643) **Carta** que hum portuguez, residente em Paris, enviou a D. Pedro d'Alcantara, quando este se achava em Londres, em Julho de 1831. 3 pag. in-8.º gr. Sem nome do impressor. E' datada de Paris 8 de Julho de 1831.

Aconselha D. Pedro que seja amigo de D. Miguel que o hade auxiliar com mais vantagem do que sua filha, pois aquelle tem o direito e a força pelo seu lado.

644) **Cartas** de José Fidelis da Boa Morte a seu compadre e amigo José da Vestia ácerca de uma Carta de certo voluntario ou forçado academico. Plymouth, Imp. por Nettleton, 8 pag. in-8.º gr.

Vide—Satyro Marianno Leitão, que respondeo com *Duas Palavras* &.

645) **Cartas** ao revd.º padre J. A. de Macedo sobre a *Besta Esfollada*. Carta 1.^a e 2.^a. Londres, 1829.

646) **Cartas** de Não sei quem a outro que tal.

São 19 Cartas: as primeiras 13, da Imp. Regia, as 6 restantes na Typ. de Bulhões. A 1.^a é de setembro de 1830, a 19 e ultima de 1 de maio de 1831, 4.º, cada uma com numeração independente de 8 a 16 pag.

Opusculos anonymos por D. Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendoça.

647) **Cartas** de Notanio Portuense (*Antonio Joaquim de Mesquita e Mello*) a Silvio Transmontano, contendo a historia da nossa redempção politica desde a morte d'elrei D. João VI, até á Rainha

D. Mária II assumir a regencia do reino. . . . Porto, Typ. Commercial Portuense, 1836, 242 pag. in-8.º gr. 15 Cartas em verso.

648) **Cartas** (1 a 8) ao Sr. Rev. Padre Alvito Buela Pereira de Miranda; por *Philo-Justitia*. Porto, Imp. de Gandra & Filhos, 1833, em 16.º gr. Cada carta com paginação separada. Foram primeiro insertas na *Chron. Const. do Porto* em 1833.

649) **Cartilha** de Mestre Pedro. Porto, Typ. da Viuva Alva-
res Ribeiro e Filhos. Sem data. Um quarto de papel impresso só
por um lado e que parece ser impresso no estrangeiro. Contem o
seguinte:

Se queres viver em paz, e ao Pay Pedro agradar a Filha de-
ves perjurar, e a Carta arrenegar. Se queres ser Ministro financei-
ro, começa por Espião, Delator, e Alcoviteiro.

Para serdes das Justiças Secretario d'Estado, deveis os Cofres
d'Aveiro ter roubado.

Para ser Consul ou Deputado da Companhia, deveis em-
prestar certa quantia.

Se quizeres no Palacio gozar consideração, de *Regenerador*
faze-te Mussulmão.

Se quizeres, antidatas, contas saldas, e outras frioleiras, dá
partilha nas Ladroeiras.

Quem estas regras observar, duas ou tres Pastas, por força
hade apanhar.

650) **Caveira** de Burro offerecida ao burro Lopes. Porto,
1832, 4.º. (*Cat. Mont. p. 150*).

651) **Censura (A)** do Gabinete Imperial. Londres 1 de Ja-
neiro de 1834.

Diz o Snr. Joaquim Martins de Carvalho (no n.º 3:617 do *Co-
nimbricense*) que é de R. P. Pizarro. (Vide este).

652) **Cerco (O)** do Porto em 1832 para 1833. Sua origem, e
traição do ex-infante D. Miguel. Usurpação do throno de Portugal
á Senhora D. Maria 2.ª, &, &. Por um Portuense. Porto, Typ. de
Faria & Silva, 1840, 4 pag. in-8.º peq. mais 195 e mais 5.

653) **Chegada** de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D.
Maria II, á Inglaterra. Londres 29 de Setembro de 1828. Londres,
Off. Typ. de Bringham & C.ª, 3 pag. in-fol.: a ultima a 2 columnas
com a felicitação dos habitantes de Falmouth em portuguez e in-
glez.

Ha outra noticia datada de 10 d'outubro de 1828 (incluindo a
alocução do Marquez de Palmella) em folha avulsa com a chegada
a Londres a 6 d'outubro de 1828. Sem indicações, 2 pag. impressas
em Inglaterra.

654) **Chegou o Papão**. Porto, 1832, 4.º.

Pelo que se lê na *Chron. Const. de Lisboa*, n.º 97, pag. 544 (15
de novembro de 1833) e no n.º 104, pag. 579, com este titulo de
Chegou o Papão (n.º 1 e 2) se começara a publicar esta obra cujo
fim era analysar um folheto que J. L. Queiroz (José Luiz Pinto de

Queiroz, redactor da *Gazeta de Lisboa*) publicara anonymo, em fins de 1832.

655) **Chicote (O)**. Poemeto dedicado a todos os preteritos, presentes e futuros subscriptores do R. P. Amaro, pelo redactor da *Thezoura*. Paris, Typ. de J. Tastu, 1829, 16 pag. in-8.º gr.; 77 quartetos.

Veja-se seu autor José Pinto Rebello.

656) **Choradeira** do Porto pela vergonhosa fugida dos seus fidalgos, frades e empregados publicos e—

657) **Choradeira (Segunda)** do Porto. Porto, 1832, 4.º (*Cat. Mont. p. 149*).

658) **Circular**. Paris 18 d'Abril de 1831 dirigida por D. Francisco d'Almeida a Jose Julio de Carvalho, Coronel (para communicar aos portuguezes residentes em Rennes a Circular de M. Casimir Perrier, Ministro do Interior, convidando os emigrados estrangeiros a allistarem-se na Legião Estrangeira que o governo Francez tinha creado). Um quarto de papel impresso só no recto, sem mais indicação alguma.

659) **Civil (The) War** in Portugal and the siege of Porto ; by a british officier of hussars, who served in the Portuguese amy during the Penisular War (Hugh Owen. Vide este). London, 1836, Edward Moxon, x pag. mais 285 in-8.º peq.

Foi tambem publicadada em francez, alemão e portuguez. Vide = *A guerra Civil em Portugal e o Cerco do Porto &*.

660) **Clamores** dos Portuguezes fieis á Soberana Cauza da Legitimidade dirigidas á Muito Alta e muito Poderosa Rainha de Portugal, e Algarves, a Senhora D. Maria 2.ª na sua chegada á Europa. (O mesmo titulo traduzido em inglez) Plymouth, Printed by Law Saunders, and Heydon, 8 pag. in-8.º gr. As paginas da esquerda em portuguez, as da direita com a versão ingleza. Sem data.

661) **Collecção** completa até hoje dos Decretos (de execução permanente) da Regencia do Reino de Portugal, Algarves e seus dominios, existente na Ilha Terceira nos annos de 1829 e 1830. Angra na Imp. do Governo, MDCCCXXX (1830) 96 pag. in-8.º.

Contem até ao Decreto n.º 34, que está incompleto, devendo continuar como promete o editor pelo preço de 50 rs. cada folha de impressão.

662) **Collecção** dos Decretos (de execução permanente) da Regencia do Reino de Portugal, Algarves e seus dominios, installada na Ilha Terceira em 15 de Março de 1830, e publicados nos annos de 1830 e 1831.

2.ª edição com permissão do Governo. Angra, Imp. do Governo, 1832, 263 pag. in-12.º peq.

663) **Collecção** dos Decretos (de execução permanente) da Regencia do Reino de Portugal, Algarves e seus dominios, installa-

da na ilha Terceira em 15 de março de 1830, publicados desde o dia da sua instalação. Por ordem do Governo. Angra, Imp. do Governo, 1832. 122 pag. in-4.º mais v de indice.

Contem os 65 decretos da Regencia tendo este ultimo a data de 27 de fevereiro de 1832.

664) **Collecção** de Decretos e Regulamentos publicados durante o governo da Regencia do Reino, estabelecida na Ilha Terceira. 1.ª serie 1830-1832. Lisboa, Imp. Nacional, 1834, 112 pag. in-folio incluindo as 3 do indice.

665) **Collecção** de Decretos e Regulamentos mandados publicar por Sua Magestade Imperial o Regente do Reino desde que assumio a regencia até á sua entrada em Lisboa. 2.ª serie. Lisboa, Imp. Nac. 1834, 276 pag. in-folio e mais viii. Comprehendendo um Appendice que em alguns exemplares tem a paginação irregular.

666) **Collecção** de Decretos e Regulamentos, mandados publicar por Sua Magestade Imperial o Regente do Reino desde a sua entrada em Lisboa até á instalação das Camaras Legislativas. Terceira serie. Lisboa, Imp. Nacional, 1835. Folio xxiii pag. e mais 367. Tem um Appendice com 82 pag.

667) **Collecção** de documentos officiaes relativos aos ultimos acontecimentos nas ilhas dos Açores, dedicados á leal e brava guarnição das mesmas ilhas. Angra, Imp. do Governo, 1831, 80 p. in-8.º peq.

Foi reproduzida no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, p. 76 a 112.

668) **Collecção** de exercicios de artilheria, que por ordem de sua ex.ª o Sr. Conde de Villa Flor, governador e capitão general das ilhas dos Açores, foi impressa e adoptada para instrução do batalhão d'artilheria da Cidade d'Angra. Angra, Impressão do Governo, 1829, 50 pag. in-8.º com uma de erratas.

Foi seu autor o Visconde d'Ovar. Tenente General Antonio da Costa e Silva. (Vid. *Conimbricense*, n.º 3:339 e 3:341).

669) **Collecção** das Ordens do dia tendo principio no Quartel General Imperial no Porto, em 8 de Novembro do Anno de 1832. 224 pag. in-4.º sem mais indicações.

A ultima Ordem tem o n.º 117 com data de 15 de julho de 1833.

670) **Collecção** de Poezias, recitadas no Theatro dos curtos Voluntarios da Senhora D. Maria II e na illuminação feita pelos mesmos voluntarios no campo do Relvão por occasião da chegada de Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança a esta ilha em Março de 1832, por M. A. C. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 46 pag. in-8.º peq.

O ultimo Soneto tem uma nota em que se diz ter sido feito na occasião do embarque do Batalhão de Voluntarios, para a Ilha de S. Miguel.

(671) **Collecção** de Sonetos, offercidos á Ill.ª Ex.ª Senhora Duqueza da Terceira em memoria do 7.º anniversario da Ba-

talha da Villa da Praia ganhada pelo sempre immortal Duque da Terceira, no dia eternamente fausto 11 de Agosto de 1829. Lisboa, 1836. Typ. de José Baptista Morando, 8.º gr. 9 sonetos em 5 folhas não numeradas.

672) **Committee (The)** for relief of the Portuguese emigrants, request the favour of your attention to the following brief statement. (*segue implorando soccorros para 25 emigrados*) 2 p. in-8.º peq. Plymouth, Rowe, Printer. (*Sem data*).

673) **Complemento** do Ministerio Calote.

Thezoureiro Mór do Erario—O Barão da Limpeza.

Fiscal—Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Contador—O Leal Felgueiras.

Fiel—O Serpa Machado.

Continuo—O Padre Marcos.

Volatin—Miranda.

Suisso do Ministerio—O Marquez de Palmella.

Alviçareiro—Norton. Porto, na Officina de Gandra e Filhos.

Todo o acima contheudo impresso n'um quarto de papel muito fino. A indicação da imprensa parece ser falsa.

674) **Confrontações** Historicas, ou Meditação em Rennes.

1.ª Parte

Dom Miguel rebelou-se contra seu Páe.	D. Pedro fez o mesmo.
D. Miguel pegou em armas contra o Congresso.	D. Pedro fez o mesmo, e dissolveo depois as Cortes do Brazil á ponta da bayoneta.
D. Miguel destruiu o governo constitucional em Portugal.	D. Pedro tentou destruir o do Brazil.
D. Miguel usurpou a corôa da Rainha á sombra da Carta.	D. Pedro usurpou a Regencia em nome da Carta.

Continua com mais 10 confrontações e acaba:

D. Miguel he um Despota em Lisboa.	D. Pedro he um Despota no Porto.
D. Miguel he irmão de Dom Pedro.	D. Pedro he irmão de Dom Miguel.

Deus se lembre de Portugal e o livre dos manos ambos.

Um quarto grande a duas columnas. sem mais indicação alguma.

675) **Considerações** sobre o exame feito pelo conselheiro Luiz José Ribeiro, ao relatório do Ministro da Fazenda. Lisboa, Imp. Nac. 1835, 20 p. in-folio.

Vide—José da Silva Carvalho e Luiz José Ribeiro.

676) **Considerações** sobre a futura expedição contra o Usurpador. 8 pag. in-8.º peq. *No fim*: 11 d'outubro de 1831; sem nome do impressor.

E' destinado a provar de que não devem ser excluidos os e-

migrados em França de tomar parte na expedição, segundo o boato que corria.

677) **Conspiration**, & Crimes de D. Miguel et Droits de D. Pedro et de sa Fille. Liege, 1828, 8.º. (*Cat. Trubner*, p. 4.)

678) **Conta** do que a Santa Casa da Misericórdia do Porto despendeu desde julho de 1832 a 30 de junho de 1833.

No fim do 3.º vol. da *Chron. Const. do Porto*, pertencente á Bibliotheca Municipal d'Angra, está um exemplar d'esta—Conta.

679) **Conta** da receita e despesa do fundo applicado ás exequias anniversarias da . . . morte de S. M. F. o senhor D. Pedro Duque de Bragança. Porto, Typ. de Gandra e Filhos, 1842, in-folio.

680) **Contas** correntes dos objectos preciosos de ouro, prata e joias, que pertenceram aos conventos supprimidos do continente do reino. Lisboa, Imp. Nac. 1842, fol. com 812 pag. innumeradas.

O valor total das especies arrecadadas era de 188 contos de reis.

O autor do *Dicc.º Bib.º* (T. IX, p. 94) diz que apesar da edição ter sido de 637 exemplares nunca encontrou senão um.

681) **Contra** Memoria sobre o chamado baptismo do Réo Manoel Innocencio de Araujo Mansilha (*um dos assassinos dos Lentos de Coimbra*) executado a 20 de junho de 1828. 1.ª ed. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 8 pag. in-4.º. 2.ª revista e acrescentada pelo seu A. n'esta segunda impressão. Coimbra, Real Imp. da Universidade. 1830, 16 pag. in-4.º.

O autor foi Fr. Fortunato de S. Boaventura: refe-se á *Memoria do que aconteceu na cadea do Limoeiro* &, por Fr. Claudio da Conreição. (Vide este).

682) **Copia** N.º 1—(*Carta dando noticias de Lisboa*) Lisboa 24 de Setembro de 1833. *Começa*: «Meu bom amigo. Esta malfadada terra perdeu em cinco annos de feroz despotismo grande parte da educação liberal que adquirira desde 1820 até 1828». *termina*: Nunca houve em Lisboa, nem tanto servilismo, nem tanto peculato, como na Corte de S. M. I. Os brazileiros vendem tudo. Am.º e constante». 2 pag. in-8.º peq. sem indicação do impressor.

683) **Copia** N.º 2—Lisboa 10 d'Outubro de 1833:—Meu bom amigo, os Emprezaarios &. 4 pag. in-8.º gr.

684) **Copia** N.º 3—Lisboa 25 d'outubro de 1833. 4 pag. in-8.º gr.

685) **Corporações** e individuos. Porto, 1832, 4.º. (*Catalogo Monteiro*, p. 150).

686) **Correspondencia** de Portugal. Setubal, 17 de Setembro de 1830. 3 pag. in-8.º, carta assignada por *Lusitano*. Anvers. Chez les Frères Mame.

687) *CREDO PATRIOTICO*. 4.º de papel avulso, tarjado com uma grega. Parece ser impresso em Angra, e é como se segue:

«Creio em D. PEDRO IV, Todo Liberal, Creador da CONSTITUIÇÃO e da Independencia, e em D. MARIA II, sua filha mais velha, nossa Soberana: a Qual Foi Constituida por obra do Amor Patrio: Nasceo de LEOPOLDINA; Padeceo sob-poder dos vis rebeldes: por quem lhe foi negada a Legitimidade, abjurada, e substituida atraçoadamente; mas sem descer da Sua Grandesa, Resurgio do Brazil, Ha-de subir ao Throno: estar Assentada à mão direita de Seu Esposo Todo Prudente: aonde a havemos ver julgar os serviz, e os LIBERAES. Creio na Constancia dos LEAES PORTUGUEZES; na Dynastia da R. Casa de Bragança; na COMMUNICAÇÃO DAS IDEAS LIBERAES: na Remissão da Nação: na Resurreição do Nome Portuguez; na sua Paz, União, e Fidelidade eterna. Amen.»

Na *Chron. Const. d'Angra*, N.º 4, de 22 de janeiro de 1835 (2.º anno) se annuncia este *Credo* feito por um emigrado Portuguez. Preço 20 reis.



D

688) **Debarquement** du Comte de Saldanha dans l'île Terceira empêché par la marine anglaise. Traduit du portugais. Paris, chez M.^{me} Gouillet, 1829, 30 pag. in-8.^o gr.

Anonymo e com differenças consideraveis do original portuguez, escripto por Rodrigo Pinto Pizarro.

689) **Debates** no Parlamento Britanico sobre os negocios de Portugal, em sessão do 1.^o de junho na Camara dos Communs e de 19 do mesmo mez na Camara dos Pares. Com a historia e analyse d'esta discussão e das circumstancias que a motivaram. Londres, 1829, Imp. por R. Greenlaw, 36 pag. in-8.^o gr.

690) **Declaração** e Protesto de adhesão e obediência á Regencia estabelecida na Ilha Terceira em Nome de S. M. F. a Senhora D. Maria 2.^a, por alguns Portuguezes Emigrados em Bruges, que se deliberarão a não prestar juramento delles exigido pela formula que lhes foi prescripta em 26 de Agosto e em 3 et (*sic*) 4 de Setembro do corrente anno. 3 p. sem logar d'impresão.

São 37 os signatarios, o primeiro dos quaes foi Julio Gomes da Silva Sanches Machado da Rocha, advogado; e o ultimo João Antonio Rodrigues de Miranda, bacharel em Leis.

Começa : Tendo os Portuguezes abaixo assignados, emigrados em Bruges deliberado não prestar juramento. . . .

691) **Declaração**, e Protesto que á face da Europa e de todo o mundo, em nme da Nação Portuguesa, fazem os Deputados de Cortes emigrados em França, Inglaterra, e nos Paizes Baixos.

Os deputados que assignaram com data de 11 d'Agosto de 1830 foram:

Manoel de Macedo Pereira Coutinho.

Conde de Saldanha.

Dr. Joaquim Antonio d'Aguiar.

Caetano Rodrigues de Macedo.

Manoel Gonçalves de Miranda.

Francisco Antonio de Campos.

O Conselheiro Bernardo José d'Abrantes e Castro.

Leonel Tavares Cabral.

José Alves Pinto Villar.

Com uma *Adheso e approvao* por muitos emigrados que assignaram. Paris. Imprimerie de Auguste Mie, 4 pag. in-4.º gr.

692) **Decreto** (*Pseudo*). *Começa*: Sendo certo que Meu Augusto Pai, e Tutor, assumindo em menoscabo das Leis, a Regencia d'este Reino, ultrapassara todos os limites que a lei natural. . . Hei por bem ordenar o seguinte:

1.º Ficam extinctos, abolidos e annullados todos os titulos e pensões concedidas desde o dia 3 de Março de 1832.

(Continua com mais tres artigos abolindo as condecoraes, cartas de conselho, e outras graças concedidas pela Regencia da Terceira ou por D. Pedro IV.)

No fim: O ministro e secretario dos negocios do Reino e das justiças Francisco Lourenço d'Almeida & Paço d'Ajuda, 24 d'Agosto de 1833.—Rainha.

Este pseudo decreto não tem nome do impressor. 1 pag. in-8.º gr.

693) **Decreto** (*Pseudo*). *Começa*: Sendo mister engendrar huma Camara de *indignos* Pares, qu prostituindo seus deveres, vendendo as suas consciencias e assassinando a Carta Constitucional, me confirmem na merce e encartem no officio, de Regente. . . Lisboa 25 d'Agosto de 1833. Pedro—ex-imperador—ex-rei—ex-duque, e ex-cidadão portuguez.

Segue a lista dos Pares: Candido José Xavier *Massena*—Rodrigo da Fonseca Magalhães—Agostinho José Freire, vulgo o *Isariote*—O Padre Marcos Vaz Cunha Preto, vulgo o *Sileno*—José da Silva Carvalho, vulgo *Manoel Cipriano imperial*—Luiz Antonio de Abreu e Lima—João Ferreira Carlota—José Caetano de Paiva—Alexandre Thomaz—Francisco Gomes da Silva—Francisco de Serpa Machado—João da Rocha Pinto—Barão de Rendufe—O Marquez de Resende, Manoel Gonçalves de Miranda—Pedro Antonio de Carvalho—João Baptista Felgueiras—Thomaz Norton—Joaquim Antonio de Magalhães—Antonio da Costa de Carvalho—José Joaquim de Castro. . . o *Farto*—O Abbade da Pesqueira—Custodio da Conceição—Joaquim Ferreira Duarte—José Nunes—João José Ferreira da Silva—Capataz dos Chamorros em Londres, tem já um baronato na pasta de J. da R. P. por nada—Marquez d'Aracati—Visconde de Itabayana—O doutor Chicara—Visconde de Inhumbi. Continuar-se-ha. Uma pag. in-8.º gr. sem indicação alguma.

694) **Decretos** e Regulamentos de execução permanente promulgados durante a Regencia de S. M. o Duque de Bragança Regente em nome da Rainha, em execução do Decreto de 7 de março de 1832.

Esta collecção compõe-se de folhas avulsas sem paginação geral, mas sômente com a especial de cada decreto todos com o seu n.º d'ordem.

Não tem titulo geral ou frontespicio o que acima se transcreveo, foi tirado da *Taboa para a numeração dos Alvarás e Decretos &*, que precede a collecção que temos presente. Não tem o nome do logar nem da typographia, mas foram todos impressos em Angra e Ponta Delgada na Imp. do Governo até ao Decreto n.º 33; apparecendo mais um de 6 d'abril que tem o n.º 43 por erro ou pouco methodo na publicação. Em Angra reimprimiram-se pelo mesmo systema os Decretos publicados na cidade do Porto.

695) **Dedicatoria** dirigida ás Mulas que arrastaram D. Miguel; pelo author do *Dythirambo* em honra das sobreditas bestas pelo Dr. João Poçer &. Londres, Impresso por Calero, 1829, 32 pag. in-32.º.

A declaração de ser do Dr. João Bernardo da Rocha é supposta, pois é criticado no folheto.

696) **Dedução** do Manifesto dos factos que na crise actual suscita a plena observancia dos direitos publicos da nação portugueza em que particularmente se incluem os do serenissimo Infante D. Miguel. Lisboa 41 de maio de 1826. s. d. nem logar.

697) **Defesa** de Portugal contra o padre Buella. — Porto, 1832, 4 pag. in-4.º. Imp. de Gandra & Filhos.

Vide—Alvito Buella Pereira de Miranda.

698) **Demonstração** dos Direitos do Senhor D. Miguel á coroa de Portugal. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 48 pag. in-4.º.

Sahio anonyma, mas é do Padre Antonio Teixeira de Medeiros, conforme o Dicc.º Bibl.º T. 8.º, p. 313.

699) **Demonstração** negativa — Do direito dos descendentes de D. Miguel de Bragança á coroa de Portugal. Ponta Delgada, Typ. do Diario dos Açores, 1873, 29 pag. in-8.º.

Anonymo de Antonio Ramos da Silveira Coutinho, terceirense.

700) **Demonstração** politica sobre os extinctos direitos do Imperador do Brazil á successão da coroa de Portugal — por C. P. de S. M. (*Constantino Pereira da Costa*). Lisboa, Imp. Regia, 1829, 46 pag. in-4.º.

701) **Desabafo** contra alguns publicistas. (*Citado na Carta de M. Scevola, p. 7 nota*)

702) **Descripção** das festas que os bons Conimbricenses puseram por obra, nos dias 8, 9 e 10 de julho, em commemoração do desembarque do Exercito Libertador nas praias do Mindello, e

da sua entrada na heroica cidade do Porto em 1832. Coimbra, Imp. de Trovão e Comp. 1835, 11 p. in-4.º.

703) **Descrição** da solemnidade que o clero e todos os emigrados portuguezes que formam o Deposito de Plymouth. fez na igreja catholica d'esta cidade no dia 12 de outubro de 1828 anniversario do glorioso nascimento de S. M. I. o Sr. D. Pedro I &.

Sahiú em seguida ao *Sermão* do Padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto. (Vide este).

704) **Desembarque** do Conde de Saldanha na Ilha Terceira impedido pela marinha ingleza. Brest. Imp. Rozais, 1829, 42 pag. in-8.º peq.

Vide—Rodrigo Pinto Pizarro, n.º 499.

Contem, alem da introdução, a traducção da Correspondencia do Conde de Saldanha, com o Commodoro Walpole, e o Protesto feito pelos emigrados. Foi traduzido em francez com notaveis differenças.

705) **Deux** mots sur le prétendu acte des trois états du royaume, assemblés en cortes, à Lisbonne, fait le 11 juillet 1828. Paris, Imp. de Casimir, 1828, 24 pag. in-8.º.

Traducção das «Duas palavras» por José Ferreira Borges.

Houve outra edição em francez impressa em Paris, 1828, por Firmin Didot, que foi reproduzida no T. XXV, pag. 53 a 84 do *Supplemento á Collecção de Tractados*, por Julio Firmino Judice Biker, com o titulo:

«Deux mots sur lá décision de l'Assemblée des soi-disant» Trois E'tats du Royaume de Portugal, réunis en Cortes dans la ville de Lisbonne, arrêtée et rédigée le 11 Juillet 1828.

706) **Dialogo** de um concuda com um liberal sobre o protesto de D. Miguel. Porto, 1834, 4.º. (*Cat. Monteiro p. 142*).

707) **Dialogo** dos Mortos—interlocutores—Padre Macedo—Padre Amaro. (Londres), Imp. por L. Thompson, Off. Portugueza. (1832), 34 pag. in 8.º gr.

(Por Rodrigo da Fonseca Magalhães. *Cat. de J. G. Monteiro p. 120*). No *Dicc.º Bibl.º* T. 6 p. 460 e 461 attribue este opusculo ao Padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto.

O fim principal d'este escripto, foi analysar satyricamente o *Segundo Memorial* dos Irmãos Passos.

708) **Dialogo** entre hum orador do povo e os advogados das classes privilegiadas, imitado de hum estrangeiro e offerecido ao Povo Portuguez em Outubro de 1834. Paris, Off. Typ. de Casimir, 4 pag. in-8.º gr.

709) **Discurso** e poesias recitados no dia 24 de Setembro de 1859 por occasião dos suffragios celebrados pelo fundador do Imperio e seus companheiros na luta da independencia do Brazil, pela Sociedade 24 de Setembro. Bahia, Typ. de Ant. Olavo da França Guerra, 1859, 38 pag. in-4.º.

Contem: Noticia historica e uma poesia por C. do Amaral Tavares; Oração Funebre pelo conego J. J. da Fonseca Lima; Homenagem Poetica por F. Moniz Barreto.

710) **Discussão** da Camara dos Deputados sobre a eligibilidade do Sr. Rodrigo Pinto Pizarro. Lisboa, 1834, 8.º.

711) **Discussion** des Cortés Espagnoles (*Quadruple Alliance*). 8.º. (*Cat. de Trubner p. 8.*)

712) **Dissertação** sobre a amnistia pretendida a favor dos rebeldes e traidores ao rei e a patria. Lisboa, 1832, Typ. de Bulhões, 19 pag. in-4.º.

713) **Dithyrambo** por o santo dia 9 de Novembro de 1828, quando aconteceu a fatal catastrophe ao Rei de Theatro, Miguel Primeiro. 8 pag. in-8º gr., sem indicação de Typographia, mas de certo impresso em Londres.

Foi seu autor o Dr. João Bernardo da Rocha.

714) **Documentos** para a historia das Cortes geraes da nação portugueza coordenada e auctorisada pela Camara dos Senhores Deputados. Lisboa Imp. Nac. 1883-1887, 4 vol. Continua.

Coordenados pelo Conselheiro Clemente José dos Santos, ultimamente agraciado com o titulo de Barão de S. Clemente.

O Tom. IV contem os documentos relativos aos successos de 1828.

715) **Duas** palavras ácerca da Carta de José Fidelis da Boa-morte. (*Com as iniciaes S. M. L.*). Plymouth, Imp. de Law and C.º, 1829, 12 pag. in-8.º gr.

Foi escripta por Satyro Marianno Leitão.

716) **Duas** Palavras ao autor de Russel d'Albuquerque. (V. Alexandre Thomaz de Moraes Sarmento) Londres 6 de Julho de 1833 2 pag. in-8.º, a segunda das quaes tem o algarismo 5 que indica fazer parte d'algum jornal ou opusculo.

E' uma censura por certas phrases aduladoras que o autor dirigio a D. Pedro IV. No fim tem a assignatura=Ribeira=Londres 6 de junho de 1833.

717) **Duas** Palavras sobre o chamado Assento dos Tres Estados do Reino, juntos em Cortes na Cidade de Lisboa, feito a 11 de julho de 1828. Londres. Off. Typ. de Bingham e Comp.º 1828, 22 pag. in-8º gr.

Reproduzidas no *Supplemento aos Tractados &*, por Julio Firmino Judice Biker, T. XXV, pag. 51 a 80.

Vide—*A Few Words...* traducção ingleza d'este opusculo escripto por José Ferreira Borges; e a traducção franceza com o titulo: *Le bon droit et l'usurpation &*; e tambem: *Deux mots &*.

E

718) **Elegia** á morte de S. M. I. o senhor Duque de Bragança. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834, 8 pag. in-4.º.

Publicação anonyma, escripta por Francisco Antonio Martins Bastos.

719) **Elogio** á memoria de S. M. I. o Sr. D. Pedro Duque de Bragança. Lisboa, 1844. (*Cat. do Gab. Port. de Leit. do Rio de Janeiro, p. 237, n.º 3:582.*)

720) **Elogio** ao Faüstuoso dia da chegada de Sua Magesta de Fidelíssima a Augustíssima Senhora D. Maria Segunda, Rainha de Portugal. 16 quadras. Por hum Voluntario do Segundo Batalhão Movel. Lisboa, Imp. de A. L. d'Oliveira, 1833.

Começa:

Mimosa Filha do preclaro Pedro
Vem a Luza Nação abrilhantar,
Vem firmar Teu Reinado em Corações
Todos prômptos a vida por ti dar.

Termina:

Viva Pedro
Viva a Nação
Viva Maria
E a Constituição.

721) **Elogio** Dramatico — O Despotismo Debelado. Lisboa, 1833. (*Chron. Const. de Lisboa n.º 91, p. 512.*)

722) **Elogio** dedicado aos bons realistas portuguezes. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 8 pag. in-4.º. Com as iniciais C. P. C. de S. M. (*Constantino Pereira da Costa.*)

723) **Elogio** funebre à gloriosa memoria da senhora imperatriz rainha D. Carlota Joaquina de Bourbon. Por um Presbitero Secular e *voluntario realista do batalhão de Villa Real* (1) de Trazos-montes. Lisboa, Imp. da R. dos Fanqueiros, 1830, vi pag. mais 13 in-4.º.

724) **Emigrés (Les)** Portugais et le Redacteur de L'Auxiliaire Breton. Rennes, 1831, Imp. de J. M. Vatar, 15 pag. in-8.º.

E' assignado na mesma cidade aos 10 d'Agosto de 1831, por —Un Emigré Portugais; e declara ser o mesmo que escreveu «Au Redacteur de L'Auxiliaire Breton». (Vid. este adiante.)

725) **Emprunt (L')** Dom Miguel 1832—devant le droit des gens et l'Histoire. Paris, Imp.ª Centrale des Chemins de Fer A. Chaix & C.ª, 1880, 1 vol. 250 pag.

Publicado pelo governo Portuguez.

726) **Encontro** na eternidade, que teve Telles Jordão, o Sacrista Padre Felicio e o Sanhudo Malta, com a ultima victima suppliciada atrozmente no Caes do Sodré. Lisboa, 1833.

Assim vem annunciada na «Chron. Const. de Lisboa, n.º 66, p. 362.

727) **Encore** un mot sur les affaires de Portugal. Londres, 1831, 8.º.

728) **Epicedio** á sentida morte de S. M. I. o Duque de Bragança. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834, 8 pag. in-4.º.

Publicação anonima de Francisco Antonio Martins Bastos.

729) **Entrada** de S. M. I. em Lisboa. Official. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, folio, impresso só no recto.

Dá noticia de D. Pedro IV ter entrado em Lisboa no dia 28 de julho de 1833.

730) **E'pisode** de la guerre d'affranchissement de Portugal, 1830—1836. Paris, 1837, 47 pag. in-4.º gr.

Serviços prestados por M. G. Malo, de Dunkerque à causa da Rainha.

731) **Epistola** aos Portuguezes emigrados (em Hespanha). Lisboa, 1828, Meia folha de papel. Escripta em quadras, com as iniciaes J. C. C. M. (*João Chrisostimo do Couto e Mello*).

732) **Erratas** do N.º 11 do Paquete de Portugal. Paris, Typ. de Tastu, 3 pag. in-8.º, sem data.

733) **Esclarecimentos** sobre a guerra civil de Portugal, o Sitio do Porto e a morte de S. M. Imperial o Senhor D. Pedro, Duque de Bragança de saudosa memoria, escriptos por um estrangeiro: impressos em Londres em 1836. Lisboa, 1838, Imp. de Galhardo e Irmãos, 32 pag. in-8.º peq.

É um extracto da *Guerra Civil em Portugal o Sitio do Porto* & por Hugh Owen.

734) **Espertezas** de Tolos. Porto, 1832, (*Cat. Monteiro pag. 150*).

735) **Essai** sur les évènements du Portugal. (C. M. B. I. P. vide com estas mesmas iniciaes=*D Maria da Gloria*). Paris, 1833, 8.º. (*Cat. Trubner pag. 8*).

736) **Estrondosas (As)** cabeçadas que dous esturrados realistas jogarão pela certeza da sua queda e o conselho, que lhe deo hum Constitucional. (Dialogo entre Cosme e Roque, velhos miguelistas e Modesto, constitucional). Angra, Imp. da Prefeitura, 1833. 4 pag. in-4.º.

737) **Europa (A)** sem véo; ultimatum aos gabinetes, ou nenhuma politica senão as garantias de facto; a politica das nacionalidades. Escripto para os povos por um amigo do povo. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834, 100 pag. in-4.º.

Foi seu autor Manoel dos Santos Cruz, medico.

738) **Exame** da Constituição de D. Pedro e dos direitos do Sr. D. Miguel. (Traducção do francez). Lisboa, Imp. de Bulhões, 1828, 32 pag. in-4.º.

2.ª edição, nova traducção accrescentada. Lisboa, Imp. Regia, 1829, viii pag. mais 166 in-4.º, e um retrato de D. Miguel, lithographado; traduzido por P. C. B. F. (*José Pinto Cardoso Bejá, Bucharel; veja-se este.*)

Parece ter havido outra edição de Lisboa 1829, 162 pag. in-4.º, como se vé no *Conimbricense* n.º 3:986 de 3 de novembro de 1885, a ser exacta a differença no n.º de paginas.

E' traducção do seguinte *Examen*.

739) **Examen** de la Constitution de don Pèdre, et des droits de don Miguel, dédié aux fideles portugais. Paris, 1827, Delaforest, Libraire, 8.º gr.

O Barão de Bordigné foi autor d'este opusculo.

740) **Examen** de la constitution de D. Pedro, y de los derechos del Infante D. Miguel. Paris, 1827, 8.º.

741) **Exposição** genuina da Constituição Portugueza de 1826, na qual pelo seu mesmo texto se justificação, e se desfazem as apparentes contradicções, e barbarismos, que nella se contem, impressa na lingua hespanhola, na cidade de Palencia em 1826 e traduzida por F. P. F. C. (*Francisco de Paula Ferreira da Costa*). Lisboa, Imp. Regia, 1828, 32 pag. in-4.º. *No fim*: Candido Altamirano.

742) **Expedição (A)** de D. Pedro, ou a neutralidade em disfarce. Por Guilherme Walton. Traduzido do inglez. (1.ª e 2.ª edição). Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1832, 31 pag. in-4.º.

Ha outra traducção por Joaquim José Pedro Lopes, (vide este) impressa em Lisboa, 1832 4.º Imp. Regia.

O original está na PARTE I. pag. 93, n.º 562.

743) **Expedition** de D. Pedro en Portugal. Paris, 1836. 8.º
(Cat. Trubner pag. 8).

744) **Explicação** Veridica e imparcial sobre o amor que os portuguezes tem a D. Miguel: dirigida a quem não quizer viver enganado e quizer conhecer as cousas como ellas são. e não como os facciosos as inculcão. 20 pag. in-8.º sem mais indicação; mas é impressa no estrangeiro: parece ser de Londres, Thompson off. portugueza.

745) **Exposição (A)** do Marquez de Barbacena commentada. Ou notas á exposição que o Marquez de Barbacena publicou em o Rio de Janeiro para justificar-se das imputações, que disse haverem-lhe sido feitas por occasião do Decr. de 30 de setembro do anno passado, que o demittio do Ministerio. Anvers, Imp. por Santerre Frères, 1834, IV pag. e mais 43 in-8.º.

746) **Exposé** des Droits de Sa Magesté & Tres Fidèle D. Maria II et de la question Portugaise avec les pieces justificatives et documents à l'appui. Paris, Imprimé Chez Paul Renouard, 1830, 77 pag. in-4.º gr.

A Proclamação em francez. Tem mais 56 documentos com 450 pag. addicionaes.

Vide—*Manifesto dos direitos de S. M. F. a Sr. D. Maria II.*

747) **Exposé** Rapide de ce que l'histoire de Portugal offre de rapports avec la conduite de Mgr. L'Infant D. Miguel sous les points de vue suivans.

1.º Dépositions du Souverain.

2.º Changements de Dynastie.

3.º Guerres Civiles.

4.º Règnes ou Ministères de Terreur. — Lyon, 1831, Chez Cormon et Blanc, 28 pag. in-8.º gr. sem nome da typographia.

748) **Exposição** Apologetica dos Portuguezes Emigrados na Belgica, que recuzarão prestar o juramento d'elles exigido no dia 26 d'Agosto de 1830. Bruges, Imp. de C. de Moor, 1830, 76 pag. in-8.º em que se contem dois Appendix.

Não tem nome do autor, mas conhece-se ser de Antonio Luiz de Seabra, Capitão de Voluntarios, como se diz nas Reflexões á *Exposição Apologetica* (vide esta) e no *Dicc.º Bibl.º* T. I, pag. 192.

749) **Exposição** dos direitos que a Constituição e as leis civis Brazileiras asseguram a SS. MM. II. o Duque e a Duqueza de Bragança. Paris, Off. de Casimir, 1833, 188 pag. in-8.º gr.

750) **Exposição** da festividade celebrada na parochial igreja de N. S. da Encarnação no dia 23 de Fevereiro, em acção de graças pelo regresso, exaltação ao throno e melhoras de S. M. o Sr. D. Miguel 1.º. Na qual se mostra como e por quem foi delineada, os meios que se empregarão, (*nomes dos*) concorrentes para a despeza, e como se distribuirão os fundos. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1829, 19 pag. in-4.º. No fim vem assignado:—O Boticario apedrejado—Henrique José de Souza Telles.

751) **Extracto** do «Bell's Life» em Londres. Domingo 14 de Dezembro, de 1828. Plymouth W. W. Arliss, Impressor, 8 pag. in-8.º (1828).

752) **Extracto** do impresso= Noticias que hum Portuguez residente em Londres envia aos seus compatriotas em Portugal. 4 pag. in-8.º gr. sem indicação alguma de data, local e impressor.

Foi escripto quando o commando do exercito do Porto foi tirado ao Conde de Villa Flor para ser dado ao General Francez *Solignac*

753) **Extracto** do *Courrier* de 2 de junho de 1829. Portugal. Sobre a moção de Sir James Mackintosh, as passagens relativas a Portugal nas fallas de Sua Magestade, no encerramento da ultima, e na abertura da presente Sessão forão lidas e discutidas.

Na 2.ª columna da pag. 6 traz a *Copia de uma parte de uma carta escripta em Liverpool em 5 de maio de 1829, e por pessoa de bastante criterio e respeito.* Angra, Impressão do Governo, Anno de 1829. (Preço 100 rs.)

754) **Extracto** das folhas inglezas chegadas a esta cidade pelo navio *Sprightly*. Relação official da Derrota dos Miguelistas na Ilha Terceira. (Pelo Conde de Villa Flor ao Marquez de Palmella). Extrahido do *Morning Herald*. Segue-se a declaração feita pelo Marquez de Barbacena aos subditos leaes de S. M. a Senhora D. Maria II Rainha de Portugal;—Extracto de uma carta de Londres de 8 de outubro; Correspondencia de Lisboa de 2 de outubro. Impressão do Governo em Angra. Anno de 1829, 7 pag. in-4.º a duas columnas.

755) **Extracto** das folhas inglezas. Impressão do Governo em Angra, 1829.

756) **Extracto** da *Chronica de Gibraltar* de 5 e 16 d'outubro. Folha avulsa. Impressão do Governo em Angra, 1829.

757) **Extracto** de uma Carta de Plymouth de janeiro de 1830. Imp. do Governo em Angra, 1830.

758) **Extracto** das instrucções para as tropas ligeiras e para os officiaes que as commandão. Ponta Delgada, Imp. do Governo, 1832, 84 pag. in-16.º mais o indice.

759) **Extracto** do «Standart» de 27 d'Abril de 1833. Porto 27 d'Abril de 1833. Carta assignada por Heraclitus. Folha avulsa in-8.º impressa só n'um lado, em inglez.

760) **Extractos** dos periodicos estrangeiros, folha avulsa. Impressão do Governo em Angra, 1829.

F

761) **Falla** do Visconde Palmerston sobre as relações de Inglaterra e Portugal. Londres, Imp. por R. Greenlaw 1829, 49 p. in-8.º gr.

762) **Falsidades** do Manifesto dos revolucionarios do Porto, ou refutação analytica dos erros que se contem no mesmo manifesto. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 4.º.

763) **Fausta (A')** chegada da rainha constitucional D. Maria II a Lisboa em 22 de setembro de 1833.

São dois sonetos em meia folha de papel. Typ. de Nunes sem filho, sem mais indicações; são escriptos por Vicente Pedro Nolasco.

764) **Faustissimos** nataes de Sua Magestade o Senhor D. Miguel; collecção de versos recitados nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 1831 na villa de Cantanhede. Lisboa, Imp. Regia, 1832, mandados imprimir pela Camara d'aquella villa.

Tem composições do bacharel Antonio Soares Pimentel, Fr. Antonio da Ascensão Pessoa Amorim, o Juiz de Fôra Pedro de Sousa Pinto de Barros Cachapuz.

Vide—Extractos no *Conimbricense* N.º 2:803 de 6 de junho de 1874, pag. 2 e 3.

765) **Few (A)** Words on the subject of the -- Denominated -- Act of the Three Estates of the Kingdom of Portugal—assembled in Cortes, in Lisbon on the 14.th of July, 1828. Translated from the Portuguese. London. Gié and Balae, Printers, 1829. 46 pag. in-8.º gr.

É a traducção do Opusculo escripto por José Ferreira Borges:

—«Duas Palavras sobre o chamado Assento dos Tres Estados . . . »

766) **Folheto (O)** «Quem é o legitimo rei?» victoriosamente vindicado das frivolas impugnacões de um portuguez residente em Londres. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 35 pag. in-4.º

Anonimo: publicado por Francisco Maria Pires e escripto pelo Padre Francisco Recreio. Vid. *Dicc.º Bibl.º*, T. 3.º pag. 44—
—Francisco Maria Pires, n.º 137, atraz na PARTE I.

767) **Folhinha** da Terceira para o anno de 1831. Angra, Imp. do Governo, 1831, in-8.º peq. Duas edições; a segunda tem 84 pag.

Dita para o anno de 1832 bixesto. Angra, Imp. do Governo, 1832. 143 pag. in-8.º peq. e mais uma de index.

Foram collaboradores José Antonio Guerreiro, Bernardo de Sá Nogueira (depois Marquez de Sá da Bandeira) e Simão José da Luz Soriano.

Rara e muito interessante, como se vê do seguinte INDECE dos artigos contidos na Folhinha para 1832.

Casa de Bragança	2
Calendario	2
Do Reino de Portugal e seus Dominios	17
—Estado da Nobreza	18
—Estado do Clero	22
—Estado do Povo	26
—Decadencia do Estado do Clero	30
—Decadencia do Estado da Nobreza	31
—Decadencia do Estado do Povo	34
—Causas do prodigioso engrandecimento da realza	37
—Conclusão deste artigo	38
Leis e Diplomas fundamentaes da Monarchia Portugueza	46
Tratamento dos Reis de Portugal	47
Titulos dos Reis de Portugal	48
Titulos do filho primogenito d'el-Rei de Portugal	49
Catalogo dos Reis de Portugal	50
<i>Noticia Geographica da Monarchia Portugueza</i>	
Portugal	65
Archipelago dos Açores	68
Taboa da distancia das ilhas dos Açores entre si	95
Archipelago da Madeira	96
Archipelago de Cabo Verde	100
Bissão e Cacheo	104
Costa da Mina, ou S. João Baptista d'Ajuda	106
Archipelago de Guine	107
Costa de Loango, ou Molembo e Cabinda	108
Angola e Benguela	108
Governo de Moçambique	112
Estado da India	118
Costa da China, ou Macão	121
Timor e Solor	122
Epochas mais notaveis do regimen constitucional	125
Extracto dos principaes actos da Regencia do Reino	128
Victorias principaes das Tropas Constitucionaes sobre os rebeldes até 1829	134
Campanha dos Açores	139

768) **French** aggressions. Extracts from English journals.
—8.º.

G

769) **Garantias** dos direitos civis, e politicos dos cidadãos portuguezes outorgadas na Carta Constitucional de 1826, dada por El-Rei o Senhor D. Pedro IV. Angra, Imprensa da Prefeitura, 1834, 8 pag. in-8.º peq.

Em verso, 27 quadras resumindo os direitos constitucionaes.

770) **General (Ao)** Saldanha por a victoria de 4 de Março de 1833.

SONETO

«Na patria o coração, seu norte e gloria,
Exilado Camillo inda é romano;
Esquece a affronta, e ao Gaulez ufano
Das mãos arranca a palma da victoria.

Renovas hoje tam sublime historia,
O' SALDANHA, ó Camillo lusitano!
Abatendo as phalanges do tyranno,
E riscando as injurias da memoria.

Belisario assim foi: tu és seu retrato;
Esquecendo a justiça d'um perverso
Corre a salvar um soberano ingrato.

Despréza dos NARSEZ o bando adverso;
Nossos Bravos conduz ao Tejo Grato,
Tens a estima de Lysia, e do universo!»

Um oitavo de papel, impresso só por um lado, com notas a Camillo, Belizario e Narcez.

771) **Gerente** e não Regente, ou veto á doutrina anticonstitucional do paragrapho 14 do Manifesto do Senhor Dom Pedro d'Alcantara—Ex-Imperador do Brazil, publicado em 2 de Fevereiro de 1832. 11 pag. in-8.º gr. sem nome do impressor. Tem no fim as iniciaes L. V. C. M.

Foi seu autor José Ferreira Borges, segundo se vê no *Dicc.º Bibl.* T. 7, pag. 180, e T. 4 pag. 329, n.º 3250.

772) **Giribanda** aos donatos do Dr. João Poer (*Dr. João Bernardo da Rocha*) pelo redactor do Padre Amaro. (*Cat. de J. G. Monteiro*, p. 120).

773) **Golpe** de vista em que, em compendio... se propõem as razões e fundamentos que demonstram... a legitimidade dos direitos d'elrei o Snr. D. Miguel I.... Lisboa, Imp. Regia, 1829. 19 pag. in-4.º.

774) **Grande** e novo espectáculo patriótico e liberal no Theatro Nacional da Rua dos Condes em a noite de 27 do corrente mez de maio de 1834—*A Ilha Restaurada pelos Liberaes ou a queda do governo Usurpador*. 3 actos. Lisboa, 1834, Imp. Silviana, 4 pag. in-4.º.

É unicamente um programma desenvolvido.

775) **Grande** tunda nos sequases do *rei-chegou* (com os seus arre burros). 8.º

Assim vem annunciado para a venda no n.º 39 do «*Liberal*», de 21 de dezembro de 1835, Angra.

776) **Grito (O)** da Liberdade. Canto dedicado aos emigrados portuguezes. Paris, 1830, 4.º peq.

777) **Guerra (A)** Civil em Portugal, o Sitio do Porto e a morte de Dom Pedro. Por um estrangeiro. Impresso em Londres, 1836, in-12.º gr.

Alem das duas folhas de frontespicio e de Aviso ao publico, tem 274 pag. mais duas sem numeração com duas poesias a D. Pedro.

E' a traducção da obra anonyma «*The Civil War in Portugal &*» de Hugh Owen official inglez ao serviço de Portugal.

H

778) **Historia** abreviada dos acontecimentos do Cerco da Cidade do Porto durante os annos de 1832-1833. Expedição do Algarve &. Lisboa, 1851, Typ. de Lucas Evangelista, 56 pag. in-8.º peq.

779) **Historia** contemporanea, ou D. Miguel em Portugal. Motivo da sua exaltação e a causa da sua decadencia. Dividida em 4 epocas: a 1.ª de 1807 até 1820;—a 2.ª 1820 até 1823;—a 3.ª 1823 até 1828;—a 4.ª de 1828 até á Convenção em 1834. Lisboa, 1853, Typ. do Centro Commercial, 4.º 1 vol. de 388 pag.

Tem um *Additamento* do mesmo anno e imprensa com numeração até 455 em que se resume a historia até 1852.

Attribue-se ao livreiro de Lisboa José Joaquim Nepomucenc Arsejas.

780) **Historia** da restauração de Portugal, por S. M. I. o Duque de Bragança, contendo a relação das batalhas e victorias do exercito constitucional, dos rasgos de heroismo, de grandeza &. do seu immortal general, e a final queda do governo absoluto, e do usurpador do throno portuguez. Por uma testemunha ocular. Rio de Janeiro, 1841, Typ. Univ. de Laemmert, XXII p. mais 396 p. in-4.º.

Tem no fim um Appendice (pag. 397-408) com uma poesia a *Saudade pela sentidissima morte* do Senhor D. Pedro Primeiro; glosa offerecida aos corações sensiveis, por Z. O. A. (*Francisco Villela Barboza*).

781) **Historia** de D. João VI. 1838. —(Citado por D. Miguel Sotto Mayor=*A Realza &*.)

782) **Historia** do que se passou com os presos politicos na Torre de S. Julião da Barra durante o governo usurpador. Lisboa, Imp. de St.ª Catharina, 1833, 4.º. Por «*uma das victimas em todo o tempo da usurpação*». 18 fasciculos (pelo menos) sendo 17 do primeiro Volume, e o 18, primeiro do Vol. II.

783) **Historia** recente, estado actual e relações exteriores de Portugal: artigo extrahido da «*Revista de Edimburgo*» n.º 108. Londres, Imp. por L. Thompson, off. portugueza, 1832, 68 pag. in-8.º gr.

784) **Historical** illustrations of the portuguese question. By a Portuguese Lawyer. London, 1830, Printed by L. Thompson, 102 pag. in-8.º gr.

Escripto anonymo pelo Dr. Alexandre Thomaz de Moraes Sarmento, Visconde do Banho em 1835.

785) **History** of the Siege of Oporto, and Operations in Algarve. London, 8.º. (*Cat. de Trubner* p. 7.)

786) **Hontem**, Hoje e A'manhã, visto pelo direito. Lisboa, Typ. da Gazeta dos Tribunaes, 1843, 193 pag. in-8.º gr.

Na parte primeira=*Hontem* = contém muitas apreciações sobre os factos e as pessoas da restauração liberal. Ali se dá noticia da assuada no Theatro de S. Carlos em 1834, e se transcreve a Proclamação incendiaria contra D. Pedro, que na mesina occasião se espalhou em Lisboa.

787) **Horrorosa** Mortandade feita em todos os presos politicos que se achavam no Castello de Extremoz no infausto dia 27 de julho de 1833, com todas as circumstancias que acompanharão tão inaudita catastrophe, e nomes dos assassinos e presos assassinados. Lisboa, 1834, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 20 pag. in-4.º; no fim as iniciaes A. J. F. G.

Noticia mui circumstanciada deste terrivel episodio da guerra civil.

788) **Hum** grito Sim. Lisboa, 1828, 8.º. (*Cat. Trubner* pag. 4).

789) **Humilde** Memorial ao snr. infante D. Miguel. Porto, 1832, 4.º. (*Cat. Monteiro* pag. 150).

790) **Hymno** composto por um voluntario real de D. Pedro IV. Porto. (*Cat. Mont.* p. 140.)

791) **Hymno** -- chamado «de D. Pedro» de cuja muzica foi auctor o proprio Duque de Bragança, quando estava na ilha de S.

Miguel em 1832. A letra foi composta por João Fernandes Tavares, medico da Camara Imperial.

792) **Hymno** Constitucional feito por S. M. I. o Duque de Brança. Porto, 1834.

Começa: Foge fuge ó Tirano e não tentes mais.

Vendia-se em Angra por 50 rs., como se vê nos annuncios do n.º 39 do «Liberal».

793) **Hymno** feito aos Emigrados Portuguezes no anno de 1831. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, in-4.º impresso só no recto. Seis quadras seguidas do estribilho:

«Valor firmeza, e constancia
«A Patria livre será

794) **Hymno** por A. J. M. M. Porto, 1834. (*Catalogo Monteiro* pag. 140).

795) **Hypiatrica** por Fr. Fortunato de S. Boaventura. (*Cat. Mont.* pag. 140).



I

796) **IIha** Terceira, Angra, A Regencia do Reino em Nome da Legitima Rainha a Sr.^a D. Maria II, depois da sua installação, no dia 15 de Março de 1830, publicou os seguintes Artigos d'Officio (Decretos). Plymouth (1830) R. W. Stevens, impressor.

Uma folha de papel paquete (mui fino) impresso só no recto, contendo o Decreto da Nomeação da Regencia de 3 de março de 1830 e outros correlativos. Termina por uma Proclamação da Regencia.

797) **Illustres** Habitantes dos Açores. (*Proclamação de* :) D. Pedro, Duque de Bragança. Começa: «*Por mais de tres mezes tenho vivido entre vós*». Sem data, mas pelo contheudo se vê ser feita nas vespersas de embarcar para o Porto. 4 quarto de papel impresso só por um lado.

Reproduzida no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, pag. 439.

798) **Imparcial (Um)**. Em Bruxellas 1833 (sem nome da typ.) 80 pag. in-8.^o gr. seguido de: Outra vez Um Imparcial. Em Bruxellas 1833, 69 pag. do mesmo formato do anterior.

O autor foi um dos que em 1828 emigrou por Hespanha e fez parte do Deposito de Plymouth.

Com o titulo de *Imparcial* se publicou no Porto de 1826 a 1828, um jornal, de que era redactor Joaquim José da Silva Maia, brasileiro, que emigrou para Galiza; autor das *Memorias historicas* como se vê no Prefacio das mesmas.

Apesar das semelhanças dos titulos, os opusculos parecem escriptos por testemunha dos factos passados durante o cerco do Porto, o que não aconteceu a J. J. da Silva Maia que em 1829 se retirou para o Brazil, sua patria.

Vide—*Os Portuguezes e os factos*, nota.

799) **Indicação** e discurso do muito honrado Sir James Mackintosh na Camara dos Communs na sessão de segunda feira 1 de junho de 1829 sobre os negocios de Portugal. London 1829, Imp. por R. Greenlaw, 42 pag. in-8.^o gr.

Traduzido pelo Visconde J. B. d'Almeida Garrett.

800) **Indice** geral dos documentos officiaes legislativos desde que se principiou a contenda a favor da carta constitucional até ao complemento da mesma luta. Porto, 1833, 1 vol. in-4.º.

801) **Influence** du Ministere Anglais, dans l'usurpation de Don Miguel. Rennes, Mars 1830, Chez M.^{me} Veuve Froust, née Angran. (sem nome da typographia) 81 pag. in-12.º.

O autor foi um portuguez emigrado, que na pag. 78 diz escrever esta memoria em lingua estrangeira. Foi sem bom fundamento attribuido a José Liberato Freire de Carvalho. Mas uns dizem que foi escripto pelo Dr. José Pinto Rebello de Carvalho, outros que por Francisco Rebello Leitão tambem emigrado.

802) **Inglaterra (A)** e D. Miguel: traducção do francez, accrescentada com algumas notas. Londres, 1828, 72 p. in-8.º gr.

Tenho um exemplar que diz: A Paris, 1828, 79 p. in-8.º.

Vide—*L'Angleterre et D. Miguel.*

803) **Inimigos (Os)** do Ministerio debellados ou a Carta de D. Francisco d'Almeida e algumas observações a ella. Lisboa, 1834, Imp. Nacional, 20 pag. in-4.º.

804) **Injuste** Acclamation de D. Miguel & Paris, Imp. de Firmin Didot. Decembre 1828, 181 pag. mais tres innumeradas de dedicatoria in-8.º.

Traducção da *Injusta Acclamação* por Ant.º da Silva L. Rocha.

805) **Instrucções** regulamentares para Officiaes Superiores, Ajudantes, e Capitães dos Regimentos de infantaria de linha. Angra, Imp. do Governo, 1834, 8.º peq.

Annunciadas na «Chron. Const. d'Angra» n.º 9 de 26 de fevereiro de 1835 (2.º anno) como impressão feita em Angra. Preço 40 rs.

Assignadas por Joaquim de Sousa de Quevedo Pizarro, ministro da Guerra.

Foram impressas na «Chronica Semanario da Terceira» no supplemento ao n.º 28 e no n.º 29 e seu supplemento de novembro e dezembro de 1831.

Foram authorisadas por Decreto da Regencia n.º 57 de 40 de novembro de 1831

Na «Collecção dos Decretos da Regencia do Reino» 2.ª edição, Angra Imp. do Governo 1832, in-12.º, occupam as Instrucções de pag. 227 até 245.

Por decreto n.º 59 foram applicadas aos caçadores e artilheiros as Instrucções regulamentares do Decreto n.º 57,

806) **Investigations** politiques par Mr. D'Albemireau, portugais. Bruxelles, Chez J. Frank, 1830, 34 pag. in-8.º gr.

Por Luiz Antonio d'Abreu e Lima.

807) **Investigações** Politicas de Mr. D'Albemireau postas em vulgar com varias ampliações pelo autor. Londres, Imp. pressu por L. Thompson, 1832, 59 pag. in-8.º.

Albemireau é anagrama na de Abreu e Lima, vide—Luiz Antonio d'Abreu e Lima.

J

808) **Journal** d'un Officier français au service de D. Miguel, pendant les campagnes en 1833 et 1834. Paris, 1834, Imp. Dentu, 138 pag. in-8.º.

2.ª edição, Paris, 1835, 8.º, tem titulo diverso. Vide Campagnes de Portugal &.

Vide—Barão de St. Pardoux.

809) **Juizo** critico sobre as operações militares do Porto. Lisboa, 1832, 4 pag. in-folio; com as iniciaes J. C. C. M.

Vide—João Chrisostomo do Couto e Mello.

810) **Julho** ou os Prodigios. Lisboa, 1833.

Opusculo em que se mencionam os factos extraordinarios acontecidos singularmente em os mezes de Julho de 1830, 1831, 1832, e 1833, os quaes desalentaram de todo os absolutistas da Europa.

Annunciado no n.º 18 do *Periodico dos Pobres*.

811) **Justa (A)** aclamação do muito alto e muito poderoso rei e senhor nosso, o senhor D. Miguel I, novamente defendida contra os=Manifestos=dos inimigos de Portugal. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 60 pag. in-4.º.

Produção anonyma de Fr. Matheus d'Assumpção Brandão.

L

812) **Legende (La)** et l'histoire dans les affaires de Portugal—1825-1880. Les pretentions des porteurs de titres de D. Miguel devant leurs propres allegations, les textes par eux présentés, et les documents authentiqués par l'Europe. Lisboa, 1881, Imp. Nacional.

Que se attribue ao sr. Josè da Silva Mendes Leal.

813) **Legitima (A)** successão, comprovada pela legalidade dos factos. Analyse politica. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1828, 22 pag. in-4.º.

814) **Legitimidade** da feliz Regeneração Politica de Portugal, na successão do grande e immortal Rei o Snr. D. Pedro IV. Lisboa, 1826, Nova Imp. Silviana, 27 pag. in-4.º.

Vide—Refutação d'este opusculo em *Resposta de um Amigo &c.*

815) **Legitimidade (A)** do Sr. Dom Pedro IV rei de Portugal, contra as invectivas apostolico jesuiticas. 1827, 60 pag. in-8.º gr. sem mais indicações. Parece ser impressa na Inglaterra.

816) **Légitimité** Portugaise. Paris, Imprimerie de Pihan Delaforest (Morinval), 1830. Com uma estampa representando o apparecimento de Christo a D. Affonso Henriques. XXXIV pag. e mais 752 in-8.º. (Obra anonyma do Barão de Bordigné).

Divide-se em tres partes distinctas, a saber:

1.ª Examen de la Constitution de Don Pedro et des droits de Don Miguel.

2.ª Droits et Serments.

3.ª Don Miguel I.º.

Pelo exposto se vê que esta edição, segundo o descreveo o

Sr. Joaquim Martins de Carvalho (*Conimbricense*, n.º 3:986 de 3 de novembro de 1885) em vista do seu exemplar differe da seguinte, principalmente no titulo e no n.º de paginas.

817) **Légitimité** et le Portugal—reveries d'un portugais. Bruxelles, Imp. de H. Remy, 1829, 19 pag. in-8.º gr.

Foi escripta por Luiz Antonio de Abreu Lima.

818) **Légitimité** en Portugal. (De la...) question Portugaise submise au jugement des gens impartiaux. Paris, Imp. de Pihan Delaforest (Merival) xxxiv pag. mais 752 e mais 44 pag. in-8.º gr. e uma de erratas. Duas edições uma de 1828 outra de 1830. Anonima, que se attribue ao Barão de Bordigné.

Foi em parte traduzida em portuguez com os titulos de: *D. Miguel I.º*—e—*Exame da Constituição de D. Pedro.*

819) **Letrado (O)** e o Cliente, onde se achão declarados os Direitos da Nossa Adorada Rainha, e de seu Augusto Pai. Preço 100 reis.

Assim se vé no annuncio inserto na *Chronica dos Açores* de 16 de junho de 1833, Angra.

820) **Les cris** des éniigrés portugais.

Artigo publicado em muitos jornaes francezes e inglezes, sobre a obrigação que os estrangeiros tinham de proteger os direitos de D. Maria II. Anonymo de Miguel Antonio Dias. (Vid. este.)

821) **Letter** to a friend in Paris, by one of the minority, on Lord Palmerston's motion, respecting the affairs of Portugal. London, 1830, 8.º gr. (*Cat. Mont.* p. 156.)

822) **Lettras (As)** do Barracam ou o Desafogo d'um Academico, sobre as injustiças do Sr. Candido José Xavier, offerecido ao Deposito de Plymouth por M. A. D. (*Miguel Antonio Dias, Dr. em medicina*) Paris, 1829, Typ. de J. Tastu, 16 pag. in-8.º peq.

823) **Lettras (Das)** e da Nova Tabella. (As letras são as que o Conde de Villa Flor da Ilha Terceira sacou e o Marquez de Palmella aceitou e não pagas; e a nova tabella é da distribuição dos subsidios aos emigrados de Março de 1830 em diante.) 12 pag. in-8.º gr. Imp. por Bagster & Thoms, 14 Bartholomew Close (não tem o nome da cidade nem do autor.)

824) **Liberal (O)** Animoso rebatendo a penultima pancada mortal do Liberalismo, dada em uma correspondencia anonima inserida no periodico *Correio do Porto* no N.º 173 em um artigo communicado. Off. ao Imperador do Brazil o Sr. D. Pedro e a sua augusta filha a Snr.ª D. Maria 2.ª Rainha de Portugal. Por um curioso emigrado portuguez, amigo da verdade, do Rei, e da Ley; e adverso da impostura. Maranhão, Typ. Nacional e Imperial, 1830, 45 pag. in-4.º.

825) **Liberdade (A)** pela Reforma, por um Collimbriense. Lisboa, Imp. Nacional, 1834, 37 pag. in-8.º gr.

O autor foi Francisco d'Assiz Castro e Mendonça, Medico.

826) **Liberdade (A)** sem veio. Ultimatum aos Gabinetes ou nenhuma politica, senão as garantias de facto, a politica das nacionalidades, escripto para o povo. por um amigo do povo. Lisboa, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1834, 100 pag. in-4.º.

Foi escripto por José Joaquim Lopes de Lima, como elle mesmo declara no opusculo: «As Eleições e os Candidatos.»

827) **Lista** dos nomes dos assignalados varoens que não querem rei molher:

Autor — J. da S. Carvalho.

Advogado — M. G. Miranda.

Escrevente — R. da Fon. de Magalhaens.

Convidador — M. J. Ribeiro.

Registador — J. B. Barbosa.

Aplaudidor — Padre Marcos.

Dito — Padre Amaral Cobet.

Testemunhas — D. T. de Mascarenhas, 2 Limas, e por sorpresa, M. S.

Sorradadores — S. Machado, Gomez, Lago, Paiva, F. Vanz.

Magarefes — Tom. Norton, Peixoto, e outros vinte de nome razo.

Comprehende mais as seguintes especies:

828) **Lista** dos Iscariotes que supplicarão a violação da Carta, por não quererem Rei Molher.

Edição mais correcta que a da Imprensa de mão.

José da Silva Carvalho, ou Manoel Cypriano, foi o autor do Papel, e já este *leal* serviço lhe mereceu a pasta da Fazenda Publica!!!! Rodrigo da Fonseca Magalhaens, Manoel Gonçalves Miranda, José Serpa Machado, J. C. de Paiva, Francisco Vanzeller, Thomas Norton, Padreca Amaral Cobet, Padre Marcos Jean Dom Front, Antonio Joaquim da Costa. Todos estes receberão já *os trinta dinheiros* em varios emprégos, consulados, e commissoens. — Margal José Ribeiro, Dom Tom, Caetano José Peixoto, e os *Menino*, o Doutor Chicara, Luis Antonio, e Francisco Antonio d'Abreu e Lima, J. F. Duarte, J. J. Ferreira da Silva, e alguns que assinarão, mais por fraqueza, que por traicão, *estão ainda d'esperanças*. Os outros 20 são tão insignificantes que não merecem o nome em letra redonda; mas podem reclamar, e talvez ganhem por isso uma Imperial Effigie.

Contem mais: *Complemento* acima n.º 672 e *Cartilha* n.º 649. 3 pag. in-8.º sem mais indicação alguma.

829) **Lista** completa dos Iscariotes que, por não quererem Rei Molher supplicarão a violação da Carta &c. &c. 2 pag. in-8.º gr. Imp. Ex-Borboletiana (sem mais indicação alguma).

830) **Lista** geral dos officiaes do exercito libertador, referida ao dia 25 de julho de 1833. Lisboa, Typ. de A. J. C. da Cruz, 1835. 488 pag. in-8.º.

Contem as listas dos mortos, feridos extraviados, prisioneiros e condecorados desde de 11 d'agosto de 1829 até ao dia acima indicado. Tem igualmente um resumo de todas as acções e combates desde 4 d'outubro de 1829 até ao mesmo dia 25 de julho de 1833.

Foi organizado por Luiz Travassos Valdez.

831) **Lista** militar por antiguidades dos officiaes de primeira linha do exercito, que se consideravam presentes no acto da Convenção de Evora-monte, em 26 de Maio de 1834 com declaração das alterações occorridas desde 1828; por L. P. C. (*Luiz Pereira Carrilho, Capitão do exercito de D. Miguel*). Lisboa, Imp. de Francisco Xavier de Sousa 1856, 100 pag. in-8.º.

832) **Lista** militar dos officiaes do exercito de Portugal, referida ao 1.º de agosto de 1830, por J. J. Anaya. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1830, 296 pag. in-8.º.

833) **Lista** dos Subscriptores que contribuíram a beneficio dos nossos compatriotas emigrados em Plymouth, e conta da applicação dos fundos que resultarão da subscripção. Sem mais indicações. (Paris?) 2 pag. in-8.º gr.

Subscreveram 94 pessoas 954 francos e 45 centimos, dos quaes 754 foram destinados a pagar a viagem dos emigrados de Plymouth para Saint-Malò, e 200 fr. 45. para as despesas até Rennes.



M

834) **Mais** uma palavra sobre os negocios de Portugal em relação aos da Europa. Imitado do francez e ampliado em vulgar. Lisboa, 1832, 4.º. (*Cat. Mont.* p. 173.)

835) **Mais** um grito de fidelidade, ou duas palavras sobre o artigo communicado inserido na «Gazeta de Lisboa» n.º 103 &, por J. A. L. S. C. B. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto. 1828, 14 pag. in-8.º.

836) **Malhados** são os Malhantes. *Começa*: Não he facil adivinhar a rasão por que os Miguelistas pozerão o honrado titulo de malhado aos amigos da Senhora D. Maria e da Carta. Angra, 1833, Imprensa da Prefeitura, 1833, 4 pag. in-4.º.

No Cat. de Monteiro pag. 150 ha outra edição, Porto, 1832, 4.º.

837) **Manifesto** de Dom Pedro, Duque de Bragança (edição official, com o escudo das armas portuguezas circundado pela fita em que está suspensa uma medalha com as cruces das Ordens Portuguezas). Paris, off. Typographica de Casimir, 8 pag. in-4.º gr. Tem no fim: «Bordo da fragata *Rainha de Portugal* aos 2 de Fevereiro de 1832.»

Foi escripto pelo Marquez de Palmella.

Houveram duas edições feitas em Lisboa, uma na Imp. a Santa Catharia, 1833; outra na Imp. Nacional, 1834?

Sahio tambem na «Chron. Const. de Lisboa», N.º 20 de 17 de agosto de 1833, pag. 99.

Foi reproduzido no «Supplemento aos Tractados e Convenções &» por J. F. Judice Biker, T. XXVI, p. 288 com a traducção franceza em frente.

838) **Manifesto** de Dom Pedro, Duque de Bragança, a Bor-

do da Fragata Rainha de Portugal aos 2 de Fevereiro de 1832. Imp. por Bingham, 8 pag. in-8.º gr.

Nas pag. 7 e 8 estão umas proclamações=Aos Portuguezes, e aos=Soldados do Exercito em Portugal = assignadas por: O mais antigo dos Emigrados. Londres 9 de Fevereiro de 1832: uma das quaes deve ser a que Luiz Antonio de Abreu Lima diz na sua *Correspondencia* (p. 614) ter mandado fazer, para dar maior publicidade em Portugal. A segunda diz que foi impressa por um só lado para ser affixada em forma de Edital

Foi reproduzido no n.º 33 da «Chron. Semanario da Terceira» de 28 de Fevereiro de 1832.

No Tomo II da «Narrative» do Colonel Hodges pag. 289 a 297 se encontra a traducção franceza d'este Manifesto.

839) **Manifesto** dos Direitos de Sua Magestade Fidelissima a senhora D. Maria II, e exposição da questão portugueza.

1.ª edição, Londres, Imp. por Richard Taylor, 1829, 62 pag. mais 186 pag. in-4.º gr.

2.ª edição, Rennes, Imp. por J. M. Vatar, 333 pag. in-8.º gr.

3.ª e 4.ª edição, Coimbra, Imp. da Universidade, 1836, 62 pag. mais 183 pag. in-4.º; e 1841, na mesma typ. e o mesmo n.º de pag.

A José Antonio Guerreiro attribue-se a discussão legal; e ao Marquez de Palmella, a parte historica e diplomatica.

Foi traduzido em francez com o titulo: *Exposé des droits de Sa Majesté Très Fidèle Dona Maria II, et de la Question Portugaise. Avec les pièces justificatives et Documents à l'appui.* Paris, Bobée & Hingray, 1830, 77 pag. mais 150 pag. in-8.º gr.

As peças justificativas variam na edição portugueza e franceza sendo mais completas n'esta ultima.

Foi reproduzido com a traducção franceza em frente no «Supplemento aos Tractados e Convenções &» por J. F. Judice Biker, T. XXV, pag. 246 até ao fim do volume.

840) **Manifesto** de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Miguel Primeiro. Lisboa, Imp. Regia, 1832, 16 pag. in-8.º gr.

Tem na parte superior da primeira pagina: N.º 5.

Outra edição em portuguez e francez 1832; outra em portuguez e inglez, Londres, por Bedford e Robins, 1832, 4.º, com o titulo: *The Manifesto of His Most Faithful Magesty. The King Our Lord Dom Miguel the First.*

Outra edição, Lisboa, Imp. Regia, 1832, 4.º e 8.º.

Outra edição, Londres, Typ. de Schulze, 1832, in-32.º.

Attribue-se ao Visconde de Santarem a redacção d'este Manifesto.

841) **Maravilhas** do Conselho Aulico, 8 pag. in-8.º sem nome do impressor. No fim: Londres 6 de Maio de 1833, por um curioso. *Começa: Levantou ferro por fim a mui retardada frota.*

Critica as operações militares no Porto.

842) **Marcha** funebre dedicada á morte de S. M. I. o Duque de Bragança, composta para piano.

Annunciada na «Chron. Const. d'Angra» N.º 4 de 8 de janeiro de 1835 (2.º anno). Preço 600 reis.

843) **Maria (D.)** da Gloria, D. Miguel y la España, ó resolu-
cion de uno problema politico en 1832. Bordeus, C. M. B. I. P.; d'es-
te mesmo, vide: *Essai sur les evenements—e—D. Miguel et ses droits.*

844) **Materiaux** pour servir à l'histoire de l'expédition de
D. Pedro en Portugal et de la guerre actuelle en Espagne. Paris,
1836, 8.º.

845) **Maximas** Politicas (em verso) por J. C. C. M. (Vide—
João Chrisostomo do Couto Mello) Lisboa, 1828, 4 pag. in-folio.

846) **Mémoire** sur les moyens de mettre un terme à la
guerre civile en Portugal. (Extrait du «Siècle» n.º du 18 mai 1833).
Paris, Imp. Casimir, 15 pag. in-8.º gr.

Dos irmãos Passos?

847) **Memorando** para a Ilha Terceira. Paris, 5 de Feve-
reiro de 1831, Typ. Tastu, 15 pag. in-8.º.

Começa: «Graças ao Marquez de Santo Amaro, unico Brazilei-
ro». A p. 14 tem um P. S.

848) **Memorando** (*sic*) para a Ilha Terceira. Londres, Typ.
Schulze, 16 pag.

Opusculo em que se censura a Regencia da Terceira especial-
mente o Marquez de Palmella, de quem recorda entre outros fac-
tos a *Belfestada* em 1828.

849) **Memoria**. Londres: en la Imprenta de Carlos Wood e
Hijo. 45 pag. in-8.º gr. (sem data) 1834.

E' o relatorio e contas em hespanhol da Commissão encarre-
gada dos preparativos da Expedição, composta de Manoel Gonçal-
ves de Miranda, Almirante Sartorius, e Juan Alvares e Mendizabal.

De pag. 29 em diante contém documentos importantes dos
fornecimentos feitos pela Commissão em soldados, aprestes, navios,
cavallos &.

Esta Memoria foi reproduzida em portuguez no Relatorio do
Ministro da Fazenda José da Silva Carvalho em 1834. (Vid. esta na
PARTE I.)

850) **Memoria** do coronel de milicias de Thomar aos seus
amigos. 1834. (*Cat. de R. Felner, n.º 1444*)

851) **Memoria** Historica. Descriptiva das Linhas que cubri-
ram Lisboa em 1833, redigida, d'ordem superior, em 1837, por um
official do Corpo d'Engenheiros do Exercito de Portugal. 1840. Pan-
gim, Typ. Nacional, 55 p. in-4.º mais 8 mappas de maior formato.

Foi seu autor Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.

852) **Memorial** sobre a necessidade e meios de destruir
promptamente o tyrano de Portugal e restabelecer o throno da Se-
nhora D. Maria II e a Carta de 1826. *No fim:* Paris, 13 de Março de
1831. Imp. de Augusto Mie, 32 pag. in-8.º gr.

Sahio anonimo mas é dos irmãos José e Manoel da Silva Passos,
veja-se estes.

853) **Memorial** (Segundo) sobre o estado presente de Portugal e como não ha rasão nem direito nem força para tirar a Senhora Dona Maria II sua Coroa, e a nós nossa liberdade; com mais outras particularidades. Paris, Imp: por Auguste Mie, 16 pag. in-8.º gr. Em Eaubonne 16 de Novembro de 1831.

Anônimo de José e de Manoel da Silva Passos.

854) **Memorial** apresentado a S. M. a Senhora D. Maria II com o sceptro e exemplar d'esta edição da Carta Constitucional. Londres 16 d'outubro de 1828. Assignado José Vanzeller, Presidente; A. J. Freire Marreco, Secretario.

855) **Memorias** de um preso emigrado, pela Usurpação de D. Miguel. Lisboa, 1845, Typ. do Gratis, 301 pag. in-8.º gr.

Em uma nota inmanuscripta se diz que o autor era vice-consul de Hespanha no Algarve em 1828.

Começa pela Memoria 1.ª do dia 27 de Maio de 1828 e termina na pag. 217 na entrada do Duque da Terceira em Lisboa. De p. 219 em diante: Memoria sobre a Revolução do Algarve contra a Usurpação de D. Miguel em 1828.

O Sr. Antonio Barão de Mascarenhas, que foi Vice-Consul de Hespanha no Algarve, talvez seja o autor d'estas *Memorias*.

856) **Memorias** para a Historia do reinado do Senhor D. Pedro IV, como rei da Monarchia Portugueza e como Regente em nome da Rainha a Sr.ª D. Maria II sua augusta filha. Lisboa, 1834, Typ. de José Baptista Morando, 4.º. Ficou incompleta com 128 pag.

857) **Messieurs (A)** les Magistrats et Avocats Portugais refugiés en France. Rennes 4 (*emendado á mão em 24*) Juin 1832; assignado—Fidus, 7 pag. in-16.º sem nome do impressor.

Libello contra D. Pedro e a Regencia da Terceira.

858) **Miguel (D.)** chorando a sua desgraça em quatro visões, para servir de espelho aos miguelistas. Por . . . (João Pereira Baptista Vieira Soares?) Rio de Janeiro, Typ. Fluminense de Brito & C.ª, 1833, 8 pag. in-4.º.

A primeira visão em dois sonetos e as restantes em versos hendecasyllabos parcados.

859) **Miguel (D.)** e a sua realeza. Artigos publicados no jornal politico «A Nação», refutando o que contra a legitimidade do Senhor Dom Miguel escreveu o Snr. Conselheiro Thomaz Ribeiro. Lisboa, 1882, Typ. Rua do Bemfornoso, 153. 8.ª, 158 pag. a duas columnas.

Publicação anonima de D. Jorge Eugenio Locio, redactor principal da «Nação».

860) **Miguel (Dom)**, ses aventures scandaleuses, ses crimes, et son usurpation, par un portuguais de distinction. Traduit par J. B. Mesnard. 1.ª edição, Paris, chez Mesnard, 1833, 8.ª.

2.ª edição, Paris, 1833, chez Mesnard Imp.º Decourchant, XV pag. mais 312 pag. in-8.º gr., com retrato de D. Miguel.

E' attribuido a José Victorino Barreto Feio.

861) **Miguel I.^o (Don)**. Paris, Aout 1828, Imp.^e Authelme Boucher. (Delaforest, Libraire). 1 vol. 8.^o gr. com 185 pag. e um frontespicio gravado a agua-forte por J. Lallemant, representando o apparecimento de Christo a D. Alfonso Henriques, com dois versos dos Lusíadas—4—7:

Na qual vos deu por armas, e deixou
As que elle para si na Cruz tomou.

Todas as margens do volume tem rubricas. No fim na p. 181 tem uma traducção franceza do pretendido juramento de D. Alfonso Henriques em 1152.

Em uma Carta do Snr. Antonio Ribeiro Saraiva no n.^o 3:328 do *Conimbricense* (de 28 de junho de 1879) diz que d'esta obra fora autor o Barão de Bordigné. E' a 3.^a parte da Obra *Legitimité Portugaise*, ou *en Portugal*.

862) **Miguel (D.)** et ses droits. (por C. M. B. J. P.) Paris, 1828, Chez Delaforest, Libraire, 40 pag. in-8.^o.

Com as mesmas iniciaes vide *D. Maria da Gloria &*.

863) **Miguel (D.)**. Paris, 1829. (*Cat. Mont.* p. 121).

864) **Miguel I.^o (D.)**. (Obra a mais completa e concludente que tem apparecido na Europa sobre a legitimidade e inaufereveis direitos do Sr. D. Miguel I ao Throno de Portugal). Traduzido do original francez. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 139 pag. in-4.^o, com prefacio de José Agostinho de Macedo.

Segunda vez na mesma imp. 1829, VIII pag. mais 140 pag. com uma estampa representando a apparição de Christo a D. Alfonso Henriques. Com prefacio do P.^e José Agostinho de Macedo.

A 3.^a edição tem 144 pag. e no titulo se diz *mais correctae augmentada*.

O original francez de que esta foi traduzida em parte, tem por titulo: *Don Miguel I.^o*

No n.^o 3:328 do *Conimbricense* (28 de junho de 1879) diz o Sr. Antonio Ribeiro Saraiva que foi traduzida por Fr. João de S. Boaventura, com muitas inexactidões.

866) **Miguel (D.)** l'Usurpator des Portugiesischen Thrones, ein Beitrag sur neuesten Geschichte Portugal von einen Augenzeugem. Hamburg, bei Hoffmann und Campe, 1832, 108 pag. in-8.^o gr.

Anonymo do Barão de Eschwege.

867) **Minha (A)** vida e a dos meus amigos, obra escripta por uma testemunha presencial dos factos, Lisboa, 1848.

Citada por D. Miguel Sotto-Mayor a p. 16 da *Realeza*.

868) **Minhas (As)** observações á Carta do doutor Abrantes. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto, 1828, 29 pag. in-8.^o gr.

Anonymo por Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendonça.

869) **Monumento (O)** de Arnoza de Pampelido logar de

desembarque de S. M. I. o Sr. D. Pedro á frente do exercito libertador; em 8 de julho de 1832. Collocação da sua pedra fundamental. Porto, 1840, Imp. de Alvares Ribeiro, 20 pag. in-8.º, com uma estampa.

870) **Mulas (As)** de Dom Miguel. Epistola traduzida livremente de M.^r Viennet. (Vide este). Londres. off. typ. de Bingham, 1829, 23 pag. in-16.º.

Houve 2.^a edição imitativa d'esta *Poesia* em Coimbra, 1878, Casa Minerva, de que se tiraram unicamente 12 exemplares, um dos quaes, o N.º 6 devemos á amizade do Editor o Sr. Hanibal Fernandes Thomaz, da Louzã, que lhe juntou no fim uma *Nota* interessante.

No *Dicc.º Bibl.º* T. 3.º, pag. 329, n.º 502, vem citada outra edição cujo titulo é: Dedicatória dirigida ás Mulas que arrastaram D. Miguel, pelo autor do *Dythyrambo* em honra das sobreditas bestas, o dr. João Poer. (João Bernardo da Rocha Loureiro) &. Londres, imp. por M. Calero, 1829, 32 pag. in-32.º.

Ha edição de 1834, Ljsboa (*sic*) na Imp. Liberal, 16 p. in-16.º.

871) **Muleïde (La)** Réponse á l'Épitre aux mules de Don Miguel. Paris, 1830. (*Cat. Mont.* pag. 121.)



N

872) **Não** me quero comprometer. Porto, 1832, 4.º. (*Catalogo Monteiro* p. 150.)

873) **Não** vae d'esta nem de qualquer outra ou Firmeza invencivel do throno do Senhor D. Miguel I. Lisboa, 1832, Imp. Regia, 15 pag. in-4.º.

Escripta antes da expedição ter sahido dos Açores.

Vide—Fr. Matheus d'Assumpção Brandão.

874) **Narração** Historica do procedimento do Governo de Lisboa desde o regresso do Sr. Infante D. Miguel Regente até ao dia 24 de Maio de 1828 e dos motivos que deram causa ao desenvolvimento da força armada na cidade do Porto nos dias 16, 17 e 18 de Maio do mesmo anno. Rio de Janeiro 1828, Typ. de P. Plancher-Seignot, 40 pag. in-4.º peq.

Censura a deslealdade do Infante e do Governo.

875) **Narrative** of the Political Changes and Events wich have recently taken place in the Island of Terceira, describing the manner in which the natives have been oppressed by a licencious soldiery under the direction of a few ambitious and designing demagogues. By an Eye-witness. London, 1829. Printed by Redford and Robins, 41 pag. in-8.º gr.

No •Archivo dos Açores• Vol. IX pag. 129 foi publicada uma traducção d'este opusculo em portuguez, por José Augusto Cabral de Mello da Ilha Terceira.

876) **Neutrality**, or Non interference of Great-Britain in the present usurpation of Portugal. By a Portuguese (*José Ferreira*

Borges, vide este) London, 1829, Printed por G. Jones, 31 pag. in-8.º gr.

No «Chaveco Liberal» n.º 13, p. 304; no n.º 14, p. 327 a 336 e no n.º 15 de pag. 344 a 353 está a traducção portugueza do mesmo opusculo com o titulo: Da Neutralidade Portugueza ou Não Interferencia da Inglaterra, ácerca da presente usurpação de Portugal. Julho de 1829.

877) **Noções** da Emigração Portugueza a favor do Imperador do Brazil. Londres, 1830, 8.º. (*Cat. Trubner*, p. 6.)

878) **Noções** particulares para a historia da emigração portugueza ou politica administração e diplomacia dos principaes agentes dos negocios de Portugal a favor do Imperador do Brazil. Londres, Bagster and Thomas, 1830. 8 pag. mais 31 pag. in-8.º gr.

O Programma d'esta obra que se pretendia publicar em Londres, 2 pag. in-8.º pelo mesmo impressor.

879) **Noites (As)** do Barracão passadas pelos emigrados portuguez (*sic*) em Inglaterra. Em verso alexandrino. Paris na off. de J. P. Aillaud. 1834, 36 pag. in-16.º.

Quatro *Noites*, mais duas *Noites* avulsas, ao todo 6 poesias. Sahio com muitos erros typographicos.

Segundo Innocencio F. da Silva a opinião mais provavel é que as *Noites do Barracão* foram impressas em Angra, como o typo e outros indicios levam a crer.

Vide—Simão José da Luz Soriano, autor da 5.ª poesia—Bartholomeu dos Martyres Dias, collaborador — e — Joaquim Pinheiro Chagas, autor da 6.ª poesia e ultima.

Por informação consta que tambem contribuiu para as *Noites* o academico emigrado José Custodio da Costa Louraça, festejado improvisador.

O Dr. Candido José de Moraes, Juiz da Relação dos Açores, reformado e academico emigrado em Plymouth, dizia que o impressor foi Joaquim José Soares, emigrado, natural de Coimbra e que n'aquella cidade fora caixeiro de um livreiro, e depois estabeleceu uma typographia em Angra. Na sua imprensa ainda se vendiam exemplares muito depois, em 1838.

No n.º 21 do «*Iris da Terceira*» (24 d'outubro de 1838) entre os livros á venda na Imprensa de Joaquim José Soares se annunciam *As Noites do Barracão passadas pelos emigrados Portuguezes*. Preço 240 rs.

O Sr. Soriano prometteo publicar as *Noites do Barracão* nos *Documentos para a Historia da Guerra Civil*.

880) **Nomes** dos Assignalados Varões que não querem Rei molher. Lista dos Iscariotes que supplicaram a violação da Carta, por não quererem Rei Molher. Complemento do Ministério Calote. Cartilha do Mestre Pedro. 3 pag. in-8.º gr. sem data nem logar da impressão.

881) **Nota** dirigida por S. M. D. Maria II ao almirante francez. Rio de Janeiro, Typ. de Gueffier e C.^a, 1834, 4 pag. in-4.^o peq.
Contem a resposta de J. Grivel, almirante francez.

882) **Note** sur l'Entrée de vive force d'une Escadre Française dans le Tage, 14 Juillet, 1831. Paris, 1844, 8.^o.

883) **Notes** on the Pretended Rights of the *Princess of Grand Pará*. London, 1830, 8.^o. (*Cat. Trubner*, p. 6.)

884) **Noticia** official das operações do Exercito Libertador. 18 numeros impressos no Porto e o ultimo em Lisboa, in-4.^o. Os primeiros 17 n.^{os} sahiram na *Chronica Constitucional* e foram reimpressos no *Periodico dos Pobres* de 17 de Setembro de 1833.

885) **Noticia** Geral dos acontecimentos Politicos de Portugal depois da chegada do Senhor Infante D. Miguel a este paiz, e da memoravel retirada das tropas constitucionaes e mais pessoas que as seguirão até á sua entrada em Inglaterra, Plymouth. 22, septembro, 1828. Rowe Impressor, 23 pag. in-8.^o gr.

886) **Noticia**. Havendo o Marquez de Palmella resolvido no Dec. de 3 de Março &. Londres, Imp. da Aurora Boreal, 36, Baker Street, 2 pag. in-8.^o gr.

Papel satirico contra os favoritos do governo.

887) **Noticia** da benção e juramento da bandeira que D. Miguel concedeu ao batalhão de caçadores 8. Coimbra, 1828.

888) **Noticia** historica e descriptiva do jantar militar, em memoria do 5.^o anniversario da Batalha da Villa da Praia, primeira derrota do usurpador no dia eternamente fausto de 11 d'Agosto de 1829, ganhada pelo sempre immortal Duque da Terceira. Lisboa, 1834, Typ. de S.^a Catharina, 20 pag. in-4.^o.

889) **Noticia** dos festejos em Elvas, em 1829.

890) **Noticias** dadas por James Porritt, capitão da escuna ingleza — Hope — chegado hoje 13 de Junho ao porto d'esta cidade, em carga da villa da Figueira. Impressão do Governo em Angra, 1829, 2 pag. in-4.^o.

Começa: «Diz que em abril chegára a S. Miguel Tropa do Regimento N.^o 13 de Infantaria a reforçar a guarnição d'aquella Ilha ...»

891) **Noticias** extrahidas de differentes numeros do *Globe* e do *Courrier* francez de 10 de junho. Imp. do Governo em Angra, 1829.

892) **Noticias** extrahidas do *Waterford Mail* de 25 d'abril de 1829. Imp. do Governo em Angra, 1829.

893) **Noticias** extrahidas de differentes jornaes estrangeiros, relativamente aos successos de Portugal, e communicados aos redactores, pelos seus correspondentes de Lisboa. Impressão do Governo em Angra, 1829.

894) **Noticias** fidedignas, que enviam os portuguezes, residentes em Londres aos seus honrados e valorosos companheiros de Portugal. (Referem-se á recepção feita pelo Rei d'Inglaterra George IV, em 22 de Dezembro de 1828 á joven Rainha D. Maria, em Windsor Castle). Londres 29 de dezembro de 1828. Typ.?

Foram resumidas e publicadas pelo Snr. Simão José da Luz Soriano na *Hist. da Guerra Civil*, Terceira Epocha, T. III, P. 1, nota de pag. 209, aonde attribue a composição d'este opusculo a Joaquim José Ferreira de Freitas, com o pseudonymo de Padre Amaro.

895) **Noticias** Officiaes. Com este titulo se publicaram em Angra na imprensa do Governo em 1829 e 1830 algumas folhas avulsas, antes do apparecimento do jornal a *Chronica da Terceira*.





896) **Oath** or No Oath, or le Serment de D. Miguel. London, 1830, 8.º. (*Cat. Tribuner* pag. 6).

897) **Observações** offerecidas ao Conde da Taipa sobre a sua segunda Carta. Lisboa, Imp. Nac., 1833, 16 pag. in-4.º.

898) **Observações** sobre alguns paragraphos da Carta, que a Junta Provisoria da cidade do Porto, escreveu de Londres a S. M. I. e R. em data de 5 de Agosto de 1828, e publicada no *Paquete de Portugal* em 13 de outubro de 1829. No fim: Typ. de J. Tasta, 36 pag. in-8.º gr.

Foram escriptas pelo Coronel Rodrigo Pinto Pizarro e reproduzidas na *Perfidia Desmascarada* p. 55 a 80.

899) **Observações** sobre os papeis ultimamente submettidos ao Parlamento a respeito dos negocios de Portugal. (Em inglez). Londres, 1830.

900) **Observações** sobre a installação da chamada regencia da ilha Terceira. Lisboa, 1830.

No *Paquete de Portugal*. T. IV, pag. 92 se diz serem escriptas por José Luiz Pinto de Queiroz, redactor da *Gazeta de Lisboa*.

901) **Observações** sobre um artigo do 1.º n.º do jornal que se denomina=O Portuguez Constitucional em Londres=intitulado o Manifesto do Sr. D. Pedro. Londres, Thompson, off. portugueza, sem data, (mas 16 d'abril de 1832) 15 pag. in-8.º gr.

902) **Observations** on the Papers lately submitted to par-

liament upon the subject of the affairs of Portugal. London, 1830, Imp. por Edward Bull, 46 pag. in-8.º.

N'um exemplar do Sr. Joaquim Martins de Carvalho está uma declaração de José da Silva Carvalho, de que foram escriptas por Sir F. Lamb, ministro d'Inglaterra em Lisboa em 1828. (*Conimbricense* n.º 3:619, 18 d'Abril de 1882.

Vide—Authentic (An) account & acima n.º 592.

903) **Ode** Pindarica ao nobre feito dos leaes Portuguezes nas Praias da Ilha Terceira, aos 11 de Agosto de 1829. Londres, Imp. por L. Thompson, 1829, 7 pag. in-8.º gr.

Foi escripta por João Bernardo da Rocha Loureiro, segundo o «Dicc.º Bibl.º», T. 3.º, pag. 328.

904) **Ode** pindarica, regressando á patria o ser.º Sr. infante D. Miguel. Lisboa, Imp. Reg. 1828. Meia folha de papel.

Por Joaquim José Pedro Lopes.

905) **Ode** á Nação Portugueza & (anniversario natalicio da Rainha D. Carlota Joaquina).

Vide—Antonio Ribeiro Saraiva.

906) **Ode** Sapphica, no dia 26 d'Outubro de 1828. anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Miguel I.º. Lisboa, Imp. Regia, 1828. Meia folha de papel.

Por Joaquim José Pedro Lopes.

907) **Ode** sobre a expedição rebelde. Lisboa, Imp. Regia, 1832 (outubro). Meia folha.

Por Joaquim José Pedro Lopes.

908) **Offcios** e Portaria dirigidos ao Corregedor pela Repartição da Justiça (em Angra) em relação aos presos, 29 de Maio de 1829.

909) **Offcios** e Respostas do Corregedor aos anteriores. 5 pag. sem numeração, 8.º.

910) **Offcios** do Commendador Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, Presidente do Governo, e respostas da Junta Provisoria. Maio 1829. 3 pag. in-8.º.

Varias ordens do dia pela Repartição da Guerra, todas impressas em folhas avulsas em Angra.

911) **Opinion** legale et observations sur une Correspondance dernièrement adressée par le Consul Français gérant de Lisbonne au Gouvernement Portugais. (Traduit de l'anglais). London, Redfort and Robins, 46 pag. in-8.º gr.

912) **Oração** gratulatoria, recitada no 1.º d'abril de 1829 (Vide D. Luiz Antonio Carlos Furtado de Mendocça.)

913) **Oração** recitada pelo Prezidente do Senado da Camara da Cidade d'Angra no dia 12 de outubro de 1829 no Acto da

Inauguração do retracto de S. M. F. a Senhora D. Maria II e enviado à mesma Camara para ser collocado na Salla das Vareações. Angra, Imp. do Governo, Anno de 1829, 4 pag. in-4.º gr. No fim: A. S. E. H. a fez imprimir.

914) **Orações** funebres no anniversario da morte de D. Pedro IV. Veja-se o «Conimbricense» de 25 de novembro de 1886, n.º 4:078.

915) **Ordem** para a dissolução do Deposito (d'emigrados portuguezes) em Hédé. 15 de dezembro de 1829.

Do coronel José Julio de Carvalho.

(Nas *Memorias do Corpo Academico*, por J. P. Soares Luna, p. 382-385.)

Vide—*Protesto dos Emigrados . . . em Hédé.*

916) **Ordens** do dia, publicadas na ilha Terceira desde 20 de Outubro de 1828 até 1832, incluindo as publicadas de Abril a Junho de 1832 na ilha de S. Miguel. (Ao todo 263, alem de uma supprimida.)

A primeira foi reproduzida no n.º 3:619 do *Conimbricense* de 18 d'Abril de 1882.

Na *Chronica dos Açores* n.º 23 de 16 de Junho de 1833 se annuncia que; com a maior brevidade sahirá á luz a—«*Collecção das Ordens do dia* desde a installação da Junta Provisoria n'esta ilha (1828) até á sahida do Exercito Libertador para a cidade do Porto.»

O que talvez explicará as duvidas do Sr. J. Martins de Carvalho quanto à data da impressão. Para as rubricas ms. da sua collecção é possivel que fossem feitas posteriormente no seu exemplar.

Vide a descripção minuciosa no n.º 3:444 do «Conimbricense», de 24 d'abril de 1880.

917) **Organisation** (De l') Politique et Aministrative de Portugal. No Tom. III (1832) da «*Revue Européenne*».

918) **Ovelhas (As)** de Jacob, lyras offerecidas ás Senhoras do Fayal que derão a bandeira de que uzão os voluntarios. (1832?) (*Cat. Mont.* p. 150.)

P

919) **Papers** respecting the relations between Great-Britain and Portugal Presented to both Houses of Parliament, by Command of His Majesty, June 1829. London, Printed by J. Harrisson and Son. In-fol.

O Sr. Joaquim Martins de Carvalho, illustre redactor do «*Conimbricense*», possui um exemplar com notas escriptas por José da Silva Carvalho, algumas das quaes foram reproduzidas no n.º 3:615 (4 d'Abril de 1882) do dito jornal.

920) **Parabens** á nação portugueza, ou grito da honra sobre a vinda do Snr. D. Miguel. Lisboa, 1828, Imp. Regia, 18 pag. in-4.º.

921) **Parte** quinta da Ordenança de Infantaria: distribuida ao Exercito libertador na ilha de S. Miguel antes do seu embarque para Portugal, e reimpressa para uso do mesmo exercito em referencia á Ordem do Dia n.º 36 de 20 de Janeiro de 1833. Porto, Imp. de Gandra e Filhos, 1833, 103 pag. in-12.º com quatro mappas (de manobras) gravados, de n.º 9 a 12.

922) **Pedro (D.)** Legitimo Rei de Portugal, com a epigraphe «*Pela lei, e pelo rei*». Lisboa, 1832, 8.º.

Mandado publicar para augmentar a discordia no partido liberal.

923) **Pedro (Don)**, Duke of Braganza & Regent of Portugal. Retracto lythographado na off. de W. Houston. Fleet Street London; in-8.º. *Máo desenho, sem data.*

924) **Pel** Faustissimo Aniversario dell'Augusta Sovrana D. 1887. 20

Maria II. 4 sextilhas e duas quadras. Lisboa, 1834, Imp. a S.^a Catharina. 1 fol. impressa só no recto.

Começa: «Giorno quest'è di giubilo;
Termina: «E della Patria Amor!

925) **Pena** de Talião. Porto, 1832, 4.^o. (*Cat. Mont.* p. 150.)

926) **Pensamentos** sobre a restauração do amado ninho de Portugal &.

Citado pelos irmãos Passos no Segundo Memorial (1831) como producção do Chronista João Bernardo da Rocha.

927) **Perfidia (A)** Desmascarada ou Carta da Junta do Porto a S. M. o Imperador do Brazil e Observações á mesma Carta pelo Conde de Saldanha e por outro emigrado com notas do editor. Paris, 1830; sem nome do impressor, 79 pag. mais uma de Notas in-8.^o gr.

As Observações do Conde de Saldanha datadas de Paris a 13 de novembro de 1829, começam a pag. 10, e os documentos das mesmas, na pag. 38. As Observações de pag. 55 foram escriptas por Rodrigo Pinto Pizarro.

O snr. Simão José da Luz Soriano na Parte II do T. II da 3.^a epocha da «Hist. da Guerra Civil &» avalia pouco favoravelmente esta defeza do General Saldanha.

928) **Perguntas** á denominada Regencia, seus Socios e Agentes. Bruxellas 28 de Setembro de 1830, 4 p. in-8.^o gr. sem mais indicações.

929) **Petite** Biographie de Don Pedro, Ex-Empereur du Brésil, et motifs de son Expédition, por F. V. L. Brest, 6 Juin, 1832, 7 pag. in-8.^o peq. sem nome do impressor.

Começa=*Faux comme un roi*=o que dá bem idéa dos sentimentos do autor.

930) **Petisco (Hum)** Poetico, para o Rei chegou, temperado, e de reserva ha muito.

Gloza: O meu tio Bonifacio
Da ilha agora chegou
Sem esperar a visita
Em Belem desembarcou.

Queixas da Sobrinha: 4 decimas.

Soneto: Perifrasedo de Bocage a Nelson.

Soneto: que começa—Contra Lysia.

4 pag. in-4.^o sem indicação alguma typographica, de que se fez 2.^a edição no Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de Seignot-Plancher e Comp. em seguimento á Epistola ao Povo por A. F. de Castilho, aonde occupa as paginas 13 e 14. Era annunciada á venda por 10 rs. em Lisboa, na «Chron. Const.» n.^o 73 p. 394.

931) **Poderes (Dos)** conferidos a hum Brasileiro, qual o Marquez de Barbacena, para tractar com o Governo da Gran Bretanha sobre os negocios de Portugal; e da conducta deste Agente em

Londres. *No fim*: Impresso por Bagster e Thoms. 15 pag in-8.º gr., sem data. (1829)

932) **Politique** de l'Espagne envers le Portugal et l'appui qu'elle trouve dans les torys en Angleterre. Lyon 1831, 8.º e Paris, 1832, 36 pag. in-8.º gr., Imp. de Pihan de la Forest.

933) **Portugal**. Ao Redactor do «Evening Mail» por um Eremita ultimamente residente em Portugal. Lisboa, Typ. de Philippe Nery, 8 pag. in-8.º.

934) **Portugal** na balança da Europa; do que tem sido, e do que ora lhe convenem ser na nova ordem de coisas do mundo civilisado. Londres, Imp. por H. Greenlaw, 1830, XV pag. mais 339 pag. in-8.º gr.

Publicação anonima de J. B. da S. L. d'Almeida Garret.

Appareceo depois com o seu nome na 2.ª edição do Porto, 1866, Typ. Commercial, 346 pag. in-8.º peq. (no frontespicio tem 1867, mas no verso 1866).

935) **Portugal**: Her King and Her Constitution, by a British Officer. London, 1829, 8.º. (*Cat. Trubner* p. 5.)

936) **Portugal**: or, Who is the lawfull Successor to the Throne? London, 1828, 8.º; por W. Walton. (*Cat. Trubner* p. 3).

937) **Portugal** Restored, or considerations on the successfull struggl for the reestablishment of the constitutional system in that Country by the liberating army 1834, 8.º.

938) **Portugueze (The)** Question, from N.º 83 of the Edinburgh Review. (*Citado no Segundo Memorial dos irmãos Passos, p. 15.*)

939) **Portuguezes!** (Proclamação). *Começa*: «A França na sua gloria não quer nações escravas atadas ao carro do seu triumpho.» *Termina*: «Carta e Rainha! Guerra aos assassinos; piedade com os infelizes! A Carta ou a morte! Paris 15 de Setembro de 1830, 8 pag. in-4.º peq. (12 x 9 centímetros). Paris, Imp. de Auguste Mie.

940) **Portuguezes (Aos)** emigrados em Bruges. Jurar reconhecimento, fidelidade, e obediencia à Regencia da Terceira!!! 1 pag. in-4.º gr. sem mais indicações.

Começa: E' este compatriotas... *No fim*: Alguns dos Portuguezes emigrados na Belgica.

941) **Portuguezes (Aos)** Independentes. *Começa*: «A usurpação do Infante Dom Miguel principiou pelo Decreto... O Senhor D. Pedro ex-Imperador do Brazil... adopta em Lisboa o mesmo sistema que Dom Miguel practicou...» *No fim*: Lisboa, 20 d'Agosto de 1833. Lusitanus. Em papel paquete 2 pag. in-8.º gr. sem nome do impressor.

942) **Portuguezes (Aos)** leaes defensores da augusta

rainha a Sr.^a D. Maria II, da Carta Constitucional e da gloria da sua patria. Plymouth, 1829.

943) **Portuguezes (Os)** e os factos. Exposição Historico—Chronologica, dedicada aos corações justos e generosos; por um Portuguez. Londres, 1833, Imp. por L. Thompson, LV pag. mais 259 pag. in-8.^o gr.

Foi escripta por João Damasio Roussado Gorjão.

944) **Posição** dos Navios da Esquadra Portugueza na Bahía da Villa da Praia no Comb. do dia 11 d'Agosto de 1829. Descrição das Fortificações que foram batidas pelos navios da esquadra, e n.^o de tiros que deo cada um d'elles. Uma fol. lythographada em forma de mappa, tendo no canto esquerdo inferior= A. L. Miz. fez.

945) **Primeira** Sessão dos Diplomatas Miguelistas em Londres, reimpressa em Lisboa em 1834. Lisboa, Imp. Nacional, 1834, 28 pag. in-4.^o No fim do prologo tem a data de Lisboa, Fevereiro de 1834. Vide—Paulo Midosi, autor d'este escripto anonymo.

946) **Processo** e discussão na Camara dos Deputados em 1834 sobre a elegibilidade de Rodrigo Pinto Pizarro. Lisboa, 1834, Imp. Nac. 8.^o

Vide os extractos que se encontram na *Hist. Contemporanea*, Lisboa, 1853, p. 422-424.

947) **Proclamação** da Regencia (Marquez de Palmella, Conde de Villa Flor e José Antonio Guerreiro) annunciando a sua installação na ilha Terceira e convidando os Portuguezes a auxiliar-a na defeza dos Direitos da Rainha D. Maria II; com data de 20 de março de 1830.

Foi publicada na *Chronica da Terceira* N.^o 1 de 17 d'abril de 1830 — no *Correio dos Açores*, pelo redactor do Padre Amaro, T. I, pag. 50-59—no *Archivo dos Açores*, 1884, Vol. VI, pag. 294—no *Supplemento aos Tractados e Convenções* &, por J. F. Judice Biker, T. XXVI, pag. 6, com a traducção franceza extrahida de *Martens Nouv. Suppl.* T. III, p. 512.

948) **Proclamação** á guarnição da ilha da Madeira. (sem mais indicações). (*Cat. Mont.* p. 122.)

949) **Proclamação** de D. Miguel aos Angrenses; datada do Palacio d'Ajuda, 4 d'Agosto de 1828. Lisboa, Imp. Regia, em meia folha, por um só lado.

950) **Proclamação**. *Começa*: Soldados. Estaes ha 3 annos fora de vossas casas &. Datada de Gosport, 5 de Dezembro de 1831. *Espalhada por Manoel Maria Coutinho, na Inglaterra em 1832.*

951) **Proclamação** aos Ministros da Religião em Portugal datada de Angra aos 29 de janeiro de 1832 mas impressa em Londres (aonde circulava aos 4 de fevereiro seguinte) na mesma typographia em que se imprimia a *Aurora*.

Vide—José Liberato Freire de Carvalho, *Annaes*, T. III, p. 159.

952) **Proclamação** de D. Pedro aos Soldados (ao partir de S. Miguel em Junho de 1832). Um 4.º de papel.

(Outra) Aos habitantes dos Açores (na mesma ocasião). Um quarto de papel.

Estão ambas reproduzidas no n.º 3:435 do «Conimbricense», de 6 de julho de 1880.

953) **Proclamação** de D. Miguel, aos povos e soldados. Leça do Balio 29 de julho de 1833. (Na *Chron. Const. de Lisboa* n.º 15 de 12 d'agosto de 1833.)

954) **Proclamação** do mesmo de 2 de setembro de 1833. (Na *Chron. Const. de Lisboa*, n.º 35. p. 182.)

955) **Proclamação** do mesmo datada de Évora-Cidade aos 27 de maio de 1834. (Depois de assignada a Convenção). (A p. 386 da *Hist. Contemporanea*, Lisboa, 1853.)

956) **Proclamação** do mesmo. *Começa*: = Portuguezes não me esqueço de vós &= datada de Roma 2 novembro de 1837. 1 pag. em papel paquete. Sem mais indicações.

957) **Proclamações** de D. Pedro Duque de Bragança. De 3 de março de 1832— A bordo da Fragata Rainha, em Angra; dissolvendo a Regencia.

—De 3 de março de 1832— Aos Portuguezes — reassumindo a Regencia.

—De julho de 1832— Angra aos Soldados.

—De julho de 1832— Aos Portuguezes.

—De julho de 1832— Aos habitantes da cidade do Porto.

Reproduzidas no *Supplemento aos Tractados e Convenções* por J. F. Judice Biker T. XXVI, p. 313-318, 319 e 320. No *Archivo dos Açores*, Vol. VI, p. 139.

Dita aos Illustres habitantes dos Açores, pouco antes de partir para Portugal.

958) **Programma** da Illuminação, *preparada pelos Voluntarios do 2.º Batalhão do Commercio* para festejar a chegada de S. M. a Senhora D. Maria II a Lisboa. Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1833. Uma folha impressa com tinta azul, só por um lado. Contem 4 quadras.

959) **Protesto** d'alguns Emigrados Portuguezes residentes em Plymouth contra a *indacorosa* repetição do juramento exigido por José Balbino, em (*sic*) virtude de seu *motu proprio, sciencia certa, poder real e absoluto*.

A ordem de prestar juramento d'obediencia e reconhecimento á Regencia estabelecida na Ilha Terceira, emanou do Encarregado dos Negocios de S. M. F. em Londres, o Conselheiro José Balbino Barbosa Araujo com data de 27 d'Agosto de 1830.

Tem 10 assignaturas, de que a primeira é de José Vellozo da Cruz Junior (Negociante).

Segue-se um P.S. em que accusa Luiz Antonio d'Abreu e Li-

ma (1.º Visconde da Carreira em 1834) de usurpar os direitos magísticos, e de ser *liberal* provisório.

Foi reimpresso a pag. 69 do Segundo Appendix á *Exposição Apologetica*. (Vid. esta).

960) **Protesto** dos Emigrados Portuguezes, em Hédé contra a manifesta calúnia de que não desejam embarcar para onde os mandarem—11 de Dezembro de 1829.

(Nas «Mem. para servirem á Hist. do Corpo Academico» por João Pedro Soares Luna, p. 375-384.)

Vide—Ordem para a dissolução do Deposito de Hédé.

961) **Protesto** de S. M. Fidelissima, o Senhor D. Miguel I, contra os actos que foi obrigado a assignar em 26 de Maio do corrente anno de 1834. Feito e impresso em Genova em 20 de Junho de 1834, 8.º

Foi reproduzido no 1.º n.º do *Contrabandista* de 7 de janeiro de 1835, Londres; e na *Hist. Contemporanea*, Lisboa, 1853, p. 418.

962) **Prova** para o author corrigir. Uma folha impressa só no recto na Typ. de T. C. Hansard, London; sem data.

Conversa entre Presidente—Pantufu—Chapelorio—Chicara—Borholeta—Thesoura e Ex-Tenente sobre o dia e hora em que devia ir a deputação a S. Magestade Encuberta, no Senado de Baker Street.

963) **Provas** Incontestaveis, a favor da legitimidade, e do indispensavel Direito que tem á Coroa de Portugal o Senhor D. Pedro IV, Rei d'estes Reinos, Imperador, Defensor Perpetuo do Brazil; por J. A. F. (*José Anastacio Falcão*). Lisboa, Typ. Silviana, 1826, 26 pag. in-8.º peq.

964) **Providencias** interinas, dadas pelo Presidente do Tribunal de Segunda Instancia da Provincia dos Açores, (*José Leandro da Silva e Sousa*) pela authorisação do Artigo 279 do Decreto de 16 de Maio de 1832, da Reformação da Justiça, sobre casos occorrentes na practica do mesmo Decreto. 3 p. in-fol. s. d. nem logar d'impressão. (Angra, Imp. da Prefeitura).

—Continuação das Providencias interinas. (Numeradas de 22 a 28, com data de 20 d'outubro de 1832. 2 pag. in-folio.

—Continuação das Providencias interinas. (N.º 29 a 46.) 20 de março de 1833. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 6 p. in-fol.; de 8 de junho de 1833 em diante são assignadas por Joaquim José de Queiroz.

—Continuação das Providencias. (N.º 47) de 17 d'abril de 1833. Uma pag. in-fol.

—Continuação das Providencias. (N.º 48 a 71) de 26 de setembro de 1833. Angra. Na Imp. da Prefeitura. 1833, 10 p. in-fol.

—Continuação das Providencias. (N.º 72) 9 de outubro de 1833. 3 pag. in-folio, na mesma typ. das anteriores, 1833.

—Continuação das Providencias. (N.º 73 e 74) de 11 e 19 d'outubro de 1833. 2 p. in-folio, no mesmo logar e typographia.

Q

965) **Quadros** Historicos da Liberdade Portugueza desde 1828 até 1834. Primeiro Quadro, Ataque da Villa da Praia, na ilha Terceira, em 11 d'Agosto de 1829. Lisboa, Imp. Nac. fol. maximo. 4 pag. e uma estampa lythographada.

966) **Qual** he a regencia legal, legitima e inquestionavel de Portugal? Assignada Lex—Porto, 23 de julho de 1833. Na Imp. de Gandra & filhos, 2 pag. in-8.º gr. que tem todos os caracteristicos de terem sido impressas em paiz estrangeiro.

967) **Que** he hum Realista? *Começa*: O Governo uzurpador alem de roubar. . . . Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 4 pag. in-4.º.

968) **Que** é um realista? Porto, 1832, 4.º. (*Cat. Mont.* p. 150).

969) **Que** querem elles? Porto, 1832, 4.º. (*Cat. Mont.* p. 150.)

970) **Quelques** mots en reponse à quelques personages sur les affaires du Portugal. Londres, 1831, Imp. G. Schultz, 56 p. in-8.º gr.

E' traducção do opusculo portuguez = *Algunas palavras em resposta* & (vide este). Opusculo anonymo de Heliodoro Jacintho d'Araujo Carneiro.

971) **Quelques** observations sur l'article = Portugal = de *l'Annuaire historique universel pour 1834*. Paris, Imp. Casimir, 1835, 7 pag. in-8.º gr.

Por Luiz Antonio d'Abreu e Lima.

972) **Quelques** reflexions sur les Droits au Trône de Portugal. Paris, 1829, 8.º. (*Cat. Trübner* p. 6.)

973) **Quel** est le Roi Legitime? Paris, 1829, 8.º.
Provavelmente traducção de—*Quem é o Legitimo Rei?*

974) **Quem** é o legitimo Rei? Investigação politica sobre o legitimo successor á corôa de Portugal. Lisboa, 1828, Imp. de Eugenio Augusto, 19 pag. in-4.º.

Anonymo publicado por Francisco Maria Pires e escripto pelo Padre Francisco Recreio.

No opusculo «*Quem é o Legitimo Rei?*» attribuido a Paulo Midosi, pag. 50, vem a analyse d'este, publicado em Lisboa.

975) **Quem** é o legitimo Rei? Questão Portugueza, submettida ao juizo dos homens imparciaes. Por um portuguez residente em Londres. Impresso na Officina Portugueza, 19, Great St. Helens, Bishopsgate, 1828, 95 pag. in-8.º gr. em opposição ao primeiro.

Vide—Paulo Midosi, autor d'este opusculo.

976) **Quem** he o legitimo Rei? Victoriosamente vindicado das frivolas impugnações de um portuguez rezidente em Londres; confutação politica. Lisboa, Imp. Regia, 1828, 35 pag. in-4.º.

Parece seria escripto pelo autor do primeiro.

977) **Questão** de Portugal no Parlamento de Inglaterra. (Extracto do=Appendice ao Padre Amaro, Parte XV, T. V) 66 p. in-8.º gr. Que em vez de Extracto melhor se teria dito — Fragmento — do Appendice &: é dos fins de 1829. O titulo acima só pertence ao texto até p. 25.

978) **Questão (Da)** Portugueza por M. Hyde de Neuville, Conde da Bemposta, traduzido e impresso em Angra por ordem da Regencia em Nome da Senhora D. Maria II. Angra, Impressão do Governo, anno de 1830, 20 pag. in-4.º.

979) **Questão** politica, em que se demonstram os inaufereveis direitos do Senhor D. Pedro ao throno portuguez contendo a analyse e refutação das futeis e insidiosas doutrinas do folheto intitulado: «*Quem é o legitimo Rei?*» e do periodico «*A Trombeta Final*». Rio de Janeiro, Typ. de Torres, 1828, 114 pag. mais IV pag. in-4.º.

R

980) **Rapido** Ensaio sobre a biographia politica, patriótica e administrativa do excellentissimo senhor José Xavier Mosinho da Silveira. Segunda Edição. 4 pag. in-8.º peq., sem numeração nem nome do impressor, mas evidentemente impresso em França ou Inglaterra.

E' uma verdadeira diatribe.

981) **Razões (As)** da minha crença na legitimidade do Senhor D. Miguel I ao throno do reino de Portugal, por morte de seu augusto pae, o Senhor D. João VI. 144 pag. in-8.º peq. sem indicação de imprensa e lugar. Parece ser obra dos redactores do jornal «A Nação», publicada depois da morte de D. Pedro V, e por certo ornato typographico ser impressa em Lisboa na Typ. da Rua do Poço do Bemformoso em 1867.

982) **Recopilação** de alguns artigos da = Gazeta de Lisboa = relativamente á Expedição dos rebeldes nas Ilhas dos Açores. Lisboa, 1832, 16 pag. in-4.º.

983) **Redacteur (Au)** de L'Auxiliaire Breton. (Carta em francez assignada em Rennes 31 de Julho de 1834 por Un Émigré Portugais, com o fim de destruir a calumniosa asserção impressa no jornal de 29 de julho, dos Portuguezes serem indignos da liberdade por terem deixado escapar a occasião de se libertar do tyranno, quando entrou no Tejo a esquadra do Vice-Almirante Roussin.) Rennes, Imp. de J. M. Vatar, 8 pag. in-8.º.

984) **Reflexões** derigidas ao author de = Portugal, o seu rei, e a sua constituição = Por um jurista. 1829, 8.º. (No *Paquete de Portugal*, Vol. 2.º p. 222.)

Publicação miguelista.

985) **Reflexões** de um Constitucional. Paris, Impressão de Louis Colas, sem data. 8 pag. in-8.º gr.

Posterior á estada de D. Pedro IV nos Açores em 1832.

986) **Reflexões** de hum Letrado sobre o Protesto de Nove Pares do Reino. Lisboa, Imp. Nacional, 1833, 7 pag. in-4.º.

Foi annuciado á venda na «Chron. Const. de Lisboa» N.º 127, p. 707, de 20 de Dezembro de 1833. Preço 30 rs.

O Protesto, ou melhor, Requerimento dos Pares contra a prisão do Conde de Taipa, sabio no n.º 118 da mesma «Chronica».

987) **Reflexões** á «Exposição Apologetica dos Portuguezes Emigrados na Belgica, &». Bruges, Typ. de Feliz de Pachtere, 1830, 16 pag. in-8.º gr.

N'este opusculo se vitupera Antonio Luiz de Seabra, autor da «Exposição Apologetica», que como Miguelista, fora demittido pela Junta do Porto; e julgado por Basilio Teixeira Cabral como *a vergonha dos Magistrados Portuguezes*. Igualmente censura o procedimento de A. L. Seabra por não ter acceito o desafio de J. N. de Sequeira, Ajudante do General Azeredo; & . . .

Foi escripto por Antonio Bernardo da Costa Cabral.

988) **Reflexões** ao Padre Amaro por um estudante emigrado. Paris, 1829, Typ. de J. Tastu, 15 pag. in-8.º gr.

Vide—José Silvestre Ribeiro.

989) **Reflexões** sobre a conducta do Conde da Taipa, e o documento publicado na «Chronica Constitucional» de 10 do corrente mez de Dezembro pela repartição da Policia Judiciaria. Lisboa, Imp. Nac., 1833, 8 pag. in-4.º.

990) **Reflexões** sobre o Partido Apostolico em Portugal. Escriptas em Lisboa no anno de 1828 por . . . 44 pag. in-8.º gr. sem local, data ou nome do impressor; mas evidentemente impresso fóra de Portugal.

991) **Reflexões** sobre a nullidade das duas cartas constitucionaes. Lisboa, 1829. (*Cat. de Fonseca e Rosado*, Coimbra, 1881, n.º 1:214.)

992) **Réflexions** sur les discours des Ministres de France et d'Angleterre, par rapport au Portugal. *No fim*: (Paris) Imp. Chez Paul Renouard, 18 pag. in-8.º gr.

Os irmãos Passos no seu *Parecer* pag. 10 dizem que Candido José Xavier foi autor d'estas *Réflexions*.

993) **Refutação** dos Sofismas empregados por alguns jornalistas Inglezes sobre Dom Miguel em Portugal e os Portuguezes em Plymouth. (Dirige-se principalmente ao Telegrapho de Davonport). Plymouth, Imp. por E. Nettleton, 8 pag. in-8.º gr. sem data.

Tracta da ordem para os emigrados embarcarem para o Rio de Janeiro (1829).

994) **Regencia** do Duque de Bragança decidida pela Camara dos Deputados da Nação Portugueza. Lisboa, Imp. Nac. 1834, 8.º.

995) **Regimento** dos Provedores e Concelhos de Parochia de 1 de março de 1833. (Pelo Prefeito da Provincia dos Açores, Francisco Saraiva da Costa Refoios.) *No fim*: Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 22 pag. in-8.º peq.

996) **Regimento** do Registo Civil. (Pelo Prefeito da Provincia dos Açores Francisco Saraiva da Costa Refoios, em Angra acs 15 de março de 1833, para completar as disposições dos art.ºs 69 e 70 do Decreto N.º 23 de 16 de maio de 1832). Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 20 pag. in-8.º peq.

O Registo Civil foi estabelecido desde 1832 na ilha de S. Miguel, unico ponto do paiz em que se executou a lei e tem continuado sem o menor attrito, até ao presente anno de 1887.

997) **Regulamento** Geral Interino dos Emolumentos dos differentes officiaes de Justiça: (de 27 de dezembro de 1832) pelo Presidente do Tribunal de Segunda Instancia em Ponta Delgada. Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 18 pag. in-8.º peq.

998) **Regulamento** interino dos Emolumentos dos Escrivãos dos Orfãos. (Pelo Prefeito Francisco Saraiva da Costa Refoios. Angra 21 de janeiro de 1833). 3 pag. in-8.º peq. *A que se segue*:

999) **Regulamento** dos Emolumentos dos Juizes e Curadores dos Orfãos. (Pelo mesmo Prefeito, em Angra 11 d'abril de 1833). Angra, Imp. da Prefeitura, 1833, 4 pag. in-8.º peq.

1000) **Relação** alphabetica dos estudantes e mais individuos, riscados da Universidade por ordens regias de 29 d'abril e 23 de Julho de 1828 e 28 de Março de 1829. Coimbra, Imp. da Universidade, 1829.

D'esta relação consta serem 457 os estudantes expulsos da Universidade.

1001) **Relação** circunstanciada dos Lentes, oppositores, estudantes, e outros empregados da Universidade de Coimbra, que se acham pronunciados nas devassas de rebellião, remettidas a esta alçada (*α do Porto*) até ao dia 8 de Maio de 1829.

Impressa no «Coimbricense» n.º 2:270 e seguintes até ao N.º 3:280 de 7 de Janeiro de 1879.

1002) **Relação** extrahida dos mappaes originaes das tres companhias do batalhão rebelde dos voluntarios academicos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1828.

1003) **Relação** da festa com que os estudantes realistas da Universidade de Coimbra renderam graças ao Todo Poderoso, no feliz dia 25 de abril de 1828, pelo suspirado regresso do immortal restaurador da monarchia portugueza, o Snr. D. Miguel, a este reino, e de alguns acontecimentos que precederam e seguiram a mesma festa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1828, folio.

Innocencio F. da Silva no T. IX, p. 281 do «Dicc.º Bibl.º» attribue este escripto a D. Francisco do Sanctissimo Coração de Maria, Conego Regrante de S. Agostinho &.

1004) **Relação** das operações militares da expedição que debaixo do Comandão do Chêfe da Esquadra da Armada Real, José Joaquim da Rosa Coelho, foi mandada aos Açores para bater os rebeldes acoutados na Ilha Terceira, as quaes operações se notaram desde o dia 17 de Maio de 1829 até 16 d'Agosto do dito anno, em que a esquadra e tropas se dissolveram e separaram. Lisboa, Imp. de João Nunes Esteves, 1829, VIII mais 35 pag. in-4.º.

N'este opusculo censura-se Rosa Coelho.

Esta Relação foi coordenada pelo Padre José Agostinho de Macedo, com os documentos que lhe forneceo o Coronel Lemos commandante da tropa expedicionaria. A Advertencia é da penna do Padre José Agostinho.

1005) **Relação** das pessoas, que notoria, e indubitavelmente tomaram parte na nefanda rebellião, que teve principio na Cidade do Porto em 16 de Maio de 1828. Lisboa, Typ. de Bulhões, anno de 1828, 25 pag. in-folio peq.

Contem entre muitas outras, a lista dos estudantes alistados no batalhão academico.

1006) **Relação** (N.º 2) dos empregados civis, que foram nomeados pela Junta Revolucionaria do Porto, e de que não ha certeza de terem acceitado os lugares. Lisboa, Typ. de Bulhões, 1828, 3 pag. in-folio peq.

1007) **Relação** das ultimas noticias recebidas do Porto, em que se mostra o estado de confuzão em que se acham os rebeldes e da fuga do regimento n.º 18 e batalhão de caçadores n.º 11. Lisboa, Imp. de F. A. L. d'Oliveira, 1828, 2 pag. in-folio a 2 columnas.

1008) **Relatorio** com os respectivos documentos sobre o estado da divida portugueza externa consolidada feito pela Commissão creada por Decreto de 18 de julho de 1838. Lisboa, Imp. Nacional, 1839, 44 pag. in-folio, mais 113 documentos e mapps de maior formato sem paginação seguida.

Nos documentos estão os relativos aos emprestimos contrahidos para sustentação da causa liberal.

1009) **Relatorio** fiel das atrocidades commettidas pela facção spoliadora de 17 de Maio de 1828 contra fieis Portuguezes. Porto, 1828, Typ. de Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, 22 pag. in-4.º.

Refere a prisão de alguns miguelistas no Porto, na occasião da revolução liberal.

1010) **Remarques** sur la declaration du Marquis de Barbacena, relativement au retour de la Princesse du Gram Pará à Rio de Janeiro. Paris, 1830, Imp. de Pihan Delaforest (Morimval) 48 pag. in-8.º gr.

Todos os indicios levam a crer que esta foi escripta pelo sr. Antonio Ribeiro Saraiva.

1011) **Replica** do Estudante Emigrado á Resposta do Padre Amaro. (*No fim*) 22 d'Agosto de 1829. Typ. de J. Tastu, (Paris), 27 pag. in-8.º.

Polemica sobre a Carta Regia de 2 de janeiro de 1829, em defeza do Coronel Pizarro

Vide—José Silvestre Ribeiro.

1012) **Reports** transmitted to the portuguese government, of the proceedings of the Commission, appointed to conduct the arrangements for the expeditions to Portugal, in favour of her M. F. M. Donna Maria in the years 1831, 1832 and 1833. London, 1835, in-8.º. (*Cat. do Conde de Lavradio* n.º 367).

1013) **Representação** do Deposito de Rennes á Rainha. Rennes, 1831, 6 pag. in-8.º, sem nome da Typ.

Começa: «Senhora, Os Abaixo assignados, Emigrados portuguezes, subditos leaes de V. M. sabendo que fora contrahido um emprestimo para ser empregado em preparar uma expedição contra o tyranno de Portugal, se apressão em expor a V. M. os desejos que tem de que se lhe ministrem os meios de acompanhar seus irmãos de armas. . . . O primeiro que assigna é José Julio de Carvalho, Coronel do 10 de Caçadores, e o ultimo Eduardo de Castilho. Ao todo 159.

1014) **Representação** que os commandantes das divisões fizerão a D. Pedro, por via do general Solignac, em fins de fevereiro de 1833. Vide *Accusações do Ministerio Imperial*.

1015) **Requerimento** feito pelos Voluntarios Academicos de Coimbra, existentes em Plymouth, e dirigido á Junta encarregada da Administração, fiscalisação e distribuição dos subsidios pecuniarios applicados para os Emigrados Portuguezes. installada em Londres, sua informação e despacho. Plymouth, Printed by W. W. Arliss. 12, 1829, 1 (*12 de Janeiro*) 6 pag. in-8.º gr. duplicadas, em portuguez e inglez.

Vide—Joaquim Manoel da Silva Negrão—e—Bartholomeu dos Martyres.

1016) **Resoluções** do Governo d'Angra em 1829. Vide—*Actas da Junta Provisoria &*.

1017) **Resposta** analytica sobre as duas brochuras impressas em Paris pelo Barão de St. Pardoux debaixo dos titulos de «Campanhas de Portugal em 1833 e 1834». Redigida em Turin no anno de 1836. Lisboa, Imp. de Francisco Xavier de Sousa, 1853, 128 pag. mais 2 d'erratas e um mappa de maior formato com as forças do exercito.

Pelo texto se conhece ser escripto pelo General João Galvão Mexia de Sousa.

1018) **Resposta** analytica ao chamado Manifesto de D. Pedro, Duque de Bragança por hum procurador dos Tres Estados de 1828. Lisboa. Imp. Regia, 1832, 51 pag. in-4.º.

1019) **Resposta** á *Irreflexão* do Sr. Silva Sanches. Bruges, Typ. de Felix de Pachtere, 1831, 12 pag. in-8.º gr.

1020) **Resposta** á Carta primeira de «Não Sei quem a outro que tal.» Lisboa, Imp. Regia, 1831, 4.º.

Vide—Fr. Matheus d'Assumpção Brandão.

1021) **Resposta** á 2.ª Carta que o excellentissimo conde da Taipa derigio a sua magestade imperial o duque regente em nome da rainha. Lisboa, Impressão Liberal, 1834.

1022) **Resposta** á «Epistola aos Portuguezes Emigrados». Lisboa, 1828. Meia folha. Com as iniciaes J. C. C. M. (Vide — João Chrisostomo do Couto e Mello).

1023) **Resposta** ao *Jornal dos Debates* de 12 de Agosto e *Constitucional* de 13. Paris, Imp. de Auguste Mie, 12 pag.

Discute-se este opusculo na pag. 74 do Segundo Appendix á *Exposição Apologetica* (vide esta).

1024) **Resposta** á objecção que se me põe sobre a legitimidade da successão do throno portuguez na pessoa do ser.^{mo} snr. infante D. Miguel, por ter S. M. o Sr. rei D. João VI na carta de lei de 15 de Novembro de 1825 reconhecido a seu augusto filho, o Imperador do Brazil, como príncipe real de Portugal; e por consequente herdeiro do mesimo reino. Tem no fim as iniciaes V. J. L. M. da G. (Victorino José Luiz Moreira da Guerra) e Lisboa, Imp. Regia, 1828, 4 pag. in-folio sem numeração.

1025) **Resposta** de um amigo a outro que lhe tinha mandado um folheto com o titulo: *Legitimidade da feliz regeneração &c.* (vide este) refutando a doutrina do mesmo folheto e demonstrando que o Infante D. Miguel é o legitimo successor da Monarchia Portugueza. Lisboa, Typ. de Bullhões, 1829, 66 pag. in-4.º.

1026) **Restauração (A)** e os inimigos, em 12 cartas successivas, publicadas todas as quintas feiras, sendo a 1.ª a 31 d'outubro de 1833. Lisboa, 1833-1834, 4.º.

Anunciada na «Chron. Const. de Lisboa» 1833, n.º 81 p.443.)

1027) **Resumo** official das operações da expedição ás ordens do Ex.^{mo} Duque da Terceira, desde o seu desembarque no Algarve até á sua definitiva entrada em Lisboa. 12 pag. in-fol. sem logar d'impressão, provavelmente extrahido da *Chron. Constitucional* aonde foi publicado.

1028) **Retracto** de D. Miguel, «desenhado e delicadamente gravado em Vienna d'Austria com todos os adornos das Ordens militares conferidas ao mesmo sr. tanto das deste reino, como das dos outros paizes.» Assim se annunciava em Junho de 1828 nos jornaes de Lisboa.

1029) **Revista** do Diabo no campo militar de D. Miguel.

Annunciada no N.º 20 da «Chronica dos Açores» de 26 de maio de 1833, Angra, preço 80 reis.

1030) Revista Historica de Portugal desde a morte de D. João VI até ao fallecimento do Imperador D. Pedro. Coimbra, Imp. de Trovão & C.^a, 1840, 385 pag. in-8.º peq.

Segunda edição mais correcta e accrescentada com um Suplemento até á Restauração da Carta Constitucional. Editor R. J. O. Guimarãens. Porto, Typ. Commercial, 1846, 264 pag. in-4.º.

Foi seu autor o Padre José d'Oliveira Berardo.

1031) Righth (The) of Dom Miguel to the throne of Portugal. London, 1830. (*Cat. Mont.* p. 173).



S

1033) **Sartorius** e a sua esquadra, ou a maior façanha naval da historia antiga e moderna. Lisboa, 1832.

George Rose Sartorius, foi feito Visconde da Piedade em 4 de Dezembro de 1836, e Conde da Penha Firme em 19 d'agosto de 1853.

1034) **Saudaveis** Conselhos que um livre pensador dirige em Quadras aos Liberaes. Lisboa, 1833, Imp. da Rua dos Fanqueiros, 14 pag. in-8.º peq.

1035) **Saudosa** despedida dos escravos miguelistas, ou o ultimo adeus a seu senhor D. Miguel. Rio de Janeiro, Typ. de Miranda & Carneiro, 1833, 31 pag. in-8.º gr.

É de João Pereira Baptista Vieira Soares (vide este).

1036) **Segunda** Epistola aos Portuguezes emigrados. Lisboa, 1828. Meia folha, com as iniciaes J. C. C. M. (Vide João Christotomo do Couto e Mello.)

1037) **Segunda** Parte do exame das contas da Caixa de Londres até ao dia 10 de maio de 1831 em que foi extincta. E diversas outras contas e trabalhos relativos á mesma Caixa, apresentados pela Commissão encarregada do referido exame. Rio de Janeiro, 1832.

Compunham a Commissão Marianno Pinto Lobato, Joaquim Teixeira de Macedo e Antonio José da Silva.

Do titulo se infere que deve haver uma Primeira Parte.

José Liberato Freire de Carvalho nos seus *Annaes*, T. III, pag. 245, dá um extracto das contas.

1038) **Sahio** á Luz Sancho Pança na ilha Baratária ou Don Pedro a mijar Duques e Conselheiros. Drama Burlesco e porco. 4 pag. sem logar nem data. Parece ser impresso no Porto.

1039) **Segunda** Revolução e triumpho da Liberdade em França. *Começa*: «Os portuguezes emigrados em Paris... (aos) afflictos amigos de Portugal, enviam-lhe saude e boas novas de liberdade». *No fim*: 3 d'Agosto de 1830. 4 pag. in-8.º gr. sem mais indicações.

1040) **Senhor (O)** D. Pedro IV, Legitimo Rei, de Portugal. Lisboa (Londres) Julho de 1832, 8.º. (*Cat. Trubner*, p. 4).

José Liberato Freire de Carvalho nos seus *Annaes* T. III pag. 214, diz que se attribue a Antonio do Amaral Paes, Abbade de S. João da Pesqueira.

1041) **Senhor** Perguntador Bruxellence. (*Carta*) pelo seu admirador Zapata—de Rennes, 12 de outubro (*sic*) 1830. 3 pag. in-8.º peq.

Contem a lista dos subsidios mensaes concedidos aos emigrados em Paris. *Começa* esta por=Saldanha e familia 13 Libras; e termina: por A. J. Figueiredo, estudante, 3 Lb. e 15 schillings. Contem ao todo 38 nomes.

Zapata é provavelmente Damaso Joaquim Luiz de Sousa Monteiro que empregou esta palavra em um seu escripto. Vide «*Dicc.º Bibl.º*» T. 2, p. 120, n.º 6.

1042) **Senhor** Redactor do Perguntador. Carta assignada por=Vindex=Paris 25 d'Abril de 1833. Uma folha de papel impressa por ambos os lados a duas columnas, sem nome do impressor.

Começa: «De que serve afadigar-se v. m. sr. Redactor, em pôr a calva á mostra á caterva dos sevandijas desaforados.» *Termina com tres versos de Alfieri*.

1043) **Senhores (Aos)** Redactores do «Paquete de Portugal» sobre o artigo chamado Correspondencia, no «Paquete» de 12 d'abril de 1831, p. 247. Paris, Auguste Mie Imp.º, 14 p. in-8.º gr.

Foi principalmente redigido contra D. Francisco d'Almeida (depois Conde de Lavradio).

Ha um extracto da parte d'este opusculo na «Hist. Contemporanea» ou «D. Miguel em Portugal», pag. 323 e 324.

1044) **Senhores** Thomaz S. Sorrel, Consul Britanico no Porto e W.ª Nugent Glascock, Commandante das Embarcações de S. M. Britanica no Porto Londres 11 de Dezembro de 1832 (assignado) W. M. 7 pag. in-8.º sem nome do impressor, mas mostra ser impresso no estrangeiro.

E' escripto por um partidario de D. Miguel, queixa-se da proção concedida aos liberaes pelas forças inglezas.

1045) **Sentença** dos juizes infernaes sobolo «*Dialogo dos Mortos*» ou sandices que os salafrarios de um fallecido periodico pozeram na bôca de seus mestres e modelos, os finados *Sovela* e

Besta Esfollada não ousando os mascarados magarefes investir d'outra guiza os discretos escrevedores do *Segundo Memorial*. Um 8.º de papel sem mais designação alguma.

Foi escripto pelos irmãos José e Manoel da Silva Passos.

1046) **Sentença** do Juizo da commissão mixta, contra o brigadeiro Alexandre Manuel Moreira Freire, e outros individuos, por tentativa de sublevação a favor da Carta Constitucional, em Lisboa, na noite de 9 de Janeiro de 1829. Cinco padeceram morte na forca, e os restantes foram condemnados a degredo, e outras penas. (Datada de 26 de Fevereiro de 1829.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 41 pag.

1047) **Sentença** da Alçada do Porto (1.ª), contra Joaquim Manuel da Fonseca Lobo, tenente-coronel do batalhão de caçadores n.º 41, e mais onze individuos de diversas classes, que padeceram morte na forca, por terem tomado parte activa na reacção armada na cidade do Porto em 16 de Maio de 1828 para sustentar a Carta Constitucional, e manter a obediencia ao sr. D. Pedro. Alem d'estes, houve outros condemnados em degredos, etc., etc. Datada de 9 de Abril de 1829.) Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. Fol. de 40 pag.

1048) **Sentença** da Alçada do Porto (2.ª), contra Ignacio Moniz Coelho e Manuel Teixeira Leonil, condemnado, o primeiro á morte, e o segundo a degredo, por terem tomado parte na reacção de 16 de Maio de 1828. (Datada do 1.º de Julho de 1829.) Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. Fol. de 6 pag.

1049) **Sentença** da Alçada do Porto (3.ª), contra o marquez de Palmella, D. Pedro de Sousa Holstein, e mais pessoas que o acompanharam a bordo do vapor Belfast, desembarcando no Porto para sustentarem a reacção de 16 de Maio em favor da Carta, e da legitimidade do snr. D. Pedro IV.—Foram condemnados á morte dezenove, ficando exautorados e banidos, etc., como ausentes: e dous condemnados a degredo perpetuo, por serem menores. (Datada de 24 de Agosto de 1829.) Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. Fol. de 12 pag.

1050) **Sentença** da Alçada do Porto (4.ª), contra Francisco José Pereira, coronel de infantaria n.º 6, e outros individuos militares e paizanos, condemnados em pena de morte e n'outras, por haverem tomado parte na reacção de 16 de Maio e actos subsequentes. Foram exautorados e condemnados á morte dezeseis ausentes, e dois presos: degradados quatro, etc. (Datada de 18 de Setembro de 1829.) Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. Fol. de 46 pag.

1051) **Sentença** da Alçada do Porto (5.ª), condemnando em pena de morte na forca o tenente-general Antonio Hypolito da Costa e mais septe individuos ausentes, que haviam tomado parte na reacção de 16 de Maio. Houve além d'estes mais seis, que foram condemnados em diversas penas. (Datada de 25 de Novembro de

1829.) Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos. Fol. de 18 pag.

1052) **Sentença** da Relação de Lisboa, contra Antonio Maria das Neves Carneiro, estudante de Coimbra, preso e condemnado á morte como sendo um dos principaes cúmplices no attentado praticado por seus consocios, já sentenciados em 17 de Junho de 1828. (Datada de 6 de Julho de 1830.) Lisboa, Imp. Regia, 1830. Fol. de 15 pag.

1053) **Sentença** da Commissão mixta, contra Antonio Germano de Brito Corrêa, caixeiro de fanqueiro, e mais septe individuos que morreram de garrote, por tentativa de sublevação em Lisboa na noute de 7 de Fevereiro de 1831. Lisboa, Typ. de Bulhões. Fol. de 11 pag.

1054) **Sentença** (1.^a) do Conselho de guerra, creado por decreto de 24 de Agosto de 1831, para julgar os réos militares, praças do 2.^o regimento de infantaria de Lisboa (antigo n.^o 4), que na noute de 21 de Agosto se sublevára a favor da Carta Constitucional. Foram sentenciados a pena ultima dezoito individuos, que morreram fuzilados (Datada de 7 de Setembro de 1831.) Lisboa, Imp. Regia, 1831. Fol. de 12 pag.

1055) **Sentença** (2.^a) do Conselho de guerra, contra vinte praças do sobredito regimento, incursas na mesma culpa, e que morreram fuziladas como as antecedentes. (Datada de 22 de Setembro de 1831.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 11 pag.

1056) **Sentença** (3.^a) do Conselho de guerra, condemnando igualmente a pena ultima (que lhes foi depois commutada na de degredo) a mais trinta e uma praças do referido regimento. (Datada de 17 de Outubro de 1831.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 54 pag.

1057) **Sentença** da Commissão mixta, contra Francisco José Alves e outros, accusados de desaffeição ao governo do snr. D. Miguel. Foram condemnados a diversas penas, e dous absolvidos. (Datada de 9 de Maio de 1832). Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1058) **Sentença** da Commissão mixta, contra Joaquim dos Santos Almeida, ferrador, que morreu de garrote, por alliciar soldados para fugirem para o Porto. (Datada de 20 de Agosto de 1832.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1059) **Sentença** da Commissão mixta, contra Cesario Antonio Fortes, sargento que fôra do 2.^o regimento de infantaria de Lisboa, aprisionado no cerco do Porto, e que morreu de garrote. (Datada de 19 de Setembro de 1832.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1060) **Sentença** da Relação de Lisboa, contra Pedro Nolasco da Silva Nogueira e outros, condemnados a degredo e outras penas, por incursos em tentativas de sublevação contra o governo do

sr. D. Miguel. (Datada de 14 de Março de 1833.) Lisboa, Typ. de A. S. Coelho, 1837. Fol. gr. de 3 pag.

1061) **Sentença** da Comissão mixta, contra Manuel Rodrigues, que morreu de garrote, por alliciar soldados para fugirem para o Porto. (Datada de 22 de Maio de 1833.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1062) **Sentença** da Comissão mixta, contra José Miguel, que morreu arcabuzado, por alliciar soldados para fugirem para o Porto. (Datada de 17 de Junho de 1833.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1063) **Sentença** da Comissão mixta, contra Manoel Rodrigues Chaves. sapateiro, e outro; morrendo aquelle de garrote por ter alliciado soldados para fugirem para o Porto. O outro foi condemnado a degredo. (Datada de 10 de Julho de 1833.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 4 pag.

1064) **Sentença** da Comissão mixta, contra João Freire Salazar, tenente de infanteria, e outros, por serem encontrados pretendendo passar-se para o Porto. Morreu o primeiro de garrote, e os outros condemnados em degredo, e n'outras penas. (Datada de 22 de Julho de 1833.) Lisboa, Imp. Regia. Fol. de 8 pag.

1065) **Sentença** da Relação de Lisboa, contra o desembargador Francisco Antonio Maciel Monteiro, condemnado em degredo perpetuo, por ter sido membro das Comissões mixtas em serviço do sr. D. Miguel, e do seu governo, etc. (Datada de 20 de Setembro de 1833.) Lisboa, Imp. de João Nunes Esteves & Filho. Fol. de 3 pag.

1066) **Sentença** do Conselho de guerra em Faro, contra José Joaquim de Sousa Reis, o *Remechido*, condemnado á morte como chefe dos guerrilhas, que roubavam e devastavam as povoações do Algarve, etc. Morreu fuzilado. (Datada do 1.º de Agosto de 1838.) Lisboa, Imp. Nacional. Fol. de 9 pag.

1067) **Sentença** proferida em Relação contra os estudantes da Universidade de Coimbra, que commetterão o horroroso attentado, de assassinarem os lentes da mesma Universidade, proximo a Condeixa. Lisboa, Typ. Patriotica, 1828, 8 pag. in-folio.
O ultimo accordão sobre embargos é de 19 de Junho de 1828.

1068) **Sentimentos (Os)** dos Voluntarios. Soneto.
Começa: Embora em negras Serpes enroscada
Termina: Dos filhos de Minerva e de Mavorte.
Sem nome de Typographia. 1829?

1069) **Sermens** de Dom Miguel. Paris, 1828, 8.º, Chez De-laforest, Libraire. (*Cat. Mont.* p. 172.)

1070) **Sítio (O)** do Porto, por um estrangeiro. Londres, 1836.

(Citado por Soriano «Hist. do Cerco do Porto», T. I, p. 516.)

Deve ser a obra anonyma de Hugh Owen «A guerra Civil em Portugal &». (V. esta.)

1071) **Solemn** declaration of the Three Estates of Portugal, 11 July, 1828, or the Clarins of D. Miguel. (Londres? 1828?) (Cat. Trubner pag. 3).

1072) **Soneto** ao General Saldanha, por a Victoria de 4 de Março de 1833.

Começa: Na patria o coração, seu norte a gloria

Termina: Tens a estima de Lysia, e do universo!

Uma pag. in-8.º gr. com tres notas na parte inferior. Talvez seja este soneto o mesmo que no Catalogo dos Livros do fallecido José Gomes Monteiro pag. 120 (no n.º 1547) se diz ser escripto por M. Passos.

1073) **soneto**. Aos valorosos guerreiros que tão decididamente se exforçam em deffender a Liberdade legitima e supplanter a usurpação.

Começa: Salve, ó Bravos Lusos, permanentes

Termina: Té deixal-o por terra decepado.

Este Soneto foi publicado no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, p. 140.

1074) **Soneto**. Uma folha in-8.º sem nome do autor nem da typ. Impresso no *Archivo dos Açores*, Vol. VI, p. 269.

Começa: Maria excelsa, os fidos Luzitanos,

Termina: Qual he Teu Coração será Teu Fado.

1075) **Souvenirs** de la Cour de Lisbonne, no tomo III, 1841, des «Nouvelles Annales des Voyages.» (Cat. Trubner p. 6.)

1076) **Sua (A)** Magestade Fidelissima o Senhor Dom Miguel Primeiro. Lisboa, 1828, Typ. Morandiana, 11 pag. in-4.º.

É o Preito e homenagem offerecido a D. Miguel pelos Procuradores dos povos da Villã de Moura, no dia da reunião dos tres Estados do Reino em 1828. Assignada por Francisco de Paula Limpo Quaresma, Capitão Mór de Moura; e Vicente Ignacio da Rocha Peniz, Arcediago &. (Os nomes estão no fim).

1077) **Successão** do Reino Theorema Politico: o immediato e legitimo successor de elrey o Sr. D. João VI é seu filho segundo o serenissimo Senhor Infante D. Miguel? Lisboa, 24 de Abril de 1828, por J. C. C. M. Imp. Regia, 1828, meia folha 2 pag.

(Vide adiante *Theorema* n.º 1080.)

1078) **Supplemento** ao folheto intitulado=Questão politica em que se demonstram & (atrax n.º 979). Rio de Janeiro, Typ. do Diario, 1828, 18 pag. in-4.º.

T

1079) **Tendo** apparecido nas casas da Embaixada Portugueza em Londres, Paris, e Bruxellas, editaes ordenando, que os Portuguezes prestassem juramento. . . . 4 pag. in-8.º gr. sem titulo algum, impressas em Londres por T. Brettell.

E' uma exposiçãõ dos motivos por que muitos emigrados se recusaram prestar juramento nos termos exigidos.

1080) **Theorema**. Successãõ do reino. Meia folha, escripta em quadras por J. C. C. M. (Vide João Chrisostomo do Couto e Mello.) Lisboa, 24 d'Abril de 1828. Imp. Regia, com licençã da Commissão de Censura. Vide atraz n.º 1077.

1081) **Traduccãõ** de hum artigo no=Philadelph=*Banner of the Constitution* de setembro e de outubro de 1831. Lisboa, 1832, 8.º. (*Cat. Trubner*, p. 8.)

1082) **Tradution** d'une Lettre d'un individu à son ami sur les Affaires de Portugal: publiée par un ami de la legitimité et de la justice. Paris, Delaforest, libraire, 1828, 8.º.

Foi feita por Antonio Ribeiro Saraiva, tem o nome no fim do *Preface de l'éditeur*.

1083) **Tragicos** successos de Portugal, pela usurpaçãõ de D. Miguel, relativos á Praça d'Almeida, publicados no *Jornal Litterario—Periodico Quinzenal destinado a artigos de litteratura e sciencia*. Coimbra, Imp. Litteraria, 1869, 4.º, a começã na pag. 50.

No prologo diz o autor que esteve preso nos calabouços d'Almeida desde 29 d'outubro de 1831 até 18 d'abril de 1834.

Consta que o autor foi o Reverendo Prior da Sé velha, de Coimbra, em 1869.

1084) **Treplica** ao Padre Amaro pelo estudante emigrado. Paris, 1830, Imp. Tastu, 48 pag. in-8.º gr.

Vide—José Silvestre Ribeiro.

1085) **True** interests of Europe and the Emperor of Brazil in reference to Portugal. London, 1829, 8.º. (*Cat. Mont.* p. 5.)

Vide—*Veritables Intirêts &—e—Verdadeiros Interesses.*



U

1086) **Ultima** confissão do ex-imperador à nação brasileira. Rio de Janeiro, Typ. de R. Ogier, 4.º, 4 folhas sem numeração.
E' um libello contra D. Pedro.

1087) **Ultimo** Adeos do Usurpador Miguel aos habitantes, e tropa de Lisboa, dada no Paço do Lumiar, no dia da chegada de S. M. F. a Rainha D. Maria II. Augra, Imp. da Prefeitura, 1833, 4 pag. in-4.º.

1088) **Ultimo** balanço ou o Budjet do senhor D. Pedro d'Alcantara ex-imperador do Imperio do Brazil dirigido à Ill.^{ma} Regencia. (10 d'Abril de 1831). Rio de Janeiro, Typ. de E. Seignot Plancher, 7 pag. in-8.º.

E' a carta dirigida por D. Pedro ao marquez de Caravellas de bordo da Warspite.

1089) **Ultimo** desengano: opusculo moral e politico em addição ás ultimas palavras do grande José Agostinho de Macedo. Lisboa, Imp. Regia, 1831, 12 pag. in-4.º.

1090) **Ultimos** recursos dos antagonistas do dogma da legitimidade, reduzidos á ultima confutação. Conclusão politica pelo autor do folheto «Quem é o legitimo rei?» Lisboa, Off. de F. Ferreira da Silva, sem data, VI mais 135 pag. in-4.º.

1091) **Um** grito só. Lisboa, Typ. de Bulhões, 6 pag. in-4.º.
Tem no fim: A victima do despotismo.

Folheto anonymo de José Barbosa Canaes de Figueirêdo Castello Branco.

1092) **Unjust** Proclamation of the Infante Don Miguel as King, 11 July, 1828, London, 1829. (*Cat. Trubner*, p. 3.)
Vide—Antonio da Silva Lopes Rocha.

1093) **Usurpateur (L')** Don Miguel justifié par Son Frère L'Ex-Empereur du Brésil. Nouvelle édition plus correcte et plus impartiale, 4 pag. in-8.º gr. sem nome do impressor. *No fim*: Angra, 2 avril, 1832. Parece ser impresso em França. E' posterior ao Decreto de 13 de Março de 1832, que cita.



V

1094) **Varias** poesias analogas a diferentes circumstancias politicas, feitas e recitadas por B. M. D. (*Bartholmeu dos Martyres Dias*) Voluntario Academico Emigrado. Angra, Impressão do Governo, anno de 1829, 49 pag. in-8.º peq.

1095) **Varies** documentos sobre a acção do dia 11 de Agosto de 1829, na Villa da Fraia, extrahidos do *Appendice ao Padre Amaro*. Angra, Imp. do Governo, 1831, 27 pag. in-8.º peq.

1096) **Vendication** Nationale, par un patriote portugais. No fim: Paris le 19 Juin 1834. Paris, Imp. Casimir, 1834, 17 pag. in-8.º gr.

Tem um Supplemento in presso na mesma typ., 7 pag., com documentos sobre as propostas de paz do General em Chefe de D. Miguel.

1097) **Verdadeiros** interesses das potencias da Europa, e do imperio do Brazil, relativamente aos actuaes negocios de Portugal. Trad. do francez. Lisboa, In p. Regia, 1829, 4.º.

Por *Joaquim José Pedro Lopes*.

Vide— *Veritables intérêts des Puissances* —e— *True Interests of Europe* &c.

1098) **Veritables** Intérêts des Puissances Européennes et de l'Empire du Brésil. Paris, 1829, 8.º. (*Cat. Trubner*, p. 5.)

Vide— *Verdaderos Interesses*.

1099) **Victoria** alcançada sobre a Esquadra de D. Miguel na ilha Terceira pelo Conde de Villa Flor, Capitão General dos Açor-

res em o dia 11 d'agosto de 1829. 10 pag. mais 3 s. n. folio. (Londres) O. J. Typ. de Bingham.

1100) **Vox Populi**. Folha pequena, impressa a duas columnas, sem logar de impressão. Accusação em virulenta lingoagem contra D. Pedro e o seu ministerio.

Começa: «Que seria necessario para S. M. I. o Regente, e General em Chefe pozesse termo ao descontentamento excitado pelos desvarios militares, politicos, e legislativos, dos seus Ministros e Conselheiros?»

Termina: 5.º Tomar contas e despedir a Commissão Miranda, deshonra dos Nacionaes e escandalo dos Estrangeiros.



W

1101) **Who** is the legitimate King of Portugal. A portuguese Question, submitted to imparcial man. By a portuguese residing in London. Translated from the portuguese. (Philadelphia, 1829.) 96 pag. in-8.º gr.

Foi traduzido por Joaquim Cesar de Figanière e Morão do opusculo *Quem é o legitimo rei?* por Paulo Midosi.



PARTE TERCEIRA

JORNAES

1102) **Agua**. Jornal politico, quotidiano. Lisboa, 1834.

Transformou-se esta *Agua* no primeiro d'outubro de 1834, apparecendo com o titulo de *Agua do Occidente*, publicaram-se pelo menos 94 n.ºs.

Redigido pelo Dr. José da Gama e Castro (feito Visconde de Sernancelhe por D. Miguel, depois de deposto) e seu irmão Francisco d'Assiz Castro e Mendonça.

Houve tambem *Agua do Oriente* que se publicava em Lisboa por 1834. Vide «Conimbricense» de 4 d'outubro de 1873, n. 2:733.

1103) **Ahi** vem o Papão ou advertencia politica sobre a intentada aggressão contra Portugal, publicação periodica, cada n.º com 8 pag. in-4.º. Lisboa, Imp. Regia, anno 1831-1832. A parte 6.ª com data de 7 de Março de 1832; a 7.ª (ultimo?) com data de 6 d'abril de 1832.

Vide—José Luiz Pinto de Queiroz.

1104) **Amigo (O)** dos Portuguezes (jornal). Lisboa, Imp. Regia, 1830, 4 n.ºs com 20, 23, 20 e 20 pag. in-4.º. Foi seu redactor Fr. Matheus d'Assumpção Brandão.

A respeito do qual appareceu em 1831: *Defeza do Amigo dos Portuguezes*, n.º 465 da PARTE I.

1105) **Appendice** ao Padre Amaro ou Sovella Politica. Pri-

meira serie em Bisboa, 12 vol. de 1820-1826. Segunda serie 1826-1830, impressos em Londres por R. Greenlaw, 8.º. 6 vol.

O Padre Amaro era Joaquim Ferreira de Freitas, vid. «*Dicc.º Bibl.º*»

1106) **Athleta (O)** periodico. N.º 1 de 21 d'abril de 1833. (*Cat. Trubner* p. 11.)

1107) **Aurora (A)** Semanario patriotico e politico. Londres. 1831-1832, 8.º gr. com 16 pag. cada n.º e por excepção mais. Sem nome do impressor.

Redigido por Rodrigo da Fonseca Magalhães (*Dicc.º Bibl.º T.* 6, p. 339, e T. 7, p. 172, n.º 299) e outros.

Era subsidiado pelo governo de D. Pedro, segundo os adversarios.

Sahiram pelo menos 39 numeros, tendo este a data de 28 d'agosto de 1832.

Uma circumstancia curiosa se deu com este jornal; não se vendia na Inglaterra aonde se imprimia, era somente destinado a circular em Portugal. e para ali enviado pela Legação Portugueza. Assim o affirma João Bernardo da Rocha no seu *Appendix à Opinião Juridica* p. 15 nota; e José Liberato Freire de Carvalho nos seus *Annaes* T. III, p. 159.

1108) **Boletim** do Exercito (miguelista). Sahio o 1.º n.º aos 18 d'agosto de 1833, impresso em uma typographia portatil que acompanhava o exercito, levada de Coimbra. Terminou com a Convenção de Evora Monte em Maio de 1834. Imprimio-se successivamente em Coimbra, Leiria, Lumiar, Cabeço de Montachique e Santarem.

Foi seu redactor o Bacharel Antonio Pimentel Soares.

1109) **Cacete (O)**. Lisboa, Imp. Regia, 1831-1832 (?) folha politica in-4.º.

Publicação anonima do Padre Francisco Recreio, no genero da *Besta Esfolada* do Padre José Agostinho de Macedo. (*Dicc.º Bibl.º T.* 3, p. 41.)

1110) **Casket (The)** Of Literature, Science, and Entertainment. London, published by James Wilson, and printed by G. H. Davidson, 1831, April, 16: 8 pag. in-8.º a 2 columnas.

Contem uma gravura das execuções de pena ultima que houve em Lisboa aos 17 de março de 1831, em sete constitucionaes.

O artigo que acompanha o desenho tem por titulo: «Os ultimos assassinatos de D. Miguel».

1111) **Censor (O)**. Periodico Politico. Vol. I. Londres, 1827, Imp. por L. Thompson, off. portugueza, 98 pag. in-8.º gr. No fim: 13 de Junho de 1827.

1112) **Chaveco** (O) Liberal. Semanal de 24 pag. in-8.º gr. Aparecia ás quartas feiras: entre as duas palavras do titulo tem uma gravura representando uma chalupa com todo o pano, bandeira portugueza na carangueja, e flamula no tope do mastro.

Imp. por R. Greenlaw. Londres, 1829. Ao todo 17 n.ºs com 408 pag. O ultimo de 30 de dezembro de 1829.

Na ultima pagina tem uma conta corrente do jornal em que se diz ter 64 assignaturas a 1½ Lb., ter vendido 38 n.ºs avulsos, sommando Lb. 35, 3, 10, para prefazer a despeza de Lb. 70, 9, 10.

No exemplar que temos á vista se diz ser 2.ª edição corrigindo a precedente; provavelmente só d'este ultimo n.º.

Foi seu collaborador José Ferreira Borges, como se diz no «Dicc.º Bibl.º» T. IV, juntamente com Garret, Paulo Midosi e outros.

1113) **Chronica** da Terceira. — Orgão official da Regencia. Semanal. Redactor o academico Simão José da Luz, até ao n.º 12 ou 13, depois os academicos Elias José de Moraes, José Estevão Coelho de Magalhães, e posteriormente o capitão de Voluntarios da Ramha João Eduardo d'Abreu Tavares. N.º 1 de 17 de abril de 1830. Fol. peq. a 2 col. Angra, Imp. do Governo. Terminou com o n.º 44 de 27 de março de 1831.

1114) **Chronica**, semanario da Terceira. Orgão official da Regencia. Redactores os mesmos da *Chronica da Terceira* (acima n.º 1113). N.º 1 de 3 d'abril de 1831. 4 pag. a 3 col. Angra, Imprensa do Governo, 1831-32, até ao n.º 38; os seguintes até ao supplemento ao n.º 41 de 29 de maio de 1832, foram impressos em Ponta Delgada, com o titulo de *Chronica, Semanario dos Açores*.

Em geral não continha senão os actos officiaes e noticias estrangeiras. Sahiram supplementos, em meia folha, aos n.ºs 6, 15, 16, e em todos os n.ºs de 20 até 33 inclusivé. Este jornal é a continuação da *Chronica da Terceira*.

No *Dicc.º Bibl.º*, Tom. IX, pag. 412, se chama confusamente *Chronica da Terceira* a esta e ao n.º 1113.

1115) **Chronica**, semanario dos Açores. É a parte da *Chronica, semanario da Terceira*, que se imprimio em Ponta Delgada, constando somente dos n.ºs 39, 40, 41 e seu Supplemento. (Vide *Chronica, semanario da Terceira*.) Ponta Delgada, Imp. do Governo.

Continuou depois no Porto, com o titulo de: *Chronica Constitucional do Porto*.

A imprensa voltou para Angra, logo que em fim de junho de 1832 o exercito embarcou para Portugal.

1116) **Chronica** dos Açores. Semanal. Redactor o capitão João Eduardo d'Abreu Tavares. Collaboradores Antonio Joaquim Nunes de Vasconcellos, e o bacharel Antonio do Rego Faria Barbosa. N.º 1 de 6 de janeiro de 1833. Fol. peq. de 4 pag. a 2 col. Tem por cima do titulo o escudo das armas portuguezes. Publicava-se aos domingos de tarde. No Prospecto se declara ser o seu fim principal, a publicação das noticias das operações do Exercito Libertador, insertas na *Chronica Constitucional do Porto*, noticias estrangeiras &c. Terminou com o n.º 51 de 29 de dezembro do mesmo anno.

1117) Chronica Constitucional d'Angra. N.º 1 de 5 de janeiro de 1834; em 28 de dezembro seguinte terminou a serie d'este anno com o n.º 55, para começar nova numeração no anno de 1835, que chegou ao n.º 24 e ultimo de 11 de junho. Fol. peq. de 4 pag. a 2 col. Publicava-se aos domingos. Angra, Imprensa da Prefeitura. Até 13 d'Outubro de 1834 foram redactores os mesmos da *Chronica dos Açores*, (atrás n.º 1116) dia em que pelo Prefeito foi nomeado o Dr. Antonio Moniz Barreto Corte Real, para director e revisor da Imprensa da Prefeitura, e com o tal dirigio a publicação d'este jornal até terminar, devendo, porem, notar-se que o n.º 49 de 7 de maio de 1835 e seguintes até ao ultimo passaram a ser impressos por A. J. G. da Costa. O Dr. Antonio M. B. C. Real pediu a sua exoneração que lhe foi concedida pelo Prefeito em 30 d'abril de 1835.

No 1.º n.º declara que depois da divisão dos Açores em duas provincias, o titulo de *Chronica dos Açores* não era adequado, e por este motivo foi substituido pelo de *Chronica Constitucional d'Angra*.

1118) Chronica Constitucional de Lisboa. (Diario, órgão official do governo). Com principio no dia 27 de Julho de 1833. Folio peq. a 2 col. Mudou depois o nome para *Chronica de Lisboa* com formato maior até ao ultimo de Junho de 1834, em que novamente foi chrimada em *Gazeta official do Governo* até ao fim do dito anno. No seguinte tomou o nome mais duradouro de *Diario do Governo*.

1119) Chronica Constitucional do Porto. (Jornal official do governo). Começou na quarta feira 11 de Julho de 1832. Folio pequeno, 6 pag. a duas col. Porto, Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filho, até ao n.º 132 inclusive; d'ali em diante Imp. de Gandra & Filhos. O n.º 2 só appareceu no sabbado 14 de Julho, o n.º 3 a 16 de Julho, continuando depois diarianente, com algumas irregularidades. Cada numero consta em geral de 4 pag. O typo do titulo mudou a começar no n.º 45, para soffrer nova mudança no n.º 133. No n.º 97 começou a ter no alto o escudo das armas portuguezas. O primeiro vol. (semestre) terminou com 632 pag. a 31 de Dezembro de 1832. O segundo semestre com o typo do titulo diverso dos anteriores, apesar de ter nova numeração a começar no n.º 1, segue todavia com a paginação em continuação á do semestre anterior até 1338 pag. O terceiro comprehende 682 pag. e terminou a 31 de Dezembro de 1833.

1120) Chronica de Lisboa. 1834. Veja-se *Chronica Constitucional de Lisboa*, atrás n.º 1118.

1121) Clarim (☉) Portuguez. Jornal politico, publicado em Lisboa, em 1827, 4 pag. in-folio peq. a duas columnas. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto. Só vimos o n.º 6. Anno de 1827; sem declaração de mez e dia. Talvez continuasse até 1828?

No *Dicc.º Bibl.º* T. IX, p. 70 e T. VIII, p. 316 se diz fora redigido por Antonio Vicente Della Nave.

1122) Clarim dos Realistas Portuguezes, emigrados em Hespanha nos annos de 1826, 1827 e 1828. (Lisboa) Imp de A. L.

de Oliveira, ca la n.º com 4 pag. a 2 col. in-folio peq. O primeiro é de sabbado 17 d'agosto (sem declarar o anno, 1828 ou 1829) só vimos os n.ºs 1 e 2.

1123) **Constitucional** Portuguez. Redigido em francez, sahia ás terças e sextas feiras de cada semana. Começou em outubro de 1833.

Annuncio dos dois primeiros numeros na «Chron. Const. de Lisboa» n.º 72, de 16 d'outubro de 1833.

1124) **Correio** do Porto. Começando a sua publicação no Porto em 1820, existia ainda em 1828 redigido pelo Bacharel João Antonio Frederico Ferro, quando rebentou a revolução liberal de 16 de maio, do dito anno. Suspendeo então a publicação. Tinha imprensa propria na Praça de Santa Theresa. Continuou a 4 de julho seguinte, com a sahida dos liberaes. Durante tres dias foi provisoriamente impresso na Imp. da Viuva Alvares Ribeiro & filhos, tornando depois para a sua typ; de 4 a 13 de Julho sahio sem numeração, só no dia 14 appareceo com o N.º 118. Tornou a suspender a publicação em 1832 com a entrada do exercito libertador no Porto. Foi em Coimbra (Imp. da Universidade?) em 7 de janeiro de 1833 que recommçou a publicar-se com numeração de n.º 1, até terminar com o n.º 107 a 7 de maio de 1834. Servio de órgão official de D. Miguel, quando a «Gazeta de Lisboa» deixou de se publicar em Lisboa, pela entrada do Conde de Villa Flor. (*Conimbricense* n.º 3647, de 25 de julho de 1882.)

1125) **Contrabandista (O)**. N.º 1, in-32.º, Londres, 7 de janeiro de 1835, impresso por Schulze e Comp.ª. Tem no frontespicio uma gravura em madeira representando um contrabandista hespanhol de espingarda em punho, por baixo da qual se lê:

«¡Ditosa Lysia onde reina
Despótica a liberdade!
Onde só por contrabando
Entrada encontra a verdade!»

Com uma introdução escripta em 17 de dezembro de 1834.

N.º 2, in-32.º, Londres, 28 de janeiro de 1835, impresso por Schulze e Comp.ª. Com a epigraphe:

«Pelo bico de um funil
Descubro; quem tal dissera!
Os gélos da Baviera
Nos calores do Brazil.

N.º 3, in-32.º, com 48 pag. Londres, 15 de maio de 1835, impresso por Schulze e Comp.ª. Com a epigraphe:

«Quanto vale un cuerpo bueno
«Puesto en medio de una calle,

«Con el trabuco diciendo:
«*Por aquí no passa nadie.*»

N.º 4 com 51 pag. in-32.º. Londres, 24 de Dezembro de 1835,
impresso por Schulze e Comp.^a. Com a epigraphe:

«Aun que soi contrabandista,
«Y campo por my respeto,
«A todos los desafio,
«Pues a nadie tengo medo.

Na pag. 4 diz:

«Que todo o mundo ralha em Portugal actualmente não pa-
dece duvida alguma:

Ralha a pequena «Rainha»,
A' grepelha andou, se diz,
Sobre «eu sou mais, tu és menos»,
Com certa ex-Imperatriz.

Não tem razão certamente
Sua Magestadesinha;
Uma Imperatriz c'um Ex
E' mais do que uma «Rainha».

Tem razão, razão de mais,
Tem *razãozissima*, e basta
Para lha dar todo mundo
O ser aquella madrasta.

Na pag. 13:

Como uma pipa nas fezes,
A nobreza está na lama;
De nobreza pois a trate
Quem ás borras vinho chama.

Esta publicação é do Sr. Antonio Ribeiro Saraiva como elle
mesmo declara em carta sua ao «Conimbricense» n.º 3374 (2 de
dezembro de 1879).

No «Dicc.º Bibl.º» T. 8, p. 297, só se dá noticia dos n.ºs 2 e 3.

No «Conimbricense» n.º 3367, 3374 e 3375 de 8 de novembro
de 2 e 6 de dezembro de 1879 se trata d'este jornal.

1126) **Contra (A)** Mina, periodico moral e politico por Fr.
Fortunato de S. Boaventura, Monge d'Alcobaça. (Vid. este). Lis-
boa, Imp. Regia. O 1.º n.º datado de Coimbra 5 de dezembro de
1830, e o ultimo n.º 60 datado do Seminario do Varatojo, 29 d'abril
de 1832, in-4.º cada n.º com paginação independente de 8, 12 e
mais paginas cada um.

1127) **Correio (O)** dos Açores pelo Redactor do Padre A-
maro. N.º 1 (junho) Londres, Imp. por R. Greenlaw, 1830, 88 pag.
in-8.º gr. Publicação mensal.

N.º 2 de julho e agosto com paginação de 89 a 182.

N.º 3, de paginas 183 a 292.

Pelo menos appareceram estes 3 n.ºs. No 1.º vem muitos actos da Regencia da Terceira.

Foi seu redactor Joaquim José Ferreira de Freitas conhecido pelo nome de Padre Amaro.

1128) Correio dos Portuguezes Emigrados. Londres 27 de setembro de 1831. Imp. por Bingham, 7 pag. de 12 x 9 centímetros. Com o mesmo formato e encadernados no mesmo vol. mais 4 pag. com o Decreto da Regencia de 28 de novembro de 1831; mais 12 pag. (com data manuscrita de 20 de setembro de 1831. Londres) contendo Cartas da Regencia, do Duque de Bragança, Autos d'Acclamação na ilha Graciosa, na ilha das Flores, Proclamações aos habitantes de S. Miguel. Imp. por C. S. Bingham.

1129) Courrier (Le) des Émigrés Portugais. 4 pag. in-8.º peq. sem nome da Typ.

O N.º 1 tem data de 25 de setembro de 1831; é escripto em francez. Verrinas contra Candido José Xavier, Conde de Villa Real, Conde de Villa Flor &.

O N.º 2, Rennes, 5 octobrer 1831, contem unicamente 2 pag.

Só tivemos presentes estes dois numeros, no ultimo dos quaes se promette que em breve se publicará em inglez em Londres uma *Gazeta dos Emigrados Portuguezes*.

1130) Cruzeiro (O) ou Estrella Constitucional dos Portuguezes:—jornal publicado em Londres, 1829, por Joaquim José Ferreira de Freitas (o Padre Amaro) de que só appareceram poucos numeros.

1131) Defensor (O) dos Jesuitas, 1829. (Escripto por Fr. Fortunato de S. Boaventura).

1132) Defensor (O) da Liberdade. Publicava-se no Funchal duas vezes por semana. Typ de Ignacio dos Santos de Abreu. O n.º 1 de 2 de Julho de 1827, o n.º 96, ultimo, em 26 d'abril de 1828.

1133) Defeza de Portugal. Semanario periodico, politico e moral. Lisboa. Imp. Regia, 1831—1833, in-4.º 100 numeros de 8 pag. pelo menos. Por Alvito Buella Pereira de Miranda (P.º). Contra este Padre se publicaram as *Cartas 1.ª a 8.ª* Vid. estas.

O n.º 1 tem no fim a data: Rebordosa 16 de julho de 1831, e a assignatura do redactor.

O n.º 100 tem a data «de Lisboa 7 de março de 1833. Mez 8.º do aleivoso (*sic*) desembarque dos Rebeldes na Cidade do Porto.»

1134) Desengano aos Povos. Publicação periodica de que sahiram 9 n.ºs (anteriores ao jornal de José Agostinho de Macedo numero 1135). Lisboa, Imp. Regia, 1830. Foi redigido por Antonio Pimentel Soares.

1135) Desengano (O)—periodico politico e moral. Lisboa,

Imp. Regia, 1830 a 1831, in-4.º 27 numeros com 320 pag., por José Agostinho de Macêdo.

1136) **Diario** da Camara dos Senhores Deputados da Nação Portugueza. Sessão Extraordinaria de 1834. Lisboa, Imp. Nacional, 1834, folio.

Contém muitos esclarecimentos com relação aos annos da lucta.

1137) **Diario** do Porto. Começou aos 18 de maio de 1828, publicando as actas officiaes do CONSELHO MILITAR, ordens do dia & Porto, Imp. na Rua de Santo Antonio.

Do n.º 8 em diante foi substituido pela «Gazeta Official».

O 1.º n.º foi reproduzido no folhetim do n.º 3634 (10, junho, 1882) do jornal o «Conimbricense».

1138) **Emigrado** (O) Portuguez. Jornal subsidiado pelo marquez de Palmella publicado em Plymouth nos fins de 1828; no qual se advogam as idéas e principios da Santa Alliança.

Vide—«Mem. Hist.» por Joaquim José da Silva Maia, pag. 81, e nota 58, pag. 289.

1139) **Estrella** (A) Luzitana. Periodico que sahia ás terças, quintas e sabbados de cada semana; a começar do sabbado 5 de janeiro de 1828. Vimos até ao n.º 78, com data: quinta feira 21 d'agosto do mesmo anno, (em meia folha) 4 pag. folio peq. a duas columnas. Lisboa, Imp. de Eugenio Augusto.

1140) **Farol** (O) Realista sobre as cavernas maçonicas. Lisboa. 1830. Pelo menos dois numeros.

1141) **Flor** (A) do Oceano. Jornal semanal publicado no Funchal em 1828 de que foram redactores o juiz de fóra Dr. Manoel Ferreira de Seabra da Motta e Silva, Servulo Drummond de Menezes, escrivão judicial, o advogado João de Bettencourt e outros. Imprimia-se na typ. do palacio de S. Lourenço.

1142) **Foreign** Quartely Review. London, 8.º. Os volumes de 1828 a 1834 contém muitas especies concernentes aos negocios de Portugal.

1143) **Gazeta** de Lisboa. Começou em junho de 1823, in-folio, e continuou a ser o jornal official até á queda do governo de D. Miguel em 24 de julho de 1833.

Durante este periodo foram seus redactores: Joaquim José Pedro Lopes, Antonio Vicente Dellanave e José Luiz Pinto de Queiroz.

1144) **Gazeta** Official do Governo. 1834. Veja-se «Chronica Constitucional de Lisboa».

1145) **Gazeta** Official da Junta Provisoria do Porto. Porto, 1828, Imp. da Rua de S. Antonio.

Começou no n.º 9 em continuação ao «Diario do Porto», que depois no n.º que devia ser 11 se declarou que o 9 e o 10 se devião considerar com o primeiro e segundo, do que proveio haverem dois n.ºs 9 e dois 10. Sahio até ao n.º 30, de 2 de julho, e mais 13 folhas extraordinarias.

O n.º 9 (aliás 1.º) de 27 de Maio de 1828 foi reproduzido no «Conimbricense» de 22 de julho de 1882 (n.º 3:646).

1146) **Genio** Constitucional. Jornal in-4.º. Porto, 1830. (*Cat. Mont.*)

1147) **Imparcial** (Com a devisa) Longe de servir este ou aquelle partido, fallando-lhe a linguagem das paixões, fallarei a todos a lingoagem da razão. Jornal politico. Porto, 1826. Typ. da Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, 4 pag. in-folio peq. a duas columnas; redigido por Joaquim José da Silva Maia até 1828 em que emigrou, como se vê nas suas *Memorias Historicas &c.*

1148) **Independente** (O). N.º 1, sem data nem nome do impressor, 4 pag. in-8.º gr. N.º 2, 4 pag. N.º 3, 7 pag. Agosto de 1831, em NB. diz: que os dois primeiros n.ºs se referem a julho de 1831. N.º 4, tem data de 17 de julho de 1832 (na pag. 4 e final). N.º 5 com 12 pag. tem no fim, Paris 2 d'agosto de 1832. Imp. de M. Loi.

1149) **Innominado** (O). Para escapar aos chocalheiros, opusculo destinado a completar as assignaturas do *Portuguez Constitucional em Londres*. Londres, Imp. por R. Greenlaw, 1832, 33 p. in-8.º gr.

No «Diccionario Bibliographico» T. 6, p. 366, se diz, que foi escripto por Paulo Midosi.

1150) **Mais** uma tosa nos liberaes. (Jornal). Lisboa, Imp. Regia, 1831, 4.º: 1.º n.º com 23 pag., o 2.º com 7 pag. o 3.º com 11 e o 4.º com 12.; por J. A. de L. S. e C. B.

1151) **Mastigoforo**. Lisboa, 1824-1829, 12 n.ºs por Frey Fortunato de S. Boaventura.

1152) **Museo** Litterario. Jornal. Lisboa, 1833, 4.º. (*Cat. Trubner* p. 8.)

1153) Noticia official das operações do Exército Libertador. 17 n.º imp. no Porto e o 18 em Lisboa, 4.º.

Foram reproduzidos na *Chronica Constitucional* menos o ultimo, que foi no *Periodico dos Pobres* de 17 de setembro de 1833.

1154) Noticias de Portugal in-8.º peq. com 4 pag. sem nome da typographia, que parece seria ingleza, 1833.

No *Conimbricense* de 29 de novembro de 1879, n.º 3373, diz o sr. Martins de Carvalho, que tem o n.º 4 de 3 de dezembro de 1833, o qual contém unicamente uma carta em que são agredidos os ministros de D. Pedro e outros altos funcionarios.

1155) Noticiador (O). Jornal diario liberal, começado a publicar em Coimbra na Imp. de Trovão e Comp.ª, 4.º de 8 pag. em papel almasso anilado, em 22 de maio de 1828, que terminou com a retirada das forças liberaes depois da batalha da Cruz dos Marouços em 24 de junho seguinte; tendo o seu fundador Trovão de emigrar para França.

O n.º 8, de 30 de maio de 1828, foi reproduzido no folhetim do n.º 3649 do «*Conimbricense*» de 1 d'agosto de 1882.

No mesmo n.º vem alguns esclarecimentos relativos a este jornal, que o sr. J. M. de Carvalho julga provavel ter apparecido até ao dia 25 de junho; descontados os domingos e dias santos, provavelmente chegaria ao n.º 27.

Na mesma Imp. de Trovão se imprimia em 1827 o *Noticiador Conimbricense*, in-4.º.

1156) Padre (O) Malagrida ou a Tezoura, periodico politico e litterario. (E' continuação da *Thezoura*). Tem no n.º 2 o seguinte :

Aqui vereis presente,
Coisas que juntas se achão raramente.
Camões.

Plymouth, (*sem data, 1828*) E. Nettleton, Printer, 8.º peq. N.º 1 com 14, mais VII pag.

O n.º 2 começa a paginação em 15 e termina em 38.

O author José Pinto Rebello de Carvalho, chama Malagrida a D. Fr. Alexandre Lobo, bispo de Vizeu.

No alto da primeira pagina traz uma gravura em madeira representando uma thezoura.

Na pag. 38 e final diz que «o Redactor havendo obtido licença para ir, em Paris, applicar-se ás Sciencias Physicas e Naturaes, alli continuará a imprimir este periodico.»

Sahiram pelo menos 3 numeros sendo o 3.º em Paris.

1157) Palimuro (O). Semanal publicado em Londres. 8 pag. em formato de 12 x 9 centimetros. Imp. por Bingham. O primeiro n.º é de 2 d'agosto de 1830; terminou com o n.º 20 de 5 de dezembro do dito anno.

Foi seu redactor José Ferreira Borges.

1158) **Paquete** de Portugal. Semanal. Londres, 1829-1831, 8 vol. in-8° gr., sahia ás terças feiras em folhetos de 36 pag. Imp. por Bingham até ao fim do 1.º vol., depois até ao fim por Thompson.

Era escripto debaixo da influencia do Marquez de Palmella. O 1.º n.º é de 25 d'agosto de 1829.

Redigido por Rodrigo da Fonseca Magalhães e o Padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto (*Dicc.º Bibl.º T. 7, p. 172, n.º 299*) e José Liberato Freire de Carvalho nos primeiros numeros.

Em 1831 eram nomeados como Redactores alem dos acima José da Silva Carvalho. Vide *Senhores Redactores do Paquete &*. Foi substituido pela *Aurora*.

1159) **Pelourinho (O)**. Pequeno jornal em formato 32.º, (Paris? Rennes?), sem data, nem nome da typographia. D'oposição enérgica contra os ministros de D. Pedro.

O

PELOURINHO

N.º IX

Em quanto estes L.... não são na forca
Pelas mãos do Carasco pendurados;
Neste logar de publica justiça
Hamde ser pelo menos açoitados.

Aos Ill^{mos} e Ex^{mos} Chamorros

Ainda que V. S.^{as} e Ex.^{as} *chamorras* não tem sido poupados neste *Pelouro*, nem o podião ser, quando se tratava de fazer justiça, e cortar pelas carnes podres a fim de pôr no são, o corpo gangrenado do moribundo Portugal, não tencionava todavia endereçar a V. S.^{as} e Ex.^{as} *chamorras* Carta, por julgallos em demazia biltres e desfaçados, para receberem semelhante honra. Havendo eu

O n.º 6 com 16 pag. o n.º 8 com 8 pag. o n.º 9 com 16, são os unicos que temos presentes. Pelas referencias que n'elles se encontram devem ser publicados de 1831 a 1832.

No *Paquete de Portugal* T. 8. pag. 256 se attribue a José Pinto Rebello, a redacção do «Pelourinho»; como aquelle jornal é de 12 de julho de 1831 e falla no n.º 4 do «Pelourinho», assim se mostra ter este principiado em 1831.

Segundo indicações do Snr. Joaquim Martins de Carvalho no «Conimbricense», n.º 3:487 de 4 de janeiro de 1881, n'alguns n.ºs do «Pelourinho» se declara falsamente umas vezes ser imp. em Angra na real typ. da Regencia, outras na real typ. do Divan.

1160) Perguntador (O). Publicação anonyma de violentissima opposição a D. Pedro IV e aos seus Ministros. Sem data, logar ou nome de impressor. 8.º peq.: alguns numeros são impressos de um só lado do papel.

O 1.º n.º (posterior a julho de 1832) foi reproduzido no n.º 3:594 do «Conimbricense», com notas pelo Redactor o Sr. Joaquim Martins de Carvalho, que diz possuir 17 n.ºs. N'este ultimo se fingio ser impresso na typ. de Felippe Nery, (Lisboa) 1834?

O n.º 2, (1 pag.)

O n.º 3, (1 pag.)

O n.º 4, Paris 30 de novembro de 1832.

O n.º 5, Londres 14 de janeiro de 1833.

O n.º 8, (4 pag.) Londres 12 de fevereiro de 1833.

O n.º 9, (1 pag.) 30 de março de 1833.

O n.º 10, (2 pag.) sem data.

O n.º 11, (2 pag.) 20 d'abril de 1833.

O n.º 12, (2 pag.) Londres 5 de junho de 1833.

O n.º 13, (2 pag.) Londres sem data.

O n.º 14, (2 pag.) Lisboa 1 de dezembro de 1833.

O n.º 15, (2 pag.) 1 de março de 1834.

O n.º 16, (2 pag.) sem data.

O n.º 17, (2 pag.) 30 de março de 1834. Typ. de Felippe Nery (supposta).

O n.º 18, (2 pag.) 1 d'abril de 1834. Typ. de Felippe Nery (supposta).

Os numeros apontados são os unicos que tivemos presentes.

1161) Perguntador (Appendice ao). Sem indicação alguma de localidade ou data. Pelo assumpto se depreheende ser posterior ao apparecimento do Manifesto de D. Pedro, e á ida do Marquez de Palmella a Londres. 8.º gr. 1 pag.

1162) Periodico para os Bons Realistas. Jornal historico, politico e noticioso. Lisboa, 1828, Nova Imp. Silviana, em folio.

Foi escripto por Antonio Joaquim de Gouvêa Pinto. (V. este).

1163) Periodico Mercantil. Porto, 1828, Imp. do «Diario do Porto», na Praça de S.ª Thereza que suspendeo a publicação com a revolução liberal, de 16 de maio de 1828.

1164) Periodico (O) dos Pobres. Lisboa, Typ. de Felippe Nery, 1833. Folio peq. 4 pag. a duas columnas. A meio do titulo

uma gravura no centro da qual tem: «*Maria II e a Carta*» rodeadas de umas palmas de carvalho e oliveira &.

Vimos o n.º 18 de 17 d'agosto de 1833.

1165) **Portuguez (O)** Constitucional em Londres. Semanal in-4.º gr. 4 pag. cada n.º, impresso por R. Greenlaw em Londres. O n.º 1 tem data de 27 de março de 1832; no n.º 13 de 19 de junho, declara suspensa a publicação.

1166) **Portuguez (O)** Emigrado—ou O Realista Constitucional. Plymouth, 1828, em portuguez e inglez. Jornal inspirado por Candido José Xavier, commandante do Deposito de Plymouth, redigido pelo Padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto.

Vide «Conimbricense» n.º 2737, de 4 d'outubro de 1873.

1167) **Precursor (O)**. Periodico.

Acude e corre, pae, que se não corres,
Pode ser que não aches quem soccorres.

Camões.

Londres, 27 de setembro, 1831. Sem numeração mas pelo texto se percebe ser o primeiro numero, 8 pag. in-8.º gr. Imp. por Bingham.

Depois de começar por um artigo com a epigraphe: Aos Portuguezes de todas as opiniões e partidos, tem na quarta pagina com o titulo de *Documentos*, o officio do Conde de Villa Flor datado de Ponta Delgada 4 d'agosto de 1831 a Joaquim de Sousa Quevedo Pizarro relatando o desembarque em S. Miguel e a batalha da *Ladeira da Velha*.

Contém mais os nomes dos officiaes prisioneiros, a relação numerica dos soldados aprizionados (1277), e força da columna constitucional (1500 homens).

Sahiram pelo menos mais dois numeros a 4 e 11 d'outubro do 1831.

J. B. d'Almeida Garret publicou este jornal segundo affirma o sr. Gomes d'Amorim: *Mem. Biographicas*.

No *Diario do Governo* n.º 216 de 1835, vem transcripto um artigo do *Precursor*.

Com o mesmo titulo se publicou um jornal em Modena em 1835, escripto pelo redactor da *Aguia* o Dr. José da Gama e Castro a favor de D. Miguel.

1168) **Realista (O)**. 1828-1829, no Funchal.

1169) **Regedor (O)**. Funchal. Imprensa do «Patriota Funchalense», tendo começado em 27 d'abril de 1823, reapareceu em janeiro de 1828, completando a publicação com 4 numeros. Sahia aos domingos.

1170) **Regedor (O)** Filho. Jornal publicado no Funchal, duas vezes por semana. O n.º 1 de 14 de fevereiro de 1828 e o n.º 24, ultimo, em 24 de maio seguinte.

1171) **Revista** Semanal. Aparecia em Lisboa aos domingos. O n.º 3 de 17 de novembro de 1834.

1172) **Segredo (O)** Revelado. Periodico que se imprimia em Lisboa de que era redactor ou editor Antonio Teixeira da Silva Machado. Lisboa, Imp. Regia, 1828. Uma folha cada numero. Com pouca duracão.

1173) **Thezoura (A)**. Jornal politico e satyrico, publicado em Plymouth e Paris contra o marquez de Palmella, nos fins de 1828, por José Pinto Rebello de Carvalho, que por este motivo foi privado de subsidios, como emigrado. (*Mem. Hist. &*, por J. J. da Silva Maia, p. 196, nota 44).

Parece que depois da mudanca para Paris mudou o titulo, que em Plymouth era—O Padre Malagrida ou a Thezoura. (V. este).

1174) **Tribuno (O)** do Povo. Rio de Janeiro, 1831, Typ. da Astrea. Redactor Francisco das Chagas de Oliveira Franca.

Do n.º 27, quinta feira 14 d'abril (1832?) se fez uma reimpressão em Franca ou na Belgica, da qual, o papel tem em letras d'agoa: Contributions Directes. 8 pag. in-8.º gr. que tem no fim o seguinte:

«Nota Bene. S. M., o ex-imperador do Brazil assignando na Ilha Terceira o Decreto de 3 de março de 1832 proclamou-se *Usurpador* em segundo da Corõa da Sur.ª D. Maria 2.ª, e o Marquez de Palmella, Agostinho José Freire, e José Xavier Mozinho da Silveira, aconselhadores, e referendarios d'aquelle diploma tão criminoso como absurdo; confirmão a opiniao em que erão tidos, a de traidores á Patria, á Rainha, e aos seus compatriotas. Traicão tão vil e descarada determinou um Portuguez regressado á pouco do Rio de Janeiro a dar ao Publico alguns numeros do «Tribuno do Povo», da «Nova Luz Brasileira», da «Voz Fulminense», do «Brazileiro offendido», do «Açoute» e d'outros jornaes do Brazil, que servirão para dar aos portuguezes hua ligeira idéa da moralidade politica de S. M. I. e dos favoritos que o rodeão. *Quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle*».

O contheudo d'este n.º 27 é o «Manifesto que á Nação Brasileira dirige o Redactor do *Tribuno do Povo*, sobre o comportamento criminoso e trahidor do ex-Pedro Primeiro de execranda memoria.»

1175) **Trombeta (A)** Final. Folha religiosa e litteraria. 4 pag. in-folio pequeno a duas columnas, que sahia ás terças e sextas feiras. Lisboa, Imp. da Viuva Neves & Filhos.

O n.º 1 é de terça feira 4 de setembro de 1827 e o n.º 80 (ultimo que vimos) de sexta feira 6 de junho de 1828.

Advogava os interesses de D. Miguel.

Foi seu collaborador Faustino José da Madre de Deus. (Vide este).

1176) **Tuba (A)** da Verdade. Periodico. 1833. (*Cat. Trubner* pag. 41.)

1177) **Universal** (☉). Periodico politico e litterario, em 1834, de que foi collaborador Manuel da Gama Haro. Em 1835 tinha terminado a publicação.

1178) **Vedeta** da Liberdade. Periodico publicado no Porto em 1834, e seguintes, de que foi collaborador e depois redactor principal Antonio Rodrigues de Sampaio. Antonio do Carmo Velho Barbosa tambem escreveu para este jornal no seu principio. Fazia opposição ao governo.

1179) **Velho** Liberal do Douro. 2.^a serie. Porto 1832 e depois Lisboa 1833 e 1834. Vide Ignacio José de Macedo, seu autor.

1180) **Verdadeiro** Ecco de Portugal. Jornal miguelista publicado em Coimbra de 1 a 10 de fevereiro de 1834; redactor o padre Alvito Buela Pereira de Miranda. (*Conimbricense* n.º 3647 de 25 de julho de 1882.



No «Conimbricense» n.º 3:264 de 12 de novembro de 1878, conforme uma noticia contemporanea por José de Sousa Bandeira, existiam de 1828 a 1835 alem dos jornaes acima descriptos mais:

Folha Official da Junta Provisoria.

O Jornal do Commercio.

O Tempo.

AS Guardas Avançadas da Semana e do Domingo
A Tribuna do Povo.

O Quinquilheiro.

O Desasador.

O Cosmorama Politico.

O Sol.

O Arauto.

A Sentinella Conimbricense, n.º 1 de 25 d'outubro de 1834.

Addenda et Corrigenda

Pag. 3, n.º 13, André da Ponte Quental (Frey) *acrescente-se*: Michaelense.

Pag. 6, n.º 34, Coimbra, *acrescente-se*: 1880.

Pag. 44, n.º 218, Londres, 1831, XXVII pag. mais 79, *em vez de*: 27 pag.

Pag. 47, n.º 233, *acrescente-se* por R. Greenlaw impressor.

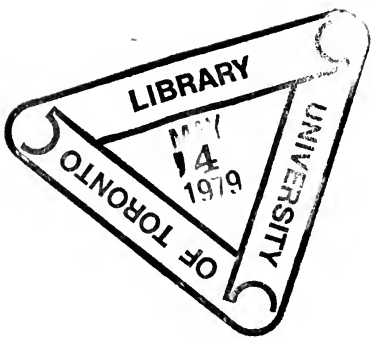
Pag. 58, n.º 414, José da Rocha Martins Furtado, Prior em Ponta Delgada *depois* de 1844 em vez de: *até* 1844.

Pag. 85, n.º 529, Posteriormente á impressão da pag. 85, appareceo o T. VI da 3.ª epocha, com Documentos.

Pag. 96, n.º 572, *acrescente-se*: Vide Manoel Cypriano da Costa, n.º 51.



102
Archeologia phitica libraria
Pedro A. Dias - Porto 1888





**PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET**

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

Z
2729
C23

Canto, Ernesto do
Ensaio bibliographico

(25)

